Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.541 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Os acontecimentos em São Paulo

O que informa o Ministerio das Relações Exteriores sobre a internação no Paraguay do regimento do Exercito revoltado em Bella Vista, Matto Grosso

Já se conhece em Porto Alegre a resposta do sr. Assis Brasil ás cartas que lhe enviaram os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla

A SITUAÇÃO DO QUARTEL DE BELLA VISTA

O Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores enviou-nos hontem, á tarde, o seguinte communicado:

"O Itamaraty recebeu communicação de nossa legação em Assumpção, informando-o de que em Bella Vista os civis fieis ao governo provisorio atacaram e occuparam o quartel do Regimento de Cavallaria, tendo officiaes e praças se internado no territorio paraguayo."

Muito antes de recebermos esta informação official, nós já a tinhamos publicado. Soubemos do facto ante-hontem, á noite. Hontem, pela manhã, já o "Correio da Manhã" a divulgara.

UMA REUNIÃO MINISTERIAL NO CATTETE

O chefe do governo provisorio convocara os ministros para uma reunião collectiva, hontem, no Palacio do Cattete.

Ali compareceu o sr. Getulio Vargas cinco minutos antes das 3 horas da tarde, já encontrando o ministro José Americo.

Os ministros Oswaldo Aranha, general Espirito Santo Cardoso, Francisco Campos e almirante Protogenes Guimarães, chegaram pouco mais tarde, dirigindo-se, logo, para o salão dos despachos.

Seriam 3 horas e meia, quando teve inicio a reunião presidida pelo sr. Getulio Vargas, sem a presença de dois ministros.

O sr. Mello Franco somente ali chegou ás 4 horas e 10 minutos, em companhia do coronel Manoel Rabello, commandante da circumscripção militar, e o sr. Salgado Filho não compareceu por estar ausente desta capital, em visita ao P. C., das forças em operações.

A reunião não foi propriamente longa, porquanto a sua duração não excedeu de uma hora, tendo sido o sr. Francisco Campos o primeiro a sair.

Seguiram-se-lhe os demais titulares, com excepção dos ministros Oswaldo Aranha e José Americo, que se mantiveram ainda, por alguns momentos, no salão dos despachos, com o chefe do governo.

O coronel Manoel Rabello que se avistou com o sr. Getulio Vargas, tendo permanecido, apenas, na secretaria, retirando-se, depois, com o ministro da Guerra.

Nessa reunião tratou-se, como não podia deixar de ser, da situação que o paiz atravessa, não tendo a secretaria do Cattete fornecido á imprensa qualquer nota a respeito.

NOVA CONFERENCIA DO SR. MAURICIO CARDOSO COM O CHEFE DO GOVERNO

Após a primeira conferencia com o chefe do governo provisorio, no Palacio do Cattete, onde foi assediado pelos jornalistas ansiosos por saber da verdadeira attitude do que está investido e da segunda, no Palacio Guanabara, o sr. Mauricio Cardoso achou melhor realizar a terceira tambem na residencia do sr. Getulio Vargas.

Foi, assim, que o ex-ministro da Justiça voltou, hontem, ao Guanabara, e, novamente se avistou com o chefe do governo, com quem conferenciou durante todo o transcurso da manhã.

Parte da conferencia, na sua phase final, foi assistida pelo ministro Oswaldo Aranha.

O ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, e o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, tambem ali estiveram em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

O COMMANDANTE DA 1.ª REGIÃO MILITAR ESTEVE COM O CHEFE DO GOVERNO

Terminada a reunião ministerial, hontem, no Cattete, o chefe do governo recebeu em conferencia, que não foi demorada, o general Alvaro Mariante, commandante interino da 1ª região militar.

O CHEFE DO GOVERNO ENVIOU CUMPRIMENTOS

O chefe do governo provisorio mandou o seu ajudante de ordens, 1º tenente Amaro da Silveira, receber e apresentar cumprimentos de boas vindas dos commandantes e officialidade do 22º batalhão de caçadores e do batalhão da Força Publica da Bahia, hontem chegados a esta capital.

CUMPRIMENTOS AO SR. MAURICIO CARDOSO

A Associação Brasileira de Imprensa, mandou, hontem, por telegramma, os seus cumprimentos ao sr. Mauricio Cardoso.

O COMEÇO DA REVOLUÇÃO

Já se encontra nesta capital o telegraphista de São Paulo que se communicou até o ultimo momento com o Cattete, quando rebentou ali o movimento. O telegraphista, em ligação com o Cattete, informava, então, que havia rebentado o movimento e que, na occasião, iam chegando á estação um capitão e dois soldados da policia, que logo o intimaram a entregar o apparelho.

E não houve [illegible] communicação para o Rio. Agora accrescenta o que occorreu, depois de [illegible] vez o telegraphista. O capitão Costa, o official em questão, logo se communicou com a sede da região no Paraná. Attendeu-o o official do dia, a quem o capitão Costa disse que S. Paulo "desencadeara a revolução contra o governo provisorio, com o apoio do Rio Grande e Minas e os applausos de todo o paiz". O official do dia respondeu-lhe que se ia communicar com o commandante, e este vem logo ao apparelho para declarar que os seus commandados só receberiam ordens do chefe do governo provisorio.

A VISITA DO SR. MONIZ SODRE'

O ministro da Marinha recebeu, á tarde, a visita do dr. Moniz Sodré, ex-senador pela Bahia e director do "Diario da Bahia", mantendo-se com o mesmo em cordial palestra.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA MARINHA

Foi de calma o dia de hontem no Ministerio da Marinha. O almirante Protogenes Guimarães conferenciou com o chefe do Estado Maior da Armada e outras altas autoridades navaes, tendo deixado o seu gabinete ás 3 horas da tarde, afim de tomar parte na conferencia ministerial realizada no palacio do Cattete.

A bordo do "Itahité", quando os soldados da força bahiana se pre paravam para desembarcar no caes do porto e o commandante cercado da officialidade

TENTATIVA FRUSTRADA

Ha dias, o interventor federal no Rio Grande do Sul telegraphou ao prefeito da Villa de Vaccaria, pedindo-lhe que mobilizasse um corpo de voluntarios. Os armamentos e munições seguiram.

O prefeito, tendo recebido parte do material bellico, formou o corpo expedicionario, mas declarou logo ao sr. Flores da Cunha que era para defender a frente unica.

Aconteceu que o sr. Baptista Lusardo, que já estivera em grande actividade politico-militar em Uruguayana, achava-se egualmente em Vaccaria, apoiando o prefeito.

O interventor fez seguir para essa localidade destacamentos de policia, que cercaram a localidade, levando os sitiados a um accordo, pela rendição. Desse accordo, resultou que o governo do Estado reoccupou Vaccaria.

CHEGOU O DESTROYER "SERGIPE"

Procedente da base de operações navaes, na Ilha Grande, chegou na manhã de hontem ao nosso porto o contra-torpedeiro "Sergipe", que para ali partira na vespera, conduzindo para a referida base o commandante da 1ª divisão naval, capitão de mar e guerra Americo Reis, que reassumiu hontem mesmo as suas funcções, a bordo do "scout" *Rio Grande do Sul.*

O "Sergipe" vae ter novo chefe de machinas, sendo dispensado dessas funcções o capitão-tenente do C. M. Guilherme da Motta, que será substituido pelo seu collega Manoel Pereira Reis Netto.

DESIGNAÇÃO DE UM ENGENHEIRO NAVAL

Foi designado para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o capitão de fragata engenheiro naval Jorge Hess de Mello.

A HIERARCHIA DOS GUARDAS-MARINHA

Ao director do Pessoal da Armada e baseando-se no despacho do chefe do governo provisorio, declarou hoje o ministro da Marinha que na hierarchia naval os guardas-marinha, embora não sendo officiaes de patente, têm a precedencia sobre os sub-officiaes inclusive os mestres, por gozarem de predicados que têm os officiaes de patente.

O SR. ASSIS BRASIL FAZ DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Apezar do sigillo mantido em torno da missão de que se encarregou o sr. Gabino Fonseca, que acaba de regressar de Buenos Aires, onde foi levar cartas dos srs. Flores da Cunha e Raul Pilla para o sr. Assis Brasil e que acaba de trazer agora a resposta de ambas, consegue-se saber que o sr. Assis Brasil nega seu apoio ao movimento revolucionario de São Paulo, reprovando-o, por entender que a ordem e a paz são necessidades precipuas no presente momento.

Quanto á qualquer perturbação da ordem no Rio Grande do Sul, o chefe libertador é ainda mais radical: não admitte que se conflagre o Estado sob pretexto algum, depois da confraternização operada de 1929 a esta data. A seu ver, o Rio Grande deve continuar a ser um compartimento estanque, sejam quaes forem as vicissitudes por que passe a politica nacional, exactamente para poder contribuir sempre para a reconstrucção, com plena autoridade e inteiro prestigio.

A OCCUPAÇÃO DE GUAXUPE' PELOS MINEIROS

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Eis o radiogramma enviado pelo coronel José Gabriel Marques, chefe dos serviços do estado maior das forças em operações:

"Guaxupé, 22 (A's 10,50). Communico a esse commando que esta cidade foi occupada, durante a noite, pela minha tropa, tendo as forças paulistas se retirado para São José do Rio Pardo, territorio paulista. De accordo com a directoria provisoria da E. F. Mogyana, que veiu em minha companhia, estão sendo tomadas todas medidas para a normalização do trafego e segurança dos serviços de transportes. Já estão absolutamente interrompidas todas communicações com o Estado de São Paulo e tomadas outras medidas necessarias. A tropa continua cheia de enthusiasmo e, bem disposta, apesar dos grandes esforços, até agora feitos, sem descanso. Saudações cordiaes — Mario Lemos."

O MINISTRO DA GUERRA E O GENERAL DESCHAMPS VISITARÃO AS LINHAS DE FRENTE

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, acompanhado pelo general Deschamps Cavalcante, chefe do D. G., deverá seguir, hoje, para as linhas de frente, em visita ás tropas em operações no sector do Parahyba.

REGULANDO O CONSUMO DE GAZOLINA

Recebemos do chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito o seguinte communicado:

"Em aditamento á circular publicada hontem no vosso jornal, solicito-vos a publicação do seguinte:

"O chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito faz saber aos interessados, que a determinação de não se vender gazolina a auto-caminhões que não estejam munidos da permissão de transito fornecida pelo referido Serviço, a partir de 26 do corrente, é extensiva ás garages publicas e firmas commerciaes e individuaes que exploram o serviço de transporte por automovel.

A inobservancia de tal determinação faz incidir os responsaveis nas penalidades [illegible]."

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

O dia de hontem no ministerio da Guerra esteve movimentado. O general Espirito Santo Cardoso recebeu, pela manhã, os chefes de serviço, com os quaes tratou de assumptos urgentes dos respectivos orgãos administrativos. Interessou-se tambem, pelas noticias provindas das diversas frentes, tomando conhecimento, por intermedio do boletim diario dos commandantes de sectores da situação das tropas em operações.

A' tarde, o general Deschamps Cavalcante foi o primeiro a ser recebido pelo ministro, com quem conferenciou cerca de uma hora.

A columna do coronel Manoel Rabello, que está em formação, movimentou todos os chefes de serviço, em seu aprestamento, afim de poder seguir até segunda feira para o "front", em Uberabinha.

A marcha forçada da columna do general Valdomiro Lima, que já se encontra em Faxina, foi objecto de commentarios nas rodas dos militares que, ao acaso, se formavam nas galerias internas.

O ministro, pela tarde, esteve afastado do ministerio, tendo conferenciado, no Cattete, com o chefe do governo.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU O "FRONT"

O dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, esteve hontem em visita ás zonas de operações contra os rebeldes de São Paulo. Viajou em companhia de s. ex. o dr. Gualter de Pinho Bastos.

O MINISTRO DO TRABALHO SOLICITOU TRES PASSAPORTES PARA AS LINHAS DE FRENTE

O ministro do Trabalho solicitou do seu collega da pasta da Guerra tres passaportes para visitar as linhas de frente, no valle do Parahyba.

O 4º BATALHÃO DA BRIGADA GAUCHA SEGUIU, HONTEM, PARA AS LINHAS DE FRENTE

O 4º batalhão da brigada militar do Rio Grande do Sul, sob o commando do coronel Mirandolino Machado, seguiu, hontem, pela linha auxiliar da Central do Brasil, com destino ao "front" do valle da Parahyba. Essa tropa embarcou na Estação Alfredo Maia.

NOVO COMMANDANTE DO ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA

Deverá ser nomeado commandante do Asylo dos Invalidos da Patria o coronel Godofredo de Vasconcellos, e fiscal o major Domingo de Paula Argollo.

A LEGIÃO 5 DE JULHO VAE VISITAR O 22º B. C.

A Legião Civica 5 de Julho, representada por uma commissão visitará, hoje, pela manhã, o 22º B. C., apresentando os votos de boas vindas. Por occasião da visita será feita profusa distribuição de distinctivos com o distico — "Pelo Brasil Unido e Forte".

A ATTITUDE DA UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Communica-nos a directoria dessa organização operaria:

"Tudo pela patria brasileira — A União dos Operarios Estivadores, autoriza seu presidente a desmentir os boatos em circulação, declarando para todos os effeitos que está de promptidão ao lado do governo provisorio; e no momento actual não cogita de reclamar seus direitos por lei, e sim quando reinar a paz no territorio nacional como bons brasileiros e revolucionarios destemidos, estes intrujões reaccionarios e abusados não têm nem terão treguas, se fôr descoberto o responsavel ou responsaveis destas circulações indebitas e criminosas.

A classe sabe ser fiel á sua solidariedade ao governo, custe o que custar. *José Ferreira*, presidente."

OS ESTUDANTES PAULISTAS QUE SE ENCONTRAVAM NESTA CAPITAL, REGREESSARAM HONTEM, COM DESTINO A S. PAULO

De regresso de uma excursão á Argentina e Uruguay, encontravam-se ha dias, nesta capital, diversos estudantes da Escola de Direito de São Paulo.

Hontem, ás 10 horas da noite, os academicos paulistas, em auto-motriz da Central do Brasil, seguiram com destino a Itacurussá, onde embarcarão num rebocador da Marinha, seguindo viagem com destino a Santos, onde pretendem desembarcar. Os estudantes paulistas foram acompanhados até á estação D. Pedro II pelo capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe de policia e dr. Afranio Palhares, delegado do 14º districto policial.

UMA NOTA DA COMMISSÃO DE REABASTECIMENTO

Foi-nos fornecida a seguinte nota:

"A Commissão de Reabastecimento declara aos interessados que a medida tomada do *Visto* nas guias de saidas de mercadorias de depositos, armazens, trapiches, etc., bem como nos conhecimentos de embarque, tem, apenas, por fim reunir elemento para melhor julgar da existencia dos *stocks* nesta capital.

Esta medida poderá ser alterada, caso a commissão julgue desnecessaria. Para a boa execução desse serviço de *visto*, a commissão além de dispôr de pessoal habilitado, organizou um horario de trabalho que, vigorando das 8 ás 6 horas da tarde, visa justamente não prejudicar o commercio."

OS ESTUDANTES NÃO PLEITEAM EXAMES POR DECRETO

Communicam-nos do Directorio Central de Estudantes:

"Não é exacto que os estudantes tenham solicitado do sr. chefe do governo os exames por decreto, como consta.

O Directorio de Medicina, em vista do reduzido numero de academicos que têm frequentado as aulas, em relação com a sua normal frequencia, dirigiu um pedido ao Directorio Central, para que este interesse junto ao governo para que fossem suspensas as aulas.

Uma commissão do directorio esteve no palacio Guanabara, em companhia do chefe de policia e, após a exposição do seu justo desejo, teve do chefe do governo a promessa da solução immediata do caso, o que foi satisfatoriamente resolvido, hontem á noite. Districto Federal, 23 de julho de 1932. — Afranio Tavares Vieira, director de Publicidade e Informações do D. C. E.

O 4º G. A. VEM DE SANTO ANGELO

O capitão Gabriel de Mello Mattos seguirá no dia 27 do corrente para Santo Angelo, Rio Grande do Sul, afim de conduzir para uma das frentes o 4º G. A. Cav. aquartelado naquella localidade.

Acompanham o capitão Mello Mattos os tenentes Enedino Nunes Pereira, José Aristides Villas Bôas e Argemiro Souto.

SEGUIRAM, HONTEM, PARA UBERABINHA, ALGUNS OFFICIAES DO DESTACAMENTO RABELLO

Seguiu, hontem, pelo nocturno mineiro, um grupo de officiaes do Destacamento Manoel Rabello, com destino a Uberabinha, por determinação do commando daquelle destacamento. Esses officiaes são os seguintes: major Pedro Leonardo de Campos, capitão Joaquim Cardoso da Silveira, capitão Carlos Saldanha da Gama Chevalier, primeiros tenentes Italo de Almeida, Alcides Pereira Telles, Francisco de Araripe Macedo Filho, Abequar Oliveira de Andrade, Frederico Carneiro Murtinho, civil Sylvio Vianna Peixoto, e o 1º sargento Joaquim Theodoro Bentes.

Esses officiaes deverão tomar o commando da tropa, calculada em 1.000 homens, que se acham naquella região.

INFERIORES DESIGNADOS PARA SERVIREM NO DESTACAMENTO RABELLO

Foram designados os seguintes inferiores para servirem no Destacamento do coronel Manoel Rabello: primeiros sargentos João Emeterio Cabral, Severino Miguel Archanjo, Nelson de Souza Barros, José Fernandes Martins, Mario Pinto de Faria, Joaquim Dantas Lucio Dumonton Filho, e Oscar dos Santos; sargentos-ajudantes, Adhemar Campello Nogueira, Ephygenio Cordeiro Magalhães, Moysés de Santo Barroso e Henrique Gonçalves dos Santos; 2ºs sargentos, Benjamin Ramos, L. Bartoletto, João Affonso de Azevedo, Tabira Leoncio de Carvalho Lemos, Janapere Ferreira de Souza, e Waldemar Bastos; terceiros sargentos Laurindo Vasconcellos Campello, Octacilio Alvaro Pinto, Arlindo Pereira de Azevedo, e Fabio Pereira da Silva.

OFFICIAL DESIGNADO PARA O DESTACAMENTO RABELLO

Foi designado para servir no Destacamento Manoel Rabello o 1º tenente João Albuquerque, da arma de cavallaria.

SERVIÇO CENTRAL DE TRANSPORTES DO EXERCITO

O Serviço Central de Transporte do Exercito para attender ao movimento de forças do material bellico e munição de boca, que são destinados aos campos de concentração, tem requisitado grande numero de caminhões e omnibus, já tendo attingido a 500 destes vehiculos, até a manhã de hontem.

O Serviço de Transporte está sendo feito sob a direcção do capitão Oldemar Corrêa de Sá, com a assistencia dos tenentes Gabriel Gomes Siqueira e José Gatti.

PLANTÃO NA SECRETARIA DA GUERRA

Estiveram hontem de plantão na Secretaria da Guerra o 1º official Frederico Curio de Carvalho e o 2º official Waltrudes Saint-Clair de Castro.

FOI CASSADA A COMMISSÃO DO OFFICIAL JOÃO BENEVIDES CANELLA

Pelo D. G. foi cassada a commissão do 2º tenente João Benevides Canella do 19º B. C. e mandado apresentar-se á Chefatura de Policia.

A ACTIVIDADE DOS POLITICOS MINEIROS E' DE INICIATIVA PROPRIA

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Estou autorizado a informar que o presidente Olegario Maciel não conferiu a nenhum politico qualquer incumbencia em torno da situação nacional.

Na actual emergencia s. ex. se conduz de accordo com as necessidades decorrentes do movimento sedicioso e dentro da orientação que desde a primeira hora fixou. A actividade dos politicos se deve á iniciativa propria e não tem nenhuma participação ou prévia sciencia official.

OFFICIAL CHAMADO PELO D. G.

Está sendo chamado com urgencia ao Departamento da Guerra o 1º tenente Lineu dos Santos Lourival.

FOI DESIGNADO AJUDANTE DE ORDENS

Foi approvada a designação do 1º tenente João Dutra de Castilho para ajudante de ordens da Directoria do Material Bellico.

VAE SERVIR NO COMMANDO DA 1ª REGIÃO MILITAR

Foi dispensado o 1º tenente Djalma José Alvares da Fonseca, de ajudante de ordens do director de Engenharia, sendo designado para funcção semelhante no commando da 1ª Região Militar.

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE EM VISITA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, esteve, hontem, em visita no Hospital Central do Exercito. Nessa visita, o general Espirito Santo Cardoso, que se fez acompanhar pelo capitão Olympio de Carvalho Borges, percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, tendo-se interessado pelo estado de saude do capitão Edgard Carneiro, official da Força Publica Paulista, que fôra ferido e feito prisioneiro, em combate, pelas forças do coronel João Alberto.

O ministro da Guerra ao deixar o hospital expediu o seguinte radiogramma:

"Inspector Serviço Povoamento — Ministerio do Trabalho — Florianopolis. — Tenente Edgard Greinhald Carneiro, da F. Publica de São Paulo, aprisionado em combate, foi recolhido ao Hospital Central do Exercito, nesta capital, onde está sendo carinhosamente tratado de um ferimento no braço, sem novidade. Manifesta desejo sua visita. — Saudações. — (a) General Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra."

O SR. FLORES DA CUNHA TELEGRAPHA AO SENHOR JOSE AMERICO

O ministro José Americo recebeu o seguinte cabogramma do interventor Flores da Cunha:

"De Porto Alegre. — Agradeço ao presado e eminente amigo as suas lisonjeiras referencias a meu respeito. O Rio Grande, que verteu o seu generoso sangue na tarde gloriosa de 3 de outubro pela redempção do Brasil, não se desligou ainda dos compromissos assumidos com os seus alliados de Minas e da Parahyba de fazer a felicidade da Nação, libertando-a dos que a escravizavam e a empobreciam. Dahi a sua attitude, neste momento, de apoio integral á Dictadura, na repressão á desordem e á anarchia, desencadeadas pelo reaccionarismo impenitente, que ainda uma vez conseguiu ludibriar patricios nossos arrastando-os a uma luta ingloria. — Affectuosos abraços — **Flores da Cunha.**"

APRESENTAÇÃO DE AUDITOR E DE PROMOTOR

Apresentaram-se hontem, ao D. G., os drs. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, auditor, e Octavio Murgel de Rezende, promotor, da 1ª C. J. M., por terem de seguir para a linha de frente.

A FORMAÇÃO DO DESTACAMENTO DO CORONEL MANOEL RABELLO

Foram mandados servir no Destacamento Coronel Manoel Rabello, o capitão medico dr. Nelson da Fonseca, primeiros tenentes medicos drs. Humberto Perreti e José Furtado Rodrigues, segundos tenentes medicos estagiarios drs. Antonio José de Oliveira e Nelson Soares Pires, primeiro tenente pharmaceutico Francisco Pereira de Almeida Sebrão, enfermeiros de 1ª classe Heitor Vaz e Orlando Bais, escrevente, sargento adjunto Domingos Muniz.

No 28º B. C., o 1º tenente medico dr. Pacifico de Rodrigues Castello Branco, em substituição ao de egual patente dr. Humberto Perreti.

OS OFFICIAES QUE PERTENCEM A' 2ª REGIÃO MILITAR

Foram solicitadas providencias aos directores de serviços no sentido de que sejam chamados por edital, de accordo com o art. 255 do Codigo de Justiça Militar, todos os officiaes que, pertencentes á 2ª R. M. e Circ. Mil., ao irromper o movimento em São Paulo, que não se apresentaram até á presente data.

(Continúa na 3.ª pag.)

Soldados do 22º B. C., a bordo do "Itahité", momentos antes do desembarque

SOLDADOS DO 22º B. C., CHEGADOS PELO "ITAHITÉ"

O tratado de extradição entre o Brasil e a Suissa

A CERIMONIA DE HONTEM NO ITAMARATY

Realizou-se, hontem, no salão de tratados, do palacio Itamaraty, a assignatura do tratado de extradição entre o Brasil e a Suissa, sendo plenipotenciarios respectivos, os srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e Albert Gertsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Conselho Federal Suisso junto ao governo brasileiro.

A solennidade teve a presença dos srs. ministros Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, Zacharias de Góes, chefe do Departamento Administrativo, chefe de serviço da secretaria de Estado, conselheiro Hildebrando Accioly, chefe e demais membros do gabinete do ministro, e varios funccionarios.

Serviu de introductor diplomatico o secretario Rubens de Mello, segundo introductor diplomatico.

E' o seguinte o texto do tratado:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Conselho Federal Suisso, animados do desejo de apoiar a causa da assistencia internacional contra o crime, resolveram celebrar um Tratado de Extradição, e, para esse fim, nomearam seus Plenipotenciarios respectivos, a saber:

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ao senhor doutor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores;

O Conselho Federal Suisso, ao senhor Albert Gertsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil;

Os quaes, depois de se haverem communicado seus plenos poderes, achados em boa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes:

Art. I — As Partes contratantes obrigam-se a entregar, uma á outra, mediante pedido de accordo com as leis em vigor em cada um dos paizes e segundo as regras estabelecidas no presente Tratado, as pessoas accusadas ou condemnadas pelas autoridades competentes de um dos dois Estados, que se encontrarem no territorio do outro.

Art. II — Autorizam a extradição os seguintes factos, quando puniveis pela lei do paiz requerido com pena de prisão de um anno ou mais:

1º — homicidio, comprehendido o assassinato com ou sem violencia, o parricidio, o infanticidio, o envenenamento e o aborto voluntario;

2º — lesões ou ferimentos voluntarios, que tenham causado a morte ou enfermidade duradoura, incapacidade permanente de trabalho ou mutilação grave de um dos membros ou orgãos do corpo;

3º — estupro, attentado ao pudor commettido com violencia, proxenetismo, trafico de mulheres e crianças;

4º — attentado ao pudor commettido com ou sem violencia em menores de um ou outro sexo e que tenham menos de 14 annos de edade;

5º — bigamia;

6º — rapto e sequestro de pessoa, suppressão ou substituição de crianças;

7º — exposição ou abandono de crianças ou de pessoas indefesas; rapto de menores;

8º — falsificação ou alteração de moeda ou de papel-moeda, bilhetes de banco e outros papeis de credito, que tenham curso legal, de acções e outros titulos emittidos pelo Estado, por corporações, sociedades ou particulares; falsificação ou alteração de sellos, postaes, estampilhas, marcas ou carimbos do Estado e das repartições publicas; uso fraudulento dos mencionados objectos falsificados ou alterados; sua introducção, emissão ou entrega á circulação com intenção de fraude; uso fraudulento ou abuso de carimbos, sellos, marcas authenticas;

9º — falsificação de escripturas publicas ou particulares; falsificação de documentos officiaes ou de quaesquer titulos de commercio, uso fraudulento desses documentos falsificados ou contrafeitos, subtracção de documentos;

10º — falso testemunho, suborno de testemunhas ou juramento falso em materia civil ou criminal;

11º — corrupção de funccionarios publicos;

12º — peculato ou malversação de dinheiros publicos, concussão commettidos por funccionarios ou depositarios;

13º — incendio voluntario, emprego abusivo de materias explosivas;

14º — actos voluntarios, dos quaes resulte a destruição ou a deterioração de estradas de ferro, embarcações, correios postaes, apparelhos ou conductores de electricidade (telegraphos, telephones) e que tornem perigosa a sua exploração;

15º — pilhagem, extorsão, roubo, receptação;

16º — pirataria, actos voluntarios que tenham por fim ou por effeito a perda, encalhar, destruir, inutilizar ou deteriorar um navio, e de que possa resultar perigo para outrem;

17º — estellionato;

18º — abuso de confiança e subtracção fraudulenta;

19º — fallencia fraudulenta;

20º — infracção voluntaria das disposições legaes relativas aos estupefacientes.

A nomenclatura acima comprehende a autoria, a tentativa e a cumplicidade, bem como a instigação e o auxilio.

A enumeração de infracções constante deste artigo, não prejudica a extradição, que assiste ás Partes contratantes, de pedir e de conceder, uma á outra, a titulo de reciprocidade, a extradição de pessoas accusadas ou condemnadas por factos outros, contanto que a isso não se opponha a legislação do Estado requerido.

Art. III — Não será concedida a extradição:

a) quando a infracção houver sido commettida no territorio do Estado requerido;

b) quando, pelo mesmo facto, a pessoa cuja extradição fôr pedida, já tiver sido julgada, condemnada ou absolvida no paiz requerido;

c) quando a prescripção da acção ou da pena se tiver verificado segundo a lei do paiz requerido ou do paiz requerente antes de chegar o pedido de prisão ou de extradição ao governo do paiz requerido;

d) quando a pessoa reclamada tiver de comparecer, no paiz requerente, perante tribunal ou juizo de excepção;

e) quando o facto constituir infracção de ordem politica ou puramente militar, ou infracção contra a religião ou de imprensa.

A allegação de fim ou motivo politico não impedirá a extradição, se o facto constituir principalmente delicto de direito commum.

Neste caso, concedida a extradição, a entrega da pessoa reclamada ficará dependente de compromisso, por parte do Estado requerente, de que o fim ou motivo politico não concorrerá para aggravar a penalidade. Competirá exclusivamente ás autoridades do paiz requerido a apreciação, em especie, do caracter da infracção.

Art. IV — As Partes contratantes não são obrigadas a entregar uma á outra, os seus nacionaes.

No caso de extradição de um nacional, as autoridades do paiz em que o delicto fôr commettido, poderão, apresentando as provas em que se fundarem, denunciá-lo ás autoridades judiciarias do paiz de refugio, que submetterão a pessoa processada aos seus proprios tribunaes, nos casos em que as suas leis respectivas o permittirem.

O inculpado não poderá ser novamente processado no paiz onde o facto denunciado foi commettido, se, no paiz de refugio, tiver sido absolvido ou condemnado em definitivo, e, no caso de condemnação, se tiver cumprido a pena ou se esta estiver prescripta.

Art. V A pessoa extraditada não poderá ser processada nem punida por qualquer delicto perpetrado antes da extradição e diverso do que motivou o pedido, salvo se o Estado requerido houver consentido em processos ulteriores.

Essa restricção não terá applicação se o inculpado consentir livre e expressamente em ser julgado por outros factos, ou se, dentro de trinta dias depois de posto em liberdade, não deixar o territorio do Estado a que foi entregue, ou, ainda, se, depois de haver deixado esse territorio, a elle regressar.

A declaração de consentimento supra-mencionada, será transmittida ao outro Estado, em original ou em copia legalizada.

As mesmas disposições são applicaveis ao caso de reextradição a um terceiro Estado.

Art. VI — As Partes contratantes concordam em que, se fôr de morte ou corporal a pena que, segundo a legislação do Estado requerente, incorrer o extraditando, a extradição só será concedida sob a condição de ser a pena convertida na de prisão.

Art. VII — O pedido de extradição será feito por via diplomatica.

Será acompanhado do original ou de copia authentica da sentença de condemnação ou da pronuncia, ou de mandado de prisão, expedido pelo juiz ou procurador publico competente, peça da qual se conclua que já foi iniciada investigação criminal contra o inculpado e que sua prisão preventiva foi decretada de accordo com as leis em vigor.

O documento apresentado em cumprimento da alinea precedente deverá conter minuciosa exposição do facto delictuoso, indicar o logar e a data em que o mesmo foi commettido, e ser acompanhado de copia dos textos de lei applicaveis á especie, no paiz requerente, bem como das disposições legaes relativas á prescripção da acção penal ou da condemnação.

O pedido de extradição, será, além disso, acompanhado de quaesquer informações ou documentos que facilitem a identificação da pessoa reclamada.

Quando se tratar de obter a extradição de pessoas evadidas da prisão, bastará a apresentação de documento emanado da autoridade administrativa ou judiciaria competente, reproduzindo a sentença e as disposições penaes em applicação das quaes foi proferida a sentença, e indicando a pena que resta cumprir, a data e circumstancias da fuga e os dados relativos á identidade da pessoa reclamada.

O pedido de extradição e os documentos que o instruem, sempre que fôr possivel, serão acompanhados de traducção em francez, quando não estiverem redigidos nessa lingua.

A remessa, por via diplomatica do pedido de extradição constituirá prova sufficiente da authenticidade dos documentos apresentados, que, dessa fórma, serão havidos por legalizados.

Art. VIII — Em caso de urgencia, as Partes contratantes poderão pedir, uma á outra, directamente por via postal ou telegraphica, ou por seus agentes diplomaticos ou consulares, ou pelas autoridades judiciarias, a prisão provisoria do inculpado, assim como o sequestro dos objectos relacionados com o delicto.

O pedido deverá conter a declaração da existencia de um dos documentos mencionados na alinea 2ª do artigo precedente e a indicação de uma das infracções previstas no presente Tratado.

A prisão provisoria effectuar-se-á na fórma e segundo as regras estabelecidas pela legislação do paiz requerido. Cessará, a menos que a determine outro motivo, se, dentro do prazo de sessenta dias a contar do momento em que fôi effectuada, o paiz requerido não receber o pedido formal de extradição, acompanhado dos documentos mencionados no artigo VII, alinea 2ª, deste Tratado.

Art. IX — Quando a pessoa reclamada estiver sendo processada ou cumprindo pena por crime praticado no paiz de refugio, a extradição poderá ser adiada até que seja findo o processo ou extincta a pena.

Art. X — Quando a pessoa, cuja extradição fôr pedida de accôrdo com o presente Tratado, fôr tambem reclamada por um ou varios outros governos, proceder-se-á da maneira seguinte:

a) se se tratar do mesmo facto, será dada preferencia ao pedido do Estado em cujo territorio a infracção houver sido commettida;

b) se se tratar de factos differentes, dar-se-á preferencia ao pedido do Estado em cujo territorio tiver sido commettida a infracção mais grave, a juizo do Estado requerido;

c) se se tratar de factos que o Estado requerido reputa de egual gravidade, a preferencia será determinada pela prioridade do pedido.

Nas hypotheses das letras B e C, o Estado requerido poderá, ao conceder a extradição, estipular como condição que a pessoa reclamada seja ulteriormente extraditada.

Art. XI — Concedida a extradição, a pessoa reclamada será posta á disposição do representante do Estado requerente, afim de ser remettida para o referido Estado.

Se, dentro do prazo de vinte dias, contado da data da communicação para esse effeito, o inculpado não houver sido removido, será posto em liberdade e não poderá ser preso de novo pelo mesmo motivo.

Art. XII — A entrega do inculpado poderá ser adiada, sem prejuizo da effectividade da extradição, quando, por motivo imperioso, o seu transporte não puder ser effectuado dentro do prazo mencionado na alinea 2ª do artigo anterior.

Art. XIII — Todos os objectos, valores ou documentos que se relacionarem com o delicto que motivou o pedido de extradição, e que forem encontrados em poder da pessoa reclamada, no momento da prisão, em sua bagagem ou em seu domicilio, serão apprehendidos e entregues, com o inculpado, ao representante do Estado requerente.

O mesmo succederá com todos os objectos desse genero posteriormente encontrados.

Os objectos e valores da natureza indicada, que se acharem em poder de terceiros, serão egualmente apprehendidos e entregues ao Estado requerente, se delles puder dispor o Estado requerido de conformidade com sua legislação interna.

Em todos os casos ficam reservados os direitos de terceiros.

A entrega dos objectos e valores effectuar-se-á mesmo no caso em que a extradição não possa ser executada em razão da fuga ou da morte do inculpado ou, ainda, em consequencia de outro facto que lhe impeça a realização.

Art. XIV — A [illegible] que, depois de ter sido entregue ao Estado requerente, lograr subtrair-se á acção da justiça e se refugiar novamente no territorio do Estado requerido ou por elle passar em transito, será detida mediante requisição diplomatica ou consular e entregue de novo sem outras formalidades.

Art. XV — O transito, pelo territorio de uma das Partes contratantes, de pessoa entregue por terceiro Estado á outra Parte, será concedido mediante simples apresentação, por via diplomatica, em original ou em copia authenticada, de um dos documentos mencionados no artigo VII, alinea 2ª, deste Tratado, contanto que o accusado não seja cidadão do paiz de transito e que o facto que motivou a extradição esteja previsto neste Tratado e não se inclua entre as excepções estabelecidas no artigo III.

A conducção do preso effectuar-se-á sob a vigilancia das autoridades do paiz de transito, e as despesas respectivas ficarão a cargo do Estado requerente.

Art. XVI — As despesas resultantes da detenção, manutenção e transporte da pessoa reclamada, bem como os gastos de deposito e de transporte dos objectos e valores a serem entregues, ficarão a cargo dos dois Estados, nos limites de seus respectivos territorios.

Os gastos de transporte e outros, no territorio de Estados intermediarios, ficarão a cargo do Estado requerente.

As custas judiciarias serão satisfeitas pelo Estado requerido.

Art. XVII — Quando, em processo penal, motivado por delicto que autorize a extradição, na fórma deste Tratado, se fizer necessario o depoimento ou a citação de testemunhas, que residirem ou estiverem de passagem no territorio de uma das Partes contratantes, ou qualquer outro acto de instrucção, a autoridade competente de um, poderá expedir á do outro dos Estados contratantes, para esse fim, por via diplomatica, carta rogatoria, que deverá ser acompanhada de traducção em francez, quando não estiver redigida nesse idioma.

As partes contratantes renunciam a qualquer reclamação que tenha por objecto a restituição das despesas resultantes da execução das cartas rogatorias desse genero, a menos que se trate de pericias criminaes, commerciaes ou medico-legaes.

Art. XVIII — O presente Tratado será ratificado e as suas ratificações serão trocadas em Berna, no mais breve prazo possivel.

Entrará em vigor um mez depois da troca das ratificações e permanecerá em vigor até seis mezes depois de sua denuncia, por uma ou outra das partes contratantes, e que se poderá verificar em qualquer momento.

O Tratado é redigido em portuguez e em francez e os seus dois textos farão egualmente fé.

Em testemunho do que os plenipotenciarios, acima indicados, assignaram o presente Tratado e nelle appuzeram os seus sellos.

Feito no Rio de Janeiro, aos vinte e tres dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e dois."

Pingos & Respingos

Importante reunião do ministerio. A reportagem dos vespertinos esteve a postos, mas nada conseguiu saber de positivo... Nem de negativo. Mas, para não perderem o espaço reservado ao assumpto: estamparam (nota inédita!) varios retratos de ministros...

O clichê é, ás vezes, tão util ao jornal como a tesoura e a gomma.

* * *

Acham-se no Rio dezenas de pastores de varios credos para a grande Convenção das Escolas Dominicaes.

A época, commenta o Madeira de Freitas, não podia ser menos opportuna para reunião de ministros... protestantes.

* * *

Marconi está fazendo experiencias para conseguir o raio da morte, por meio de ondas ultracurtas.

— Vae longe o raio da descoberta!

— E' de onda...

* * *

A "mão"

Está sendo, desde hontem, adoptada na Avenida a "mão" para o transito dos pedestres.

— Faça favor, siga por fóra!
Diz o civil ao cidadão
E este protesta: — Hom'essa agora
Impôr a "mão" mesmo na hora
Em que o paiz vae contra a mão!

* * *

— Porque essa bagunça no Café Bellas Artes?

— Por causa da revolta paulista; das bellas "artes" do café...

Cyrano & Cia.

AINDA A CONCESSÃO DAS LOTERIAS

Foi pedido o levantamento da caução para garantir o contrato

O sr. João Leite Filho, concessionario das loterias federaes, pediu o levantamento da caução de 100 contos feita para garantir a assignatura do respectivo contrato, levado a effeito ha dias.

Cruzeiro Turistico Economico do "Almirante Jaceguay"

Os primeiros resultados do certamen — A collecta, a bordo, em beneficio do Abrigo do Marinheiro — Visita de agradecimentos ao ministro José Americo

Além dos resultados de ordem moral advindos do melhor conhecimento, por parte do numeroso grupo de brasileiros, das regiões septentrionaes do paiz, o Cruzeiro Turistico do "Almirante Jaceguay" importou em beneficios de toda ordem para os estados percorridos.

Assim é que, segundo os melhores calculos feitos após o terminio da interessante excursão promovida pelo Touring Club do Brasil, avalia-se em 500 contos o total de compras realizadas, particularmente, pelos excursionistas nos varios portos e cidades do itinerario.

No que respeita ao commercio propriamente dito, foi avultado o numero de encommendas realizadas, a bordo, pelos commerciantes, industriaes e representantes de emprezas economicas que tomaram parte no Cruzeiro Turistico do "Almirante Jaceguay". A exposição-feira, installada a bordo, tornou melhor conhecidos do norte do Brasil um sem numero de productos da industria e lavoura do sul. A parte economica da patriotica iniciativa do Touring Club resultou, pois, brilhantissima, tendo tomado parte na excursão figuras de relevo nas nossas classes conservadoras, sendo de notar, entre outras, a actividade do coronel Arthur Vianna, presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte.

A COLLECTA EM BENEFICIO DO ABRIGO DO MARINHEIRO

Sob o patrocinio da senhorita Yvonne Coelho, acclamada "Miss Almirante Jaceguay" realizou-se a bordo, nos ultimos dias da viagem, uma collecta em beneficio do Abrigo do Marinheiro, humanitaria instituição desta capital, destinada, como se sabe, a soccorrer os filhos dos nossos marujos mercantes. Essa collecta rendeu a quantia de 635$000, que foi entregue pela senhorita Yvonne Coelho á sra. Ilsa de Queiroz Santos, protectora dessa sympathica agremiação.

VISITA DE AGRADECIMENTOS AO MINISTRO JOSE' AMERICO

Afim de cumprimentar o sr. José Americo, ministro da Viação, pelo seu regresso a esta capital, e levar-lhe os agradecimentos do Touring Club do Brasil pelo patriotico apoio dado por s. ex. ao Cruzeiro Turistico-Economico Interestadual do "Almirante Jaceguay", visitará amanhã, segunda-feira, aquelle titular, uma commissão composta dos seguintes directores daquella instituição: drs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Alfredo Ludolf, Berilo Neves e coronel José Maranhão.

NA VIDA REAL COMO NO CINEMA...

Maurice Chevalier quer divorciar-se e já intentou o respectivo processo

Maurice Chevalier é o typo do galã de cinema que as mulheres não deixam... Quasi todo o film de Maurice elle é o heroe admirado, perseguido, disputado

Maurice Chevalier

pelas senhoras. E quando Maurice "casa" é para dahi ha pouco estar envolvido em outra aventura amorosa. E' infallivel.

Na imaginação de todos nós que vamos ao cinema Maurice Chevalier é isso: o homem elegante, attrahente, insinuante, que só vive para o prazer. Festas. Corridas. Passeios. Mulheres. Champagne. Amores.

A gente até se esquecia que Maurice Chevalier, em carne e osso, era um homem casado...

Telegramma de Paris vem nos lembrar, agora, essa situação do festejado actor, ao transmittir-nos a novidade de que Maurice Chevalier acaba de requerer, alli, o seu divorcio contra a esposa, sra. Yvone Valée. Alguma aventura? Simples fastio da mulher? Ou o desejo supremo de libertação?

Dos viuvos costuma-se dizer: o viuvo que se casa provou que não foi digno da graça recebida. O divorciado está numa situação mais ou menos semelhante... Maurice vae se divorciar para ser livre, ou para prender-se novamente?

* * *

Paris, 23 (A. B.) — O famoso actor cinematographico Maurice Chevalier, iniciou, hontem, aqui, um processo de divorcio contra sua esposa, sra. Yvonne Valée.

Será festejado com enthusiasmo o 56º anniversario da rainha Elisabeth

Bruxellas, 23 (U. T. B.) — Preparam-se grandes festas para commemorar, na proxima segunda-feira, o 56º anniversario da rainha Elisabeth.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Fazenda os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild; coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Carlos Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Mauro Roquette Pinto, director interino do Conselho Nacional do Café.

Um grande emprehendimento em nosso meio commercial e industrial

Fundir-se-ão, em um só syndicato, o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas e o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

A uniformização dos preços nas pharmacias e drogarias

A fusão do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios com o Centro de Droguistas e Industriaes de Drogas constitue um dos factos de maior repercussão em todos os circulos commerciantes e industriaes de ambas as actividades, comprehendendo as pharmacias desta capital, quer pela sua importancia, quer pelo alcance de que se revestem.

Em assembléa geral extraordinaria, a directoria do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas foi autorizada a realizar a vultuosa iniciativa, após uma proposta por ella feita, no mesmo sentido, aos dirigentes do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios. Ambas as grandes organizações associativas, de accordo com essa proposta, deverão formar um só syndicato, reunindo todas as forças, solucionando problemas relativos aos interesses das pharmacias, das drogarias, dos laboratorios, com a admissão, em seu quadro social, de todos os representantes dos grandes exportadores europeus e americanos.

Acolhendo a proposta, o sr. Antonio Lago, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, nomeou uma commissão de technicos para estudal-a, constituida dos srs. Campos e Heitor, Manoel José Capeleti, Arthur Baptista Loureiro e Acelino Schwartz, elementos de grande destaque, pela competencia, o criterio, os conhecimentos especiaes sobre o commercio das pharmacias, relacionado com os dos laboratorios e das drogarias.

A commissão lavrou parecer favoravel, facto que determina ao sr. Antonio Lago convocar uma assembléa geral extraordinaria dos seus consocios, afim de estudar o assumpto, resolvendo-o de accordo com os interesses geraes da classe.

Um dos principaes objectivos da fusão dos dois poderosos organismos associativos, consiste na harmonização dos interesses geraes, com a fixação de preços, no varejo das drogarias e pharmacias, afim de ser evitada a escandalosa concorrencia que se verifica no momento presente. As bases determinadas para a fusão darão ao syndicato um feitio excepcional quanto á energia no combate aos perigos que se levantam contra os interesses honestos de todos os elementos representativos dos laboratorios das pharmacias, das drogarias no atacado e no varejo. Entre os "leaders" do movimento, favoraveis á fusão, encontram-se elementos de grande prestigio, destacando-se entre elles os srs. Antonio Lago, Campos e Heitor, Manoel José Capeleti, além dos directores do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas.

Descoberta uma conjuração sovietica na Bessarabia

Bucarest, 23 (U. T. B.) — As autoridades policiaes descobriram um vasto complot, na Bessarabia, que trabalha sob a orientação da Gepeou e cujo fim principal era espionar em favor dos Soviets, assim como preparar uma rebellião para a annexação daquella região á Russia. Todos os implicados serão submettidos á conselho de guerra que usará do maximo rigor.

O advogado Max Roosen condemnado a dez mezes de prisão

Berlim, 23 (U. T. B.) — O advogado dr. Max Roosen, accusado de haver attentado contra a vida do dr. Luther, presidente do Reichsbank, em abril ultimo, foi hoje condemnado a dez mezes de prisão.

O Banco dos Funccionarios Publicos póde operar mediante consignação em folha

No requerimento em que o Banco dos Funccionarios Publicos pediu autorização para operar com o funccionalismo publico, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Deferido. O Banco dos Funccionarios póde operar com o funccionalismo publico mediante a garantia da consignação em folha, uma vez que se habilite, adopte, observe integralmente o decreto n. 21.576, de 27 do mez passado, fazendo, se quizer, resalva dos direitos que allega."

Ainda o incidente do Congresso da União Parlamentar

Genebra, 23 (U. T. B.) — Continua a ser o assumpto principal das conversas nos meios chegados á Liga das Nações o sério incidente suscitado hontem pelo deputado Renaudel, no Congresso da União Parlamentar. O general Italo Balbo, ministro da Aeronautica e chefe da delegação aerea italiana á Conferencia do Desarmamento, insiste em seu protesto junto a Sir Eric Drummond para que o representante francez seja afastado dos trabalhos.

O deputado Renaudel, convidado a retratar-se, recusou-se terminantemente a fazel-o.

O aviador Von Gronau chegou á Islandia

Berlim, 23 (U. T. B.) — O aviador Wolfgang von Gronau, que partiu da ilha de Borkum, na costa noroeste da Allemanha, com mais tres companheiros, para tentar uma travessia aerea do Atlantico pela Islandia, chegou hoje á tarde, á costa occidental dessa ilha.

Von Gronau já havia atravessado o Atlantico, por via aerea, em 1930, passando pela Groenlandia.

Berlim, 23 (U. T. B.) — Causou grande satisfação nesta cidade, a noticia da chegada, á Islandia, do famoso piloto transoceanico allemão Wolfgang von Gronau.

A imprensa salienta que esta é a segunda vez que von Gronau levanta vôo com destino á America, sendo que, conseguindo chegar a Nova York, ficará sendo um dos poucos homens que atravessaram o Atlantico Norte duas vezes de hydroavião.

TAÇA DAVIS

A luta titanica de allemães e yankees

Paris, 23 (U. T. B.) — O primeiro encontro de singles, nas provas finaes inter-zonas para a Taça Davis, entre os tennistas

Vines, norte americano, vencedor do allemão Prenn

allemães e norte-americanos, terminou com um empate de 1 x 1.

Com effeito, no primeiro jogo, o allemão Von Crawn derrotou o "az" americano Shields pela contagem de 3x1, com os "sets" de 7-5, 5-7, 6-4 e 8-6.

No segundo, porém, o americano Vines derrotou o allemão Prenn, tambem por 3x1, com "sets" de 6-3, 6-3, 0-6 e 6-4.

A DUPLA AMERICANA ALLISON-VAN RYN VENCE A ALLEMÃ VON CRAMM-PRENN

Berlim, 23 (U. T. B.) — No segundo dia da disputa das provas finaes inter-zonas da Taça Davis, de tennis, a dupla americana Allison-Van Ryn derrotou a dupla allemã Von Cramm-Prenn pela contagem de 3x0, tendo sido os "sets" de 6-3, 6-4 e 6-1.

Amanhã realizam-se as provas de singles, decisivas, no stadium Roland Garros.

Com o resultado de hoje, os Estados Unidos assumem a dianteira com a contagem de 2 a 1.

(31068)

Prorogado o praso para a apresentação de propostas para a electrificação da Central

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, prorogando até 30 de setembro de 1932 o prazo para a apresentação de propostas para a electrificação da E. de F. Central do Brasil, na forma dos decretos ns. 20.537, de 20 de outubro de 1931 e 21.322, de 27 de abril deste anno.

RELAÇÕES SOVIETICO-AMERICANAS

Moscou, 23 (U. T. B.) — Nas rodas officiaes commenta-se que o governo dos Soviets teria concordado, em principio, com a residencia, nesta capital, de um representante não official do governo norte-americano.

Adeanta-se que esse consentimento ficaria dependendo porém da approvação, por parte do Conselho dos Commissarios do Povo, do nome do candidato a semelhante posto.

As manobras navaes italianas

Roma, 23 (U. T. B.) — Já está organizado o plano geral das manobras navaes que serão realizadas nos primeiros dias de agosto, por parte da esquadra italiana, entre as costas da Italia e as da Tripolitania.

Participarão desses exercicios, navios de todos os typos, inclusive navios auxiliares e numerosos submarinos, além de 23 esquadrilhas de aeroplanos navaes.

As manobras serão dirigidas pelo almirante Ducci, cuja flammula estará içada a bordo do cruzador "Zara". Os dois partidos oppostos terão, respectivamente, para commandantes os almirantes Burzagli e Rota, que içarão seus pavilhões nos cruzadores "Trieste" e "Doria", capitaneas dos partidos "A" e "B".

Servirão de arbitros os almirantes Bussi e Gallo.

O DESFALQUE NA THESOURARIA GERAL DO THESOURO

A commissão de balanço vae trabalhar hoje

Não tendo ficado concluido hontem o balanço que se vem procedendo na thesouraria geral do Thesouro, a commissão delle incumbida resolveu trabalhar hoje, domingo, para dar por finda sua tarefa na segunda-feira.

Turistas em visita a — Londres —

Londres, 23 (U. T. B.) — Segundo o boletim das autoridades policiaes do porto desta capital, estiveram hontem, em visita á mesma, cerca de 2.000 turistas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando o engenheiro de segunda classe em commissão, da Inspectoria Federal de obras contra as Seccas, José Olympio Barbosa, interinamente, engenheiro de 1ª classe da mesma Inspectoria; o engenheiro diarista, Francisco Gonçalves de Aguiar interinamente, engenheiro de 2ª classe, durante o impedimento do effectivo; o diarista Mario Mendes de Mesquita, em commissão desenhista de 3ª classe, todos da referida Inspectoria; o diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos Carlos de Almeida Filho para mestre de linhas do mesmo Departamento;

Removendo, por permuta, o auxiliar de 1ª classe da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Santos, Boaventura de Paula Avelino para egual cargo na Directoria Regional do Pará e o auxiliar de 1ª classe daquella Directoria, Mario Augusto Soutello, para egual cargo na agencia especial de Santos;

Exonerando: por abandono de emprego, Guiomar da Cunha Lobo, de ajudante da agencia do correio de Piedade nesta capital; Theodolina Maria de Souza, de agente do correio de Mineiros, em Goyaz e Genciano de Macedo de carteiro de segunda classe da Directoria Regional de São Paulo; a pedido, José Bernardes de Azevedo Noronha, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santa Rita do Araguaya, Matto Grosso; Maria Ulysses Caldas, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Pillar, em Alagoas; Rodolpho Gomes da Silva Sobrinho, de auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional da Bahia; Maria dos Prazeres Pereira Machado, de agente do correio de Bello Monte, em Alagoas; Aurelia Pacheco de Lima, de agente do correio de Matriz de Camaragibe, em Alagoas e em virtude de processo. João do Amaral Caldeira, de 1º official da Directoria Regional do Maranhão.

Concedendo aposentadoria: a José da Silva Simas, auxiliar technico e Antonio Joaquim de Oliveira, guarda-fios de 1ª classe, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Alzira de Mattos Rodrigues, agente do correio de Rio Comprido e Alexandre Gonçalves Pinto e José Antonio da Silva, carteiros de 1ª classe sendo este da Directoria Regional de Santos e os dois primeiros da Directoria Regional do Districto Federal; Cesar Augusto Lagden, machinista de 1ª classe e Claudio Pestana Gavinho, agente de 3ª classe, ambos da Central do Brasil; e a Francisco Xavier Ney, telegraphista de 1ª classe; Ataliba Goulart Rollin e Bernardino de Senna Campos, telegraphistas de 2ª classe e a Justina Ramalho de Oliveira Sucupira, telegraphista de 4ª classe, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos:

Destacando do credito de réis 1.000:000$000, aberto pelo decreto n. 21.573, de 24 de junho deste anno, a importancia de 500:000$000 para attender aos serviços de revisão dos estudos do porto de Jaraguá, terminação das obras do rio de Contas e proseguimento das obras do rio São Francisco.

Proseguem os trabalhos da Conferencia do Desarmamento

Genebra, 23 (U. T. B.) — Na reunião de hontem da Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento, foi approvada a indicação relativa á reducção da tonelagem dos "tanks" tendo sido rejeitada a emenda apresentada pelos delegados da Russia no sentido de ser abolida essa arma de guerra.

Houve accordo unanime dos delegados em torno da abolição da guerra bacteriologica e chimica e quanto á creação de uma Conferencia Permanente do Desarmamento.

Ao se tratar da reducção dos orçamentos militares, Sir Herbert Samuel, delegado britannico, mostrou que a Inglaterra já fizera em seus orçamentos a reducção de 15% entre 1925 e 1930, elevando-se essa percentagem a 20% se forem computados os ultimos dez annos. Terminou propondo a approvação de uma moção em favor da adopção dessa medida por todos os governos interessados, e Sir John Simon, tambem britannico, que se seguiu com a palavra, fez um appello em prol da approvação dessa moção, que obteve assim grande maioria.

Antes de se encerrarem os trabalhos, o sr. Nadolny, delegado da Allemanha, leu uma declaração formal em que o seu governo diz que não póde prometter sua participação nos futuros trabalhos da Conferencia, após o seu adiamento, a não ser que as negociações a serem ainda entaboladas conduzam á affirmação cabal do principio da mais absoluta egualdade de direitos de todas as nações. Fóra dessa importante preliminar, o governo do Reich não toma compromisso algum quanto á sua collaboração á obra do desarmamento universal.

O REI ALBERTO SAUDA O POVO AMERICANO

Bruxellas, 23 (U. T. B.) — O rei Alberto, usando de um offerecimento que lhe foi feito pela Companhia Telephonica Transoceanica, dirigiu-se hontem ao povo norte-americano, falando nestes termos: "Sinto-me grandemente feliz por aproveitar esta occasião que, ao mesmo tempo que me permitte inaugurar as linhas de transmissão directa entre o meu paiz e a grande nação americana, dá-me o ensejo de enviar a minha saudação amistosa ao povo dos Estados Unidos, com o qual o meu paiz está ligado pelos laços da mais forte amizade. O meu grande desejo é que, nesta hora, em que o progresso da sciencia permitte que os homens não tenham mais distancia entre si, podendo falar-se de qualquer ponto do globo, consigam tambem, fazer progredir em seus espiritos a idéa de uma cooperação geral e salutar em bem de toda a humanidade que soffre agora uma de suas maiores crises. Desejo que um forte entendimento entre as nações não fique sómente em uma esperança, mas que elle se concretize de forma pratica e efficiente."

Á margem de um grande livro

"O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis"

II

Para se ter uma idéa do que representa em nossa literatura de reconstituição historica "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", de Luiz Edmundo, convém notar que não se trata, como tem parecido a muitos dos que louvaram na imprensa o esforço do fulgurante rato de archivos, de simples desenhos de uma época morta, paginas de resurreição de quadros e aspectos da cidade colonial, e, muito menos de "reportagem historica" como o autor a quiz qualificar despretenciosamente, com receio, talvez, de que lhe quizessem transformar o espirito de eterno adolescente na circumspecção de um grave archeologo, de oculos e barbicha hirsuta.

Para comprehender bem esse livro-mestre é necessario observar que ha nelle um objectivo: o de revelar um passado que á força de conveniencias e de pudores se pretende obscurecer ou apagar com as luminarias de um patriotismo frivolo, para que se não saiba das verdades asperas de ha mais de cem annos, e para que se faça da historia carioca um capitulo de bellezas tranquillas, de poesia doce, de romance enternecido, com fidalguias amaveis, delicadezas aristocraticas, em summa um trecho paradisiaco na gleba americana occupada militarmente pelos europeus.

Ora, esse periodo do governo dos vice-reis, aos olhos de um pesquizador que não queira illudir-se nem illudir aos demais, tem de ser visto e estudado, quer se dê a essa tarefa o caracter de narrativa arida, ou o de chronica movimentada á luz de copiosa documentação — como uma phase da nossa vida de povo, para que do contraste entre o reinol e o brasileiro resaltem os contornos da nossa personalidade em anceios de autonomia.

Que não se affirme que Luiz Edmundo foi uma especie de escriba escatologico que só se informou de que havia de sujo na aldeia dos seus maioraes, e esqueceu que o resto do mundo contemporaneo não poderia primar pelo asseio dos habitos e pela hygiene publica, pois seria uma injustiça e um erro de visão, não só porque nem tudo em seu trabalho é pintura das immundicies authenticadas pelos testemunhos insuspeitos, como porque, tambem, não pretendeu elle apenas sacudir a poeira de antigualhas sem outra finalidade...

Em "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" está a miniatura de toda a politica da Metropole no Brasil, todo o horror á cultura, toda a brutalidade contra as tendencias de emancipação que se esboçavam no animo dos nossos conterraneos. Demonstra-se ahi, de modo irretorquivel, que os dirigentes de Portugal nunca pensaram em construir uma civilização, e que até Oliveira Martins se admittiu que nos tropicos não seria possivel ir além do estabelecimento de feitorias visando as industrias extractivas, a espoliação dos productos nativos, os carregamentos que a terra offerecia sem luta no viço da sua virgindade millenaria. Assim se praticou na Africa, assim se proseguiu no Brasil, e para gaudio de uma minoria de mercadores madraços ferreteou-se o trabalho com a marca do opprobrio, considerando-o attribuição privativa do escravo negro, e vergonha do branco. Dos effeitos malsãos dessa ausencia de criterio colonizador, nos resentimos ainda na alvorada republicana, quando se implantou no paiz uma democracia de *sinhô-moços* que se habituaram a confundir a nação com a senzala na metamorphose do captivo em cidadão eleitor.

A' lenda da pureza das nossas origens ethnicas, com a predominancia de seiva lusa, oppõe-se este argumento irresistivel: para o milhão de portuguezes que povoavam a mãe patria na época do descobrimento, tinhamos mais de dois milhões de indios, só na costa! Dizem as estatisticas recentes que de 1820 a 1920, phase em que mais intensas foram as correntes migratorias em direcção ao Brasil, importamos um milhão de portuguezes, e, ao mesmo tempo, mais de dois milhões de italianos, outro tanto de hespanhoes, oitocentos mil germanicos, duas centenas de mil slavos, sem contar os tres milhões africanos. Temos numa centuria, com o contingente indio que foi maioria absoluta durante os dois primeiros seculos, a prova da exiguidade da quota lusitana na composição do sangue dos actuaes quarenta e tres milhões de habitantes desta parte da America.

Aliás, é preciso considerar-se essa questão como secundaria, porque Portugal não tem "raça" no sentido scientifico da palavra, uma vez que provém de godos, visigodos, arabes e mouros, aquelles brancos, e estes do grupo africano. Antes de entrarem na nossa mestiçagem, já eram os portuguezes mestiços da Europa.

Luiz Edmundo para a fabrica do seu grande livro organizou opulentissimo documentario que constitue uma obra parallela, com que o critico moderno nos dará a impressão do *historiador classico*. Essa terá de completar "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" e de taes informes se verificará na plenitude de uma verdade sempre diluida ou mascarada por interesses e mystificações que o Brasil se levantou sem ajudas, mas em conflicto com os antigos dominadores.

Carlos Maul

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — letras J a Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 200. Diversas Emissões, relações ns. 1 a 2.000.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação, de J a M (20º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as folhas dos jubilados, de J a Z, e diplomados da Directoria de Engenharia, de A a I.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA LIBERAL — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Luiz de Camões, 55.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— Amanhã, está de dia o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Está de dia hoje na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 3º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço, hoje, o commissario Raul. Na 3ª Delegacia Auxiliar está de serviço, hoje, o commissario Heraclio.

— Amanhã está de dia na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, o 1º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço amanhã o commissario Fructuoso. Na 1ª Delegacia Auxiliar está de serviço amanhã, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Nate Sobrinho, Paulo de Carvalho, Agnello Mascarenhas, Henrique Borba, Oscar de Faria, Francisco Pulm e Hilderico Cassilhas de Souza; 2ª turma: Jotta Pinto Lyra, Reynaldo F. de Magalhães, Paiva Guedes, Pedro Velloso, Magalhães de Almeida, José Agostinho de Macedo e José Corrêa Sampaio; 3ª turma: Jovininno Noronha, Chrispim S. Nunes, José Felippe de Paula Junior, João Luiz d'Avila, Manoel J. Mesquita, Benigno S. Faria e Raul Nery de Carvalho.

Serviço diario — Primeiros fiscaes Victor Hugo de França e Luiz Leite Cabral.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

UNIFORME 6º

Official de dia ao quartel general, capitão Carvalho; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 1º tenente graduado dr. Sayão; interno de dia, academico Waldemar; guarda da Policia Central, 1º tenente Araujo; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jesus, do 6º batalhão de infantaria; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Oscar; musica de prevenção, a do 6º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; usina de Cascadura; ás 11 horas, aspirante Guimarães, e ás 23 horas, 2º tenente Almeida.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Mauricio; no 2º batalhão, capitão Polonia; no 3º batalhão, 1º tenente Cicero; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Ashton; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Bola; na companhia de metralhadoras, aspirante Primo.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Blanco; no 3º batalhão, aspirante Achilles; no 4º batalhão, aspirante Acenor; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escudero.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Darro", para Liverpool, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Principessa Maria", para Teneriffe, Napoles e Genova, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Araranguá", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Granja", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

No dia 27:

"Pará", para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 16 e 17.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 09 e 153, rua Marechal Floriano ns. 11 e 115 e rua Camerino n. 44.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, rua da Alfandega n. 213, rua da Conceição n. 18 e rua Gonçalves Dias nº. 61.

S. JOSE' — Rua Alcindo Guanabara n. 20-A, rua S. José n. 112, rua Republica do Perú n. 52 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, rua Visconde de Maranguape n. 28, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 283 e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 16, rua do Cattete ns. 37 e 245, largo do Machado n. 13, rua das Laranjeiras n. 218 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua das Laranjeiras n. 13, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Humaytá n. 140, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 670 e 802-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna n. 75, rua Senador Euzebio n. 50, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto numero 50 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America n. 86, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu n. 253.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Aristides Lobo numero 220, avenida Lauro Muller n. 64, avenida Salvador de Sá n. 154, rua Carmo Netto n. 120, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 521, rua Bella ns. 95 e 137, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga n. 152 e rua S. Januario n. 188.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Maria e Barros n. 164.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 347, 760 e 1.065, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, rua S. Francisco Xavier n. 427 e avenida 28 de Setembro ns. 194 e 430.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 08, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 2 e 288-C, rua 24 de Maio n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Vieira da Silva n. 12 e rua Conselheiro Mayrink n. 200.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Barão de Bom Retiro ns. 151, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Aristides Caire n. 218.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 e Estrada do Norte n. 79 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e rua Barreira n. 152 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 e praça Progresso n. 318 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 e rua K n. 119 (Penha), rua Lobo Junior numero 151 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 552 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277 e Estrada Marechal Rangel n. 808-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a sede das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

O MOVIMENTO POLITICO-MILITAR IRROMPIDO EM SÃO PAULO

(Continuação da 1.ª pag.)

DESEMBARCARAM, HONTEM, NESTA CAPITAL, O 22º B. C. E O 1º B. DA POLICIA BAHIANA, COM UMA COMPANHIA DE METRALHADORAS

Procedente do norte do paiz, chegaram, hontem, pela manhã, nesta capital, o 22º B. C., aquartelado em João Pessoa, e o 1º Batalhão da Força Publica Bahiana.

Estiveram presentes, no armazem 13 do caes do porto, o general Mariante, o capitão Raymundo de Carvalho, representando o ministro da Guerra, o tenente Manoel dos Santos, representante do commando da Policia Militar, o capitão Seixas, pelo director do Material Bellico e outras autoridades.

Esses contingentes nortistas, que foram transportados no "Itabité", ficarão aquartelados na Villa Militar. O 1º Batalhão traz uma companhia de metralhadoras, tendo o seguinte effectivo:

Tenente-coronel João Costa, commandante; capitão Romeu de Meirelles, sub-commandante; capitão, dr. Alvaro Conde Lemos, medico; primeiro tenente Fenelon Cordeiro de Barros, ajudante-secretario ;segundo tenente, Godofredo de Araujo Góes, official de ligação; segundo tenente, Theodomiro Gomes da Silva, al. cont. e ap.; aspirante official, Ephygenio da Silva Mattos, rad. telegraphista; capitão, Clinio Alves de Amorim, commandante; primeiro tenente, Manoel Adolpho dos Santos, comt. do 1º pelotão; segundos tenentes Annibal Vasconcellos Lima, comt. do 2º pelotão; Gonçalo Rudval Costa Castro, comt do 3º pelotão; capitão, Antenor Zeferino Cossenza, commandante; primeiro tenente Belarmino Manoel de Alencar, commandante do 1º pelotão; Francisco Moutinho Dourado, commandante do 2º pelotão; segundo tenente José Augusto Fernandes, commandante do 3º pelotão; primeiro tenente, Arlindo Gomes Pereira, commandante; primeiro tenente, Annibal Vicente Ferreira, commandante do 1º pelotão; 2º tenente, Boulager de Meirelles, commandante do 2º pelotão; segundo-tenente Ulysses da Rocha Pereira, commandante do 3º pelotão; segundo tenente Oscar José de Sá, commandante da secção de metralhadora.

O batalhão expedicionario tem 55 sargentos e 517 praças.

O 22º B. C., de João Pessoa, tem a seguinte officialidade: commandante, tenente-coronel Otto Feio da Silveira, official revolucionario desde 1922; sub-commandante major R. de Oliveira Pantoja; ajudante; 2º tenente Icemar Pinto; medico, dr. Antonio Meillen da Silva; pharmaceutico, primeiro tenente, Sylvino Thomaz de Aquino; almoxarife pagador, primeiro tenente Omar Ribeiro Saldanha; p. sector, segundo tenente com. A. Almeida Filho; commandante da 1ª companhia, capitão Lavino Guimarães Leite; commandante da 2ª companhia; primeiro tenente José Arnaldo C. de Vasconcellos; commandante da companhia de metralhadora, primeiro tenente Carlos Demetrio de Souza; mestre da banda, segundo tenente Saverino Gomes; encarregado de transportes; segundo tenente, com. Severino Alvim de Moura; total 360 praças.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA EM VISITA A'S FORÇAS EM OPERAÇÕES

Estava marcada para a madrugada de hoje a partida do ministro Oswaldo Aranha para o *front*, em visita ás forças em operações.

O CORONEL MANOEL RABELLO DEVERA, SEGUIR COM SUA COLUMNA

O coronel Manoel Rabello deverá seguir até amanhã para Uberabinha.

No dia de hontem os officiaes sob seu commando estiveram em contacto com os varios orgãos technicos daquelle departamento, ultimando os preparativos da columna, que deverá operar dentro de poucos dias.

Espera-se, portanto, a partida em breve, não só dos officiaes já designados pelo D. G. como tambem da tropa que irá fazer parte daquelle sector.

O 2º B. I. DA BRIGADA MILITAR GAUCHA EMBARCA, HOJE, PARA O "FRONT"

O 2º Batalhão de Infantaria da Brigada Militar do Rio Grande do Sul segue, hoje, para a frente paulista, afim de se incorporar ao sector do valle da Parahyba.

Essa tropa, em virtude das determinações do Ministerio da Guerra, gosará das vantagens de campanha abonadas aos officiaes e praças do Exercito. Esse acto do ministro é extensivo a todas as forças daquella corporação militar que actuarem na presente emergencia.

O 20º B. C. TAMBEM SEGUE

Conforme determinação do Ministerio da Guerra, seguirá, hoje, para a frente, o 20º B. C., de Maceió, que se encontra nesta capital desde quinta-feira, procedente do norte. Essa unidade foi paga do material bellico necessario.

UM INFERIOR DO 2º B. I. DESPEDE-SE

Esteve em nossa redacção o inferior Mario Arnaud Sampaio, sargenteante da 3ª Companhia do 2º B. I. da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, apresentando suas despedidas por ter que seguir amanhã para o "front".

VIAJAM TAMBEM VOLUNTARIOS PERNAMBUCANOS PARA O RIO

Tendo-se incorporado á força policial pernambucana que está a caminho do Rio de Janeiro a bordo do "Ararangua", viaja tambem para esta capital um nucleo de pernambucanos, entre elles o engenheiro Miguel Pernambuco; o dr. José Luna, juiz de direito de Caruarú; o medico, dr. Alcedo Coutinho, os jornalistas Osmundo Borba e Jarbas Peixoto, e os drs. Nelson Coutinho e Jorge Latache, secretario e official de gabinete do interventor.

AS OPERAÇÕES NO SUL DE SÃO PAULO

O general Waldomiro Castilho Lima concentrou suas forças em Faxina

A chefatura de Policia distribuiu, hontem, á imprensa o seguinte communicado:

— "As forças commandadas pelo general Waldomiro Lima occuparam Faxina. Naquella praça foram apprehendidas metralhadoras, material bellico e duzentos cavallos, abandonados pelos revoltosos".

O "ARARANGUA" E' ESPERADO AMANHÃ NESTA CAPITAL

O "Ararangua", a cujo bordo vem o contingente policial pernambucano, chegará amanhã aqui. A colonia pernambucana prepara uma recepção aos soldados e seu commandante, coronel Jurandyr Mamede.

PENITENCIAS PELA PAZ

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — Conforme determinação do arcebispo, todas as matrizes realizarão uma procissão de penitencia, pedindo a paz para o Brasil, realizando-se no interior do Estado, em todos os templos para o mesmo fim, a adoração constante do Santissimo Sacramento, que será exposto aos fieis com assistencia das irmandades e ordens religiosas de Minas Geraes.

OS MINEIROS CONTINUAM GANHANDO TERRENO

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — Chegam noticias que as forças mineiras continuam a ganhar terreno no sector sul, tomando dos rebeldes varias posições.

CHEGA AO SECTOR SUL O 2º B. I. MINEIRO

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — Acaba de chegar ao sector sul, o 2º batalhão da Policia Mineira sob o commando do major José Pinto de Souza.

CONFIRMANDO A OCCUPAÇÃO DE FAXINA

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — A Secção de Publicidade da Secretaria do Interior acaba de publicar um telegramma confirmando a occupação da cidade de Faxina com grande apprehensão de material bellico.

CIGARROS E DOCES PARA AS FORÇAS MINEIRAS

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — Logrou grande repercussão a sympathica iniciativa das professoras no sentido de angariar donativos destinados para presentes de cigarros, doces e mais alguns agrados aos soldados mineiros.

Para esse fim foi constituida uma commissão central que é composta das senhoras dos secretarios do governo, do chefe de policia e damas de relevo social.

O INTERVENTOR BARATA FALA PELO RADIO

Belém, 23 (A. B.) — O major Magalhães Barata, falou ao microphone do Radio Club, sobre assumptos do actual momento, dizendo que falava para seus patricios, apenas para aquelles que amam a terra paráense.

Em seguida leu um telegramma do sr. Getulio Vargas, suggerindo aos interventores do norte, marcharem para as fronteiras paulistas. Declarou que a casta de boateiros prolifera, mas o governo é incapaz de acompanhal-os nessa infamia de deturpar. Continuando a sua oração o interventor paráense manda publicar que não receia o resultado da luta e que aguardará calmamente.

Prosegue evidenciando o trabalho dos perrepistas, mostrando que a revolução de outubro de 1930 foi de uma benevolencia maxima em occultando-lhes a liberdade até que organizaram-se para depois trairem ao governo.

O major Barata profligou com vehemencia a attitude dos senhofacultando-lhes a liberdade até e João Neves e outros mais que trairam a confiança da Nação.

ARTILHARIA DA PARAHYBA EM VIAGEM PARA O RIO

Recife, 23 (A. B.) — Passou a bordo do Santos, em transito, por este porto com destino ao Sul, uma secção de artilharia montada de duas companhias de policia Parahybana, sob o commando do tenente Ernesto Geisel que leva como seu ajudante o tenente Adaucto Esmeraldo.

O NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO SR. LIMA CAVALCANTI

Recife, 23 (A. B.) — Foi nomeado official do gabinete do interventor Lima Cavalcanti, o sr. José de Sá, director do "Diario da Manhã".

MAIS UM CONTINGENTE PERNAMBUCANO EM VIAGEM

Recife, 23 (A. B.) — Um novo contingente pernambucano formado de reservistas seguirá dentro de tres dias com destino ás zonas de operações, sob o commando do tenente Sallim Miranda.

OS LAVRADORES MINEIROS AO PRESIDENTE OLEGARIO

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — O sr. Olegario Maciel, recebeu o seguinte telegramma:

"*Leopoldina*, 22 — Neste momento incerto para nacionalidade brasileira, Minas vê com orgulho dirigindo seus destinos grande presidente cuja acção patriotica serena e tão firme, a lavoura mineira tem por v. ex., justa admiração. Os lavradores abaixo assignados hypothecam-lhe a mais completa solidariedade. Saudações. (aa.) *Francisco Junqueira & Irmão — José Ribeiro dos Reis — Francisco Andrade — Bastos & Filho, — Lisboa & Comp. — José Amancio dos Reis — João Andrade — Eurico Ribeiro — Junqueira & Irmãos — Alceu Ferraz — Agenor Pinto Ribeiro — Thomé Ribeiro Junqueira — Custodio Ribeiro Junqueira — Casemiro Junqueira.*

PARA QUE SERVE A CENSURA

Theresina, 23 (A. B.) — Havendo o jornal "A Liberdade", desta capital publicado um artigo considerado injurioso ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, a policia estabeleceu a censura prévia para o referido orgão de imprensa.

Com isso, entretanto, não se conformou o seu director, sr. Vaz da Costa, o qual resolveu suspender, temporariamente a publicação da "A Liberdade".

OS REVOLUCIONARIOS DO MARANHÃO

São Luiz, 23 (A. B.) — Realizou-se, com grande concorrencia, a assembléa do Partido Revolucionario Maranhense, para ouvir a leitura do manifesto que a novel aggremiação politica vae lançar, definindo attitude em face da grave situação que o paiz atravessa.

Abrindo a sessão, o sr. Reis Perdigão leu o alludido documento, que assim termina:

"O Partido Revolucionario Maranhense está onde sempre esteve: com os principios da Revolução e os homens que, no momento, os representam. Porque, para nós, como para todos que têm respeito por si mesmo, os homens valem pelas idéas que encarnam".

Tambem falaram outros oradores, manifestando-se todos favoraveis aos termos e conteudo do manifesto e declarando-se dispostos á luta contra os reaccionarios onde quer que elles estejam.

A todos, a assistencia applaudiu com calor.

São Luiz, 23 (A. B.) — O Partido Revolucionario Maranhense designou uma commissão para dar conhecimento ao capitão Seróa da Motta, interventor federal neste Estado, da deliberação tomada pela assembléa, bem como dos termos do manifesto que será lançado ao povo do Maranhão.

50 HOMENS PARA JUIZ DE FÓRA

Barbacena, 22 (Do correspondente) — Hontem seguiu um contingente de 50 homens sob o commando do tenente Cornelio, destacado do 14º batalhão desta cidade, para Juiz de Fóra, afim de auxiliar o serviço de policiamento naquella cidade, onde já não se encontram praças, nem do Exercito, nem da Policia, pois seguiram todas para os campos de operações.

O SR. ANTONIO CARLOS CHEGOU A BARBACENA

Barbacena, 22 (Do correspondente) — De regresso de Bello Horizonte, onde se achava ha dias, passou por esta cidade, em automovel, o sr. Antonio Carlos. O ex-presidente mineiro se mostra animado. Dentro de 3 ou 4 dias seguirá para o Rio de Janeiro em companhia de sua familia. Recusou-se a fazer declarações politicas, dizendo, no entretanto, que encontrou o presidente Olegario Maciel em plena actividade demonstrando grande energia e firmeza. Disse que o presidente vem dirigindo o movimento dentro do Estado, revelando-se profundo conhecedor da situação.

A CHEFIA DO SERVIÇO DE INTENDENCIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

Barbacena, 22 (Do correspondente) — Passou hontem por esta cidade, com destino a Lavras, a chefia do Serviço de Abastecimento da 4ª Região Militar que providencia para a alimentação das tropas que se acham na linha de frente, no sul de Minas. E' commandante do Serviço o major Portella, auxiliado por mais dez officiaes, sargentos e cerca de oitenta praças. Procedentes de Juiz de Fóra, desceram em Sitio, para baldear para a Estrada de Ferro Oeste, que os conduzirá a Lavras.

Na Escola Lima Duarte, foi offerecido aos soldados e officiaes um almoço no qual compareceram, além dos itinerantes, o prefeito local dr. José Bonifacio Filho, dr. Milton Braga, medico do 14º B. I. P., dr. Jorge Teixeira, Clariano Baptista, Capitão Antonio Orlando e outros. Em trem especial, o chefe do Abastecimento seguiu para a frente. Em ligeira palestra que com o major Portella mantivemos, obtivemos informes de que existem, já montados, tres armazens para o abastecimento geral das tropas que se acham na linha de frente do Sul de Minas. Um, em Juiz de Fóra, com 100 mil rações, outro em Lavras e outro em Soledade, com egual numero de rações, sommando ao todo 300 mil e 100 mil em transito, sobre os trilhos, em trens de ferro. Essas rações poderão alimentar 10 mil homens durante 30 dias. Informou ainda o major Portella, que dentro em breve as rações serão augmentadas para 580 mil, dado o augmento progressivo dos effectivos das tropas em operações. Durante o almoço usou da palavra o director da Escola, Clariano Baptista, que saudou os officiaes tendo o major Portella, em improviso, agradecido.

Na casa do capitão Antonio Orlando os officiaes se mantiveram em palestra e em seguida rumaram para Lavras.

SEGUIU PARA ITAJUBA' UMA SECÇÃO DE METRALHADORAS

Barbacena, 22 (Do correspondente) — Com destino a Itajubá seguiu ante-hontem uma secção de metralhadoras do 14º batalhão desta cidade, sob o commando do tenente Basilio Marques. Ao embarque da tropa compareceram os officiaes do 14º batalhão e o dr. José Bonifacio, prefeito local.

O TRANSPORTE DE BAGAGEM, NA CENTRAL

A partir de hoje os encarregados da bagagem dos trens SM 49, 45, 6 e 14, apresentarão uma relação dos volumes conduzidos nos trens acima. Essas relações serão entregues na "escala" durante o prazo de oito dias.

SANTA CATHARINA E O GOVERNO PROVISORIO

O ministro Oswaldo Aranha recebeu hontem, um telegramma de Florianopolis, assignado pelos srs. Manoel Pedro da Silveira e José Severino da Maia, respectivamente, secretario do Interior e Justiça e prefeito de Mafra, communicando que, de todos os pontos do Estado, têm chegado demonstrações de solidariedade á Revolução de outubro e que numerosos catharinenses aguardam apenas armamento para defender essa mesma Revolução.

O embarque do primeiro contingente estadual de Pernambuco

A partida do primeiro contingente de tropa estadual de Pernambuco para o sul, animou o povo da capital pernambucana, que encheu as ruas do trajecto da tropa.

Estendendo-se a força em linha, no jardim do Quartel do Derby, o interventor Lima Cavalcanti passou-a em revista, e logo depois iniciava-se o desfile, por entre uma enorme massa de povo que se comprimia para dar passagem aos legionarios, massa que se extendia do ponto de partida até ao cáes do porto. Antes, o interventor lêra uma proclamação aos soldados e o coronel Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Pernambucana e que commanda agora o contingente, leu o boletim do commando.

A cada um dos 620 soldados as alumnas das escolas offereceram medalhas.

ATTENDENDO AO PEDIDO DO EMBAIXADOR INGLEZ

Attendendo ao pedido do embaixador inglez, o ministro da Fazenda resolveu permittir que os vapores da Blue Star Line continuem a effectuar nos portos de São Sebastião embarques de bananas de suas plantações, para a Inglaterra. Esses embarques, feitos tres vezes por mez, constam de 14.000 cachos em cada navio, ao mesmo tempo que solicitava [illegible] o embarque effectuado, para maior facilidade, no caes das Docas do Porto.

O SEXTO CORPO DA POLICIA GAUCHA

Porto Alegre, 23 (A. B.) — O interventor federal neste Estado acaba de assignar um decreto creando o sexto corpo de reserva da Brigada Policial do Rio Grande do Sul.

A nova unidade que terá sua séde nesta capital, obedecerá ao commando do tenente-coronel Leopoldo Bittencourt.

Entre os officiaes do sexto corpo de reserva contam-se tres filhos do sr. Flores da Cunha, de nomes Luiz, José e Marco Aurelio.

São tambem officiaes do referido batalhão os srs. Guido Aranha, irmão do ministro da Fazenda e Ary Vargas, sobrinho do sr. Getulio Vargas.

O ENCARECIMENTO DA VIDA NA BAHIA

Bahia, 23 (A. B.) — A imprensa desta capital, reflectindo os protestos da collectividade, publica varias notas contra a alta alarmante dos preços dos principaes generos alimenticios.

A "Tarde", entre outros, diz que, apezar de se ter chegado á conclusão de que não havia motivo plausivel para a alta vertiginosa verificada no mercado, ella se mantem inalteravel, uma vez que o poder publico não tomou nenhuma medida coercitiva, deixando o povo entregue á sanha dos exploradores gananciosos, que controlam o mercado de generos de primeira necessidade.

Bahia, 23 (A. B.) — O secretario da Agricultura, attendendo o pedido que lhe dirigira a Associação dos Empregados no Commercio desta capital, no sentido de ser facilitado o transporte de generos alimenticios destinados nos flagellados bahianos, determinou que se officiasse ao superintendente da Este Brasileiro, requisitando o transporte pedido.

RESERVISTAS PERNAMBUCANOS

Recife, 23 (A. B.) — Um novo contingente pernambucano de reservistas seguirá dentro de tres dias com destino á zona de operações, sob o commando do tenente Salim Miranda.

O "SANTOS" TRAZ ARTILHARIA MONTADA

Recife, 23 (A. B.) — Passou a bordo do "Santos", em transito por este porto, com destino ao sul, uma secção de artilharia montada acompanhada de duas companhias de policia parahybana sob o commando do tenente Ernesto Gayer que leva como seu ajudante o tenente Adaucto Esmeraldino.

A MOÇÃO DO ROTARY CLUB

A ultima sessão do Rotary Club desta capital, realizada no Palace Hotel, revestiu-se de importancia, pois a essa assembléa compareceu quasi que a totalidade dos membros dessa associação, que reune, por assim dizer, representação de grupos commerciaes, industriaes, profissionaes e intellectuaes do Rio de Janeiro.

Além de outros assumptos, constituiu objecto das deliberações dessa sessão o problema que empolga neste momento todas as espheras productoras e pensadoras do Brasil — a paz na familia brasileira.

O rotariano Mario Bulhões Pedreira pregou a necessidade de se congregarem todas as forças vivas do paiz, num movimento de todo o Brasil que pensa, do Brasil que crê, do Brasil que sente, do Brasil que produz, para que cessem as hostilidades entre os campos em luta, afim de ser estudada uma formula de pacificação definitiva.

Declarou o orador que era portador de uma moção de um grupo de intellectuaes, que já recebera o apoio das corporações mais representativas da capital da Republica, pedindo para ella, tambem a adhesão do Rotary Club, independente das iniciativas já por elle tomadas no mesmo sentido.

Depois de lida a moção, que abaixo transcrevemos, o Rotary Club, num movimento unanime dos presentes, de pé, manifestou a sua solidariedade ao appello pela Paz.

A moção está assim redigida:

"Collocados, por força dos cargos que occupamos e dos grupos por nós representados, em situação de olhar com serenidade para o momento que atravessa a nossa Patria, julgamos de nosso dever lançar este appello aos homens que representam as grandes forças politicas nacionaes na hora presente.

Não nos anima senão o mais entranhado amor pelo Brasil. Não desejamos senão trazer o depoimento insuspeito das grandes forças moraes, productoras, intellectuaes e educativas que constituem na Capital da Republica a massa dos que trabalham pelo bem commum da nacionalidade.

E é com os olhos nesse bem commum é com a isenção de quem quer o Brasil integrado em todas as suas provincias, modelado pelo esforço de todas classes, vivendo no regimen de uma legislação justa, que levantamos a nossa voz serena no tumulto dos acontecimentos.

Ainda é tempo de retel-os. Ainda é tempo de impedir que a luta sangrenta venha cavar abysmos irreparaveis entre irmãos. Ainda é tempo de se entenderem aquelles que hoje se defrontam. E é por isso que ás grandes forças politicas em jogo dirigimos este appello de companheiros e de patricios.

A sorte do Brasil exige um sacrificio reciproco. A Patria não póde supportar por longo tempo uma luta, em que se esgotam as suas forças mais vivas. E um entendimento honroso entre as forças em jogo é a unica solução capaz de reintegrar a nação em si mesma.

Estamos absolutamente convencidos — nós que temos o dever de considerar os acontecimentos politicos fóra da peleja partidaria, mas dentro da realidade viva da Nação — estamos certos de que o Brasil se entredevora apenas por um doloroso desencontro de pontos de vista, por um lamentavel e reciproco desentendimento.

E' para que se esclareça essa tragica situação, é para que os homens de boa vontade se entendam de novo, antes que novos odios venham acirrar os animos e exaltar os resentimentos, que, na qualidade de representantes dos grandes grupos de homens de responsabilidade a que pertencemos, vimos dirigir este appello aos legitimos orgãos das grandes forças politicas nacionaes para que uma formula de honroso entendimento seja encontrada, que evite ao Brasil a desgraça de uma guerra civil prolongada.

Na esperança de que possa ser ouvida e comprehendida, no tumulto da hora tragica que passa, a voz serena e desapaixonada que aqui se levanta, entregamos esta mensagem aos responsaveis pela vida publica da Nação, hoje em campos antagonicos, certos de que ainda é tempo de alcançarmos a unica victoria que devemos almejar: — a da harmonia, a da justiça e a do progresso material e espiritual para o Brasil."

FOGO DURANTE SEIS HORAS

Foi confirmado, por noticias militares, o telegramma de nosso correspondente, publicado hontem, que narrava o combate havido nas proximidades de Bananal, entre o 10º B. C. e as tropas paulistas. Esse combate durou seis horas consecutivas.

O CONTINGENTE DE CAMPOS CHEGARA' HOJE

Confirmando a noticia divulgada ha dias, em primeira mão, pelo "Correio da Manhã", é esperado hoje em Nictheroy, o numeroso contingente organizado na cidade de Campos, pelo dr. Godofredo Tinoco, que na revolução de outubro de 1930 exerceu o posto de sub-commandante da Columna Gwyer.

Esse contingente, do qual fazem parte varios elementos do municipio de São Fidelis, destina-se ao 4º Batalhão Provisorio da Força Militar do Estado do Rio, que é commandado pelo tenente-coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo.

NOVOS BATALHÕES PATRIOTICOS EM MINAS

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Logo que completem o effectivo, os 16, 17 e 18º batalhões, creados hontem, o governo do Estado providenciará para a formação de outros, á medida que se tornarem necessarios.

A ORDEM DOS ADVOGADOS FLUMINENSES REÚNE-SE EXTRAORDINARIAMENTE

Em face de deliberação tomada pela respectiva directoria vae reunir-se, em sessão extraordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses.

Para essa reunião, o dr. Henrique Castrioto, presidente, fez convocar todos os seus associados.

Tratará, ao que estamos informados, o Instituto das medidas que a classe deve promover deante da gravidade da situação nacional.

A alludida reunião effectuar-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto, em Nictheroy.

Da secretaria do Instituto recebemos a seguinte communicação: De ordem do dr. Henrique Castrioto, presidente deste Instituto, convoco todos os advogados, membros do mesmo, para a sessão extraordinaria que será realizada, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, afim de serem promovidas as medidas que a gravidade da actual situação do paiz reclama da classe. A directoria do Instituto faz o maior empenho no comparecimento de todos os associados.

EXPURGANDO A TROPA DOS MÁOS ELEMENTOS

A pedido do tenente-coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo, commandante do 4º Batalhão Provisorio da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, o delegado da cidade de Nictheroy, dr. Francisco Belchior, fez uma visita áquella unidade, da qual retirou varios elementos indesejaveis, que a elle se haviam incorporado e que têm contas a ajustar com a justiça.

O ESTADO DAS FORÇAS MINEIRAS

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O coronel Gabriel Marques, chefe do estado-maior, recebeu o seguinte radio:

"Apresso-me em responder ao vosso cifrado de hoje. Não têm nenhum fundamento os boatos alarmantes sobre as nossas forças. Salvo alguns casos de grippe, todos gozam perfeita saude. As nossas tropas, bem alimentadas e melhor armadas, combatem galhardamente, conquistando ao inimigo as melhores posições. Apenas tivemos tres officiaes feridos levemente. A officialidade do 1º batalhão, como as dos demais corpos, estão á frente de seus homens, todos compenetrados de suas funcções. Posso affirmar que todas as unidades se encontram com os effectivos em perfeita ordem. A resistencia do tunnel está sendo quebrada dia a dia e esperamos nos assenhorar do reducto em breve. Cordiaes saudações. (a.) coronel Lery Santos, commandante da brigada do sul; tenente-coronel José Vargas, chefe do estado-maior do sul."

A COLUMNA DO CLUB 3 DE OUTUBRO DA BAHIA

Bahia, 23 (A. B.) — Inscreveram-se, até hoje, na columna organizada pelo Club 3 de Outubro, 462 milicianos, que estão recebendo instrucção militar regular.

NOVOS CONTINGENTES BAHIANOS EM APRESTO

Bahia, 23 (A. B.) — O commando da Força Publica deste Estado continua desenvolvendo actividade no sentido de apresentar novos contingentes de tropas que deverão partir para o campo de operações.

PELA MAIOR EFFICIENCIA DA COOPERAÇÃO MINEIRA

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — O gabinete do secretario do Interior forneceu á imprensa um communicado dizendo que o governo de Minas vem dando execução aos seus propositos de cooperar efficientemente na defesa da revolução de outubro.

A organização da força militar, vae sendo completada com a creação de novos corpos provisorios. Por estar completo o effectivo dos demais corpos, o presidente do Estado creou hontem as 16ª, 17ª e 18ª sédes, respectivamente, em Lavras, Ponte Nova e Bello Horizonte. Logo que estes estejam integrados na acção militar, o governo tratará de crear outros.

O 3º B. I. MINEIRO NA FRENTE DA LUTA

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — A tropa que partiu ante-hontem, pertence ao 3º batalhão da Força Publica, que tem séde em Diamantina. Seguiu ella com destino a Uberaba, onde se juntará ao contingente do 4º batalhão, que já ali se acha e, provavelmente, rumará para o sul de Minas.

A alludida tropa se compunha de 331 praças, sendo o seu commandante o major Targino de Meirelles. Acompanharam-na 14 officiaes.

UM TELEGRAMMA DO PREFEITO DE POUSO ALEGRE

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — O prefeito de Pouso Alegre enviou ao sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, com data de hontem, o seguinte telegramma: "Em additamento ás noticias que mandei hoje, sobre o combate de Pouso Alegre, tenho a communicar a v. ex. que, entre os prisioneiros feitos pelas forças legaes, se contam tres officiaes do Exercito e da Força Publica Paulista. Foram apprehendidas por nossas forças duas metralhadoras, grande numero de fuzis, larga copia de munições, automoveis e caminhões. Sómente perdemos um homem, não saindo nenhum ferido. A população da cidade acclamou as forças victoriosas ao regressarem das trincheiras. O coronel Porto Alegre pede-me transmittir felicitações a v. ex. Saudações. — *João Beraldo*, prefeito."

UM TELEGRAMMA DO GENERAL JORGE PINHEIRO

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — O sr. Olegario Maciel, presidente do Estado, recebeu do general Jorge Pinheiro o seguinte telegramma:

"Caxambu', 21 — Apresento a v. ex. agradecimentos pela preciosa collaboração da Força Publica Mineira, ora posta á disposição do meu commando. A tradição de bravura da força montanheza é, diariamente, reaffirmada, por gestos de abnegação e desprendimento, deante dos maiores sacrificios ao lado dos seus irmãos do Exercito Nacional, todos conscientes das responsabilidades da missão commum de salvaguardar o patrimonio que lhes foi legado pelos ancestraes. Magnifica foi a victoria de Guaxupé. Em Pouso Alegre, os successos assignalados na terrivel região da Mantiqueira os recommenda á admiração de todos os chefes. — *General Jorge Pinheiro*."

Coronel Otto Feio da Silveira, commandante do 22º B. C.

CONTINGENTES DO SR. CANTIDIO DRUMOND

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — Chegou hontem nesta capital, o sr. Cantidio Drumond, trazendo 215 homens reunidos, por elle e o coronel Octavio de Campos Amaral, no interior do Estado. Esses homens deverão formar o 17º batalhão I. P., creado por decreto de hontem, e que terá séde em Bello Horizonte.

O 8º B. I. DE MINAS

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — O 8º batalhão da Força Publica, recentemente creado pelo governo do Estado, tem preenchido todos os claros de suas fileiras. E' seu commandante o major José Persilva. Essa unidade está alojada no quartel do 5º batalhão, no bairro de Santa Thereza. Hontem, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, esteve ali em visita á tropa, acompanhado do coronel José Gabriel Marques, chefe dos serviços do Estado Maior.

AS OPERAÇÕES EM POUSO ALEGRE, E NA BORDA DA MATTA

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — As forças paulistas concentradas em Ouro Fino, no Sul de Minas, realizaram uma incursão sobre Pouso Alegre, visando as forças federaes, na região da Mantiqueira.

Formando uma columna de mais de 1.000 homens, caminharam ao longo da via-ferrea. Nas vizinhanças de Pouso Alegre, foram, porém, surprehendidas pelas forças federaes, constituidas pelo 8º R. A. o 11º R. I., de S. João del Rei, o 6º B. C. de Ipamery, o 4º B. E. de Itajubá, sob o commando do coronel Porto Alegre. A's 2 horas de ante-hontem feriu-se o combate, que se prolongou até ás 10 horas de hontem. Dentro da cidade ouviam o fragor da artilharia, acompanhando a população os écos do cerrado encontro. Finalmente, os paulistas retiraram-se com destino a Borda da Matta. O coronel Porto Alegre passou a articular de novo a sua tropa.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A classe medica vae ter representante na commissão elaboradora do anti-projecto da Constituição

Sob a presidencia do professor Miguel Couto e secretariada pelos drs. Mac-Dowell e Octavio Pinto, reuniu-se em sessão ordinaria a Academia Nacional de Medicina.

Os trabalhos tiveram inicio ás 9 horas da noite, com regular comparecimento de academicos. O presidente, que na sessão da semana finda fôra reeleito pela vigesima vez, apezar das suas supplicas para que o deixassem descansar, compareceu sorridente e disposto a guiar durante mais um anno os destinos da douta aggremiação.

Agradecendo a seus pares a distincção que novamente lhe conferiram, o professor Miguel Couto pronunciou breve discurso, em que conclue fazendo um appello para que todos se dediquem com affecto e acompanhem com enthusiasmo as actividades scientificas da Academia. "Nem a hora amarga que atravessamos é para envolver a Academia nesse torvelinho de paixões", disse.

Pediu, em seguida, a palvra o dr. Belmiro Valverde, que saudou o presidente recem-eleito, expressando a satisfação com que os academicos o vêem novamente na suprema direcção dos trabalhos. Historiou a vida profissional do dr. Miguel Couto e accentuou o quanto elle é venerado pela classe medica. Disse que o presidente da Academia já não pertence a si proprio, mas sim á Patria, á familia e á sua classe. E como dever, mesmo, de patriotismo, elle deveria nunca mais cogitar de afastar-se do logar em que o collocaram os seus collegas, que, de resto, se sentem honrados e ufanos em poder proclamal-o expoente mais lidimo da medicina brasileira.

A seguir, falou o [illegible] Souza Araujo, a proposito da exclusão de representantes da classe medica na commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição. O seu discurso é o seguinte:

"E' do conhecimento da Academia que o governo provisorio nomeou, por decreto publicado no "Diario Official" de 12 do corrente, uma commissão para elaborar o ante-projecto da futura Constituição, na qual figuram representantes de varias classes sociaes, desde a dos juristas e militares até a do proletariado, com exclusão da classe medica.

Varias vezes membros do governo provisorio tornaram publico que era seu intento pedir para aquelle fim a collaboração de todas as classes sociaes. Como explicar-se, então, a exclusão da classe medica quando sabemos que depois da educação os mais graves problemas nacionaes são de caracter medico-sanitario ou medico-social?

Se classes com significação social e politica de menor projecção que a nossa, têm na alludida commissão um, dois ou mais representantes, é justo que a Academia Nacional de Medicina lembre ao governo a conveniencia de incluir nella um grande medico e um grande hygienista, como collaboradores na laboração da futura constituição patria, que a opinião publica reclama como medida urgente."

O dr. Cumplido de Sant'Anna pediu, em seguida, a palavra para informar que o Syndicato Medico já se interessára pelo caso, havendo o seu presidente, dr. Arnaldo de Moraes, se dirigido ao chefe do governo provisorio, que promettera attender á justa aspiração da classe.

Passou-se á ordem do dia. Os oradores inscriptos não se achavam presentes. Apenas o dr. Manoel de Abreu viera prevenido para fazer uma communicação, versando esta á proposito da "estenóse inflammatoria do pyloro, ou pylorite estenosante".

O orador começou fazendo a divisão das estenóses em espasmodicas e organicas, e estudando cada uma dellas de per si. Demora-se no caso das primeiras, dizendo que uma cephaléa, uma infecção aguda das vias biliares ou do appendice, um choque violento, uma perturbação psychica podem produzir o espasmo do exphyncter pylorico, acarretando a estase do estomago.

Fala sobre a ulcera estenosante do duodeno, assim como da duodenite estenosante, para, afinal, concluir que a causa principal da estose gastrica não está no espasmo ou na retracção do processo ulceroso, mas na pylorite ou inflammação estenosante do pyloro.

A conferencia do dr. Manoel de Abreu foi illustrada com a projecção de grande numero de chapas radiographicas, em séries successivas e representando o pyloro na phase de maior diametro.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Já se acha installada a sua nova séde

A directoria da "União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil" communica aos seus numerosos associados que a sua séde mudou da rua do Rosario, 22, para a rua 1º de Março n. 12, 1º andar.

A directoria da "União" aproveita o ensejo para dirigir um appello aos seus associados, cujo numero já monta a mais de 3.000 no sentido de collaborarem com a sua bôa vontade na obra constructora e de consolidação dessa sociedade. Dentro de breve tempo, os interessados receberão os seus Estatutos.

O expediente da "União" é de 11 ás 7 horas da noite.

A chegada a Recife do interventor Lima Cavalcanti

A manifestação popular ao dr. Lima Cavalcanti, em frente ao palacio do governo

Noticias de Recife pormenorizam a recepção que teve ali, no seu regresso do Rio, ha dias, o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado. Viajou num avião da "Condor". Ao seu encontro, no aeroporto, foram as autoridades estaduaes, o commandante da região, coronel Joaquim Antonio Pereira, delegações de associações de classe e amigos.

Da sacada de palacio, o sr. Lima Cavalcanti, correspondendo a essas manifestações, proferiu um discurso em que reaffirmou os seus pontos de vista e os do povo do seu Estado em face da situação nacional. O interventor pernambucano foi saudado por um representante do operariado, e recebeu os cumprimentos dos delegados do Centro de Plantadores e Fornecedores de Cannas, da Associação Commercial do Syndicato de Paulistas e dos empregados e operarios da "Pernambuco Tramways".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia, que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Lidio Arrôs.

PREÇOS

Interior

Anno.... 70$000
Semestre.... 40$000

Exterior

Annual.... 160$000
Semestral.... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.... $300
Domingos.... $400
Numeros atrasados.... $500

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1554; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3336.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3336.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bahia de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados da Bahia e Espirito Santo, o sr. Edmo Dario de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, outros agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gicosso & C., Freeze Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Aveiro Neves e Joaquim Nonato Junior, sendo consideradas falsas quaesquer outras que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre pedidos devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

As novas mamãs

Precisamente no dia em que abriu as suas portas a nova Maternidade de Lisbôa, obra do grande cirurgião portuguez Augusto Monjardino, meu velho condiscipulo e amigo, e se inauguravam os respectivos serviços de obstetricia e de gynecologia, justamente considerados dos melhores da Europa, — lia eu num jornal inglez de medicina uma noticia, acompanhada de uma elucidativa photogravura, noticia e estampa que começaram por fazer-me sorrir e que acabaram por me fazer pensar.

Talvez a maioria dos meus leitores, não acompanhando de perto os factos e acontecimentos da vida medica internacional, considerem a noticia, a que vou referir-me, uma simples blague de jornalista em busca de um assumpto. Os medicos, porém, sabem que o que eu vou dizer-lhes é verdade. [illegible] na Maternidade de Londres, que tive já o prazer de visitar quando estive pela ultima vez em Inglaterra, [illegible] um curso especial de puericultura, não para jovens mães — essas não precisam — mas para jovens paes, que não possuindo, et pour cause, o instincto materno, têm de procurar, pelo estudo, adaptar-se a uma situação que as vicissitudes da familia contemporanea tornam iminente. Quer dizer: os paes começam a ter de substituir as mães na funcção que a natureza especialmente lhes destinou — não, graças a Deus, na plenitude dessa funcção, porque isso seria extremamente incommodo, mas na parte della, ainda assim importante, que as determinantes anatomicas e physiologicas não os inhibem de exercer. O commentario iconographico que acompanha a noticia é mais interessante ainda do que a propria noticia. [illegible] estão timidamente sentados em bancos, escutando, cada um delles, sob a direcção duma nurse alta e magra como um cavallo inglez de corridas, a difficil maneira de mudar os cueiros a um recemnascido. Sente-se o constrangimento, a falta de geito, o esforço evidente com que esses quatro homens pegam em creanças que são leves como pennas, mas que, nas suas mãos, dão a impressão de pesar como chumbo. Elles riem-se, olhando os bebés; a nurse ri-se, olhando-os a elles; e nós rimo-nos olhando a todos... [illegible] porque exprime uma transformação social e traduz a expressão de um problema grave.

Semelhante estampa, publicada num jornal de medicina sério, não pode deixar de corresponder á realidade. Não é um episodio de film nem um trucage photographico: é uma reportagem fiel. Essa gravura e essa noticia dizem-nos que motivos de ordem social e de ordem economica crearam na Inglaterra uma carencia que a Maternidade de Londres procura suprir: a carencia de mães. Não, evidentemente, sob o ponto de vista demographico, porque felizmente as creanças nascem e a natalidade não diminue na Grã Bretanha; mas carencia sob o aspecto [illegible] da funcção maternal da mulher e uma das mais poeticas expressões da ternura humana. [illegible]

[illegible] apenas as substanciaes possibilidades inherentes á funcção, mas a tendencia, a delicadeza, o geito, que são apanagio da mulher? Infelizmente, existem varias causas que bastam para explicar semelhante inversão. A desaggregação da familia, determinada, entre outras razões, pela instituição do divorcio, hoje quasi tão facil na Inglaterra como na America do Norte; o consideravel alargamento da acção social da mulher, que, quasi em massa, tem abandonado o lar pela officina, pela repartição publica, pelo desempenho das profissões liberaes e pelo exercicio da funcção politica; a crise economica, que tornou impraticavel, para muitas familias, o contrato de nurses e, duma maneira geral, de mercenarias no serviço dos filhos alheios; [illegible]

[illegible] se organizaram para combater o despotismo absorvente da mulher, entre ellas a "Associação austriaca dos direitos do homem", instituida em Vienna, em 1924, a "Metade da metade", gremio anti-feminista de Londres, a "Associação pro-homem", de Milão, e a celebre sociedade dos tres K K K — kirche, kuche, kinder — que exige o regresso da mulher á egreja, á cozinha e ás creanças. [illegible]

Aos bebés é que, segundo parece, a substituição da mãe pelo pae deve ser indifferente. Com difficuldade os distinguirão. Ambos usam a cara rapada; ambos trazem os cabellos curtos; ambos vestem pyjama; ambos fumam, — e a differença entre um e outro, no que interessa á creança, póde ser vantajosamente supprida por uma boa lata de farinha lactea.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 16 horas do dia 23 ás 16 horas do dia 24:

[illegible]

Aposentadorias e pensões operarias

Uma grande commissão de ferroviarios, associados das Caixas de Aposentadorias e Pensões do Cáes do Porto e de outras emprezas, procurou o ministro do Trabalho [illegible]

[illegible]

O sr. Salgado Filho, [illegible] certamente tomará as providencias energicas que cabem no caso.

O imposto de renda

Annuncia-se a disposição do sr. Oswaldo Aranha para attender as reclamações despertadas pela ultima reforma do imposto de renda, fazendo suspender a sua execução para exame mais demorado dos pontos controvertidos.

[illegible]

O imposto sobre vendas mercantis

[illegible]

O alistamento eleitoral

[illegible]

Magisterio municipal

[illegible]

Para salvar o Nordeste

[illegible]

[illegible]

Declarações de renda

Escrevem-nos:

"O *Correio da Manhã*, em sua edição de hoje noticia que, parece, o sr. ministro da Fazenda estaria resolvido a attender a algumas das muitas reclamações levadas ao seu conhecimento sobre o decreto n. 21.554, de 20 de junho proximo passado. [illegible]"

A lição do principe

[illegible]

Segunda Pagadoria do Thesouro

[illegible]

Dentistas-praticos

[illegible]

Couros e pelles

[illegible]

O isolamento commercial

A conferencia interparlamentar do commercio, que agora se está reunindo em Genebra, recebeu do senador Hallin, que ali representa o parlamento da Suecia, uma palavra de repudio ao actual systema de tarifas proteccionistas, que merece repercutir em todo o mundo. O assumpto é dos que mais de perto interessam o Brasil, e nem por estarmos neste momento ás voltas com uma commoção intestina, absorvendo a attenção de todo o publico, o julgamos menos digno de um commentario.

A grande guerra, entre os males que trouxe á humanidade, incluiu o isolamento commercial das nações que nella tomaram parte e das que seguiram o seu pernicioso exemplo. Os laços que se formaram entre alliados, nos campos da batalha, e que a muitos observadores pareceu a semente de uma futura sociedade internacional, romperam-se mal se defrontaram, nas pugnas do commercio, aquelles que na vespera combateram lado a lado o militarismo dos junkers prussianos. Depois da guerra, os paizes que já eram partidarios de uma politica proteccionista fecharam ainda mais as suas fronteiras ás nações estrangeiras, e os outros, que até então cingiam o seu programma de acção commercial pelo systema das liberdades de importação e do livre cambio, como a Inglaterra, incluiram na sua legislação fiscal medidas de amparo á industria nacional, que eram a instauração do proteccionismo na terra classica e tradicional da economia liberal e da liberdade de commercio.

Actualmente, todo o mundo se encontra dividido, não por fronteiras geographicas intransponiveis, mas por um systema de barreiras alfandegarias, que todos os paizes reduz á situação de um isolamento incompativel com o progresso e a civilização. As nações da Europa fecham seus portos aos productos procedentes do Novo Continente e do Japão, da mesma forma que impedem as trocas que entre si garantiam a estabilidade e a segurança economica dos povos europeus nellas empenhados. E' portanto um phenomeno mundial, e que só pela deliberação dos Estados simultaneamente arrastados á politica egoista do proteccionismo poderá ser enfrentado com probabilidades de exito.

As conferencias interparlamentares têm exactamente esse caracter de deliberações internacionaes, ali assentadas para ser depois convertidas em lei, ratificadas pelas nações de onde partiram os representantes com autoridade para falar em nome dos interesses maiores do povo, cuja soberania encarnam fóra de seus territorios como já faziam dentro dos parlamentos até onde se elevaram pelos designios do suffragio e do voto.

Assim, o que agora se passa em Genebra deve ser assignalado como o prenuncio de uma reacção contra o systema das tarifas elevadas, das defesas oppostas ao commercio internacional; como um golpe desferido no isolamento commercial a que se vêm conformando as grandes e pequenas nações do mundo, desde que a conflagração despertou nellas a miragem desse isolamento, cada qual querendo valer-se a si propria e alimentando a estulta pretensão de poder figurar, no mercado internacional, apenas como vendedora sem a obrigação reciproca de adquirir os frutos do trabalho daquelles que collaboram na sua prosperidade, comprando por sua vez o que elles produzem.

Felizmente contra essa mentalidade já se vinha levantando a opinião esclarecida dos grandes paizes desviados de sua trajectoria historica, em materia de commercio, para tomar a vereda, escusa e contraria á marcha do progresso, do isolamento obtido á custa de barreiras alfandegarias, fonte de ruina do consumidor e germen de provaveis attritos internacionaes. E' esse o ponto de vista que acaba de ecôar na Conferencia Interparlamentar do Commercio, ora em via de realização, em Genebra. Considerando semelhante occorrencia como um facto auspicioso para a politica commercial, em que se vêem empenhados todos os povos interessados na defesa do patrimonio commum da civilização, fazemos votos para que a simples suggestão venha convertida, dentro da possivel brevidade, em realidade, e appellamos para os nossos compatriotas, para que comprehendam a repulsa que vae despertando no mundo o ponto de vista estreito das nações que querem estiolar-se dentro do isolamento commercial.

Palavras sem sexo

Ha palavras sem sexo bem definido. São as que, oriundas de uma lingua estrangeira, penetram em nossa propria lingua e ahi se installam, com direitos de cidadania, conquistados pelo uso. A's vezes, deformam-se e, do mesmo modo que o estrangeiro que se naturaliza no paiz pelo qual trocou o seu, acabam um bello dia penetrando no diccionario, onde adquirem sua nova nacionalidade.

E' o que acontecerá brevemente ao verbo *controlar*, como ao substantivo *contrôle*, dois francezes entre nós installados e que não ha meio de expulsar. Já hoje parecem tão brasileiros (ou tão portuguezes) quanto os outros — fiscalizar, fiscalização; verificar, verificação; inspeccionar, inspecção — de cujas funcções foram os usurpadores.

Mas existem palavras estrangeiras para a nacionalização das quaes ha a difficuldade de determinar o sexo. E' corrente hoje a expressão *chantage* — horrivel hospede, que se não vae embora. Temos que toleral-a. Mas qual o sexo que lhe devemos attribuir? Em sua patria de origem, ella é do genero masculino. Entre nós, mostra certa tendencia para o genero feminino.

De uma, porém, até hoje ninguem sabe o sexo. Trata-se de *sandwich*. Nenhum termo, em nenhuma lingua, a substitue. E ella é óra de um, óra de outro genero. Certo leitor, angustiado pela questão, pergunta-nos como deve pedir no café: se um ou uma *sandwich*.

O problema é delicado. Ha, porém, o meio pratico de o evitar: é pedir logo tres...

Abuso de auto-falantes

Queixam-se os moradores e inquilinos de escriptorios de algumas ruas da cidade do abuso dos alto-falantes durante todo o dia. Em alguns estabelecimentos as victrolas chegam, ás vezes, a fazer um barulho ensurdecedor. Entre as ruas mais em evidencia está a da Carioca. Quando prefeito desta capital, sendo informado do mesmo abuso praticado agora, o sr. Prado Junior procurou cohibil-o, mandando regulamentar o funccionamento dos barulhentos apparelhos.

Está claro que não se deve impedir o reclamo da mercadoria, cuja excellencia só póde ser provada ao pretendente mediante uma experimentação. Mas, no meio termo é que está a possibilidade da medida reclamada.

O nosso commercio com a Allemanha

As nossas transacções commerciaes com a Allemanha têm decrescido muito, tanto no que se refere á importação como á exportação de mercadorias.

Desde que irrompeu a crise economica, que ainda perturba todos os mercados, as reducções se foram verificando em proporção crescente.

No primeiro trimestre de 1929, importámos daquelle paiz 107.394 contos de utilidades e este anno apenas 36.032 contos. Exportámos, em 1929, 113.309 contos, e este anno 53.875 contos.

Tivemos em nossa balança commercial com a Allemanha, no primeiro trimestre do corrente anno, um saldo de 17.000 contos.

Desterrado para a Siberia o actor cinematographico Gajdarof

Varsovia, 23 (U. T. B.) — As autoridades sovieticas, segundo noticias aqui recebidas de Moscou, desterraram para a Siberia o conhecido actor cinematographico russo Gajdarof, que actualmente dirigia ali um theatro dramatico.

A actuação de Von Papen como commissario da Prussia

Berlim, 23 (U. T. B.) — Em virtude das rigorosas medidas adoptadas pelo sr. Von Papen como commissario da Prussia, com o fim de pôr cobro ás agitações e desordens, eleva-se já a mais de vinte o numero de chefes de policia das diversas cidades prussianas que foram afastados de suas funcções.

A representação do Partido Nacional-Socialista allemão nesta capital

No intuito de entrar em contacto com os orgãos principaes de publicidade do Rio de Janeiro, o Partido Nacional-Socialista Allemão, secção do Rio de Janeiro, acaba de nomear seus unicos representantes junto á imprensa desta capital os srs. Heinz Weber e Peter Schagen.

Preso em Berlim um dos "leaders" da "Bandeira do Imperio"

Berlim, 23 (U. T. B.) — A policia prendeu hoje dois dos mais exaltados "leaders" da associação "Bandeira do Imperio", que se manifestaram de modo excessivamente desrespeitoso para com as autoridades governamentaes.

Um dos detidos é o commandante Ancker, que foi ajudante de ordens do ex-kronprinz.

Ao mesmo tempo, as autoridades annunciam que serão permittidas todas as manifestações politicas desde que seja dado o necessario aviso ao governo do Reich com 48 horas de antecedencia.

PELA ANTIGA RUSSIA

A Praia de Riga, a Riviera Baltica — Uma visita a Mme. Aspasia — A imprensa letã desde o seu inicio e a preparação da consciencia nacional

Especial por A. A.

O consul de Portugal em Riga e seu irmão, sr. dr. Brakman, offerecem-nos um passeio de automovel á encantadora Praia de Riga. Não posso esquecer a gentileza dos dois illustres letões, que sensibilisou profundamente o nosso coração quando ao entrarmos para o automovel deparámos com a bandeira verde-rubra fluctuando á aragem daquella linda tarde do fim do verão.

Partimos. O nosso auto vôa, desliza pelas ruas, pelas estradas alcatroadas, atravessando herdades, grandes florestas, correndo ao longo das aguas tranquillas do golfo, que não tardam, estejam pejadas de blocos de gêlo, entretenimento dos ousados desportistas do inverno. Depois, chegámos á *Riviera Baltica* onde as primeiras familias letãs dão, ainda neste fim de época, o *rendez-vous* elegante.

De um lado o immenso golfo de Riga, *Rigas Juras Licis*, azul-turqueza, salpicado aqui e ali pelas brancas velas dos pequenos *Yachts*, animado pelos corpos esbeltos das louras sereias que offerecem ás caricias senis de Neptuno os seios sensuaes. Do outro, um renque enorme de mattas de pinheiros acompanhando durante dezenas de kilometros as finas areias da *Riviera Baltica*. E' uma faixa branca, beijada constantemente pela espuma alvacenta do mar, desdobrando-se interminantemente num semi-circulo caprichoso bordado pela vegetação verde-negra, aurindo o iodo salino e o perfume capitoso da floresta. E como castellos de amor, surgem, dentre a rama dos pinhaes, as typicas casas letãs, todas de madeira, verdadeiros scenarios theatraes, onde, durante a estação calmosa que vae de maio a setembro, o letão vive o encanto paradisiaco de Adão e Eva.

De manhã, das 8 ás 10 horas, os que gostam dos afagos do sol, deitam-se em cima da areia e expõem á ardencia dos raios os seus corpos inteiramente nús. O nudismo *"comme il faut"*, que nos despertou a curiosidade, a nós lusitanos acostumados á defesa natural do pudor.

Das 10 ao meio-dia, as senhoras que querem, descem á praia e desnudam-se com a maior semcerimonia, com a graça e o encanto de uma romana que se preparasse para mergulhar o seu corpo de deusa num banho de leite. Queimam, com prazer, as suas carnes brancas, deixando-as rosar, tonificando o corpo, ao mesmo tempo que praticam desportos, corrigindo attitudes, ganhando *souplesse*, evocando as deusas marinhas das éras mythologicas. E depois, de, como corças bravias perseguidas por habeis caçadores, terem, impudicamente, tentado Deus e o Demonio, arrojam os seus corpos de anjos nas aguas do Golfo de Riga.

A *Riviera Baltica*, que os letões annunciam e reclamam com tanto enthusiasmo, é uma longa costa de areia de 19 kilometros de comprimento, constituida por sete praias formando como que uma unica só. Bulli, Bulduri, Dzintari, Majori, Dubulti, Melhizi e Asari, succedem-se umas ás outras, são colmeias de *abelhas* e *zangãos*. Passei na *Praia de Riga* dois dias encantadores, onde brinquei, ri, dansei, com uma alegria louca, numa verdadeira apotheose de *jazz-band*. Aventurei-me, como um campeão de natação, a desafiar a cólera do Baltico. E elle, tão grande, tão soberano, afagou-me meigamente e devolveu-me sem a minima beliscadura á roda viva dos meus amigos de occasião.

A vida na Letónia, como de resto em todos os paizes do norte da Europa, é feita ao ar livre, em pleno contacto com a natureza, respirando a plenos pulmões o ar tonificante das florestas ou das montanhas ou o iodo vivificador do mar.

Terminado o trabalho, os vinte kilometros que separam Riga das sete praias, são galgados em pouco tempo e immediatamente o letão, ou a letã se despojam das vestes e entram na vida simples que conduz á perfeição physica. E emquanto uns nadam, correm, jogam e saltam; outros, em simples *maillot*, dansam alegres *charlestons* ou *shimys* ao som de uma orchestra de nudistas conhecidas pelo *The Savoy Brand*. Ao lado do nudismo e da natação os letões, em materia de desportos, adoram o *Yachting*, realizando-se de maio á outubro grandes provas, entre as quaes a regata de Riga á ilha de Runö 120 milhas maritimas, disputada sempre com grande enthusiasmo pelos *Yachts-Clubs*, *Latvijas Jachtklubs* e *Rigas Jachtklubs*.

•

Quando sahi de Lisbôa a caminho da Nova Europa, tinha promettido a mim proprio realizar uma reportagem o mais imparcial possivel, não occultando nada que merecesse ser descripto. Aventurei-me até ás brumas mysteriosas dos paizes balticos, utilisando como meios de transporte o paquete, o avião e o comboio, só para ter que dizer algo de novo aos leitores do *Diario de Noticias*, de Lisbôa e do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro.

Uma vez na Letonia tinha forçosamente que auscultar o valor intellectual desta nova republica por intermedio de um dos seus expoentes maximos. E certo que falando com um dos nomes mais representativos das letras letãs eu formaria a minha opinião, a secção da Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros indicou-me a escriptora Aspasia, como sendo a principal figura litteraria do paiz.

Como nem eu nem o meu collega entendiamos o letão ou o russo, perguntámos se mme. Aspásia — viuva de Rámis, escriptor de talento e poeta de rara sensibilidade que eu tivera occasião de apreciar, através as primorosas traducções na lingua de Voltaire —, falava inglez, francez, italiano ou hespanhol, linguas que, além do portuguez faziam parte da nossa bagagem litteraria.

Disseram-nos que mme. Aspásia falava francez e razoavelmente o italiano. Admiravel. Assim tinhamos a certeza de realizar com a representante do nacionalismo letão uma entrevista curiosissima, cheia de verdade, um inquerito á vida intellectual deste povo que conquistou as minhas sympathias, que me levou tão longe, de um ao outro extremo da Europa.

Mettemo-nos numa *droska* (carro puxado por um cavallo que concorre com o *taxi*) e mandámos seguir para a residencia da escriptora, em *Aspazijas bulv*. Trepámos a um primeiro andar por uma escada burgueza e batemos á porta. Uma creada de meia edade, sem nos dirigir uma unica palavra, fez-nos signal para que entrassemos para uma sala espaçosa, transicção de um jardim de inverno para um atelier de pintura e casa de trabalho de um artista. Pelas paredes livros, quadros, mappas... Aos cantos grandes vasos com flores, buxos verdejantes, allegorias patrioticas. A sala de visitas de Aspasia, denota o espirito intelligente e artista de alguem, que é considerado em toda a Letonia como uma reliquia do passado soffredor e um padrão glorioso da patria redimida.

Passeio os meus olhos de latino pelas estantes da escriptora... Prendo-me em contemplação perante a cabeça de um velho que sonha e soffre, de um velho que lembra vagamente o genial Pirandelo.

Aspasia está agora na minha frente, amavel, sorridente, bem disposta... Estende-nos a mão que nós beijâmos respeitosamente, e balbucia em francez:

— *Assiez-vous, Messieurs!*

Apresentamo-nos. Dizemos quem somos. Portuguezes...

E immediatamente Aspasia, cortando-nos a phrase:

— Hespanhoes, não é verdade?

— Perdão, atalhei; Portuguezes de Portugal. Nada de hespanhoes. Pertencemos a outra nação que não é a Hespanha, mas sim Portugal.

— Não comprehendo — respondeu-nos Aspasia.

— Nem nós — repliquei eu já um pouco enfastiado com este "qui-pro-quo".

— Mas então Portugal não é uma das provincias da Hespanha? — perguntou-nos a celebre escriptora letã, ajustando os seus oculos e fitando-nos interrogadoramente.

— Não, minha senhora. Portugal é uma nação tão independente como a Letonia.

Mais ainda — prosegui eu a começo de me exaltar. Emquanto o seu paiz, através os seculos foi sempre uma provincia da Ordem Teutonica, ou dos suecos ou da Russia, nós, desde o seculo XII que constituimos uma nação independente. E' verdade que de 1580 a 1640 estivemos sob o jugo hespanhol, mas as condições em que fomos vencidos não honraram os vencedores. Um exercito portuguez, sob o commando de Napoleão invadiu a Russia e esteve em Moscow. Um general portuguez, de nome Pamplona, conde de Subserra, chegou a ser governador de Riga quando da conquista do Imperio russo. Perdoe-me, minha senhora, mas nunca esperei que teria de deslocar-me de Lisbôa a Riga, depois de ter viajado pela Belgica, Hollanda, Allemanha, Polonia e Lithuania, para me dizerem que sou hespanhol, que Portugal é uma provincia da Hespanha.

A minha tirada patriotica, natural, humana, que tinha a sua razão de ser, deveria ter causado em Mme. Aspasia o effeito de um balde de agua fria que lhe tivessem deitado sobre a cabeça. Mme. Aspasia ouviu-me attentamente e no fim, manda a verdade dizel-o, desculpou-se e confessou ter laborado num erro. Levantei-me. O meu collega Torres de Carvalho, tão patriota como eu mas menos impulsivo, levantou-se tambem, mas Mme. Aspasia não nos deixou ir embora sem offerecer a cada um de nós uma photographia.

Beijo-lhe, outra vez, mas friamente, as pontas dos dedos e despeço-me com uma leve inclinação de cabeça. Saimos. A tarde vinha morrendo lentamente. Na cathedral russa, Kriewbaznica, os ultimos raios do sol espelhando-se sobre as cupulas, arrancavam chispas de ouro. Os sinos da *Jakobikirche* tangiam com tristeza, convidando os fieis á oração da tarde. Passa por mim um padre orthodoxo de longas barbas brancas. Um garoto annuncia o *Jaunakas Zinas* (ultimas noticias) e o *Briva Zeme* (Terra livre). Atiro-me para uma *droska* e mando seguir para a redacção do primeiro daquelles jornaes onde nos esperam.

•

O *Jaunakas Zinas*, que é incontestavelmente o primeiro diario de Riga, foi fundado antes da guerra por Mme. E. Benjamins, sendo dirigido por seu esposo Antons Benjamins. Tem uma tiragem superior a 160 mil exemplares o que é importantissimo para um paiz com 2 milhões de habitantes e onde se publicam 13 jornaes diarios e 160 revistas periodicas.

No *Jaunakas Zinas* recebe-nos mr. Benjamins que nos sauda como representantes das imprensas portugueza e brasileira. Amavelmente offerece-nos as paginas do seu jornal para onde collaboramos, enviando os artigos em francez.

Saimos do [illegible] *Zinas* pelas 7 horas da tarde, quando a maior parte do jornal do dia seguinte se encontrava já completa. As ultimas noticias são recebidas só até á meia noite.

Do grande jornal democratico vamos ao *Briva Zeme* (A Terra Livre), o orgão do poderoso partido camponez que agora dirige os destinos politicos da Letonia. Chefia superiormente este jornal que tenho a honra de representar em Lisbôa, o jornalista mr. Julijs Druwa. *Briva Zeme* é o arauto das aspirações dos camponezes da velha Latvija. Ha ainda outros jornaes que merecem menção, como o diario official *Valdibas Vestnesis*; o jornal nacionalista *Latvis* (o leão); o orgão conservador *Latvijas Kareivis* (o guerreiro letão); *Lidumus* e *Latvija*, orgãos dos novos-camponezes e dos novos lavradores; o orgão do partido socialista *Socialdemokrats* (o Social Democrata); o *Pedeja Bridi* (A' ultima hora) e outros.

Em Riga publicam-se oito jornaes em linguas estrangeiras, pontificando a *Rigasche Rundschau* (Revista de Riga), orgão da colonia allemã, os jornaes russos *Segodnja* (hoje) e *Slovo* (A palavra) anti-bolchevistas; o jornal judeu *Frimorgn*, etc.

A imprensa letã que é sem duvida uma das mais brilhantes do velho mundo, data de 1797, quando o pastor Mathieus Stoble fundou o primeiro periodico em lingua letã, o *Latviska Galda Grahmata* (annuario letão).

Publicava-se quatro vezes no anno. O mais antigo jornal letão foi a *Latweeschu Awihses* (Gazeta letã), que appareceu em 1822 em Jelgava (Mitau) antiga capital do ducado da Curlandia. Este importante diario desappareceu em 1915.

Depois outros jornaes surgiram. Em 1865 um pastor allemão fundou o *Tas Latweeschu Drangs*; pouco depois appareceu o primeiro jornal dirigido por um letão: o *Mahjas Weesis*. Até que em 1862, K. Waldemars, o *Pae da Imprensa Letã*, fundou com uma feição inteiramente nacionalista, o *Peterburgas Awihses* (A gazeta de S. Petersburg). Este jornal era o orgão das provincias balticas sujeitas ao dominio russo, e foram tão violentos os seus ataques á suzerania tzarista, que tres annos depois foi extincto por ordem do imperador.

Uma série de jornaes appareceram nas ultimas decadas do seculo XIX, todos arvorando a bandeira da independencia, e proclamando a necessidade de uma estructura nacional, una e indivizivel. A revolução de 1905 livrou a imprensa dos rigores da censura russa e incitou o apparecimento dos primeiros jornaes socialistas impressos muitos delles no estrangeiro mas espalhados com profusão pelo vasto imperio do Tzar. Riga e S. Petersburg eram as duas cidades de onde emanavam as prédicas revolucionarias dos socialistas, e, de 1905 a 1913 400 pessoas conheceram os rigores da Siberia por collaborarem na imprensa revolucionaria.

Finalmente a grande guerra e a revolução russa desmembraram o Imperio de Nicolão II e com a independencia da Letonia uma éra de renascimento começou para a imprensa letã. Os jornaes diffundiram-se contribuindo poderosamente para que hoje este bello paiz do Baltico não conte dentro das suas fronteiras com um unico analphabeto. A imprensa letã consciente de um grande dever cumprido, a preparação da libertação da patria, realiza hoje uma obra digna dos mais justos elogios: a luta contra o bolchevismo e a educação das massas camponezas.

A IMPORTAÇÃO DE CACÁO NA SUECIA

Boletim dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores

Segundos dados officiaes, remettidos pelo consul do Brasil em Stockholmo, sr. Odon Sarmento, a importação de cacáo na Suecia attingiu 3.732 toneladas, no valor de 3,3 milhões de corôas, em 1930, contra 3.832 toneladas ou 3,8 milhões de corôas, em 1929, e 3.5626 toneladas, no valor de 4,4 milhões de corôas, em 1928. O Brasil que, em 1926, figurava como o maior fornecedor de cacáo aos mercados da Suecia, cedeu, nos annos seguintes, essa posição á Allemanha e á Grã Bretanha, conforme se observa do quadro abaixo:

Importação de cacáo na Suecia

Paizes	Kilos
1926	
Grã Bretanha	419.907
Allemanha	523.810
Brasil	1.285.566
Dinamarca	623.246
França	10.017
Hollanda	292.038
Equador	138.306
Total	3.636.513
1927	
Grã Bretanha	446.739
Allemanha	1.066.413
Brasil	508.762
Dinamarca	889.045
França	62.779
Hollanda	221.233
Equador	25.465
Total	3.366.222
1928	
Grã Bretanha	743.080
Allemanha	1.323.935
Brasil	554.407
Dinamarca	683.448
França	2.506
Hollanda	160.113
Equador	55.443
Total	3.526.234
1929	
Grã Bretanha	831.281
Allemanha	1.012.735
Brasil	626.356
Dinamarca	788.794
França	207.173
Hollanda	135.360
Equador	137.632
Total	3.832.001
1930	
Grã Bretanha	1.037.143
Allemanha	872.535
Brasil	820.402
Dinamarca	432.421
França	234.523
Hollanda	153.018
Equador	97.369
Total	3.731.700

Vê-se, assim, que, dos principaes fornecedores de cacáo á Suecia, apenas dois paizes productores desse artigo figuram nas estatisticas officiaes, o que mostra as vantagens que adviriam para os exportadores brasileiros em commerciar directamente com os importadores suecos.

Embora a importação de cacáo na Suecia se venha mantendo praticamente estacionaria, a participação do Brasil nesse commercio accusa um declinio bastante accentuado. Em 1926, a contribuição percentual brasileira era de 38 °|° da importação total de cacáo; em 1930 fornecemos apenas 22 °|° das compras totaes suecas desse artigo. Não deixa de ser animador, comtudo, o augmento gradativo das cifras que dizem respeito ao Brasil a partir de 1927, anno em que o nosso contingente, em comparação com o anno anterior, accusou um declinio de mais de 60 °|°.

Além do cacáo em favas, a Suecia importa regulares quantidades de cacáo em pó, conforme se observa do quadro seguinte:

Importação do cacáo em pó

Annos	Kilos	Corôas
1926	106.576	123.861
1927	275.285	359.453
1928	233.352	285.465
1929	305.769	376.860
1930	189.940	209.428

Assim, no periodo de 1926 a 1929, as estatisticas suecas, relativas á importação de cacáo em pó, registram um augmento sensivel nas acquisições desse producto, tanto no que se prende ás quantidades como aos valores; em 1930, entretanto, verificou-se uma quéda bastante accentuada, muito embora os dados referentes a esse anno ainda sejam superiores aos de 1926.

A Hollanda figura como o principal fornecedor de cacáo em pó á Suecia. Basta dizer que, em 1930, contribuiu com 168.648 kilos, para um total da importação de 189.940 kilos. Os outros paizes que figuram em maior escala nas estatisticas em estudo são a Grã Bretanha, Dinamarca, Allemanha e Suissa.

Os "avanguardisti" italianos na Hungria

Budapest, 23 (U. T. B.) — Foram recebidos com grandes mostras de sympathia os "avanguardisti" italianos que vão acampar perto do lago Balaton.

Descoberto um deposito de bombas em Cawnpore

Calcuttá, 23 (U. T. B.) — Communicam de Cawnpore, nas Provincias Unidas, que a policia local descobriu em um esconderijo de uma casa que ha muito era considerada suspeita, dez poderosas bombas explosivas, além de copioso material para a fabricação de outras.

Espera-se que essa descoberta conduza a resultados sensacionaes.

Inaugurado o monumento em honra do capitão Hernandez

Madrid, 23 (U. T. B.) — Com toda a pompa realizou-se hoje de manhã, com a presença do presidente Alcalá Zamora e do primeiro ministro Azana a solenne inauguração do monumento em honra ao capitão de cavallaria Laureado Hernandez, que foi morto em 1925, por occasião do memoravel desembarque de Alhucenas.

Usaram da palavra, no acto, o general Augusti, director da Escola de Equitação, o presidente Alcalá Zamora e o sr. Azana.

O ministerio hespanhol foi passar o "week-end" fóra de Madrid

Madrid, 23 (U. T. B.) — Com o fim da semana, afastam-se desta capital que todos os membros do governo, que assim procuram aproveitar as horas de calma por que passa a situação geral do paiz.

O primeiro ministro Azana retirou-se, á tarde, para sua casa de campo, de onde virá segunda-feira; o sr. Fernando de los Rios foi para San Sebastian, em automovel, o mesmo fazendo o sr. Luiz Zulueta, ministro das Relações Exteriores.

Falleceu em Hollywood o celebre empresario theatral Florenz Ziegfeld

Hollywood, 23 (U. T. B.) — Falleceu em um hospital local, victimado por uma congestão pulmonar consequente a uma pneumonia dupla, o conhecido empresario theatral Florenz Ziegfeld, uma das mais notaveis figuras do theatro da Broadway, em Nova York.

O extincto nasceu em Chicago, a 21 de março de 1869, ali tendo feito seus estudos até que o theatro o attraiu para as grandes realizações, que ousadamente introduziu na arte scenica do theatro ligeiro.

Desde 1907 vinha elle apresentando a Nova oYrk as suas famosas "Ziegfeld Follies", no Novo Theatro de Amsterdão, com um successo cada vez maior.

Casara-se elle, em Paris, com a atriz Anna Held, de quem mais tarde se divorciou, para se casar, em 1914, com a actriz de cinema Billie Burke, de quem tambem estava divorciado.

Os representantes da Russia e da Turquia falaram hontem na Conferencia do Desarmamento

Genebra, 23 (U. T. B.) — A Conferencia do Desarmamento realizou sua ultima sessão, durante a qual usaram da palavra os representantes da Turquia e da Russia, os quaes criticaram demoradamente o projecto de resoluções preliminares, no que foram acompanhados pelo proprio sr. Henderson, presidente da Conferencia, que disse que as conclusões eram bem inferiores ao que se podia esperar da reunião.

Approvado, com muitas reservas e abstenções, o parecer geral da Commissão, o sr. Henderson resolveu convocar immediatamente a sessão plenaria, que deve discutir e approvar a proposta de prorogação por quatro mezes, a partir de novembro proximo, das treguas armamentistas propostas pelo governo italiano em setembro de 1931.

Num desastre de auto tres soldados ficaram feridos

Um auto-soccorro da Policia Militar, conduzindo praças para as usinas da Light em Cascadura, passou entre duas carroças que descarregavam mercadorias para a feira, resultando ficarem impressados tres soldados que viajavam no estribo do auto-soccorro, Cantilio de Andrade com contusões e escoriações; Antonio de Souza Barros com fractura de costellas e contusões pelo corpo, e Sebastião de Souza Mattos, ferido no ante-braço esquerdo.

As victimas que pertencem ao 3° batalhão, foram soccorridas na Assistencia do Meyer e depois internados no hospital da corporação a que pertencem.

Reuniu-se a Commissão de Defesa das garantias parlamentares do Reichstag

Berlim, 23 (U. T. B.) — Apezar de grande opposição da parte de seu presidente, reuniu-se hoje a Commissão de Defesa de garantias parlamentares do Reichstag, a qual resolveu convidar o governo do Reich a se fazer representar na proxima reunião da mesma commissão segunda-feira, para dar explicações sobre os motivos que o levaram a adoptar as recentes medidas extraordinarias de emergencia.

Essa resolução foi immediatamente communicada ao chanceller von Papen, que logo resolveu attendel-a, fazendo annunciar que comparecerá pessoalmente, para aquelle fim, na proxima sessão da Commissão.

Explodiu uma bomba em Vibora

Havana, 23 (U. T. B.) — No bairro de Vibora, nesta capital, verificou-se hoje a explosão de uma bomba na casa de residencia dos presos politicos Carlos e José Proenza. O predio teve grandes avarias e um morador da casa, o joven Alfredo Betancourt, de 18 annos de edade, foi morto pela explosão da bomba.

Estabelecido o bloqueio postal da Mandchuria

Shanghai, 23 (U. T. B.) — Foi hoje officialmente annunciado o bloqueio postal do novo Estado Livre da Mandchuria.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Despachos do presidente em 19 de julho:

Recorrente — Agostinho da Silva Pedruco. Recorrida — Caixa da Leopoldina Railway.

Officie-se ao recorrente afim de que apresente prova de que as empresas signatarias dos attestados que apresenta, exploram ou exploravam serviço publico de transporte, na conformidade do artigo 1° decreto n. 20.465.

Recorrente — Luiz Silva Cordeiro. Recorrida — Caixa do Cães do Porto do Rio de Janeiro.

Officie-se á Caixa solicitando as informações requeridas pela Procuradoria Geral.

Joaquim Vianna reclamando contra a Cia. Cantareira e Viação Fluminense que não lhe descontou as contribuições, para a respectiva Caixa.

Indeferido nos termos do parecer do sr. 1° adjunto do procurador e da jurisprudencia do Conselho.

Pedro José dos Santos requerendo sua reintegração na E. F. Central do Brasil.

Dê-se vista do processo, na secretaria, ao interessado.

Olympio Arruda reclamando contra a E. F. Araraquara.

Officie-se á Caixa no sentido de fazer cessar os descontos que está procedendo nas aposentadorias, com fundamento na alinea *a* do artigo 8° decreto ns. 20.465 e 21.081.

Cia. Luz e Força de Tatuhy, communicando depositos feitos no Banco do Brasil e a convocação para a fusão das 3 Caixas, de Tatuhy, de Tieté e Capivary.

Archive-se, á vista do parecer da Procuradoria Geral.

Caixa da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Cias. associadas, enviando copia do regulamento para assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica.

Officie-se, approvando o regulamento, em caracter provisorio, até ser terminado o regulamento geral sobre o mesmo assumpto, em elaboração neste Conselho.

Benedicto Paulo de Oliveira pedindo a inscripção de Maria Francisca, na Caixa da Rêde Mineira d eViação, como sua unica herdeira.

O peticionario deve dirigir-se á Caixa, a quem compete decidir, e em grão de recurso, á esse Conselho.

Fidencio Rodrigues Medina pedindo revisão do seu processo de aposentadoria na Caixa da Viação Ferrea Rio Grande do Sul.

Officie-se á Caixa pedindo informações.

The Western Telegraph C°. Ltd. remettendo relação das aposentadorias concedidas por invalidez.

Archive-se, á vista do parecer do inspector medico.

Caixa da E. F. Noroéste do Brasil pedindo isenção de fretes naquella Estrada de Ferro, para as drogas de sua pharmacia.

Officie-se á Empresa, pedindo informações.

The Rio de Janeiro Light & Power C°. remettendo inquerito administrativo instaurado contra Miguel Muzzo.

Officie-se á Empresa solicitando as informações requeridas pela Procuradoria Geral.

Caixa da Cia. Central Brasileira de Força Electrica consultando sobre installação de serviços odontologicos.

Responda-se pela negativa, a consulta feita, á vista das informações e da jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Procuradoria Geral da Republica remettendo contra fé do protesto interposto perante o juiz da 1ª vara pela Madeira-Mamoré Railway C°.

Aguarde-se a propositura da acção a que o protesto faz referencia, como requer a Procuradoria Geral.

O 11° CONGRESSO MUNDIAL DE ESCOLAS DOMINICAES

E seu templo de arte religiosa

O prof. H. Augustine Smith, lente da Universidade de Boston, organizou no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes uma exposição de cerca de 500 copias fieis, dos mais celebres quadros da arte sacra, e muitas dellas em oleo, cujos originaes se encontram em Florença, Munich, Londres, Paris, Nova York, Boston e outras das maiores cidades do mundo.

Diariamente, de 26 a 31 do corrente, das 4,45 ás 6 horas, o professor Augustine Smith fará executar um programma especial, apropriado ao ambiente, de canto, piano e violino e dissertará sobre a arte sacra, interpretando alguns dos quadros immortaes de Raphael, Correggio, Fra Angelico, Titian, L'Hermitt, von Uhde, Burne Jones, Watts e muitos outros.

Estas reuniões serão patrocinadas por um grupo de senhoras da nossa sociedade, sendo a seguinte a organização dos trabalhos:

Terça-feira — Senhoras: W. M. M. Thomas, W. G. Lee, H. Kulmann, J. Pereira.

Quarta-feira — Senhoras: F. F. Soren, L. Paixão, P. L. A. Cesar, H. Greenwood.

Quinta-feira — Senhoras: Hatcher, Soaper, Greenwald, Techerfeing, P. Campello, H. H. Litchwart, Woolman.

Sexta-feira — Senhoritas: F. Strout, M. Guimarães, F. Clark, sra. Finch.

Sabbado — Senhoras: H. S. Harris, W. G. Wills, R. Landes, senhoritas: E. Tucker, M. Pinheiro, D. Pinheiro.

O ingresso ás reuniões presididas pelo prof. H. Augustine Smith será livre (não haverá convites especiaes).

Haverá durante a semana da Concenção algumas sessões publicas.

Domingo, 24, ás 4,30 da tarde — no Templo da egreja Presbyteriana, rua Silva Jardim, 23. Convenção das Sociedades de "Esforço Christão".

Segunda-feira, 25, das 9 horas ao meio dia, no Theatro Municipal — Trabalhos da "Escola Biblica das Ferias".

Haverá tambem os seguintes trabalhos da Convenção Mundial de Escolas Dominicaes nas manhãs dos dias 26, 27, 28 e 29 (das 9 ás 12 horas):

Templo da Egreja Baptista, rua Frei Caneca, 525; templo da Egreja Presbyteriana, rua Silva Jardim, 23; tempo da Egreja Congregacional, rua Camerino, 102; templo da Egreja Allemã, rua Carlos Sampaio, 46; edificio da E. D. Congregacional, rua do Costa, 60; Avenida Rio Branco, n. 111, sala 411; Palace Hotel, Avenida Rio Branco 185; Theatro João Caetano, Praça Tiradentes.

O ingresso ás sessões do Congresso, da tarde e da noite, será privativo dos deputados inscriptos, de representantes diplomaticos e da imprensa, mediante o distinctivo da Convenção, ou o ingresso fornecido pela secretaria — Palace Hotel, Avenida Rio Branco, 185.

Preparativos para uma expedição hespanhola de exploração do valle do Amazonas

Madrid, 23 (U. T. B.) — O sr. Fernando de los Rios, ministro da Instrucção Publica, esteve hoje, durante toda a manhã empenhado em estudar as condições em que o Estado poderá auxiliar a annunciada expedição exploradora que se destina ao valle do Amazonas.

A Junta Administrativa do Patronato que tomou a si o financiamento dessa excursão esteve presente, concorrendo com suas informações para o esclarecimento de certos aspectos da iniciativa.

A Argentina reconheceu o novo governo chileno

Santiago, 23 (U. T. B.) — O governo da Republica Argentina reconheceu hoje o novo governo chileno.

Logan venceu Ceccarelli por "knock-out" no primeiro round

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — O boxeador Logan, campeão philippino, venceu o italiano Ceccarelli, no primeiro round por knock-out.

Uma visita á "Gavelandia"

Uma cidade que será edificada dentro de um bosque, e a 20 minutos do coração da metropole! — Gigantesco emprehendimento da Land Investment Trust S|A

Pedra da Gavea, vista da gruta da Imprensa

Os jardins são os pulmões da cidade...

Essa velha phrase, a sabida sentença que proferiu, certa vez, famoso hygienista, ficou na memoria dos que se entregam aos estudos do urbanismo e passou a ser repetida por todas as bôcas dos homens que pensam, como o são sempre todas as verdades crystalinas.

Repetimol-a, hoje, nós tambem.

A arvore, as florestas, toda a vegetação com que se enriquecem os grandes centros de actividade humana, não só vestem de belleza, num motivo ornamental, os scenarios em que se descortinam. Não é só o sentido da vista que se compraz na contemplação magnifica do verde luxuriante, das frondes sombrias e amenisantes, mas todo o sêr que respira, que se revigora pelo ar, que augmenta a selva vital pelo oxygenio, no milagre da transformação do sangue. E' a vida!

As cidades sem jardins são como os desertos inhospitos, onde a canicula entorpece, esgota, o sol não fecunda, queima, destróe e a existencia se encurta, o homem cáe vencido pelo veneno que não mata, mas anniquila. E' pela vegetação, desde o arbusto mais humilde á arvore mais altaneira, que se purificam o ambiente das cidades, envenenado pelas grandes fornalhas das fabricas, a evaporação das chaminés, as agglomerações humanas e aquelles em que se levantam novos bairros, refugios tranquillos, uma casa, um lar, onde devemos refazer as energias despendidas na luta de todo o dia.

Essa nova concepção dos urbanistas, daquelles que constroem cidades, na alliança feliz da arte architectural, da hygiene, com o traçado utilitarista que exige a vida dos nossos dias, nos vem ainda dos povos que tinham por compendios a natureza. O Rio está aprendendo isso agora. Uma postura municipal existe já protegendo a arvore, evitando a derrubada de velhas frondes, que eram sempre até então sacrificadas para a exhibição das fachadas.

Vamos nos emancipando na architcetura, apezar das investidas profanas, da escola só utilitaria dos constructores que se arvoravam em architectos, desconhecendo que, ha muito, os povos cultos os repelliram, desde quando surgiu William Morris, na Inglaterra, a sustentar o novo estylo, que se experimentára com fracassos na Allemanha e na Austria, tomando a deanteira da reacção a França e a Italia. Mesmo nos Estados Unidos, quando foram iniciadas as construcções com "a gaiola de aço", foi se verificando a necessidade, tanto nos monumentos publicos como nas residencias dos arredores, de não se construir obedecendo tão sómente o criterio das necessidades materiaes immediatas, da utilidade, mas pensando melhor em construir sem esquecer os principios architecturaes, e, em 1902, era nomeada uma commissão para estudar o plano original de L'Enfant e delinear a restauração de uma parte consideravel de Nova York. No urbanismo, cuidamos já de não só attendermos ás necessidades commerciaes, do trafego e outros pontos que merecem especiaes attenções, mas a par do embellezamento das praças, nos seus motivos ornamentaes, no levantamento de jardins e áreas largas, como janellas abertas para o sol e o ar puro, escolhemos a arborização apropriada para o clima que temos. Vemos já na Avenida Beira-Mar, nas suas novas praças ajardinadas da praia da Lapa e da Gloria, substituirem os oitys, de copas escassas, as nossas amendoeiras, que se vão em breve abrir em grandes frondes dando-nos a sua sombra enorme e amiga, de que tanto precisam as grandes cidades dos paizes quentes. Pena é que se tenham sacrificado o typo tradicional e encantador, só nosso, dos jardins que possuiamos...

E o Rio maravilhoso se torna um paraiso. Dá-se a sua metamorphose como um encantamento. E onde, hontem, era um pantano, terrenos devolutos, surgem, no rodar das horas, uma cidade, um novo bairro, com os seus pulmões a respirar em grandes haustos. Esses pulmões são os seus jardins... Só com elles e na alliança feliz da architectura, da hygiene, mesmo no seu traçado utilitarista, é que se póde erguer cidades e bairros onde o sentido da vista se aprimore na contemplação do bello, se case ao melle a utilidade da obra, mas todo o sêr que respira, que se revigora pelo ar, que augmenta a selva vital pelo oxygenio, no milagre da transformação do sangue, o homem, emfim, não encurte a vida, como nos desertos inhospitos, onde a canicula entorpece, o ambiente se envenena, o ar asphyxia, desertos que são as cidades sem jardins...

—

As nossas considerações de agora vêm a proposito da Gavelandia.

Onde ella fica? Que novo refugio surgirá como um recanto do El Dorado? Que significa Gavelandia?

O seu nome diz bem onde será e o que significa: é uma nova cidade que surgirá na Gavea, mas que se transformará num jardim, o bairro ideal carioca, construido proximo ao mar e dentro da floresta, com arborisação nativa de velhas e frondosas arvores a purificarem o ar já salitrado pelo oceano. Aberta em pleno coração da floresta, cada uma das suas habitações se levantará dentro de um bosque, alliando a essa condição primordial de hygiene para um novo bairro ou uma cidade que se vae construir, o que demonstramos largamente em todas as considerações que traçamos linhas acima, a nova concepção de legitimo urbanismo, que anima, hoje, as empresas que se dedicam aos negocios de immoveis no Rio, attendendo melhor á mentalidade moderna do carioca. Os seus lotes estão divididos com as dimensões minimas de 14 metros de testada, espaço amplo, necessidade que se vem comprehendendo indispensavel e que maior acceitação tem tido justamente nos bairros aristocraticos, onde os terrenos soffreram sensivel valorização. Não se comprehendia, na verdade, como construir, como então se fazia, uma habitação decente em lotes de fachadas inferiores a oito metros até?

A Gavea vem sendo o berço das cidades jardins. Servida por esplendidas estradas, nada lhe faltará para ser, por excellencia o ponto preferido e encantador para a habitação moderna. A Land Investment Trust S|A começou isso comprehendendo, construindo ali um novo bairro, abrindo as ruas do lindo recanto residencial que traçou, em plena floresta numa extensão consideravel, deixando intacta a vegetação nativa. Agora, surge a Cidade Jardim Gavelandia. Será edificada em condições verdadeiramente excepcionaes, com o encanto do accidentado do terreno que lhe dará, depois de prompta, a disposição original e attrahente de um enorme, immenso presepe. A commissão, que approvou o plano da nova cidade, foi particularmente exigente quanto ás caracteristicas do seu traçado, no qual, pela primeira vez no Rio, apparecem os caminhos internos de communicação dos lotes e uma reserva de grande área florestal destinada a parque de recreio dos seus habitantes.

As impressões que deixamos acima da Gavelandia são as que trouxemos de uma visita que fizemos á nova cidade. São as impressões de quem vê, sente e apalpa uma maravilha.

A Gavelandia será o novo El Dorado do Rio de Janeiro!

(33180)

ULTIMAS DO SPORT

RESULTADO DAS LUTAS DE HONTEM NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Na luta principal, Dudu' perdeu no 1° round, por desclassificação

1ª luta extra-programma — Antonio Moreno, portuguez, 57,400 x José Cabral, brasileiro, 57 kilos, 4 rounds, luvas de 6 onças, ambos da Academia Villaça Guedes. Juiz, Lampeão. Após 4 rounds movimentados, foi dada a luta por empatada.

2ª luta — 5 rounds, luvas de 6 onças, Adelino Ribeiro, brasileiro, 50,600 x Jack Canuto, portuguez, 53,600. Juiz, Raymundo Leite. Ganhou aos pontos Jack Canuto.

3ª luta — 5 rounds, luvas de 6 onças, José Coutinho, portuguez, 57 kilos, x Kid Formidavel, brasileiro, 60,200. Juiz, Vicente Marques. Venceu José Coutinho aos pontos.

4ª luta — Luta-livre, Tavares Crespo, portuguez, 62 kilos x Roberto Coelho, brasileiro, 68 kilos. Juiz, Vico Tadey, em 5 rounds de 5 minutos. Tavares Crespo manteve-se superior ao seu adversario, que não perdeu, devido á sua magnifica resistencia, empatando a luta.

5ª luta — Box, luvas de 4 onças, em 6 rounds. João Feromaz, brasileiro, 49 kilos x José Martins, brasileiro, 50 kilos. Juiz, Jayme Ferreira. Venceu José Martins por K. O. no primeiro round.

Semi-final — Annibal Prior, portuguez, 61,500 x Emile Palestine, peruano, 62 kilos, em 8 rounds, luvas de 4 onças. Juiz, Bezerra de Freitas. Prior venceu por grande margem de pontos.

Luta principal — Match de luta livre sem limites de rounds. Manoel Fernandes, portuguez, com 84 kilos x Dudú, brasileiro, com 80 kilos. Juiz, Gumercindo Taboada.

Venceu Manoel Fernandes em vista do juiz desclassificar Dudu', no 1° round, por ter dado um soco na vista do adversario.

AS DIVIDAS PARA COM OS ESTADOS E MUNICIPIOS

Está sendo pleiteada a amnistia fiscal

Relativamente a um appello feito pelas classes conservadoras do Rio Grande do Sul para que o ministro da Fazenda intervenha junto aos interventores federaes, afim de serem estendidas ás dividas para com os Estados e municipios os effeitos da amnistia fiscal decretada pela União, declarou aquelle titular que a organização do governo provisorio não permitte sua interferencia no sentido de que foi solicitada.

FICOU SOB UM AUTO, NA PRAÇA DA BANDEIRA

Quando procurava atravessar a praça da Bandeira, hontem á noite, foi colhido por um automovel o operario Vespasiano Antonio Fiuza, de 45 anos, morador á rua Haddock Lobo n. 72, o qual soffreu fractura da clavicula e do braço direito.

Depois de medicado na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi sepultado hontem o deputado hespanhol — Banus —

Alicante, 23 (U. T. B.) — Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o enterro do dr. Sanchez Banus, deputado ás Côrtes Republicanas.

A QUESTÃO DO CHACO

Regressaram a Washington os delegados paraguayos

Washington, 23 (U. T. B.) — Attendendo a ordens recebidas á ultima hora do governo de Assumpção, regressaram a esta cidade os delegados paraguayos que aqui tentavam concluir com os delegados bolivianos, e com a assistencia de delegados dos demais paizes neutros da America do Sul, um pacto de aggressão entre a Bolivia e o Paraguay, no sentido de evitar maiores consequencias para o lamentavel conflicto do Grande Chaco.

Aquellas negociações, ao que se espera, recomeçarão immediatamente.

VICTIMAS DE QUÉDA

Foram internados no Prompto Soccorro, hontem á noite, por terem sido victimas de quéda, as seguintes pessoas:

José Cordeiro, de 39 annos, carpinteiro, residente á rua da Matriz n. 711, com fractura exposta do braço direito, consequente a quéda quando descia de um bonde na rua Barão do Bom Retiro; e Etelvino José Martins, operario, morador á rua Souza Franco n. 242, com ferimentos na região lombar, por ter sido victima de uma quéda na rua em que reside.

Missão Libaneza — Maronita —

O seu superior geral encontra-se nesta capital

Encontra-se nesta capital, procedente de Buenos Aires, o superior geral da Missão Libaneza Maronita, reverendissimo padre Nematallah Mobarak, que percorre os paizes da America do Sul, visitando as casas da missão já estabelecidas, e estudando as possibilidades de installação de outras, para poder congregar e attender a todos os syrios e libanezes espalhados pela America.

Padre Nematallah Mobarak, superior geral da Missão Libaneza Maronita

E' notoria, em seu paiz, a grande cultura e o profundo saber do rev. Mobarak como orador, afamado conferencista, historiador e educador, emerito theologo, occupando varios cargos de real importancia em sua congregação, até que foi designado superior geral da Ordem.

Em sua permanencia nesta capital assistirá á proxima inauguração da nova séde da Missão, promovendo uma série de conferencias, pretendendo depois percorrer todo o nosso paiz.

Sua chegada causou grande enthusiasmo aos syrios e libanezes aqui domiciliados, e agrado á sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme e ao nuncio apostolico.

O reverendo Nematallah Mobarak, hospedou-se na Missão Maronita, á rua Conde de Bomfim n. 638, onde já vem sendo visitado pelos superiores das diversas ordens religiosas do Rio e por membros da colonia syrio-libaneza, e personalidades do paiz.

"A MEDICINA GERMANICA"

Está em circulação o 5° numero da "A Medicina Germanica", revista de assumptos especializados, particularmente das novidades medicas da Allemanha. Dirigida pelos drs. Thiers Ribeiro e João Sherer, apresenta-se bem interessante neste numero, que é correspondente ao mez corrente. Aborda varios problemas clinicos, interessando por isso mesmo, os estudiosos da medicina.

CORREIO MUSICAL

UM CONCERTO SYMPHONICO INTERESSANTE NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Como vem succedendo na fecunda administração artistica do professor Guilherme Fontainha, o Instituto Nacional de Musica realizará, a 1 de agosto proximo, ás 9 horas da noite, um interessante concerto symphonico que será o terceiro da série official deste anno. O programma a ser executado pela orchestra daquelle estabelecimento de ensino, com o concurso do côro "Harmonie", sob a regencia do maestro Burle Marx, é inteiramente dedicado a Haydn.

Será assim mais uma bella commemoração do bi-centenario do nascimento do autor de "A Creação".

O violoncellista Iberê Gomes Grosso e o cantor Walter Sommermayer foram encarregados das partes de sólo.

Com taes elementos é de assegurar de antemão o exito do festival artistico.

SEGUNDO CONCERTO OFFICIAL DA PHILARMONICA

O segundo concerto da assignatura da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro está destinado a obter successo excepcional. E' que figurará no programma a celebre "Chaconne", de Bach, uma das paginas mais vigorosas entre as que constituem o repertorio musical de todos os generos e de todos os tempos. Releva ainda que, originariamente escripta pelo mestre allemão para violino, graças á Busoni e outros, passou para o piano, e agora, o maestro Burle Marx nol-a dará executada por grande orchestra, graças a uma orchestração sua, em que finalmente a "Chaconne" attingirá á imponencia que contém. O regente da Philarmonica que, como tal, tanto exito tem conseguido, apresentar-se-á assim tambem como orchestrador, sendo que apparece logo com uma obra de extraordinario vulto.

CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO GIANNI GIANNETTI

Como no anno passado, Gianni Giannetti, o notavel mestre e regente italiano, realizará proximamente no theatro Municipal, um grande concerto symphonico, com um corpo orchestral de 90 figuras, constituido pelos melhores professores desta capital.

Opportunamente, voltaremos a tratar dessa festa de arte que nos revelará, entre outras obras musicaes importantes, o poema symphonico "Kanahann", da autoria da nossa joven e talentosa patricia Lycia de Biase, alumna dilecta do maestro Giannetti.

A guerra tarifaria anglo irlandeza

Dublin, 23 (U. T. B.) — O sr. De Valera, presidente do Executivo do Estado Livre da Irlanda, sanccionou hoje o projecto de lei, já approvado pela Camara de Deputados, augmentando as tarifas de entrada para todos os artigos e productos de procedencia ingleza.

O aeroplano "Hausner" salvo pelo vapor "Escambia"

Napoles, 23 (U. T. B.) — O vapor italiano "Escambia" salvou das aguas, nas proximidades do archipelago dos Açores, o aeroplano abandonado pelo aviador polaco-americano Hausner, depois que este foi dramaticamente salvo pelo cargueiro inglez "Circe Shell".

Continuam em gréve os mineiros de Charleroi

Bruxellas, 23 (U. T. B.) — Os mineiros da região carbonifera de Charleroi resolveram continuar em gréve, aguardando a revisão dos salarios, bem como o rebaixamento compulsorio dos alugueis de casas.

O numero de grevistas, segundo as ultimas observações, teve um augmento de seis mil homens.

A sessão de hontem no Superior Tribunal Eleitoral

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros o Superior Tribunal Eleitoral, tendo comparecido todos os juizes.

O desembargador Linhares suggeriu baixasse o governo um decreto regulando o inicio do alistamento.

O desembargador Tavares diz que a data para tal inicio é omissa no Codigo e assim, só o governo poderá resolver.

Do mesmo modo opinou o sr. Affonso Celso, que achou se devia se officiar de novo ao governo, como já havia feito em 4 de junho passado, mas tambem é de opinião que já agora não se póde mais fixar uma data unica para todo o paiz.

O sr. Espinola acha que deve ser tomada uma providencia urgente. Nesse sentido, foi, então officiado ao governo.

A requerimento do sr. Affonso Celso o Tribunal incluirá na proxima ordem do dia a votação da redacção final do Regimento dos Tribunaes Regionaes.

Será incluida na redacção final tres artigos que regulam as penas disciplinares aos juizes eleitores. Foi respondida a questão levantada pelo presidente do Tribunal do Rio Grande do Sul sobre o sorteio em caso de vagas de juizes effectivos.

Os tribunaes de Parahyba e Pernambuco communicaram as suas installações.

Suspenso por sessenta dias o funccionamento da Junta Commercial de Chicago

Washington, 23 (U. T. B.) — O governo resolveu suspender por sessenta dias o funccionamento da Junta Commercial de Chicago, devendo essa medida entrar em vigor dentro de quinze dias a partir da data de hoje.

O sr. Azana desmente boatos

Madrid, 23 (U. T. B.) — Interpellado insistentemente por jornalistas, o sr. Manoel Azana, presidente do Conselho de Ministros e ministro da Guerra, desmentiu categoricamente os boatos que vêm correndo sobre a descoberta de um *compiot* que planejaria um golpe militar a irromper simultaneamente nesta capital, em Barcelona e em Valencia.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS PLENAS

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, as Camaras Plenas da Côrte de Appellação.

Compareceram os desembargadores Ataulpho de Paiva, Elviro Carrilho, Machado Guimarães, Carvalho e Mello, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando Alencar, Souza Gomes, Alvaro Berford, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares e André de Faria, Pereira, deixando de comparecer o desembargador Galdino Siqueira.

Esteve presente o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal.

Foram julgados os seguintes recursos de revista:

N. 737. Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, desembargadores A. Russell e A. Alencar. Recorrentes, Gabriel Lacerda e sua mulher e outros. Recorrida, d. Beatriz Ferreira Barbosa. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 369. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e C. Moreira. Recorrente, d. Quiteria de Souza Ribeiro. Recorrido, -cal Rodrigues Villela. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 4.604. Relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores Arthur Soares e F. Rezende. Recorrente, Flybio Pires. Recorrido, Chrisostomo José de Macedo, representado pelo successor Agostinho Costa. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 7.858. Relator, desembargador Machado Guimarães. Revisores, desembargadores Cesario Pereira e C. Ribeiro. Recorrente, d. Justa de Moraes ou Justa do Espirito Santo Moraes. Recorridos, d. Alice Candida Garcia da Cunha e outros. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 5.331. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Machado Guimarães. Recorrentes, drs. Henrique Carlos Carpenter e Luiz Frederico Sauerbraumm Carpenter. Recorridos, José Diz Alonso e outros. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Impedido o desembargador José Linhares.

N. 24. Relator, desembargador Cesario Pereira. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Carvalho e Mello. Recorrentes, John Jurgens & Cia. Recorridos, Miller, Roux & Cia. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Impedido o desembargador Leopoldo Augusto de Lima.

N. 780. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Collares Moreira. Recorrentes, Geraldo, Francisco e Domingos Fernandes Maia. Recorrida, The Northern Assurance Company Limited. Adiado mediante indicação do relator.

Acção rescisoria — N. 22. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Revisores, desembargadores José Linhares e Alfredo Russell. Recorrentes, Serafim Offredi, sua mulher e outros. Recorridos, Oscar da Cruz Senna, sua mulher e outros. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Pelos recorrentes falou o dr. Carlos Americo Brasil.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA VARA

Immissão de posse — Aut., Moysés Kerthman. Réo, Nacional Jayme Decnche — Mandada a decisão subam os autos.

QUINTA VARA

Executivo hypothecario — Aut., Banco dos Funccionarios Publicos. Réo, Gabriel Poli — Negou seguimento ao aggravo interposto por termo á fls. 216 o despacho de fls. 214 é meramente arbitrario do processo não permittiu que fosse assignado fóra do prazo legal e termo de interposição da appellação que é fatal. No dia em que a Jurisprudencia entender que são passiveis de aggravo os despachos que não permittem os proseguimentos processuaes fóra dos respectivos termos estabelecidos na lei decretada estará a fallencia da Justiça, porque a parte que esteja interessada na protelação do feito poderá por seus proprios actos provocar quantos aggravos quizer, desconhecendo com isto em essa consideração para demonstrar que taes despachos não ordenatorios da lide, e sim caberia ser aggravo.

Ordinaria — Virginia Reis Monteiro e simão. Massa Fallida do Banco Commercial — Julgando procedente o pedido de fls. 2.

Prestação de contas — Francisco de Salles Malheiro (dr.), ex-syndico da fallencia de Raul Barregaia — Julgando boas e bem provadas as contas.

Inventario — Joaquim de Souza Santos — Indeferido o pedido de fls. 73.

Despolio — Annunciation Bergalo — Waldemar Figueiredo — Appense-se.

Ordinaria — Mangel Wenceslão Pinto — The Rio de Janeiro Tramway Light And Power & Cia. — Proteja-se de accordo com o artigo 506 do Cod. do Proc.

SEXTA VARA

Inventario — Julieta Teixeira da Silveira — Protege-se.

Reclamação de pagamento — Georgette Barra — Espolio de Julieta Teixeira da Silveira — Dada a opposição de interessado, indeferido o pedido requerido.

Ordinaria — Afonso Vizeu — Espolio de dr. Homero Baptista — Mandada a sentença aggravada e mandado subir os autos á instancia superior de destino. Nair Macedo de Souza, Nicanor de Aquino de Souza — Ao 2º promotor publico.

Interdicto recuperatorio — Luiz Rosario Eugenio Gil — Consueleira Ruiz Sales — Cumpra-se o despacho de fls. 331.

Autos com vista correndo prazo — Ao dr. Sady Cardoso de Gusmão — Ordinaria. Espolio de Philomena Felicia — Alfredo Costa — Ao dr. Carlos de Macedo. Ordinaria, Antonio Gonçalves Ferreira, Gilda de Souza Guimarães Fernandes e outra.

Fallencias e concordatas

O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia decretou, hontem, a fallencia do negociante Henrique Ribeiro, estabelecido á praça das Nações n. 76, com o commercio de fazendas e armarinho. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 6 de outubro proximo e nomeados syndicos os credores, Joaquim, Irmão & Cia. O passivo da firma é da quantia de 42:718$000.

— R. Fernandes Magalhães & Cia., credores da quantia de réis 4:447$500, requereu, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia da firma Santhiago Henrique & Cia., estabelecida á rua Mayrink Veiga n. 20.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Amilcar Ribeiro e A. Magalhães; 4ª, Osirios de Almeida; 6ª, Ramponi & Ferrari.

NO FORO FLUMINENSE

TRES RÉOS QUE ESTÃO SENDO CITADOS

O juiz da 3ª Vara de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, está chamando por edital, afim de se verem processar, os seguintes réos, que se acham em logar incerto e não sabido:

Lindolpho Ferreira, accusado de ter assassinado o investigador da policia fluminense, Pedro Trinagé de Lima, em 26 de outubro do anno de 1930.

Antonio Gomes de Miranda, accusado de ter, no dia 3 de outubro de 1930, no logar denominado Garganta do Viradouro, tentado contra a vida de Leandro Jacob Pereira e Alberto do Espirito Santo, accusado de tentativa de homicidio contra Hygino Pacheco, facto esse occorrido no dia 1 de agosto de 1929, em frente á rua General Castrioto n. 260.

INDICADOR DOS ADVOGADOS

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Tel. 2-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.

João Neves da Fontoura e Emilio de Macedo — Quitanda 17, 4º andar — Tel. 4-4373.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.

Bertha Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8413. — Rio.

Dr. Hemeterio T. Queiroz — Ed. "O Jornal" / 5º and. S. 148 — T. 2-4573.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Candido Egydio de Souza Aranha

Do programma da corrida que hoje se effectua no hippodromo do Jockey-Club faz parte, como sua prova principal, o classico Candido Egydio de Souza Aranha, denominação que apparece pela primeira vez no programma classico daquella sociedade, como uma homenagem ao grande turfman e criador paulista recentemente desapparecido. Nessa prova, cuja distancia é de 2.400 metros, estão inscriptos El Gouala, Trompito, Sastre, Hermes, Caton, Duggan, Clever Boy, Jequitibá, Ulisses e Pommery, sendo favorito Sastre, que não póde inspirar muita confiança em face de sua mais recente performance devido ao peso que lhe tocou no handicap. A seguir, na preferencia da cathedra figura El Gouala, que correrá em parelha com Trompito.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

R. Hortense — Transvaliana.
Carinhosa — Problema — Lolita.
Francezinha — Xaxim — Marvello.
Legiovel — Caicó — Ypiranga.
Palospavos — Guaxupé — Curacó.
Xiró — Kermesse — Sim Senhor.
D. Leandro — Kosmos — Cardito.
Jequitibá — C. Boy — El Gouala.

A primeira carreira será realizada á 1,10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
—	Transvaliana — J. Mesquita	48
—	R. Hortense — A. Silva	50
—	Le Poupon — A. Feijó	53

Premio Constantine — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Carinhosa — J. Salfate	52
40	Zezé — J. Mesquita	49
30	Lolita — R. Sepulveda	53
50	Problema — I. Souza	56
25	L'Hirondelle — R. Freitas	52

Premio Rattazi — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Marvello — R. Freitas	54
40	Malayr — L. Ferreira	52
35	Xaxim — R. Sepulveda	54
40	Yoruba — A. Silva	52
50	Bony — L. Souza	52
30	Francezinha — I. Souza	52
—	Palmares — Não correrá	54
60	Sunny — D. Suarez	54
50	Yapon — A. Feijó	54
—	Audaz — Não correrá	54

Premio Nickel — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Ypiranga — J. Salfate	52
30	Arauto — A. Silva	54
35	Caicó — I. Souza	54
40	Krappe — R. Freitas	54
35	Legiovel — L. Ferreira	54
—	Yéa — Não correrá	52

Premio Nô — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Guaxupé — I. Souza	51
35	Pirata — J. Mesquita	48
60	Henicaré — M. Medina	48
4	Palospavos — R. Sepulveda	56
35	Tonyrim — A. Silva	51
40	Universo — A. Castillos	52
60	Zeppelin — C. Morgado	51
60	Crepusculo — D. Suarez	52
40	Almanzora — F. Santos	53
35	Curacó — A. Feijó	51

Premio Evian — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Xiró — J. Mesquita	50
35	Uddi — L. Ferreira	52
40	Sim Senhor — I. Souza	51
40	Romance — W. Cunha	50
35	Aveiro — B. Cruz	53
40	G. Gris — J. Salfate	54
50	Kermesse — A. Feijó	50
40	Zanzibar — Sepulveda	55

Premio Messina — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	D. Leandro — W. Andrade	56
5	Guapo — R. Sepulveda	56
30	Allain — A. Feijó	54
—	Kelani — Não correrá	55
40	Cardito — N. Pires	55
35	Kosmos — L. Gonzalez	53
30	Vasari — J. Salfate	56
30	C. Eugenio — A. Silva	56

Classico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	El Gouala — J. Salfate	54
—	Trompito — Não correrá	54
22	Sastre — L. Ferreira	56
40	Oermes — J. Escobar	51
35	Caton — A. Feijó	52
60	Duggan — I. Souza	53
40	C. Boy — J. Mesquita	50
40	Jequitibá — L. Gonzalez	57
60	Pommery — S. Baptista	52
60	Ulisses — R. Freitas	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Palmares, Audaz, Yéa, Trompito e Kelani.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A hora da pesagem do primeiro premio da reunião de hoje, está marcada para o meio-dia. Os interessados, entraineur e jockeys, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, terá logar ás 12 horas.

Orgia levantou a principal prova da corrida de hontem

Logrou concorrencia apreciavel a reunião hontem realizada pelo Jockey-Club Brasileiro, no seu hippodromo da Gavea. Os seis premios do programma foram disputados com regularidade e vivo empenho de victoria, proporcionando ao publico que affluiu ao campo de corridas, renhidas lutas e finaes interessantes. O sport que se manteve animado, registrou o total de 135:620$000.

O premio principal do meeting turfista, denominado Milano, na distancia de 2.000 metros, que reuniu Mario, Póde Ser, Radio, Vindicta, Xangô e Orgia, foi ganho por esta ultima, de ponta a ponta, acompanhada á quatro corpos por Vindicta que deixou a dois Mario, occupando as demais posições Radio, Póde Ser e Xangô. Montou a filha de Dreadnaught, o jockey A. Feijó. As restantes victorias da tarde couberam a Encantadora, pilotada por J. Mesquita; Victoria, por J. Salfate; Urubú, por W. Cunha; Campeira, por I. Souza e Solteirona, por A. Silva. O starter esteve feliz, terminando a corrida relativamente cedo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Seciliana (Animaes sem victoria neste anno) — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Encantadora, 8 annos, São Paulo, por Buckles e Fileuse, do sr. Omnesiphoro Pinto, entraineur o proprietario, 49 kilos, J. Mesquita; 2º, Hoover, 51, B. Garrido; 3º, Yearling, 53, L. Ferreira; 4º, Neptuno, 53, W. Cunha; 5º, Valmont, 52, N. Pires; 6º, Franco I, 54, B. Cruz; 7º, Clumenta, 53, O. Maria; 8º, Franco II, 52, F. Lopes; 9º, Adios, 54, C. Morgado. Tempo, 78 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro, a paleta. Poule da ganhadora, 43$600; dupla, 78$800. Placés, 13$200; 15$800 e 16$600. Apostas, 13:630$000.

Premio Little Jack (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Victoria, 5 annos, São Paulo, por Patrick e Hortense, do sr. Guilherme Guinle, entraineur G. Roxo, 55 kilos, J. Salfate; 2º, Clora, 52, I. Souza; 3º, Java, 53, E. Gonçalves; 4º, Tosca, 51, J. Mesquita; 5º, Legenda, 49, J. Santos; 6º, Canacé, 56, M. Raphael; 7º, Maldad, 49, A. Silva. Tempo, 96 4|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 15$400; dupla, 29$200. Placés, 12$300 e 34$300. Apostas, 18:000$000.

Premio Jecyron (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Urubú, 6 annos, São Paulo, por Pardal e Faisca II, do sr. E. F. de Barros, entraineur G. Reis, 56 kilos, W. Cunha; 2º, Jundiá, 52, F. Cunha; 3º, Jaguaré, 54, J. Salfate; 4º, Taquary, 52, N. Pires; 5º, Incitatus, 56, R. Sepulveda; 6º, Ebro, 56, A. Feijó; 7º, Kleops, 55, D. Suarez. Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho por dois corpos, o terceiro, a cabeça. Poule do ganhador, 91$400; dupla, 201$200. Placés, 47$300 e 22$400. Apostas, 18:120$000.

Premio Lambary (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Campeira, 3 annos, Argentina, por Double Racke e Punta Arenas, do sr. Allain C. da Luz, entraineur H. Perazzo, 50 kilos, I. Souza; 2º, Kerensky, 46, J. Mesquita; 3º, Lambary, 50, Cuknha; 4º, Tuyuty, 56, J. Gonçalves; 5º, Itararé, 54, C. Morgado; 6º, Roody, 53, G. Costa; 7º, Nada Menos, 51, A. Feijó. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 22$800; dupla, 25$100. Placés, réis 12$400 e 12$700. Apostas, 26:520$.

Premio Invernal (Animaes nacionaes de quatro annos) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Solteirona, 4 annos, São Paulo, por Tomy e Mimosa, do sr. J. E. Macedo Soares, entraineur F. Azevedo, 50 kilos, A. Silva; 2º, Tricolor, 52, A. Feijó; 3º, Kodak, 56, D. Suarez; 4º, Kremlin, 57, J. Mesquita; 5º, Hudson, 55, R. Cruz; 6º, Ramona, 53, E. Gonçalves; 7º, Batalha, 53, J. Salfate; 8º, Karina, 51, F. Cunha. Tempo, 95 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 48$600; dupla, 89$400. Placés, 13$600; 18$300 e 16$300. Apostas, 25:550$000.

Premio Milano (Animaes de qualquer paiz de quatro annos e mais) — 2.000 metros — 6:000$ — 1º, Orgia, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Itaperuna, da sra. Leontina N. Novaes, entraineur P. Hoss, 54 kilos, A. Feijó; 2º, Vindicta, 5., J. Salfate; 3º, Mario, 53, J. Mesquita; 4º, Radio, 56, R. Sepulveda; 5º, Pode Ser, 54, D. Ferreira; 6º, Xangô, 55, A. Silva. Tempo, 131 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 41$100; dupla, 33$100. Placés, 15$700 e 12$300. Apostas, 32:000$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 135:620$000.

Portão C — Ernani Siqueira Valentim.

Geral — Antonio Francisco Coelho e Francisco Pinto Duarte Junior.

Cadeiras numeradas — Camillo Gomes Villela; Murillo Pinto, Celso Moraes, Ary Machado e Murillo Gomes.

a) No pavilhão central apenas poderão ingressar os directores e membros dos Conselhos e das Commissões da C. B., da A. M. E. A., da Federação de Tennis e os directores do C. R. Vasco da Gama;

b) Os portadores de carteiras da C. B. D., da A. M. E. A., da Federação de Tennis, de permanentes do club e os players e directores da C. R. Vasco da Gama, bem como os associados do club, ingressarão pelo portão C, da rua Figueira de Mello;

c) O publico que se destinar ás cadeiras numeradas, ingressará pelo portão A, da rua Figueira de Mello, ingressando o que se destinar ás archibancadas, pelo portão B, dessa mesma rua, e o que se destinar á geral, pelo da rua Gottemburgo;

d) Os portões serão abertos ás 12,30, começando as bilheterias a funccionar ás 12 horas.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO S. CHRISTOVÃO x VASCO

Realizando-se hoje, na praça de sports da rua Figueira de Mello a competição entre as equipes do S. Christovão e Vasco da Gama, a directoria do gremio local, considerando a importancia dessa competição, nomeou as commissões que se seguem, além de tomar as providencias abaixo, para boa ordem da mesma, pedindo por nosso intermedio o comparecimento dos membros das referidas commissões, ás 12,30, na séde:

Direcção geral — Alvaro Teixeira Novaes; auxiliar, dr. Mario José Pinto.

Pavilhão central — Albino Lopes da Costa e Aristides Machado.

Delegado, chronometristas e juizes — Julião Vieira e Franklin Pinto Seidl.

Imprensa — João Teixeira Novaes e Djalma Da Vincenzi.

Medico de dia — Dr. Luiz Gaelzer.

Vestiarios — Luiz Napoleão De Vincenzi.

Privativo dos socios — Alfredo Novaes, e Jorge Gualhardi.

Portão A — Ignacio Guilherme Bicker.

Portão B — Heitor Teixeira Novaes.

AVISO DO FLUMINENSE SOBRE O JOGO BRASIL

Realizando-se hoje, no stadium do Fluminense o jogo do campeonato de football Brasil x Botafogo, a directoria do Fluminense F. Club avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas pelos portões numeros 6 e 7 e para as geraes pelos portões numeros 4 e 8, estes da rua Guanabara.

EM TORNO DE VOLUMES APPREHENDIDOS PELA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Foram envolvidos, sem autorização, os nomes do chefe do governo e do ministro da Fazenda

Relativamente á apprehensão de 372 volumes de material e machinismos despachados pela Companhia Nacional de Cimento Portland, feita pelo 1º escripturario da Alfandega desta capital, Augusto Orago Carvalhal e pelo engenheiro naval, Raul de Faria Mello, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Approvo os actos praticados pelo sr. inspector da Alfandega, de que dá conta o incluso processo, por ter ficado provado que o meu nome e o do chefe do governo provisorio foi indevidamente utilizado sem prévia consulta e autorização. Indefiro ainda, os requerimentos do escripturario Augusto de Orago Carvalhal e, resolvo, façam-se os decretos transferindo-o do quadro da Alfandega desta capital para o logar de contador da Delegacia Fiscal em Minas Geraes; e, deste cargo para o de 1º escripturario da Alfandega citada. Lino Barcellos. Remetta-se copia do processo do sr. ministro da Marinha para que se digne tomar na devida consideração o que diz respeito ao capitão tenente Raul de Faria Mello."

"A Cidade Miniatura"

O sr. João Furiani, autor e constructor da "Cidade Miniatura" que ora se acha installada na Cinelandia, esteve hontem, nesta redacção em visita de despedida a esta folha, por ter de seguir segunda-feira proxima para Bello Horizonte, onde vae tomar parte na Feira de Amostras a se inaugurar no dia 29 do corrente, na capital mineira.

O sr. Furiani, em nome da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, Estado de São Paulo, offereceu-nos um exemplar do regulamento daquelle estabelecimento de ensino superior.

FALLECEU SUBITAMENTE

Quando se achava na casa numero 195, A, da rua Benedicto Hyppolito, hontem á tarde o pharmaceutico Alfredo Arêas, solteiro, de 40 annos e residente á rua da America n. 233, sentiu-se accommettido de um mal subito.

Chamada a Assistencia, foi ao local o medico de serviço, que verificou tratar-se de edema agudo do pulmão. Foram empregados todos os recursos de emergencia, inclusive sangria e ventosas, mas, não obstante, o infeliz veiu a fallecer.

A policia do 9º districto teve conhecimento do caso e fez remover o cadaver para o Necroterio.

A VIDA SOCIAL

Problemas do amor e da razão

A questão foi posta em termos deste modo:

— "O odio das raças não será mais forte que o amor dos corações?" "Uma russa e um japonez poderão amar-se, comprehender-se?"

Esse thema é o do romance "Rose Noire" que Roube-Jansky, o autor do "J'ai quatorze ans", publicou ha dois ou tres mezes, e que está sendo analysado, discutido e interpretado das mais differentes maneiras.

A acção do livro passa-se em Constantinopla. A heroina é uma russa, Natacha. O heróe é um japonez, Tagami. Elles se sentem attrahidos. Elles se amam. Elles se casam. Depois Tagami morre. Como se medir o sentimento de Natacha?

O problema que "Rose Noire" focaliza é desses que tocam no mais intimo a alma humana.

O amor — pela sua propria natureza — deve ser uma coisa superior ás raças. Baudelaire, da mais requintada sensibilidade franceza, amou uma negra... Mas será que isso, mesmo, é verdade? Entre dois seres da mais diversa ancestralidade poderá haver essa intima communhão espiritual que faz presuppôr o amor?

Uma russa e um japonez é o que se póde conceber de mais differente um do outro. Differença em tudo: no physico, na mentalidade, nas inclinações.

Poderá haver entre essas duas almas a mais intensa approximação, a mais estreita comprehensão, a mais completa conformidade sentimental, sem o que não existirá o amor?

Um japonez e uma russa poderão gostar-se até certo ponto. Mas poderão ir até á realização integral do amor?

Não vêm ao caso as conclusões de Roube-Jansky. Roube acha que entre entes tão desequaes só o corpo se poderá ligar. A alma não... Mas a gente póde divergir da conclusão.

O leitor porá em si em problema; examinal-o-á, ponderará, raciocinará e, depois, então, proferirá o seu julgamento. E' um caso, esse de "Rose Noire", dos que nos obrigam a pensar, mesmo sem querer...

JOÃO JOSÉ

Para o album de Melle...

VESPERAL

Tem soluços na voz do mar
que espumeja
no eterno anseio, a offegar...
Crepusculeja...

Agoniza a luz
no espaço azul, tremulamente...
[tremulamente...
como a nota aguda de um vio-
[lino...

A noite, envolta em seu capuz,
vem lentamente... vem lenta-
[mente...
como o dobre funebre de um
[sino...

Vultos que vêm, vultos que vão,
na meia luz do occaso delirante,
passam aos pares, numa febril
[inquietação,
amante e amante.

A noite cáe, por fim. A lua vem.
E eu fico, só na praia immensa
á espera, em vão, de alguem
que o meu sonho incensa...

MARIO VILALVA

Sexta exposição de trabalhos femininos

Continúa despertando interesse a annunciada exposição de trabalhos femininos, cuja inauguração está marcada para o dia 3 de agosto proximo, no salão do Palace Hotel. A manifesta sympathia de nossa sociedade pelo futuro certamen, explica-se facilmente, por ser organisado pela Associação das Senhoras Brasileiras, que amplia, assim, o movimento de uma das partes de seu programma: a secção de "trabalhos em consignação". Esta iniciativa, já ha cinco annos, aliás, vem se realizando, com brilho nas rodas mundanas e egual aproveitamento para as expositoras. As distinctas senhoras do quadro social desta obra, nomes de prestigio nos meios elegantes, cultos e activos na pratica do altruismo, patrocinam com o maximo prazer esta exposição, que proporcionando á mulher necessitada local apropriado e presença de maior numero de pessoas interessadas, torna seu trabalho no lar mais conhecido e mais facil de ser adquirido. Será pois, digna de registro a quinzena artistica, que se prepara para agosto, no Palace Hotel, para a qual, collaboram com especial carinho as sras. Darcy Vargas, Gilda Guinle, Celina Guinle de Paula Machado, Francisca Osorio Ribeiro, Zulmira Marcondes, America Xavier da Silveira, Adelaide Costa Azevedo, Edina Faria, Elvira Catta Preta de Faria, Georgina Silva Costa, Creusa Guimarães, Alice Carvalho de Mendonça, Alice Chermont de Miranda, Nadir de Azevedo Amaral, Martha Cruz, Luiza Navarro da Costa, Athenais Linhares, Placidina Leiva Carneiro da Cunha, Helena Moss Moniz Freire, Arthur Moss, Alberto Cavalcanti, Nilo Colma, Renato Junqueira e Adaucto Botelho.

Conselheiro Lamprela

Realizou-se, no salão de festas do Hotel Gloria, o jantar que um grupo de amigos e admiradores offereceu ao conselheiro Camello Lamprela, por motivo do seu regresso á Portugal e por iniciativa da direcção do Real Gabinete Portuguez de Leitura, com o concurso do Lyceu Literario Portuguez, Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados e Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira, e o apoio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

Na mesa, armada em fórma de E e ornamentada de lindas flores de tonalidade, sentaram-se os promotores da homenagem e seus convidados.

Na cabeceira da mesa de honra sentou-se o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, que dava á direita ao homenageado e á esquerda ao Conde Dias Garcia, vice-presidente em exercicio da direcção do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Botafogo F. C.

A sociedade carioca que se reune nos salões do Botafogo F. C. terá esta noite a opportunidade de assistir mais um dos apreciados jantares dansantes que o club offerece aos socios e suas familias.

A festa será iniciada ás 9 horas com a participação de excellente orchestra e os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Club Gymnastico Portuguez

A nota caracteristica da actual directoria desta agremiação, é um immenso desejo de que todas as festas, concorram para que cada vez seja mais intenso o convivio social no club.

Os preparativos da matinée de hoje, das 5 ás 10 horas, estão pois ultimados. Tudo faz crêr que o numero de comparecentes será elevado.

Traje de passeio e o ingresso de accordo com as prescripções regulamentares.

Egreja Positivista do Brasil

Realisa-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da existencia social: Familia, Patria, Egreja", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Summario: — Analogamente á existencia individual, á existencia collectiva se compõe de sentimento, intelligencia e actividade. Essas funcções são exercidas respectivamente pelo sexo effectivo, pelo sacerdocio e pela força pratica. A preponderancia de cada um desses elementos conduz á formação de tres associações que constituem a ordem social. Classificando-se segundo a intimidade decrescente e a extensão crescente, essas associações são: a Familia, a Cidade ou Patria e a Egreja. A Familia é constituida pelo amor e tem por centro a Mulher. A Cidade é fundada pela cooperação activa e dirigida pelo patriciado. A Egreja é formada pela fé commum e presidida pelo sacerdocio. A restricção das Patrias. A sociedade futura se comporá das Cidades politicamente independentes e espiritualmente unidas pela Egreja Universal.

Elegante e novo!

Olhem-se os nomes: Elisa Coelho, Laura Suarez, Carolina Cardoso de Menezes, Sylvio Caldas, Lamartine Babo!

Esses mesmos nomes, com pequenas variantes, têm figurado tantas vezes em acontecimentos artisticos de alta repercussão elegante, que a gente sabe logo, em os vendo, que elles estão alinhados, agora, para qualquer conquista nova e interessante.

E é verdade. Esses são os elementos que vão figurar no primeiro "Broadway Cocktail", uma novidade artistica e elegante que o Cinema Broadway vae lançar amanhã e que está destinada a ser o maior acontecimento das tardes do Rio.

Um "cocktail" de arte e de elegancia! Um "cocktail" em que tudo será bom e fino e ao qual não faltará nem mesmo o *espirito* — como já tem sido dito pittorescamente — uma vez que lá está Lamartine Babo, o homem que sabe provocar verdadeiras gargalhadas com aquella sua carinha de collegial innocente e arrependido. Uma novidade de que o Rio receberá com alegria, com satisfação, por isso que lhe fazem falta as novidades de arte.

Diogenes de Medeiros

O nome do velho medium Diogenes de Medeiros, desencarnado em 8 de janeiro do anno transacto, continua a ser para o coração de seus amigos e admiradores o motivo maximo de congraçamento intimo.

Por isso, reflectindo a gratidão, a veneração, o amor, a saudade intermina de que se acham possuidos os corações que tiveram a ventura de receber as vibrações piedosas desta grande alma, seus sorrisos e suas lagrimas de amor, os seus amigos de sempre realisarão mais uma commemoração espirita de saudade no dia 26 proximo, terça-feira, ás 8 e 1|2 horas, no salão da "União Espirita Suburbana", á travessa Hermengarda, 13, Estação do Meyer.

Ficam assim ligados num só élo de amor as duas datas, a de encarnação do velho "Diogenes" e o 8 de janeiro, dia em que completou a sublime missão de medium que o trouxe á vida terrena, para voltar, illuminado, á patria divina do amor, o azul immensuravel.

A commissão composta dos srs. dr. João Passos, dr. Muciano de Souza, dr. Manoel de Castro, dr. Bittencourt Sampaio Netto, prof. dr. Ernesto Mourão, pharmaceutico Camões Heitor, Renato Lopes e Carlos Monteiro de Barros, promotora deste preito de amor ao grande Diogenes, agora mais do que nunca proximo dos corações soffredores, embora *apparentemente* separado, convida para esta sessão á familia, os amigos e todos quantos confrades ou não, receberam os balsamos de luz do coração excelso do grande "Diogenes" redivivo.

Será orador o conhecido clinico dr. João Passos.

Automovel Club do Brasil

Reuniu-se hontem o Comité de Imprensa do Automovel Club do Brasil, com o comparecimento de quasi todos os seus elementos. Foram tratados assumptos de grande interesse, relacionados com o programma social-sportivo do Automovel Club.

Berilo Neves agradeceu em seu nome e dos companheiros do Comité os votos de bôas vindas que lhe foram levados a bordo do "Almirante Jaceguay" á sua chegada da excursão turistica ao Brasil Septentrional.

O dr. Nelson Pinto, director do Automovel Club, propoz e foi unanimemente approvado que o Comité se congratulasse com o ministro da Viação pela sua volta ás proficuas actividades do seu Ministerio.

Povina Cavalcanti communicou aos companheiros a ausencia, por enfermo, de Porto da Silveira, tendo o Comité resolvido fazer-lhe uma visita.

Foram approvados votos de congratulações com a "Noite" e o "Diario Carioca" pelo anniversario desses dois importantes diarios, occorridos na semana transacta e bem assim, antecipadamente ao "Globo", pelo seu proximo anniversario, a 29 de julho corrente.

Annibal Bomfim suggeriu ás commissões medidas da maior efficiencia para a publicidade do Comité.

Foi ainda approvado um voto de congratulações ao Touring Club do Brasil, pelo exito do grande Cruzeiro Turistico ao norte do Brasil.

Aos jornalistas foi servido, como sempre acontece, um delicioso *cocktail*, no luxuoso restaurante do Automovel Club.

Chá da Pequena Cruzada

Temos ainda por uma quinzena, os elegantes chás da Pequena Cruzada do Largo da Carioca, 14.

Os grupos de senhoras, que diariamente patrocinam esses chás, têm-se esforçado abrilhantando tão elegante reunião em trazer á Pequena Cruzada, o seu nobre e caridoso auxilio em favor das creanças necessitadas que encontrarão conforto e abrigo seja no orphanato ou ambulatorio, seja na escola primaria ou profissional á Avenida Epitacio Pessôa, 1425.

O valor benemerito da Pequena Cruzada, sua caridade intelligente e seu perseverante esforços, os beneficios que já vem realizando á rua Tavares Bastos, 71, tem-na tornado conhecida e apreciada de todos aquelles que consideram a caridade um dever.

Assim, amanhã, o chá será patrocinado pelas sras. Luis Betim Paes Leme, André Betim Paes Leme, Jorge Grey, Pedro Latif, e ministro Grabowski da Polonia.

Servirão o chá: Nena Munoz, Helena Guimarães, Goyá Tigre de Oliveira, Adelaidinha Ludolf, Gioia Gaetani, Alzira e Jandyra Vargas, Angéle e Gisele Bento Coelho, Mariazinha Frias, Mabel Shaw, Yolanda Gaffrée, Juju Veiga, Cecilia Paes Leme, Bellá Paes Leme.

A parte artistica ficou ao encargo da sra. Flavio da Silveira que com o encanto de sua voz abrilhantará tão selecta reunião.

Chá dansante

Não se realizará mais, hoje, na séde do gremio Juventude Israelita, o annunciado chá dansante, dada a situação que o paiz atravessa.

Conferencias

O dr. Bentes de Carvalho, adjuncto do serviço de thysiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, faz ahi amanhã, uma conferencia sob o thema "Colapsotherapia da tuberculose pulmonar", ás 8 1|2 da noite. A entrada é franca e feita pela rua Chile n. 12.

— Na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro, n. 109 — o sr. Nelson Nogueira faz hoje, ás 9 horas uma conferencia. A entrada é franca.

Bôdas de prata

O casal Bernardino Gonçalves, commemorando suas bodas de prata, faz celebrar uma missa em acção de graças na Matriz da Gloria no largo do Machado, no proximo dia 27, ás 10 horas.

Viajantes

No "Antonio Delfino", partiram para Montevidéo e Buenos Aires:

Sr. Roberto Nicolai, sra. Enriqueta Catalina Maria Jenny Walter de Nicolai, dr. Daniel Cesero Miroli, sra. Eduarda Francisca Ponce de Miroli, sr. Carl Heinz Maeller, Director Paul Sievers, Ricasoli José Araya, Mariano Francisco Giraldes, Consul Louis Fernandes (consul brasileiro em Bahia Blanca), Ernesto Carlos Wedekind, Albert Amerikaner e Julia Ramalho Fernandez.

Natalicios

Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o sr. Nelson Moreira Cavalcanti, commerciante nesta capital. Por esse motivo o anniversariante será homenageado por um grupo de amigos.

— Fez annos hontem a professora de piano, d. Edith Gomes Soares de Pinho, esposa do sr. Antonio Paulo Soares de Pinho, funccionario da administração publica do Estado do Rio de Janeiro. A anniversariante recebeu muitas demonstrações de sympathia da sociedade nictheroyense.

— Fez annos hontem o nosso collega de imprensa José Bellieni de Carvalho.

— Fez annos hontem a senhorita Elvira da Silva, filha do sr. Vicente Cantino da Silva, commerciante nesta capital.

— Fez annos hoje o enfermeiro da Assistencia do Meyer Christino Manso, que ha 22 annos com zelo e dedicação vem ahi desempenhando aquellas funcções, cercado da amisade de quantos alli trabalham.

— Fez annos hoje o sr. João Escobar, pharmaceutico.

— Faz annos hoje o dr. Gualter de Pinho Bastos provecto advogado nesta capital e um dos ornamentos de relevo da nossa sociedade e da sua classe, onde desfruta a melhor consideração.

— Festejou a passagem do seu anniversario natalicio a senhorinha Carmelina Couri, filha do sr. Melhem Miguel Couri, do commercio desta capital. No decorrer da festa intima, que foi encantadora, a anniversariante foi muito cumprimentada.

Casamentos

Na intimidade, teve logar, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Geovanina de Mello Freire, filha da viuva d. Veridiana de Mello Freire e irmã de Durval de Mello Freire, auxiliar da firma Pimenta de Mello e Cia., com o joven professor Manoel Soares de Carvalho, funccionario do Ministerio da Marinha e guarda-livros, em nosso commercio.

Serviram de paranymphos, no civil, por parte da noiva, os seus irmãos Tenayson e Lizeth de Mello Freire e no religioso o escriptor dr. Gilberto Amado, com aquella sua irmã; e por parte do noivo, em ambos os actos, o sr. José Gonçalves de Araujo, alto commerciante de nossa praça, com sua esposa d. Orlanda Araujo.

O casamento foi abrilhantado com a presença da dra. Nathercia da Silveira. Os noivos vão residir á rua Pereira Lopes n. 12, em S. Christovão.

Em acção de graças

Na egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, reza-se hoje, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pela promoção do capitão de fragata Raul Romeu Braga, ex-director do Lloyd Brasileiro.

O acto religioso representa uma homenagem de um grupo de funccionarios do Lloyd, amigos do commandante Romeu Braga.

Fallecimentos

Em sua residencia, falleceu, hontem, repentinamente, o sr. Alexandre Theophilo de Carvalho Leal. O extincto era director de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, onde contava grande numero de amigos. Deixa viuva d. Neuza Silva Leal e seis filhos. O seu enterro realizou-se, hontem mesmo, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Telegramma de Bom Jardim, no Estado do Rio, noticia o fallecimento, alli, da veneranda senhora Maria Luiza Monnerat Erthal.

A finada, que pertencia ás conhecidas familias fluminenses Monnerat e Erthal, gozava de um grande circulo de admiradores das suas qualidades moraes. Contava a sra. Maria Luiza 80 annos de edade e deixa numerosa prole.

— Falleceu, no dia 16 do corrente, em Itabira, Minas, d. Maria Amelia Ferreira Guimarães, viuva do sr. Emilio da Costa Guimarães e pertencente a uma das mais antigas e conceituadas familias daquelle Estado. A extincta era mãe da professora d. Ignacia Ferreira Guimarães, chefe do departamento de pratica de ensino do Instituto de Educação, e sogra dos srs. Sizenando Cordeira Valladares, Ignacio de Oliveira Campos, fazendeiros no municipio de Pitanguy, e do professor Saulo Freitas, director da Escola Normal de Itabira. Era enteada do coronel Antonio Barbosa Junior, residente nesta cidade, e irmã do dr. Mario Alves Ferreira, chefe da firma Alves Ferreira & Cia. Ltda.

Missas

Por alma de d. Eugenia D'Herne de Cerqueira será rezada missa de setimo dia, amanhã, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. José.

ENTRE O CAMINHÃO E O BONDE

O inspector de vehiculos quasi ficou amassado

Achava-se parado hontem junto ao meio-fio, na avenida Gomes Freire, o auto-caminhão n. 74 da Limpeza Publica, dirigido pelo chauffeur Sebastião Lopes da Silva, quando por ali passou o bonde n. 270 da linha "Estrada de Ferro".

O motorneiro José Gomes Souto, que conduzia o electrico, esqueceu-se de gritar o classico "olha á direita"! e o resultado foi que um "pingente" quasi ficou imprensado entre os vehiculos.

A victima é o inspector de vehiculos Stellino Bittencourt, reserva n. 73, o qual recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, a victima recolheu-se á respectiva residencia. O motorneiro foi preso e apresentado ás autoridades do 12º districto.

Os parlamentares italianos abandonam os trabalhos da União Interparlamentar

Genebra, 23 (U. T. B.) — Em consequencia do incidente provocado pelo deputado socialista francez Renaudel, o presidente da União Interparlamentar resolveu que as proximas reuniões serão realizadas fóra das dependencias da Sociedade das Nações.

O grupo parlamentar italiano, por seu lado, não julgando sufficiente essa medida e dando por inexistente qualquer acto de retratação do autor do aggravo, resolveu afastar-se dos trabalhos da União.

SEM FIO

UMA INICIATIVA PELA DIFUSÃO

A Radio Nacional reuniu-se, na séde da A. B. I., para approvação de seus estatutos

Realizou-se, hontem, ás 9 horas da noite, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a ultima reunião installadora da Radio Nacional S. A.

Presidiu-a o dr. Ribas Carneiro, que convidou para secretarial-o os srs. Paulo Bevilacqua e Mario do Amaral.

O motivo da reunião foi a leitura dos estatutos que irão reger aquella sociedade, expostos e elaborados pelo dr. Ribas Carneiro.

Após a leitura desse documento, que soffreu algumas modificações, foi submettido á approvação dos presentes, sendo approvado.

Em seguida foi collocada na mesa a lista para subscripção do capital a realizar-se, recebendo a mesma assignatura na importancia de 37:000$000.

A directoria ficou constituida da seguinte fórma: presidente, dr. H. Beltrão; director thesoureiro, Francisco de Paula Norris; director-gerente, Mario do Amaral; director-technico, capitão Guarary Ramalho; director-artistico, dr. Paulo Bevilacqua; consultor juridico, dr. Edgard Ribas Carneiro; procurador, Henrique da Silva Tojeiro; locutor chefe, Renato de Andrade.

Conselho fiscal: dr. Sylvio Bevilacqua, dr. Renato de Paula e Licilio Paiva.

Supplentes: Ernesto Conny Filho, capitão Joaquim de Paiva Galvão e a professora Maria Rosa Ribeiro.

Comité de imprensa: jornalistas Hugo Auler, Mario do Amaral, Alcino Bahia, Pillar Drummond, Martins Carlos, Romeu Arêde, J. Barreiros, Amorim Netto, Nelson Netto, Eustorgio Wanderley, Benedicto Lopes, Nelson Falcão e Renato de Paula.

Antes de ser encerrada a reunião usou da palavra o sr. Mario do Amaral, para congratular-se com os presentes pelos bons resultados a que chegaram, como tambem appellando para todos, no sentido de cooperarem com maior efficiencia, para dar ao Brasil uma estação digna de seu nome e de seu valor. Em seguida, falou a sra. Maria Rosa Ribeiro, que aproveitou o momento para fazer um appello aos homens de boa vontade, afim de cessar as hostilidades dos brasileiros contra os brasileiros.

Ao terminar sua oração, a sra. Maria Rosa Ribeiro foi applaudida. Levantou-se o presidente para agradecer a presença de todos aquelles que ali estavam a dar por terminada a reunião.

Ficou assentada uma nova reunião para dia préviamente annunciado, á qual só deverão comparecer os elementos que compõem a actual directoria, o local escolhido para a proxima reunião foi, novamente, por gentileza do dr. Herbert Moses, a séde da Associação Brasileira de Imprensa.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.
Da 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 3,30 ás 5 — Transmissão do posto de observação n. 8 perto do Fluminense F. C. da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do S. C. Brasil e do Botafogo F. C.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 8 ás 9 — Programma de discos variados e solos de piano pelo pianista do Radio Club.
Das 9 ás 9,45 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 9,45 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da meio soprano Maria Emma, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Ao meio-dia — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
As 4 — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.
A's 6 — Previsão do tempo Transmissão de discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Radio-theatro, do qual fazem parte, os seguintes artistas: Barbosa Junior, senhorita Margot Louro, Teixeira Pinto e Oscarito Brennier.
Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com preleção e numeros de musica.
Das 7,45 ás 11 — Discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda 250 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga comunica aos seus ouvintes que hoje domingo, 24, não haverá programma.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados
Das 7 horas em deante — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas: sras. Anna de A. Mello, Elisa C. de Andrade, srs. F. Alves, Sylvio Caldas, Noel Rosa, Almirante, Pedro Celestino Sylvio Salema, M. Cabral, Carlos Lentine, Pereira Filho, Jacy Pereira e Joaquim Formiga.

TRANSPORTE DE GADO NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil transportou hontem para esta capital, trens especiaes de gado num total de 467 cabeças que vieram em duas composições procedentes de Montes Claros e Cordeiro.

Foram pedidos mais cinco trens especiaes.

O CAFE' BAHIANO

Desmentido a um telegramma da Brasileira

Do sr. Fred W. Kunz, importador de café na Nova Orleans, recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 21 de julho de 1932. — Sr. redactor do "Correio da Manhã": — Deparando no vosso conceituado matutino com um telegramma da A. B. datado de 15 do corrente, da Bahia, relativo á noticia com o titulo acima, rogo-vos a fineza de mandar rectificar a observação a mim attribuida de que o café da Bahia fosse "melhor, mais saboroso que o de São Paulo".

Immensamente grato pelo acolhimento que tive na Bahia, devo, não obstante, deixar bem claro que como conhecedor de café muito aprecio o café bahiano e o de outras procedencias.

Certo de que este meu pedido merecerá de v. s. o gentil acolhimento de sempre, me firmo com elevada estima e consideração, de v. s. am.° att.° e obrdo. — *Fred W. Kunz.*"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, na Sociedade Brasileira de Urologia, á Avenida Mem de Sá n. 197, uma conferencia do professor G. Marion, da Faculdade de Medicina de Paris.

O ENTERRO DO PROFESSOR DR. CAIO MOURA, NA BAHIA

Bahia, 23 (A. B.) — Teve um grande enterro o professor Caio Moura, cathedratico da nossa Faculdade de Medicina, aqui fallecido hontem.

Considerando os serviços prestados ao Estado pelo fallecido, que foi presidente da Camara bahiana, durante muito tempo, deputado estadual, o governo decretou que, em signal de luto, fosse hasteada, á meia verga, a bandeira nacional, em todos os edificios publicos.

Bahia, 23 (A. B.) — Em signal de luto pelo fallecimento do professor Caio Moura, suspenderam as suas aulas todas as faculdades superiores da Bahia, tendo antes sido realizada uma reunião das respectivas congregações em homenagem ao morto.

Em nome da congregação da Faculdade de Medicina, discursou, fazendo o necrologio, o professor Antonio Borja, que produziu uma brilhante oração, na qual foram postas em relevo as preciosas qualidades do dr. Caio Moura e a lacuna que sua morte vinha abrir no seio do corpo docente da Faculdade. O discurso do dr. Antonio Borja foi pronunciado á beira do tumulo, na occasião do enterramento do pranteado medico. Falou, em seguida, o ex-deputado Epaminondas Herbert, em nome do Partido Republicano da Bahia, do qual o extincto era membro destacado.

Bahia, 23 (A. B.) — Ao enterramento do professor Caio Moura compareceu incorporado o directorio do Partido Republicano da Bahia, bem como a congregação da Faculdade de Medicina e representantes dos corpos docentes das outras faculdades bahianas.

Entre as pessoas que foram deixar no tumulo o corpo do dr. Caio Moura notavam-se representantes de todas as classes sociaes da Bahia.

Duas victimas de atropelamento soccorridas pela Assistencia

Com graves ferimentos, foram hontem soccorridos pela Assistencia e internados no Hospital de Prompto Soccorro as seguintes victimas de atropelamento na via publica:

O cyclista Arthur Joaquim da Silva, empregado da Tinturaria Medina, colhido pelo auto de praça n. 11.168, na rua Jardim Botanico e soffrendo fractura dos ossos da bacia e ferimentos generalizados, e o menor Antonio Candido de Oliveira, morador á praia de São Christovão n. 16, colhido por uma motocycleta em frente á sua residencia e recebendo, em consequencia, escoriações nos braços e fractura da perna direita.

O ministro da Fazenda approvou as propostas do director do Patrimonio

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a alteração proposta pela Directoria do Patrimonio Nacional relativamente ao pessoal contratado que serve ali.

Outrosim, approvou aquelle ministro a proposta da designação do engenheiro Aristides de Figueiredo para exercer, interinamente, as funcções de inspector regional durante o impedimento do effectivo.

Seguiu para Lisboa o senhor Camello Lampreia

A bordo do "Nyassa", seguiu hontem, á tarde, para Lisboa, onde fixará residencia, o conselheiro Camello Lampreia, antigo plenipotenciario de Portugal junto ao governo brasileiro e figura grandemente estimada na sociedade carioca.

O bota-fóra do referido diplomata foi grandemente concorrido, comparecendo varias figuras de representação official.

O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque pelo secretario Rubens de Mello, introductor diplomatico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á amanhã segunda-feira, ás 5 horas, á Avenida Rio Branco, 52, 2° andar a reunião do Conselho Director, com a seguinte ordem do dia.

Mensagem do Instituto Jean Jacques Rousseau, eleição da Commissão de Syndicancias — Revista da A. B. E. e a reorganização das Secções Technicas.

Sollicita-se o comparecimento de todos os membros.

"CORREIO MEDICO"

Acaba de circular o numero referente a julho do "Correio Medico", magnifico mensario scientifico e literario que se edita nesta capital.

Dirigido pelos drs. Mario de Freitas Rangel e Adolpho Flaks, este ultimo nosso collega de imprensa do paraná, tendo sido redactor da "Gazeta do Povo", de Curityba "Correio Medico" encerra assumptos de palpitante interesse.

MODIFICAÇÕES NOS HORORARIOS DOS TRENS SUBURBANOS DA CENTRAL

Os trens de suburbios da Central do Brasil, circularão hoje, com o horario de domingo, como anteriormente, apenas registrando-se pequenas modificações.

Nesse sentido foi expedida circular a respeito.

Dispensa e designação das funcções de inspector fiscal

O ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta do director da Receita, no sentido de ser dispensado o agente fiscal no interior do Estado da Parahyba Carlos Cerqueira Pinto, da commissão de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Pará, e a designação do 2° escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, Arnaldo Damaso de Andrade, para exercer a mesma commissão.

A Codificação do Direito Internacional

Reuniu-se, hontem, no palacio Itamaraty, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, a Commissão Permanente de Codificação do Direito Internacional Publico.

Compareceram os srs. Rodrigo Octavio, Raul Fernandes, Eduardo Espinola e Levi Carneiro.

O secretario da commissão dr. Octavio Brito leu a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Proseguiu a discussão do relatorio do sr. Clovis Bevilacqua sobre a utilização para fins agricolas e industriaes das aguas dos rios internacionaes.

O presidente, encerrada a discussão, determinou que a secretaria da commissão providenciasse para que, depois de assignado pelos membros, fosse o relatorio remettido á União Pan Americana.

Este trabalho deverá servir de base ao exame da questão na proxima Conferencia Internacional Americana, a realizar-se em Montevidéo, no anno proximo.

UM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO MINISTRO DO TRABALHO

Ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foi enviado o seguinte telegramma:

"Em nome da classe dos radiotelegraphistas da Marinha Mercante cumpro o dever de reaffirmar a absoluta confiança que sempre votamos ao vosso espirito de justiça, cada vez mais engrandecido perante as classes trabalhadoras.

Vossa recente decisão na causa dos radiotelegraphistas, além de consolidar direitos ha muitos combalidos, tambem emancipa moralmente esta classe da tutela pretenciosa e descabida que nos pretendiam impôr. Vosso nome é consagrado com todo apreço entre os associados deste syndicato. Respeitosas saudações. — Pinto Nascimento, pelo Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante".

CONCURSO DE PRATICANTES DA CENTRAL DO BRASIL

Na estação de Silva Freire, na Central do Brasil, serão chamados ás 11 horas do dia 2 do corrente, para a prova pratica do concurso de agentes e conductores de primeira classe, os seguintes funccionarios:

Praticantes de agente de primeira classe, Adelino Rodrigues da Silva, Affonso Alvarenga Ribeiro, Alcides da Cruz Oliveira, Alencar Candido da Silva, Alipio Rodrigues dos Santos, Alvaro Pereira da Costa; praticantes de conductor de 1ª classe — Affonso Martins Ferreira, Alberto da Silva Flores, Agenor José da Silva, Alberto Adeodato da Silva, Antonio da Silva Ramos Netto, Alvaro Bastos e Souza.

Todos esses funccionarios são convidados em segunda chamada.

A SORTE GRANDE E

o 2° premio da Loteria do Estado do Rio extrahida ante-hontem, de ns. 37.731 contemplado com 80:000$000 e 31.322 sorteado com 3:000$, foram vendidos no felizardo balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, e ainda toda a dezena daquella sorte grande de ns. 37.731 a 37.740. Como se vê, sortes e muitas sortes são distribuidas ali, onde foram tambem vendidos os 50 Contos da Paranaense extrahida 4ª feira ultima sob o n. 3.036. Amanhã correrá só a Federal com 20 Contos por 2$; depois d'amanhã, 50 Contos por 5$, fracções 1$ e 4ª feira, outro vantajoso sorteio da Paranaense — .... 50:000$ por 15$, fracções a 1$500, á venda no "Ao Mundo Loterico". (32750)

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA DO ENSINO"

Recebemos o n. 1, dessa importante revista, que veio preencher uma lacuna, da qual se resentiam os nossos meios pedagogicos.

Trata-se de uma revista de utilidade para todos aquelles que se dedicam ao magisterio.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, deu entrada, hontem ás 4,20, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydro-avião P-BDAI, da Panair.

Viajando sob a direcção do commandante George W. Cobb, essa aeronave nacional trouxe os seguintes passageiros para esta capital: procedentes de Valpariazo, Chile, o sr. A. E. Turner e sra. Dell Ellen Turner, ambos da Y. M. C. A.; de Buenos Aires, Giuseppe Magaldi; de Montevidéo, Philipe Raine; de Porto Alegre, Amelia Martins, Alceu Macedo Linhares e dr. Ubaldo Ramalhete; e de Paranaguá, dr. Ernani Almeida de Abreu.

Proseguindo no trajecto para os Estados Unidos, segue hoje outro apparelho da Panair, sob o commando do capitão W. S. Grooch.

Embarcaram nesta capital, com destino á Victoria, o engenheiro Alexander Hahn; á Bahia, sra. Nicia S. Monteiro de Souza e a menina Leila Conceição; para Recife, Paulo Pels, Mario Hilsch e Jorge Born; para Amarração, Francisco Gonçalves Cortez, e para São Luiz do Maranhão, George E. Baumeister.

O TREM ESPECIAL DOS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

O trem especial dos alumnos da Escola Militar circulará hoje, ás 12 horas e 45 minutos da tarde de Realengo. Esse trem regressará hoje mesmo, ás 8 horas da noite, partindo da estação d. Pedro II, com paradas em São Francisco, Cascadura e Deodoro.

A PEDIDOS

AS VANTAGENS DO EQUIPAMENTO NACIONAL PARA OS NOSSOS SOLDADOS

Como reflexo da situação actual, do movimento e consumo de material militar, chegou, espontaneamente, ao Ministerio da Guerra, proposta para fornecimento de equipamento militar, apresentada por uma firma estrangeira.

Essa proposta merece, por circumstancias diversas, algumas apreciações.

Em primeiro logar, o aspecto financeiro.

O proponente, muito desembaraçadamente, especifica em cento e setenta mil réis, o preço de cada equipamento, aggravada esta quantia pelos direitos alfandegarios que correm por conta do Governo, avaliados, por unidade, em trezentos e trinta mil réis.

Sommando-se, teriamos que pagar a quantia de quinhentos mil réis por equipamento, em face da inclusão dos direitos alfandegarios acima referidos.

Diante desse caso, em que se denuncia apenas o senso de opportunidade de um fabricante atilado, permittimo-nos lembrar ás autoridades competentes a existencia de um equipamento, de exclusiva fabricação nacional capaz de resistir perfeitamente a um parallelo com o simile estrangeiro, satisfazendo technicamente todas as exigencias e ao preço de cento e trinta mil réis no que, economicamente, leva evidente e apreciallissima superioridade sobre o producto estrangeiro.

Diante destes dados apresentados summariamente, não podem restar duvidas sobre as vantagens do equipamento nacional em relação ao estrangeiro com que se pretendia preparar os nossos soldados.

(Transcripto do "Radical", de 23-7-932). (H 2719)

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados entre nós, para combatel-a. E' ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE E' A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 84. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa aos que ainda não a soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora buccal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se soltam dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, tornando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se colleta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvisinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal, com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas, de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Por assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que me appareceram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do pus, cicatrizando as gengivas, restabelecendo a circulação, adherentes da gengiva as paredes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(33508)

brevemente para os Estados Unidos. Esta secção de Cooperação da Familia, convida a todos os socios da A. B. E.

"DUCHA", MALANDRO PERIGOSO, ESTA' PRESO

O meliante responde, desta vez, por uma tentativa de morte

Dois malandros popularissimos no morro da Favella, Agapito Almeida, o "Ducha" e Antonio Santiago, vae para seis mezes se defrontaram ali, empenhando-se em uma luta feroz, afim de liquidarem de vez uma velha rixa.

"Ducha", mais agil que o antagonista, levou a melhor na perigosa contenda, pespegando em Santiago um valente balaço.

O projectil attingiu a victima no pescoço, o que a levou em estado grave á Assistencia, e mais tarde, ao Hospital de Prompto Soccorro, donde, após regular permanencia, retornou á vida do crime.

Do agressor, desde aquella época, nem sombra. Havia desapparecido. Contra elle, no 8º districto, fôra instaurado o competente inquerito.

Hontem, porém, lá na Favella as autoridades deitaram as mãos em "Ducha", que irá aguardar na Detenção o desfecho de seu processo.

Uma tentativa de suicidio na Inspectoria de Vehiculos

A Inspectoria de Vehiculos, á praça Tiradentes, viveu hontem instantes de grande agitação com uma tentativa de suicidio occorrida em seus dominios.

Succedendo que ali se encontrassem o fiscal de vehiculos n. 171 e sua amante Herminia Silva, estalou entre ambos uma forte altercação, finda a qual uma das partes, a amante, a mais fraca, appellou para o suicidio como argumento decisivo para o caso.

E, celere, emborcou um vidro de lysol, ingerindo uma consideravel dose do terrivel veneno.

A Inspectoria de Vehiculos ficou em polvorosa. Accorreu ao local uma ambulancia do posto central de Assistencia, onde Herminia recebeu curativos, recolhendo-se a seguir, á sua residencia, á rua General Pedra.

As autoridades do 4º districto apezar de unidas quasi umbilicalmente á Inspectoria de Vehiculos não souberam do facto.

UM BILHETE DE DEZ CONTOS

Um conto em que intervem um vendedor de — loterias —

Abilio Cardoso, residente á rua Vidal de Negreiros n. 51, foi hontem abordado, em plena rua, por um afflicto transeunte, que lhe revelou logo sem maiores segredos haver tirado a sorte grande, estando na occasião em apuros para receber o premio. E, acto continuo, estendeu a Abilio Cardoso um bilhete de numero 6.479, da Loteria Federal.

Como que caido do céo, coincidiu passar pelo local um vendedor de bilhetes apregoando as sortes do dia.

O interlocutor de Abilio, vendo-o ainda meio incredulo, chamou pelo bilheteiro ambulante, e autoritariamente intimou-o a que exhibisse a lista do dia da extracção do bilhete 6.479, no que foi incontinenti satisfeito.

Desfilaram os numeros ante os olhos esbugalhados de Abilio, até que seus olhos fixaram o numero 6.479 em gordos caracteres seguidos do premio de dez contos de réis. Não teve o homem mais duvidas. Ali mesmo espichou tres contos de réis pelo bilhete e joias no valor de um conto de réis.

Passaram-se algumas horas, e na séde do 5º districto, dá entrada, derreado ao peso do tremendo "conto" em que caira, o pobre Abilio, para desfiar, ante as autoridades, a classica historia de todas as victimas dos vigaristas.

SOBRE O ANTE-PROJECTO DE VENDAS MERCANTIS

Um pedido da Associação Commercial de Minas

O ministro da Fazenda, tendo recebido um telegramma da Associação Commercial de Minas Geraes, solicitando a divulgação do ante-projecto de reforma do regulamento de vendas mercantis, mandou que a Directoria da Receita se pronunciasse a respeito.

Em informação prestada pela referida Directoria, declara a mesma que o alludido projecto já está com a impressão ultimada pela Imprensa Nacional, dependendo de posteriores deliberações do ministro da Fazenda, não parecendo justo o que pede a citada Associação.

A' vista da informação, foi o pedido archivado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 25 — No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso sobre escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 26 — Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cirurgia nervosa, pelo professor Alfredo Monteiro.

No Museu Historico Nacional — Das 2 ás 3 — Aula supplementar do curso superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do curso sobre acclimatação das plantas, pelo professor Fernando R. da Silveira.

Na Escola Polytechnica — Das 5 ás 6 — Aula do curso especializado sobre pontes, pelo dr. Emilio Baumgart.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Quarta-feira, 27 — No Museu Nacional — A's 3 horas — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo professor J. A. Padberg-Drenkpol.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 4 1|2 — Aula do curso de iniciação musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez.

A's 4 1|2 — Aula do curso de esthetica musical e folk-lore nacional, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Das 5 ás 5 1|2 — Aula do curso de historia da musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Quinta-feira, 28 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 4 ás 5 — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

No Hospital Pró-Matre — Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula do curso de iniciação maternal, pelo professor Fernando Magalhães.

Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cancerologia, pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de Biologia, pelo professor Roquette Pinto.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Sexta-feira, 29 — No Museu Nacional — das 2 ás 4 — Aula do curso de anthropometria, pelo professor José Bastos d'Avila.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — A's 5 horas — Aula do curso de arte decorativa, pela professora Georgina de Albuquerque.

Sabbado, 30 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Museu Nacional — A's 2 horas — Aula do curso de analyse espectral applicavel á mineralogia, pelo professor Alberto Betim Paes Leme.

Na academia Brasileira de Letras — Das 5 ás 6 — Conferencia da série sobre literatura italiana, pelo professor Guido Vitaletti.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|3 — Exercicios praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Departamento Nacional de Medicina Experimental (Hospital S. Francisco de Assis) — Inaugurar-se-á segunda-feira, 1 de agosto, o curso de aperfeiçoamento sobre tripanosomiase (doença de chagas) e malaria, que o professor Carlos Chagas, director do Departamento, realizará no Hospital S. Francisco de Assis, e que terá a duração de dois mezes, com duas aulas por semana. Collaborando nesse curso, o dr. Evandro Chagas, no empenho de aproveitar o vasto material de demonstração offerecido pela fórma cardiaca da tripanose americana, dará um curso intensivo sobre arythmias do coração.

Para esse curso de aperfeiçoamento continuam abertas na Reitoria da Universidade, as inscripções de candidatos, devendo a matricula encerrar-se, impreterivelmente, sabbado, 30, ás 6 horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, realizar-se-á a prova oral da cadeira de Mecanica, ás 9 horas, para a qual estão chamados os seguintes alumnos:

Abimael da Silva Castello Branco, Carlos Horta da Costa, Eduardo Vidal Pederneiras, Helio Braga Soares da Cunha, Homero Xavier de Andrade Pedrosa e Mario Catta Preta.

Turma supplementar: Ivan Mariz, João Alves de Moraes, John Charles Long Junior, José Floriano Motta Vasconcellos, Luciano Nogueira Bertazzi, Lucillo Briggs Brito, Marcello Rodrigues da Silva Porto, Miguel Moreira Burnier, Oswaldo Rodrigues Pereira, Rubens Augusto Soares de Souza, Wilson Vivacqua, Armando Mortera, Ajuricaba Filho.

Na proxima terça-feira, dia 26, ás 9 horas da manhã, serão chamados para prova escripta de Resistencia todos os alumnos inscriptos.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso de doutorado. — Só poderão prestar as provas parciaes em segunda chamada os alumnos que a requererem até o dia 30 do corrente.

SECÇÃO DE COOPERAÇÃO DA FAMILIA

Realizar-se-á amanhã segunda-feira, ás 4 horas da tarde uma reunião extraordinaria da Secção de Coperação da Familia em homenagem a Miss Eve Hyde, que partirá

Quando jogava foot-ball quebrou a perna

Alaor Francisco de Oliveira, de 18 annos, estudante, domiciliado na Barreira do Baldeador s|n., quando treinava hontem á tarde, no campo do Fonseca F. C., foi victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu fractura subcutanea dos ossos da perna direita.

Alaor foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se, em seguida, para o seu domicilio.

Praticou o crime e desertou da Columna Gwyer

Noticiámos ha dias a tentativa de homicidio praticada pelo individuo Waldomiro José Claudino, contra o negociante João Mendes, após violenta discussão por motivos futeis.

Pertencendo o criminoso á Columna Gwyer, que ora constitue o 4° batalhão provisorio da Força Militar do Estado do Rio, de onde desertou após a pratica do delicto, o delegado da capital fluminense determinou uma deligencia na casa abandonada da rua Manoel Lazary n. 31, onde foram encontrados, apenas, o fardamento e o equipamento de Waldomiro.

O inquerito policial, presidido pelo delegado da capital fluminense, já está quasi concluido; o criminoso continúa porém, foragido.

CAIU DO BONDE

Guarany Silva, domiciliado nesta capital, á rua dos Arcos n. 75, hontem foi victima de uma quéda de bonde na rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, soffrendo, em consequencia, escoriações e contusões no joelho direito. Guarany foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital.

Um homicidio em Nictheroy

As providencias policiaes

O estivador Demetrio Francisco da Rocha, empregado nos armazens de café pertencentes ao Instituto do Fomento do Estado do Rio, assassinou, hontem, ao anoitecer, a tiros, o chauffeur Carlos Pimentel Cabral, conhecido pela alcunha de "Didico".

A scena de sangue desenrolou-se no fim da rua Coronel Guimarães, na Engenhoca, Nictheroy, em frente ao Armazem Bomfim.

Esteve no local do crime o investigador Vicente, de serviço no posto policial do Barreto, que, com presteza tomou todas as providencias no caso indicado. O investigador Vicente, communicou o facto á Repartição Central de Policia e ao Gabinete de Identificação. Tambem estiveram no local o delegado da capital fluminense e o director do Gabinete de Identificação, sr. Endes Corrêa, acompanh... seus auxiliares technicos.

Segundo as primeiras informações obtidas pelo investigador Vicente, o chauffeur "Didico" encontrando-se com o estivador Demetrio, cobrou-lhe a importancia de uma divida já muito antiga.

Irritado com isso Demetrio insultou o chauffeur, estabelecendo-se entre ambos forte discussão, até que, em dado momento, Demetrio sacando uma arma de fogo desfechou varios tiros no contendor. Este ferido mortalmente, caiu não sendo possivel prestar-lhe qualquer soccorro por que elle teve morte quasi fulminante. Praticado o crime Demetrio fugiu, levando comsigo a arma homicida.

Demetrio é um individuo de máo genio e criminoso reincidente, pois, já cumpriu sentença por ter assassinado, ha annos, o negociante Carreira, no logar denominado Ponte de Pedra, em Nictheroy.

O cadaver de "Didico", foi removido para o necroterio de Maruhy, afim de ser autopsiado hoje pelo medico legista da policia.

FALLECIMENTO EM THERESINA

Theresina, 23 (A. B.) — Acaba de fallecer, nesta capital, o ex-deputado estadual Arthur Furtado, sendo o facto muito sentido em todos os circulos sociaes piauhyenses.

A SITUAÇÃO DAS POPULAÇÕES SERTANEJAS DO NORDESTE

Os serviços de soccorros aos flagellados da secca

Manáos, 23 (A. B.) — Noticias vindas diariamente do interior, narram a miseria de que estão presas as populações sertanejas.

Carta recebida ultimamente de Manicoré, informa entre outras coisas, que o "estado sanitario do municipio cada vez se torna mais apavorante

E' para a casa em que não haja uma pessoa doente, e nos affluentes rara é a familia que não lamenta a morte de um dos seus membros. Além das febres, a população luta com a mais negra das miserias."

Os jornaes desta capital clamam providencias das autoridades competentes.

Fortaleza, 23 (A. B.) — Continua em plena actividade a construcção da ferrovia que liga a cidade de Crato á Barbalha.

Estão empregados nestes trabalhos milhares de flagellados.

Bahia, 23 (A. B.) — Para a subscripção aberta pela Associação Bahiana de Imprensa, enviou o desembargador Ezequiel Pondé a contribuição de 100$000, em favor dos flagellados da secca.

Sóbe, assim, a algumas centenas de mil réis a importancia da lista confiada aos srs. Nestphleu Bach & Dronn.

Fortaleza, 23 (A. B.) — A Associação Commercial de Quixadá, representando o commercio local, transmittiu ao sr. inspector das seccas o seguinte telegramma:

"Situação afflictissima, deante não alistamento flagellados municipio.

Calculamos cerca tres mil homens, representando quinze mil pessoas, estacionadas local Choró, esta cidade e Pedras Brancas.

Homologação Choró insufficiente resolver calamidade.

Alistamento pessoal concentração causou descontentamento flagellados este municipio.

Appellamos v. ex. sentido mandar alistar maior numero possivel habitantes locaes, afim de evitar peores consequencias motivadas fome, bem como deslocamento que terá futuramente incalculaveis prejuizos municipaes. Saudações. — *Juvencio Alves Oliveira*, presidente."

A VIDA COMMERCIAL

Boas novas

Quem experimentou o UNGUENTO DE DOAN não deixa de comunicar aos amigos os bons resultados obtidos e desse modo a boa nova se espalhou entre milhares de pessoas. Por isso é o UNGUENTO DE DOAN tão usado para as comichões, feridas, machucados, eczemas, frieiras, espinhas e quaesquer outras irritações da pele. É antiseptico calmante e cicatrizante. De uso muito economico, pode ser adquirido em latas de 32 ou de 16 gramas. - Compre hoje mesmo uma lata, pois o UNGUENTO DE DOAN é de utilidade frequente.

UNGUENTO DE DOAN

(59397)

Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

A Inspectoria de Vehiculos da vizinha capital fluminense, nos dias 22 e 23 do corrente accusou uma renda de 100$400, arrecadada em sellos policiaes.

NÃO E' BOATO

"Fada dos Retalhos" resolveu o problema da carestia dos vestuarios, fornecendo retalhos de sêdas, voiles, opalas, zephyres, tricolines, percaes, morins, brins, etc., emfim, tecidos para todas as necessidades, a peso o metro.
RUA DO LAVRADIO N. 19
E' FACTO
(H 27618)

A fiscalização das consignações em folha

O consultor da Fazenda vae submetter á approvação do ministro da Fazenda as instrucções que organizou para o serviço de fiscalização das consignações em folha.
Será creada, ao que se affirma, uma secção no seu gabinete para especialmente tratar do serviço.

(59788)

Para augmento do quartel do 5.° batalhão de infantaria da Policia

Attendendo á solicitação do Ministerio da Justiça, o ministro da Fazenda resolveu autorizar a entrega de uma parte de terrenos pertencente ao Patrimonio Nacional, destinada ao augmento do quartel do 5° batalhão de infantaria da Policia Militar do Districto Federal, e solicitar a designação de um funccionario para, como representante do mesmo Ministerio, receber o alludido terreno e assignar o respectivo termo de entrega na Directoria do Patrimonio Nacional.

Antes do banho
Um calice de
PONCHE DE SIAN
Fortifica os bronchios e defende-os contra todas as affecções grippaes
E' um producto do
Laboratorio Sian
CAIXA POSTAL 2147 — RIO
(30753)

Declarações

ADH. F. SA' REGO — dentista — Pça. Floriano 55, communica aos seus clientes que trabalha diariamente no Rio de Janeiro. (I 00056)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE' — Festa de N. Senhora do Terço — Esta Veneravel Irmandade fará celebrar em seu Templo, á Avenida Passos, Domingo, 24 do corrente, ás 11 horas, a Festa de N. S. do Terço, que constará de missa cantada e sermão ao Evangelho pelo erudito pregador sacro D. Bento de Souza Leão. A orchestra sob a direcção do professor João Raymundo executará varias peças do seu repertorio. Antes da Festa terá lugar a posse da nova Administração que deverá servir no anno Compromissal de 1932 á 1933. De ordem do Carissimo Irmão Provedor, convido os irmãos em geral e fieis devotos a abrilhantarem esses actos com a sua presença.
Secretaria da Irmandade, 21 de Julho de 1932. — O Irmão Secretario, Armando Bastos. (H 28329)

CAIXA ECONOMICA
Secção de cheques
AV. RIO BRANCO, 183
Junto ao Palace Hotel
O Expediente, a partir da segunda-feira, 25 do corrente passa a ser das 11 ás 17 horas, encerrando-se aos sabbados ás 15 horas. (32686)

TOURING CLUB DO BRASIL — ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA — Segunda e ultima convocação — São convidados os Snrs. Socios a comparecerem á assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 29 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á Av. Rio Branco n. 137, 6° andar, para deliberarem sobre o Relatorio da Directoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, bem como para a eleição dos membros e supplentes do mesmo Conselho e assumptos geraes.
Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1932. — A Directoria. (H 29213)

CAMBIO

(RIO)

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.661, de 21 deste mez, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 9 do corrente:

	90 dias	A' vista
Libras	47$334	47$774
Francos francezes	—	$538
Francos suissos	—	3$070
Liras	—	$808
Escudos	—	$440
Pesetas	—	1$100
Dollars	—	12$317
Pesos uruguayos	—	6$511
Pesos argentinos (papel)	—	3$325
Francos belgas (ouro)	—	1$905
Florins	—	5$010
Reichsmarks	—	3$261
Corôas (Tcheco-Slovaquia)	—	$410
Yens	—	4$000

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para o fornecimento de saques e cobranças, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 1/8 (46$820) a 90 dias de vista sobre Londres a 5 5/64 d. (47$261), á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	46$500
Nova York	—	12$900
Paris	—	$505
Italia	—	$655
Allemanha	—	3$030
		A' vista
Londres	—	46$300
Nova York	—	13$040
Paris	—	$511
Italia	—	$664
Allemanha	—	3$065
CABO		
Londres	—	46$500
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 1/8 (46$820)
		A' vista
Londres	—	5 5/64 (47$261)
Paris	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	1$899
Montevidéo	—	6$311
Buenos Aires (peso papel)	—	5$526
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$666
Portugal	—	$442
Allemanha	—	3$250
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$003
Vales ouro, por 1$	—	7$270

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 1/8 (46$829,269)	5 5/64 (47$261,538)
Paris	—	$538
Nova York	—	13$310
Italia	—	$686
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$526
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$511
Portugal	—	$444
Allemanha	—	3$250
Suissa	—	2$666
Hespanha	—	1$003
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	3$900
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$510
Belgica (ouro)	—	1$899
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Caixa matriz	5 1/8	—
Bancaria	5 1/8	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	13/16 %	13/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 25.61	F. 25.63
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 69.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 44.37	P. 44.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista, por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.85
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99 00
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23. COMPRADORES (3 p.m.)

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	79.0.0	79.0.0
Novo Funding 1914	63.0.0	63.0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	104.15.0	103.15.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	14.0.0	14.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Serie "B", 1 £, integral	0.7.10 ½	0.7.10 ½
Bank of London & South America, Ltd	3.12.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.12	11.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.0.0	7.10.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.16.0	0.15.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term Deb., 1983	62.0.0	62.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14.6	2.14.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.6.0	1.6.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	103.10.0	103.10.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	88.0.0	88.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	101.17.6	101.17.6
Consols, 2 ½ %	72.7.6	72.7.6

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.55.12	$ 3.55.25
" Genova á vista por £	L. 69.62	L. 69.65
" Madrid á vista por £	P. 44.37	P. 44.37
" Paris á vista por £	F. 90.65	F. 90.62
" Lisbôa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.98	M. 14.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.82
" Berne á vista por £	F. 18.24	F. 18.25
" Bruxellas á vista por £	B. 25.61	B. 25.63

LONDRES, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.55.25	$ 3.55.2
" Genova á vista por £	L. 69.70	L. 69.65
" Madrid á vista por £	P. 44.37	P. 44.37
" Paris á vista por £	F. 90.70	F. 90.62
" Lisbôa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 19.47	M. 19.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.82
" Berne á vista por £	F. 18.24	F. 18.25
" Bruxellas á vista por £	B. 25.61	B. 25.63

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.82
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.47	Kr. 19.50
" Oslo á vista por £	Kr. 20.00	Kr. 20.10
" Copenhagem á vista por £	Kr. 18.50	Kr. 18.50

NOVA YORK, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.55.00	$ 3.55.62
" Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.87
" Genova, tel., por L.	c 5.09.50	c 5.09.50
" Madrid, tel., por P.	c 7.99	c 7.89
" Amsterdam, tel., por FL.	c 40.25	c 40.26
" Berne, tel., por F.	c 19.47	c 19.47
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.86
" Berlim, tel., por M.	c 23.72	c 23.72

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.55.12	$ 3.55.00
" Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.91.75
" Genova, tel., por L.	c 5.10.00	c 5.09.50
" Madrid, tel., por P.	c 8.01	c 7.99
" Amsterdam, tel., por FL.	c 40.28	c 40.25
" Berne, tel., por F.	c 19.47	c 19.47
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.87	c 13.86
" Berlim, tel., por M.	c 23.72	c 23.72

PARIS, 23.

Fechamento.	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por £	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 39 11/32	d 39 5/16
T/compra	d 39 5/8	d 39 5/8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 32 1/4	d 32 1/4
T/compra	d 32 1/2	d 32 1/2

A S. A. CASA PRATT

Ao Commercio e ao Publico em Geral

Necessitando de accommodações mais amplas e condignas para os escriptorios centraes da sua Matriz e Secções de Vendas do Rio de Janeiro, a S. A. CASA PRATT communica ao commercio e ao publico em geral que vem de deixar a sua antiga séde da Rua do Ouvidor, 123-125, para occupar todo o moderno edificio de seis andares sito á Rua da Quitanda, 46, proximo á Rua 7 de Setembro, onde continuará recebendo e cumprindo com a sua proverbial solicitude as prezadas ordens da sua distincta clientela.

Na sua nova séde estão magnificamente installados todos os seus importantes Departamentos Technicos, dispondo de peritos e especialistas proficientes á inteira disposição do commercio e do publico em geral para elaboração e execução de quaesquer planos ou systemas de controle, registro, archivamento, comprovação, escripturação, etc., por processos mecanicos os mais modernos e que economizam tempo e dinheiro.

Servindo-se do ensejo, a S. A. CASA PRATT agradece as innumeras provas de confiança que tem recebido do commercio e do publico, desde a sua fundação, ha 25 annos, bem como a desvanecedora preferencia com que tem sido honrada no decurso da sua existencia.

(30167)

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1932.
Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina: De Minas	370	370
Pela Maritima: De Minas	5	
De São Paulo	—	5
Regulador Fluminense (Rio)	1.042	
Regulador Espirito Santo	950	
Regulador de Minas	7.309	
Armazens Autorizados	558	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	881	10.720
Total		11.095
Idem o anno passado		7.140
Desde 1 do mez		217.995
Média		9.908
Desde 1 de julho		217.995
Média		—
Idem o anno passado		177.287
Média		8.058

EMBARQUES

America do Norte	2.715
Europa	4.032
America do Sul	4.502
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	11.249

Idem o anno passado	11.190
Desde 1 do mez	176.937
Desde 1 de julho	272.053
Stock	848.962
Menos consumo local do dia 22 de julho	800
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 22 de julho	1.438
Existencia	347.004
Idem o anno passado	458.514

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 23 DE JULHO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
(QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de)					
E. F. Central do Brasil	—	93	—	—	93
Estrada de Ferro Leopoldina	—	438	—	—	438
A. G. São Paulo	—	8.288	—	—	8.288
A. G. Metropolitana	—	584	—	—	584
A. G. Carioca	—	1.095	—	—	1.095
A. G. Sul Mineira	—	1.988	—	—	1.988
Armazens Geraes Sul-Americana	—	890	—	—	890
A. Regulador Rio	—	—	1.600	—	1.600
A. Regulador Nictheroy	—	—	1.091	—	1.091
A. Aut. Carg. Soares	—	—	—	—	—
A. Aut. Lage Irmão	—	—	—	—	—
Armazens Geraes Belgas	—	—	—	880	880
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	8.239	2.691	880	11.960
Existencia anterior — dia 22					847.004
					850.864

EMBARQUES:		
Africa — Oeste e Norte	12.813	
America do Norte	63	
America do Sul	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
Somma dos embarques	12.876	
Retirado do mercado	2.507	
Consumo local diario	500	15.883
Existencia hontem ás 5 horas		843.970

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis
KUERGELEN
sairá no dia 29 de Julho para DAKAR, LISBOA, LE HAVRE.
Agentes Geraes:
11/13 — AV. RIO BRANCO
Tel.: 4-6207.
(57287)

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
ARLANZA . . . . 24 Agos.
DARRO . . . . 26 Agos.
PARA O RIO DA PRATA
ASTURIAS . . . 31 Julho
Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C°.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-8000
(59711)

Pauta (de 18 a 24 de julho)	1$250
Imposto mineiro (julho)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 18 a 24 de julho)	6$500

O mercado desse producto funccionou ainda hontem, sem procura de maior monta e com os vendedores firmes aos preços anteriores. Os negocios registrados foram de 8.485 saccas, na base de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS
SAHIDAS PARA A EUROPA
"M. Pascoal". . 2 Ago.
Theodor Wille & C°. Ltd.
79, Av. Rio Branco, 81
(30965)

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$200
Typo 5	13$600
Typo 6	13$000
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

HAVRE, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	236 ¾	235 ½
Café para entrega em dezembro	233 ¾	232
Café para entrega em março	229 ¼	227
Café para entrega em maio	226 ¾	224 ¼
Vendas do dia	3.000	3.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 22.

Fechamento: Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	63/—	63/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/—	51/—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto permaneceu, ainda hontem, completamente paralysado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	51.797
MOVIMENTO DO DIA 21	
Entradas: De Campos	3.727
Total	3.727
Desde 1 do mez	46.147
Saidas	135
Desde 1 do mez	82.470
Stock actual	55.388

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal	38$000 a 39$000
Demerara	34$000 a 35$000
Mascavinho	Não ha
3° jacto	Não ha
Mascavo	25$000 a 26$000

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	6/0 ¾	5/11 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/1 ¼	6/1 ¾
Assucar para entrega em outubro	6/2	6/2
Assucar para entrega em dezembro	6/3 ¾	6/3

NOVA YORK, 22.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	0.96
Assucar para entrega em setembro	1.00	0.98
Assucar para entrega em dezembro	1.04	1.03
Assucar para entrega em março	1.04	1.02
Assucar para entrega em maio	1.10	—

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 22.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1a: hoje, s/cotado; anterior, s/cotado.
Usina, de 2a: hoje, s/cotado; anterior, s/cotado.
Crystaes: hoje, s/cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, s/cotado; anterior, s/cotado.
Terceira sorte: hoje, s/cotado; anterior, s/cotado.
Somenos: hoje, s/cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, s/cotado; anterior, s/cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1° de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.210.700	4.210.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	9.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	55.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	390.200	447.200

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, com os compradores retraidos e os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.583
MOVIMENTO DO DIA 21	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.288
Saidas	65
Desde 1 do mez	5.164
Stock actual	13.708

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	36$000 a 36$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	32$500 a 33$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

LIVERPOOL, 22.

Fechamento: 12,50 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.74	4.71
Maceió Fair	4.74	4.71
American Fully Middling	4.59	4.56
American Futures, para outubro	4.40	4.36
American Futures, para janeiro	4.48	4.44
American Futures, para março	4.54	4.50
American Futures, para maio	4.59	4.56

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.85	5.75
American Futures, para outubro	5.83	5.73
American Futures, para janeiro	6.06	5.97
American Futures, para março	6.20	6.10
American Futures, para maio	6.34	6.24

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia. Queixas de seccas excessivas.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	[illegible]	5.83
American Futures, para janeiro	6.01	6.06
American Futures, para março	6.16	6.20
American Futures, para maio	6.29	6.34

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 22.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	Nominal	49$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	100
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	171.000	171.000
Exportação: Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	12.500	12.500

A BOLSA

O mercado de valores não accusou movimento de interesse, pelo menos os negocios realizados foram de pequeno vulto. Cotaram-se as apolices da União em condições estaveis, bem como as demais papeis em actividade, mantendo-se bem collocados varios delles, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 20, 38, 163, a.	780$000
Ditas port., 1, 1, 18, a.	762$000
Ditas idem, 20, 30, a.	763$000
Obrigações Rodoviarias, de 1:000$, nom. 265, a.	770$000
Ditas do Thesouro (1930), de 500$, 1, a.	466$000
Ditas de 1:000$, 10, a.	977$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, nom., 28, a.	150$000
Dito de 1931, port., 10, 10, 10, a.	148$000
Dito idem, 6, 4, a.	149$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 2, a	615$000
Ditas de 500$, 7 %, port., decreto 9.625, 100, a.	365$000
Ditas de 1:000$, 12, a.	730$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, 1, a.	451$500
Ditas de 1:000$, 2, 8, 50, a	905$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 250, a.	98$000
Idem, 50, a.	100$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	995$000
Ditas (1930)	980$000	977$000
Ditas (em cautela)	975$000	—
Ditas Ferroviarias	—	1:003$
Ditas Rodov., port.	—	—
Ditas nom.	780$000	760$000
Emprestimo de 1903	—	780$000
Uniform., de 1:000$	790$000	780$000
Div. emissões, nom.	782$000	778$000
Ditas port.	763$000	762$000
Rio (Popular) 4 %	95$000	94$000
5 %, dec. 2.414	—	755$000
Ditas decreto 2.316	760$000	755$000
Ditas de 500$, %, port.	—	800$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	600$000
Ditas 6 %, nom.	680$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	875$000	—
Ditas (antigas)	620$000	—
Ditas 7 %, nom.		710$000
Ditas port.	760$000	730$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	908$000	907$000
Municipaes, de 1906, port.	155$000	152$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	143$000	140$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas de 1931, port.	147$000	145$000
Ditas (lotes miudos)	149$000	147$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 2.007 (Lagoa)	162$000	—
Ditas decreto 1.946 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	153$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	184$000	—
Ditas (titulos definitivos)	184$000	—
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 2.264	155$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	150$000	—
Ditas decreto 1.629 (Av. Atlantica)	—	140$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	700$000	675$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	168$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 6 %	—	400$000
Bancos:		
Brasil	—	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro, ex/dividendo	—	430$000
Funccionarios Publicos	450$000	430$000
Portuguez do Brasil, port.	55$000	—
Commercio	—	100$000
Boavista	500$000	—
Economico	—	36$000
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	70$000
Nova America	160$000	—
America Fabril	—	125$000
Manuf. Fluminense	—	55$000
Petropolitana	114$800	—
Corcovado	60$000	—
Alliança	—	90$000
Taubaté Industrial	500$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	98$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:000$
Confiança	220$000	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	220$000	—
Ditas nom.	215$000	210$000
Terras e Colonização	—	6$000
Docas da Bahia	12$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	172$000
Prog. Industrial	—	155$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Docas da Bahia	85$000	—
C. Brahma	—	1:040$
Nova America	—	993$000
Brasil Cinematographica	—	990$000
Hoteis Palace	190$000	—

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	321
Vitellos	49
Porcos	109
Carneiros	83

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$280
Vitellos	1$500
Porcos	2$800
Carneiros	2$300

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem:

Bois	389
Vitellos	32
Porcos	6

Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico Anglo:

Rezes	1$260
Vitellos	1$500
Porcos	2$600

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Almeda Star	14.000	25	25
Havre	Groix	11.133	25	25
Londres	H. Princess	14.000	25	26
Hamburgo	Monte Olivia	12.510	25	25
Genova	P. Giovanna	10.800	28	28
Genova	Campana	14.000	30	30
Genova	Duilio	21.848	30	30
Hamburgo	Siqueira Campos	8.200	30	—
Southampton	Asturias	22.181	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	17.000	24	24
Genova	Princ. Maria	9.200	25	25
Liverpool	Darro	11.483	26	26
Amsterdam	Orania	12.000	26	26
Havre	Kuergelen	12.000	29	29

DO NORTE PARA O SUL — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepke	24
Porto Alegre	Pará	27
Porto Alegre	Uçá	28
Antonina	Itamaracá	28

DO SUL PARA O NORTE — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Bahia	Alice	25
Recife	Aratimbó	28

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Japão	La Plata Marú	8.000	24	24
Nova York	Northern Prince	10.000	29	29

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
New Orleans	Jaboatão	4.526	—	28
Nova Orleans	Western Prince	10.000	28	28
New Orleans	Phoenicia	6.315	—	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
S. P. - Goyaz	A. Militar	23	24
Porto Alegre	Condor	24	25
São Paulo	A. Militar	26	27
Buenos Aires	Panair	27	28
	Condor	27	—
Natal	Condor	28	28

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
São Paulo	A. Militar	28	29
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Aeropostale	30	30
Chile	Aeropostale	30	30
S. P. - Goyaz	A. Militar	30	31

LINHA CAMPO GRANDE — CUYABA'

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	25	30

Passagens gratuitas para a Feira de Leipzig — Outomno de 1932

INFORMAÇÕES:
Rua da Alfandega, 5 — 2° — Sala 3
Feira de Leipzig — Rio de Janeiro

Feira de Amostras: 28 de Agosto até 1° de Setembro incl.; Feira Textil: 28 até 31 de Agosto; Feira de Artigos para Construcção civil e para usos domesticos e industriaes: 28 de Agosto até 1° de Setembro incl.
(31625)

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos para entrega em agosto	6.51	6.45
Idem para entrega em setembro	6.54	6.47
Idem para entrega em outubro	6.57	6.51
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.60	6.55
Chicago — Preço por bushel para entrega em julho	46,37	45,00
Idem para entrega em setembro	48,37	47,37

ALFANDEGA

Renda do dia 23 de julho:

Em ouro	64:596$420
Em papel	93:286$268
Total	157:882$688
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	4.071:694$820
Em egual periodo de 1931	4.887:852$922
Differença a maior em 1931	816:158$102

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escs., vapor nacional "Itabité".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "General San Martin".
De Buenos Aires e escs., vapor americano "Clearwater".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaperuna".
De Paraty e escs., vapor nacional "Murtinho".
De Rotterdam e escs., vapor norueguez "Roseville".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Arlanza".

SAIDAS DE HONTEM

Para Lisboa e escs., vapor portuguez "Nyassa".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "General San Martin".
Para Parahyba e escs., vapor nacional "Campeiro".
De Londres e escs., vapor inglez "Sartha".
Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Sabor".
Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Bore IX".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Antonio Delfino".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ubá".
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Almirante Alexandrino".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".
Para Curaçáo e escs., vapor inglez "San Lamberto".
Para Ponta d'Areia, vapor nacional "Odette".

ANNUNCIOS

DESENHISTA

Offerece-se um, com uma boa pratica em architectura e machinas. Cartas a Caixa 60 na portaria deste jornal. (Av. Rio Branco). (I 00162)

(30527)

MADEIRAS

O maior stock, os menores preços. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba; Vigamentos, Soalhos e Forros; Pranchões de Cedro e Freijó.
A. COSTA ARAUJO
Rua Barão de Iguatemy, 60
Praça da Bandeira
(H 28347)

APROVEITE O DOMINGO INDO VISITAR A

FIM DA AVENIDA NIEMEYER - NA RECTA DA GAVEA

A situação politica está muito insegura

Tudo está no ar, ninguem quer fazer negocios porque receia o dia de amanhã. Mas lembre-se que dinheiro parado não ganha juros. Applique o seu dinheiro com intelligencia e com absoluta segurança. Hoje o melhor negocio que ha na praça é comprar terrenos na Gavelandia. São terrenos localizados no mais futuroso bairro do Rio, na Gavea, e quem diz Gavelandia, diz a melhor Cidade Jardim do Rio. Comprar um terreno na Gavelandia é ter visão dos negocios, é duplicar o seu capital em um anno, sem o menor risco. E' a mais solida capitalização hoje no Brasil.

Venha conversar com a Directoria da Land Investment Trust para condições especiaes. Assembléa, 95-1º. Tel. 2-7073.

Cuide do futuro de sua filha

O dinheiro se gasta sem saber como, os bens moveis depreciam-se, papeis de credito desvalorisam-se com as arrancadas politicas.

Só ha um meio seguro de prever o futuro de sua filha; compre-lhe um lote de terreno na Gavelandia. Nós lhe vendemos a prestações suavissimas, desde 145$000 mensaes, terrenos no mais futuroso bairro do Rio, na mais moderna, e interessante Cidade Jardim do Brasil, na Gavelandia.

E' um emprego de capital solidissimo, que renderá juros vantajosos para sua filha. Faça o sacrificio de uma pequena reserva mensal em favor de sua filha. Peça informações a Land Investment Trust, Assembléa n. 95-1º.

A CHIROMANCIA

advinha o futuro com as cartas. Nós lhe dizemos o futuro com as nossas cartas. Predizer o que será a Gavelandia daqui a doze annos é muito facil. E' só conhecer os nossos planos.

Venha vêr o que será a mais moderna e elegante Cidade Jardim do Rio.

A Land Investment Trust, põe lhe as cartas na mesa e ensinará V. S. a conhecer o futuro. Assembléa, 95-1º.

VENDE-SE

um optimo lote de terreno na Gavelandia, 20 de frente, com 500 metros quadrados. Facilita-se o pagamento. Tratar, Assembléa, 95-1º - Tel. 2-7073.

Casa de 50:000$000 gratis

Aos portadores das carteiras Gavelandia será offerecida uma casa no valor de 50:000$000, gratis. E' o mais original plano que se conhece. Basta possuir uma caderneta Gavelandia para se habilitar a esse estupendo premio.

Peça prospectos e informações e vá vêr a Gavelandia, a mais bella Cidade Jardim do Rio.

Informações com Land Investment Trust, Assembléa, 95-1º. Tel. 2-7073.

AMANHÃ

será tarde. Procure hoje o seu lote na Gavelandia.

Prospecto Land Investment Trust S/A. Assembléa, 95-1º.

DUPLIQUE O SEU CAPITAL

fazendo um negocio seguro e intelligente: compre um terreno na Gavelandia, que valerá o triplo quando acabar de pagar. Mas faça o negocio hoje e quanto é tempo de alcançar os melhores lotes. Além disso a caderneta dá direito a uma casa no valor de 50:000$000 gratis, a correr em 1º de Outubro. Peça todos os detalhes á Land Investment Trust S/A., Assembléa, 95-1º. Tel. 2-7073.

Arrependimento

tem todos os que não compraram terrenos em Copacabana ha 20 annos atraz, quando custavam sómente, alguns tostões o metro quadrado.

Arrependimento terá V. S. se não comprar já o seu lote de construcção na Gavelandia. Lembre-se que Copacabana cresceu nos ultimos 20 annos de 100 réis a 300$000 o metro quadrado. Na Gavelandia vendemos os terrenos dez vezes menos que em Copacabana e valem cem vezes mais.

Peçam informações e propostas á Land Investment Trust, Assembléa, 95-1º. Tel. 2-7073.

CARTOMANTES

das mais celebres predizem que a Gavelandia será dentro em pouco o centro da vida mais elegante da cidade. Seja previdente. Compre o seu lote de terreno hoje mesmo na Gavelandia.

Com isso mostrará perspicacia e applicará bem o seu capital.

Peçam informações á Land Investment Trust, Assembléa, 95-1º.

Aprenda a prever o futuro

Nós lhe ensinaremos gratuitamente. Venha vêr o nosso systema. Os nossos planos são infalliveis. Alliás é facil prever que os terrenos na Gavelandia duplicarão de preço em pouco tempo. Consultar a Land Investment Trust S/A., Assembléa n. 95-1º.

Dê um terreno a seu filho

E' o melhor presente que lhe poderá dar, assegurando-lhe um futuro promissor. Com uma pequena economia mensal poderá adquirir um lote na Gavelandia, o mais seleto e mais interessante bairro do Rio. Não deixe de pedir prospectos e informações á Land Investment Trust. Assembléa, 95-1º.

Juros de 100 % ao anno

poderá obter quem fôr esperto e comprar já um lote de terreno na Gavelandia. Venha vêr o que vae ser a Gavelandia.

Prospectos illustrados com a Land Investment Trust. Assembléa, 95-1º.

OS SOCIOS DO YACHT CLUB

serão carinhosamente recebidos na Gavelandia. E' uma cidade jardim destinada á elite Carioca, collocada no mais grandioso scenario natural do Rio. Damos preferencia aos socios do Yacht Club e faremos condições especiaes para que se estabeleçam na Gavelandia. Morar na Gavelandia é um padrão de elegancia. Consulte a Directoria da Land Investment Trust sobre condições especiaes. Assembléa, 95-1º. Tel. 2-7073.

GAVELANDIA

Terrenos a prestações na mais bella cidade Jardim do Rio. Assembléa, 95-1º.

GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB

Os socios deste club serão carinhosamente recebidos pela Directoria da Land Investment Trust S/A, e gozarão de condições especiaes na compra de seus lotes na Gavelandia.

A Gavelandia é a mais moderna e elegante Cidade Jardim do Rio, proximo ao Gavea Golf Club. E' um plano urbanistico completo maravilhosamente traçado, aproveitando a montanha, a matta e os accidentes topographicos de rara belleza do recanto da Gavea.

Consulte a Directoria da Land Investment Trust sobre as condições especiaes para os socios do Golf Club. Assembléa, 95-1º. Tel. 2-7073.

COM 115$000 MENSAES

poderá adquirir um terreno na Gavelandia e concorrer á uma casa no valor de 50:000$000 em 1º de Outubro.

Consultar á Land Investment Trust, Assembléa, 95-1º.

Faça um peculio para seus filhos

com a quantia de 200$000 mensaes, comprando um terreno na Gavelandia, o melhor emprego do capital do momento.

Consultar a Land Investment Trust, Assembléa, 95-1º. Telephone 2-7073.

GAVELANDIA

Vende-se magnifico lote de terreno com vista sobre o mar por preço de occasião.

Tratar á rua da Assembléa n. 95-1º.

Materiaes de construcção

Vende-se um lote de terreno no bairro novo com a exclusividade de construcção para uma casa de materiaes na Gavelandia. Assembléa, 95-1º.

A Caixa Economica

paga apenas 6% de juros sobre os depositos. Em vez de depositar as economias na Caixa, adquira um terreno que duplicará de preço em pouco tempo, pagando apenas 150$000 por mez. Um terreno na Gavelandia é o mais solido emprego de capital no momento. Consulte a Land Investment Trust. Assembléa n. 95-1º.

JUROS DE 100 %

obterá quem adquirir agora terrenos na Gavelandia. O mais selecto e melhor bairro do Rio. Exija que o terreno esteja dentro do plano urbanistico Gavelandia antes de adquiril-o.

Só pertencem á Gavelandia os terrenos da Land Investment Trust, Assembléa, 95-1º.

VENDE-SE

um magnifico lote de terreno para construcção de uma casa commercial em bairro exclusivo, por cinco contos á vista. Gavelandia. Assembléa, 95-1º.

VENDE-SE

na Gavelandia optimo lote com vista sobre o mar. Tratar Assembléa, 95-1º.

ARMAZEM

Vende-se um lote de terreno na Gavelandia com o direito de exclusividade de construir para armazem. A Gavelandia é uma cidade jardim nova que offerece um futuro a quem se estabelecer immediatamente. Vende-se o lote prompto a construir, por cinco contos á vista.

Tratar com Land Investment Trust S/A., Assembléa, 95-1º.

AÇOUGUE

Vende-se magnifico local com exclusividade no bairro para um bom açougue na Gavelandia. Logar de grande futuro com freguezia immediata. Preço cinco contos. Tratar á rua da Assembléa, 95-1º.

PADARIA

Para o fim de construir uma padaria em local de grande futuro, vende-se um lote de terreno na Gavelandia por cinco contos. Negocio optimo, com a exclusividade de ser o unico no bairro.

Tratar com Land Investment Trust S/A. Assembléa, 95-1º.

Bar e Confeitaria

em ponto de grande passagem de automoveis. Logar chic e frequentado pela melhor sociedade, vende-se um terreno de esquina para bar e confeitaria.

Tratar com Land Investment Trust S/A. Assembléa, 95-1º.

TERRENO

Vende-se um lote com frente para a Estrada da Gavea na zona commercial da Gavelandia. Preço baratissimo. Só serve para a construcção de casa commercial. Tratar á Rua Republica do Perú, 95-1º andar — Telephone — 2-7073.

GAVELANDIA

Vende-se magnifico lote de terreno no aristocratico bairro da Gavelandia, por preço muito razoavel. Facilita-se o pagamento não se exigindo entrada. Trata-se á rua Republica do Perú, 95-1º andar — Telephone 2-7073.

Terreno com vista para o mar

Vende-se um excellente lote com cerca de 400 metros quadrados, tendo incomparavel vista sobre o oceano e Praia da Gavea. Situado na Gavelandia, bairro novo destinado á aristocracia carioca. Só se vende á pessoa distincta. Preço: 18:000$000. Facilita-se o pagamento em 60 prestações mensaes sem exigir entrada. Tratar á rua da Assembléa, 95-1º andar. Telephone — 2-7073.

GAVELANDIA

Neste bairro aristocratico, recebendo a protecção da melhor sociedade carioca, vende-se um magnifico lote de terreno com vista sobre o mar, a poucos passos da Praia da Gavea. Negocio urgente e decidido. Preço excepcional. Tratar á rua da Assembléa, 95-1º andar. Telephone — 2-7073.

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

A Land Investment Trust S/A. constróe a prazo de 5 annos, em 60 prestações mensaes suaves e commodas, sem entrada, casas de campo e bungalows modernos luxuosamente acabados e por preços muito convenientes, na Gavelandia. Só constróe nestas condições na Gavelandia.

Informações completas, plantas e croquis sem compromisso a Directoria da Land Investment Trust, Rua Republica do Perú, 95-1º andar. Tel. — 2-7073.

TERRENO

Vende-se um lote bem situado na Gavelandia.

Vêr o local ou na rua da Assembléa, 95-1º andar Telephone — 2-7073.

VENDE-SE

um dos melhores lotes de terreno na Gavelandia.

Proprio para uma boa residencia de grande frente e de área para parque. Condições excepcionaes para quem venda urgente. Tratar rua Assembléa, 95-1º — Tel. 2-7073.

Terreno com vista para o mar

Vende-se na Gavelandia um lote, com vista sobre o mar. Optimo ponto, preço de occasião. Urgente. Tratar, Assembléa, 95-1º andar. — Tel. — 2-7073.

Uma casa de campo no valor de 50:000$000 gratis

Habilite-vos ao premio Estimulo Gavelandia que correrá pela Loteria Federal de 1º de Outubro proximo. Uma carteira Gavelandia vos dará o direito de concorrer a esse extraordinario premio de uma casa de 50:000$000.

Informações e prospectos com a Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa, 95-1º andar. Tel. — 2-7073.

Vá hoje á Gavelandia

Não perca tempo. A Gavelandia é o melhor bairro do Rio, onde se estão vendendo terrenos em condições nunca vistas. Facilita-se o pagamento.

Peçam informações e propostas a Land Investment Trust — Assembléa, 95-1º andar — Telephone — 2-7073.

TERRENO NA GAVEA

Vende-se proximo á Praia da Gavea no lado da Montanha, no pittoresco bairro da Gavelandia um dos melhores lotes com vista para o mar.

Facilita-se o pagamento em 120 prestações mensaes sem entrada inicial.

Tratar com a Land Investment Trust S/A., rua Republica do Perú, 95-1º andar. Tel. 2-7073.

VA' VISITAR A GAVELANDIA

E' onde melhor poderá passar o domingo fazendo tambem um bom negocio.

Vendemos lotes de terreno em condições excepcionaes, só até 31 de julho.

Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa, 95-1º andar. Tel. — 2-7073.

UM TERRENO NA GAVELANDIA

é melhor do que o dinheiro no banco. Rende juros de 100 % em um anno. Peçam informações á Land Investment Trust S/A. — Assembléa, 95-1º andar. Telephone 2-7073.

Construcções a prazo — longo —

A Land Investment Trust S/A., constróe a prazo longo, sem entrada inicial, bungalows e casas de campo na Gavelandia.

Só construimos 200 casas na Gavelandia.

Peçam informações á rua da Assembléa, 95-1º. Tel. — 2-7073.

Casa de Campo na Gavelandia

Vende-se a prestações suaves, sem entrada inicial, uma magnifica casa de campo, a ser construida ao gosto do comprador, na Gavelandia, a quem possuir terreno nesse lindo bairro.

Tratar com a Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa n. 95-1º andar. Tel. 2-7073.

EMPREGO DE CAPITAL

Occasião unica até 31 de julho

A Land Investment Trust está fazendo condições excepcionaes na venda de terrenos na Gavelandia.

Os melhores lotes estão sendo vendidos rapidamente.

Os terrenos da Gavelandia são de maior futuro que Copacabana por ser o unico local no Rio onde existe montanha e praia, rara combinação, talvez unica em todas as cidades do mundo.

Dobre o seu capital em poucos mezes.

Só fazemos essas condições até 31 de julho. Só attenderemos a pessoas realmente interessadas. Consultae á Directoria da Land Investment — Assembléa, 95-1º — Tel. 2-7073.

Posto de Gazolina

Acceitamos propostas para a collocação de uma bomba de gazolina em local unico no Bairro. Passagem diaria de milhares de automoveis. Concessão unica no bairro.

Magnifico terreno de esquina na Gavelandia.

Tratar com a Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

AUTOMOVEL POR TERRENO

Troca-se um magnifico lote de terreno na Gavelandia, o bairro mais luxuoso do Rio, valor de 15:000$000 por um auto, preferindo-se Fiat limousine ou Chevrolet, typo 1931 limousine.

Trata-se á rua da Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

GAVELANDIA

Acceitam-se propostas de empresas constructoras de ruas e calçamentos para a construcção e o arruamento da Gavelandia.

Só se attende a empresas idoneas.

Procurar a Directoria da Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa, 95-1º andar. Telephone 2-7073.

ROTARY CLUB

A Gavelandia vem offerecer aos distinctos membros desta Sociedade, que representam a expoencia de cada actividade da cidade do Rio de Janeiro, a opportunidade de adquirir os seus lotes de terreno a preços excepcionaes até 31 de julho.

A Gavelandia é um bairro de luxo, destinado á aristocracia carioca, onde só serão construidas boas vivendas de verão e onde tudo foi scientificamente estudado para as pessoas mais exigentes.

Peçam as condições especiaes á Directoria da Land Investment — Rua da Assembléa, 95-1º — Tel. — 2-7073.

COMPRE

o melhor terreno na Gavelandia. Vá vêr. Trata-se, Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

Gavea Golf & Country Club

A Land Investment Trust S/A., faz condições especiaes aos membros deste club, que desejarem adquirir lotes de terreno na Gavelandia.

Preferencia será dada na escolha dos melhores lotes.

Consultae a Directoria da Land Investment.

Informações e prospectos á rua Republica do Perú 95-1º — Telephone 2-7073.

OURO

E' o unico equivalente de um terreno na Gavelandia.

Duplique o seu capital aproveitando os preços excepcionaes até 31 de julho.

Os melhores lotes estão voando.

Não espere para o fim.

Consulte á Directoria da Land Investment Trust, á rua da Assembléa, 95-1º — Tel. 2-7073.

MORAR NA GAVELANDIA

é o maior signal de distincção. E' como ser membro do Club dos 200, ou ir a Monte Carlo.

A Gavelandia é um bairro que só comporta 200 familias, é destinado á melhor sociedade do Rio, onde as construcções serão as mais modernas e mais luxuosas da cidade.

Dentro de pouco tempo será motivo de orgulho pessoal poder indicar nos seus cartões de visita:

"Residencia na Gavelandia".

Será a marca de distincção.

Os melhores lotes estão se evaporando. Entre na corrente dos adeantados, reserve o seu lote hoje mesmo. Peçam informações e prospectos á Land Investment Trust S/A., rua Republica do Perú, 95-1º — Tel. 2-7073.

GAVELANDIA

Vende-se um lote na zona commercial a preço barato.

Tratar á rua da Assembléa, n. 95-1º andar. Tel. — 2-7073.

ATE' 31 DE JULHO

Preços especiaes

A Land Investment Trust S/A., tendo em vista interessar os capitalistas no desenvolvimento da Gavelandia, resolveu fazer concessões especiaes de preço que só vigorarão até 31 de julho corrente. Muitos já se têm aproveitado destas condições vantajosissimas que terminarão a 31 do corrente.

Só attenderemos a pessoas realmente interessadas e que queiram fazer uma applicação de capital intelligente que lhes renderá mais de 200% em curto prazo.

Os terrenos da Gavelandia estão sendo vendidos a preços dez vezes mais baixos que em Copacabana e até 31 de julho, fazemos concessões especiaes que duplicarão o capital em poucos mezes.

Informações completas com a Directoria da Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

GAVELANDIA

Vende-se optimo lote á vista ou a prestações por 12:000$000.

Vêr no local e tratar na rua da Assembléa, 95-1º — Telephone 2-7073.

MEDICOS

Recommendae ás pessoas neurasthenicas e cansadas o clima da Gavelandia. E' um paraiso, plena floresta, proximo á praia, bairro de luxo, encravado no mais grandioso scenario natural do Rio.

A Gavelandia é o bairro mais hygienico e mais intelligentemente traçado que se constróe no Rio.

Todas as casas recebem sol pela manhã, ampla ventilação, tem vista para o oceano, são servidas de excellente agua, luz electrica, gaz dentro em pouco, telephone.

Os lotes são todos separados pelo modernissimo systema americano de caminhos de serviço, unico bairro no Rio de Janeiro em que tal systema foi introduzido.

Os melhores lotes estão sendo vendidos rapidamente.

Prospectos e informações com a Land Investment Trust S/ A., rua da Assembléa, 95-1º — Telephone 2-7073.

TERRENO 15:000$000

Vende-se optimo, na Gavelandia, com vista para o mar.

Facilita-se o pagamento. Informações com a Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

Saude, bom humor, noites bem dormidas

Só conseguireis na Gavelandia.

Clima da Suissa, a 25 minutos da Avenida Rio Branco. Montanha e Praia, scenarios empolgantes, num bairro de luxo, só para gente de classe, onde tudo está maravilhosamente distribuido.

Um lote de terreno na Gavelandia é a melhor garantia de boa saude.

Peça informações á Land Investment Trust, rua da Assembléa, 95-1º — Tel. 2-7073.

TERRENO

Vende-se um lote na Gavelandia.

Preço baratissimo.

Assembléa, 95-1º.

OS SOCIOS DO JOCKEY-CLUB

tem preferencia absoluta para a acquisição de lotes de construcção na Gavelandia. E' uma Cidade Jardim destinada á alta sociedade carioca e onde os socios do Jockey-Club terão todas as vantagens de uma residencia aristocratica. Consulte a directoria da Land Investment sobre condições especiaes. Assembléa n. 95-1º.

Juros de 100 % ao — anno —

Conseguirá quem adquirir agora, até 31 de julho, nas condições especiaes em que estão sendo vendidos, lotes de terreno na Gavelandia.

Não são terrenos para pobres. Só servem para quem tenha automovel e bom gosto.

Peçam informações hoje mesmo á Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa, 95-1º. — Tel. 2-7073.

COPACABANA, LEBLON, GAVELANDIA

E' esta a successão natural das nossas praias. Em Copacabana, o terreno ha 20 annos valia cem réis o metro. Hoje vale mais de quinhentos mil réis o metro. No Leblon ha dez annos comprava-se terreno a preços ridiculos.

Quem comprou arregalou-se: fez o melhor negocio da sua vida. O terreno na Gavelandia está sendo vendido a um preço dez vezes menor que em Copacabana.

Está na hora dos espertos avançarem e fazerem um bom negocio.

Informações com a Land Investment Trust — Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

Confeitaria, bar, restaurant e padaria

Vende-se um lote de terreno com face para uma praça na confluencia de duas ruas, tendo tres frentes, uma para a praça e uma para cada uma das ruas. Unico lote em todo o bairro que se presta para a construcção de uma confeitaria, bar, restaurant e padaria. Bairro de luxo, grande movimento, unico no local. Gavelandia.

Tratar com urgencia com a Land Investment Trust S/ A., rua da Assembléa, 95-1º — Telephone 2-7073.

A Land Investment constróe a prestações sem augmento de despesa.

Occasião unica para quem se desejar estabelecer.

GAVELANDIA

Capitalize a sua saude fazendo o melhor negocio do anno.

Vá morar no socego da Gavelandia.

Peçam detalhes e condições especiaes á Land Investment — Assembléa, 95-1º — Tel. 2-7073

Terreno na Estrada da Gavea

Vende-se um magnifico lote com 20 metros de frente, na Gavelandia, com frente para a Estrada da Gavea, pelo preço excepcional de 18:000$000.

Tratar com a Land Investment Trust S/A., rua Republica do Perú, 95-1º — Tel. 2-7073.

PADARIA

Vende-se um lote de terreno no novo bairro Gavelandia, que a Prefeitura destinou á zona commercial. E' o unico lote que existe onde será permittida a construcção de predio para Padaria em todo o bairro.

Fazemos condições especiaes para construcção e facilitamos o pagamento em prestações suaves.

Aproveite a melhor opportunidade para fazer um negocio de futuro. Informações com a Land Investment — Assembléa, 95 — 1º andar.

Um terreno num bairro de luxo

Vende-se prompto para construir um magnifico lote com frente para a Estrada da Gavea, na aristocratica Gavelandia.

Faz-se uma concessão especial a quem desejar construir immediatamente. O terreno tem 15 metros de frente e 360 metros quadrados. Tratar á rua da Assembléa, 95-1º — Tel. 2-7073.

12:000$000

Vende-se um terreno na Gavelandia, proprio para a construcção de uma casa de campo, no meio da floresta, proximo á praia.

Facilita-se o pagamento em prestações mensaes sem se exigir entrada.

Tratar com a Land Investment Trust S/A., rua da Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

PHARMACIA

Vende-se por cinco contos um optimo terreno na Gavelandia, destinado á construcção de uma pharmacia.

Só póde ser construido predio para esse fim, por determinação do Plano da Prefeitura.

Unico no local.

Tratar á rua da Assembléa n. 95-1º — Tel. 2-7073.

Capitalistas, Juros de 100 % em um anno

O cambio oscilla, a mercadoria se desvaloriza, as apolices rendem pouco e se depreciam, só a Gavelandia cresce, o terreno é solido, sóbe de valor continuadamente. Copacabana ha vinte annos não valia nada. Hoje um metro quadrado de terreno vale mais de 300$000. A Gavelandia vende terrenos dez vezes mais baratos que em Copacabana. Informações com a Land Investment, rua Assembléa, 95-1º. — Tel. 2-7073.

Magnifico lote de terreno da Gavelandia

Vende-se por 18:000$000 um excellente lote de terreno com 300 metros quadrados no melhor bairro do Rio, na Gavelandia. Vêr e tratar no local ou na rua da Assembléa, 95-1º — Urgente.

Vende-se um terreno na Gavelandia

por preço de occasião vende-se com urgencia um excellente lote no melhor bairro do Rio. Linda vista para o mar, em plena floresta, proximo á praia.

Tratar com a Land Investment Trust S/A., — Assembléa 95-1º — Tel. 2-7073.

GAVELANDIA

V. Excia. ainda não conhece a Gavelandia ?

Certamente já ouviu falar. E' um bairro novo, destinado á nata da sociedade carioca, encravado no scenario grandioso da Gavea, numa rara combinação de montanha e praia.

Dentro de pouco tempo será a contra marca da distincção poder dizer: móro na Gavelandia.

O successo sem precedentes que estamos alcançando na venda rapida de lotes é a melhor indicação de que a construcção da Gavelandia recebeu o apoio dos homens mais intelligentes do Rio.

V. Excia., sentir-se-ia vexado se não pudesse fazer parte da corrente dos adeantados, dos que sabem vêr os bons negocios antes que elles realmente sejam publicos. Um terreno na Avenida Rio Branco qualquer caipira compra. Um terreno na Gavelandia é coisa para os adeantados.

Informações com a Land Investment Trust — Rua da Assembléa, 95-1º.

Compre a sua moradia num local sadio e distincto

Um terreno na Gavelandia é não só o melhor emprego de capital como o melhor passo para a sua tranquillidade e socego. A Gavelandia é um bairro de luxo, para a melhor sociedade, onde tudo está cuidadosamente disposto para o socego e o sport nobre do Golf, equitação, etc.

Entre na corrente dos adeantados.

Vá vêr o seu lote hoje mesmo, pois os melhores lotes estão voando.

Peçam informações sobre as condições especiaes.

Land Investment Trust S/A., rua Republica do Perú, 95-1º — Tel. 2-7073.

(32690)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77

(H 28477)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o emprego dos systemas distribuidores de electricidade, privilegiado pela Patente de invenção N. 16.331, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28441)

Industria e Commercio

Para grande Armazem no Caes do Porto, vende-se terreno de 26m. frente por 40m. fundos. Tratar com Vasconcellos. Rosario, 159-1º andar. (H 28349)

AGUAS FERREAS

Compra-se um predio, neste bairro ainda que precise d'obras, dando-se em pagamento optimo terreno na Tijuca e o restante como fôr combinado. Cartas a esta redacção para Londrino. — Caixa 33. (H 29291)

Palacetes — Vendem-se

A' rua Senador Vergueiro e Affonso Penna, para familia de alto tratamento, centro terreno, maximo conforto; tratam-se com João Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º. andar, telephone 2-7847. (H 28419)

CASAS — VENDEM-SE

Villa Isabel, uma bôa avenida com 4 casas dando magnifica renda, á rua Souza Franco, por 70 contos; bom predio em um só pavimento, bungalow, á rua Emilia Sampaio, por 35 contos, proximo á Praça 7 de Março. Palacete á rua Commandante Prat, por 85 contos, em 2 pavimentos, proximo ao Collegio Militar; tratam-se com João Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, telephone 2—7847. (H 28420)

CASA FAMILIA

Aluga-se o predio á rua General Severiano 124 A c. II. Trata-se no local. (H 28417)

MALAS VELHAS

Particular, concerta e as pinta, ficando melhor do que novas; acceita qualquer encommenda deste ramo, como malas de amostras, reformando as mesmas. Preços nunca vistos; chamados pelo telephone 8-9078. (H 28423)

CASA EM GRAJAHU'

Vende-se o predio da rua Professor Valladares, 33. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se na mesma. (H 28425)

PROPRIETARIOS DOS SUBURBIOS

A "Administradora do Lar" encarrega-se de administração, obras, compra e venda de propriedades. Archias Cordeiro, 163 sob. (Meyer). Phone 9-3846. (H 29279)

SNRS. PROPRIETARIOS

PORTO & CUNHA, proprietarios da "REVISTA INDICADORA DE LARES", organisaram com grande perfeição e segurança para os snrs. proprietarios, a secção de ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS e uma carteira de emprestimos com garantia dos alugueis. Consultem-nos sem compromisso. RUA DA QUITANDA, 59-4º andar. Tel. 4—6775. (H 29305)

Bom emprego de capital

Vende-se varios predios bem localisados com boa renda directamente com o proprietario que se retira do Brasil. Cartas para esta Redacção. — Caixa 34. (H 29292)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego dos systemas telephonicos automaticos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 17.661, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY. (H 28440)

Casas novas e modernas em prestações de 200$ e entrada de 2:000$ apenas

Com quarto, sala, cozinha, W. C., banheiro, agua e luz, na Piedade, a tres minutos do bonde. Entregas em 60 dias. Informações com o Sr. Graça, á Avenida Suburbana n. 2.456, botequim. Tratar á rua Th. Ottoni numero 134, sob. Tel. 4—5480. Empreza Territorial Mercantil. (H 29271)

DACTYLOGRAPHA

Casa importadora procura moça com bôa calligraphia, que sabe escrever á machina e tem alguma pratica como telephonista (pequena mesa de ligação). Offertas escriptas de proprio punho á Mattheis & Cia., caixa postal n. 493. (H 29301)

Camisas sob medida

Cuecas, pyjamas, kimonos e Rob chambres, por ex-contra mestre das melhores casas do Rio, acceitamos tecidos a feitio. Não queira intermediarios; telephone directamente á fabrica que attende a chamados. Rua Ubaldino do Amaral, 76, sob., teleph. 2-2312. (H 29285)

PIANOS ALLEMÃS

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS. Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes, F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros vendem-se a preços reduzidos. (31046)

ALUGAM-SE

Bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (31046)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia — Chamar MULLER. (H 27611)

Machinas movidas a mão (para localidades onde não haja energia electrica) e movidas a electricidade, para fabricação de sorvetes de palitos (doces gelados) e de massa e até o proprio gelo. Preço desde 800$000, machina completa.

Producção de 30 a 150 sorvetes em 10, 15 e 20 minutos. Enviamos catalogos e informações a quem pedir.

Kuntz & Cia. Ltda.

R. Brigadeiro Tobias, 49-A — Caixa Postal, 2137 — São Paulo — Endereço telegraphico: "KUNTZ" (Telegrapho Nacional). (31630)

INGLEZ

PROFESSORA londrina com longa pratica do ensino e tendo algum conhecimento do portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido — Informações phone 5—2957. (H 29280)

"ADMINISTRADOR" DE FAZENDA

Offerece-se um brasileiro, casado, com aptidões, tendo muita pratica de agricultura, pecuaria e tudo concernente aos trabalhos de uma fazenda, com attestados que provam a sua competencia e honestidade. Tambem toma a iniciar por contracto, uma lavoura de café nova, até 50.000 pés, custeando-a por s|c. Cartas por favor nesta folha á F. G. B. Caixa n. 27. (H 28375)

"FAZENDA"

Vende-se, mixta, optima renda, excellente clima, proxima a grande Cidade. Condições vantajosas. Cartas nesta folha á Fazendeiro, caixa n. 28. (H 28375)

"Gerente de pensão"

Offerece-se senhora, brasileira, moça activa, com muita pratica deste ramo e optimas referencias. Cartas nesta folha por favor á E. V. Caixa n. 29. (H 28375)

RADIO

Vende-se optimo apparelho com 3 valvulas, completo, ondas curtas e longa. Recebe todas as estações, informações: teleph. 2—9697. (H 29276)

RADIO RENATZ

Vende-se um com antenas, lampadas, phones e bacteria secca. Preço 100$000. Rua Inhomerim 15. S. Christovão. (H 28378)

Apartamento mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, banheiro, telephone, etc. Optima pensão. Fone 7-1871. (H 28379)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

Na rua B. de Mesquita, Morales de los Rios, Comte. Prat e Severino Brandão recentemente aberta, junto a estas, vendem-se lotes á vista e a prazo, tratar com o sr. Canella, Av. Rio Branco 109, 3º andar, s. 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (H 28392)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 60|64, de contratar e a promover o fornecimento dos convertedores vibratorios, dotados de aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 14.074, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28440)

APPARTAMENTO

Aluga-se mobiliado em Copacabana, baratissimo. Póde ser visto hoje até ás 12 horas. R. 5 de Julho 45, appto. 2. (H 28393)

Escriptorios no Centro Commercial

Alugam-se conjunta ou separadamente, 4 pavimentos corridos e independentes, do predio á rua Candelaria, 55. Construcção de cimento armado e com elevador "Otis". Trata-se com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni, 44-5º andar. (H 28395)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma confortavel e luxuosamente mobiliada ou um quarto para solteiro em casa de familia estrangeira, de alto tratamento, praia de Botafogo numero 116. (H 28404)

SENHORITA

Vossa bolsa está usada? Leve-a á Avenida Passos n. 27, 1º andar que será renovada. Lado do Thesouro, sobre a casa de banhos. Tingimos e concertamos com perfeição, em qualquer cor, bolsas, carteiras, sapatos, luvas, etc., a preços de reclame. (H 27386)

PHARMACEUTICO

ou pratico precisa-se para propaganda. Haddock Lobo, 30. (H 28411)

Duplicatas — Promissorias

a Juros bancarios, se desconta, promissorias, duplicatas, firmas reputadas boas, ou a proprietarios, informa-se por favor rua do Carmo, 68, café, dom Coelho.

Hypothecas — Capitalistas

Precisa-se diversos Capitalistas, para fazer diversos emprestimos hypothecarios, negocios serios e garantidos, de 500:000$000, de um grande edificio industrial, em Botafogo, do valor de 1.300:000$000, juros 10°|° prazo 7 a 9 annos, de 55:000$000, de um predio na rua das Laranjeiras do valor 90:000$, juros 12°|° prazo 3 annos, de 40:000$000, um predio á rua Pinheiro Guimarães, do valor . . . 80:000$, juros 12°|°, prazo 3 annos, de 35:000$000, dois predios, á rua Prudente Moraes, juros 12°|° prazo 3 annos, do valor 85:000$000, de 4:000$000, um em Ramos, juros 18°|° prazo 3 annos, todos os impostos de renda correm por conta dos proprietarios. Quem estiver em condições, é favor ir á rua do Carmo, 71, 2º sala 1. (excluidos intermediarios) das 12 ás 18 horas. (H 29381)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o emprego do systema de governo de força motriz, privilegiado pela Patente de invenção N. 16.336, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28442)

ENCERADEIRA — COFRE

Vendem-se, cofre pequeno, enceradeira electrica. Quitanda 50, 1º andar, sala II. (H 29308)

RONDONIA

De Roquette Pinto, 50$000, Quitanda, 50, 1º andar, sala II. (H 29308)

AUTOMOVEL

Vende-se um Oldsmobile, 4 pneus novos, pouco uso, licenciado; 4 contos; tele. 4-5513, das 8 ás 11 hs. (H 29310)

MOVEIS

Vendem-se completos para sala visita, jantar e dormitorio. Vêr á rua das Marrecas 39, terreo, com Sra. Josephina. (H 28437)

BÔA PHARMACIA

Proximo á praça Onze de Junho, vende-se uma, pouco capital e facilidade de pagamento. Informa o Snr. Carlos, á rua D. Minervina 23, Estacio Sá. (H 28455)

APPARTAMENTO MOBILIADO

Senhora distincta precisa appartamento mobiliado luxuoso, 2-3 peças e banheiro, com pensão de 1ª ordem. P. Flamengo-Gloria-Laranjeiras. Cartas a XXX. (H 28457)

CASA — COPACABANA

Vende-se, nova ainda não habitada á rua Copacabana 960, Posto 5. Inf. tel. 2-9418. (H 28450)

CONDE DE BOMFIM

Vende-se esplendido predio de 2 pavimentos em terreno de 11 por 87 (esquina), mais informações com o proprietario. Av. Rio Branco 91-8º and., sala 6. Tel.: 3-4468. (H 29321)

OURO

Ouro velho, quebrado, Pratarias, Moedas, Brilhantes, emfim qualquer objecto que represente valor, não venda sem consultar a

CASA ROBERTO

Avenida Rio Branco, 127. Damos mais 20 % que outros compradores. (H 28479)

CÃO DESAPPARECIDO 100$000

Fugiu da rua Affonso Penna, 50, domingo, um cãozinho de pello curto, branco com manchas pretas, que attende pelo nome de "Pery". Gratifica-se com 100$000 a quem entregal-o aquelle local ou á rua Copacabana, 512. Telephone 7-3008. (H 28481)

OFFERECE-SE

Reformador moveis, lustra, concerta, vae a domicilio; confiança. Tel. 8-0407. (H 29288)

PUBA FRESCA DO NORTE

diariamente. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac 32, Mercado das Flores. (H 28466)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Avisa ás suas distinctas clientes que mudou seu gabinete para rua Machado de Assis n. 22. Tel. 5-2126. Limpeza de pelle, massagem com vibrador vapor quente, 2$000; [illegible] sobrancelhas, 4$000. (H 28474)

CONCERTOS DE RADIO

Casa Dalo, S. José, 16, tel. 2-0237. Concertam-se radios de qualquer marca. Serviço garantido. Preços mais baixos da praça. Technicos nacionaes e estrangeiros. (H 28471)

TERRENO

Vende-se na rua Prudente de Moraes 12 x 28. Cartas a Barreto. Rua Copacabana 180. Preço de occasião. (H 28352)

TERRENO NO PEDREGULHO Por 4:500$000

Vende-se um de 7 x 18 1|2 á Travessa Marechal Aguiar n. 5, 200 metros da R. S. Luiz Gonzaga. Tratar na mesma Travessa n. 10. (H 28483)

ELECTROMEDICINA

Technico competente offerece-se para montagem, concerto ou installar qualquer apparelho e tambem para permanente. Endereço B. G. L., Caixa postal 1963-Rio. (H 29283)

CASA — IPANEMA

Aluga-se por 5 mezes proximo da praia, com 2 pavimentos. Tem garage. Aluguel 500$000. Rua Visconde de Pirajá 351. (H 29317)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o fornecimento dos [illegible] flexiveis para [illegible] motores, privilegiados pela Patente de invenção N. [illegible], da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28439)

— PETROPOLIS —

Vende-se bella propriedade á Avenida Barão do Rio Branco. Para tratar na mesma rua n. [illegible] (H 23553)

THEREZOPOLIS

VENDE-SE, no melhor ponto do Alto de Therezopolis, 1 casa, com 2 moradias e 1 para negocio (officinas de serralheiro, barbeiro, etc.). [illegible] todas as condições [illegible] de hygiene e conforto [illegible] Oliveira [illegible] (H 28370)

ENGENHEIRO CIVIL

F. S. Mello. Medição de terras. Engenharia em geral. R. São José 54 — 1º and. [illegible] (H 24756)

Predios para renda

Vende-se um na rua Corrêa Dutra, proprio para renda, [illegible] solida [illegible] Copacabana no Posto 6, rendendo 26 contos, [illegible] "Jornal do Brasil" 7º andar. (32693)

TERRENO EM Voluntarios da Patria

Vende-se uma esquina medindo 12x31, no melhor trecho, pelo preço de 75 contos. [illegible] "Jornal do Brasil" 7º andar. (32693)

Terrenos em Botafogo

Vende-se bons lotes, a partir de 2:500$ [illegible] rio Mattos Pimenta [illegible] "Jornal do Brasil" 7º andar. (32693)

Alugam-se ou vendem-se

os seguintes predios: Barão de Guaratiba n. 221, com seis quartos, tres salas, banheiro [illegible] familia [illegible] rua Guarabira n. 229 [illegible] Rio Branco [illegible] 10 ás [illegible] (I 00171)

SANTA THEREZA

Aluga-se no Largo do França (Rua Barão de Petropolis n. 67), confortavel predio com linda vista e telephone. Está [illegible] Rosario, 104, 3º, sala 3. Tel. 4-5631. (H 28122)

Fazenda em Therezopolis

Por motivo de saude do seu proprietario, vende-se uma grande fazenda em Therezopolis, a 15 minutos de automovel da cidade, com luz electrica do Municipio. Informações com o snr. Leonel á rua do Ouvidor 89. (H 28396)

PETROPOLIS — Casa Mobiliada

Precisa-se com 4 ou 5 quartos e mais dependencias [illegible] PREVIMOVEL [illegible] (32699)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

[illegible]

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o fornecimento dos [illegible] privilegiados pela Patente de invenção N. [illegible], da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28445)

LIMOUSINE

Vende-se uma linda Sedan de luxo, 2 portas, Chevrolet 1931, licenciado e em optimo estado. Preço de occasião, á vista. Rua dos Andradas 49 sobrado. (H 28363)

JARDIM BOTANICO

Vendem-se os seguintes terrenos, situados perto do Jockey Club: 8m — 10m ou 12m x 40m na rua Jardim Botanico, [illegible] 12,80m ou 15m x 33m na Avenida Baptista da [illegible] Machado [illegible] Linneu [illegible] 2—1452 Sr. FREDERICO. (33166)

50 ALQUEIRES

de terras regulares, possivelmente planas, com diversas bemfeitorias, perto da Estrada de ferro ou rodagem com bastante agua. COMPRA-SE, offertas á Caixa postal 2632. (H 25862)

INGLEZ

Aulas em boa pronuncia, por professoras inglezas competentes. Inf. KELLER-ALS. Praia Botafogo 412. 6-0950. (H 28339)

APARTAMENTO de 450$000 mensaes

Aluga-se este apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572, esquina de Raymundo Corrêa. Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 57 A, 5º andar, telephone 4—5220. (H 28341)

300:000$000

Tomo para collocar em parcellas de 10 contos para cima sobre hypothecas até o Meyer, tambem para construcções, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação antes do tempo. Attendo diariamente, tambem vendo varios predios e terrenos. S. BOSELLI QUITANDA 87-1º and. 3—4419. (H 28346)

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se completamente nova Hernemann 9 x 12 c/ obj. [illegible] pequena em perfeito estado. Av. Thomé de Souza 180 D. Perfumaria. (H 29260)

Copacabana — Posto 4

Vende-se confortavel bungalow, 5 de [illegible] Preço 160:000$000. Ver nos domingos. [illegible] (H 29259)

PHARMACIA

Vende-se uma, unica e antiga no logar, [illegible] bom negocio [illegible] E. Central. Preço 15:000$000. Trata-se na mesma com [illegible] Ferreira. (H 29261)

SRS. ADVOGADOS

Estudante de Direito, do ultimo anno, deseja trabalhar com bom advogado. Cartas para 26, neste jornal. (H 29253)

CONSTRUCÇÕES — RECONSTRUCÇÕES E CONCERTOS

A. J. Brito & Cia.

Pagamentos em prestações a longo prazo SEM entrada inicial. Rua Buenos Aires, 15-2º. Fone 4-1714 — 8-4722. (H 28336)

COMPRA-SE CASA

moderna, solida, com grande quintal, [illegible] dando-se pagamento de 30 contos [illegible] Cartas [illegible] de Fóra. (H 28370)

LEBLON

Vende-se rua Rita Ludolph n. 15 casa propria [illegible] de construcção. Trata-se directamente com Curty Irmão & C. Rua Republica do Peru' 29. (H 29255)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, [illegible] de contratar e a promover [illegible] para freios [illegible] fogo e ou [illegible] pela Patente de invenção N. [illegible]269, da qual [illegible] SCHNEIDER & CIE. (H 28446)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se inteiramente mobiliada e montada á Praia do Russell, 104. Tel. 5-2158. (I 00168)

VICTROLA-RADIOLA VICTOR

Vende-se um novo, custo 4:500$000, [illegible] commercial á vista por [illegible] das 12 ás [illegible] á rua Joaquim Murtinho 166. (Sta. Thereza). (H 29347)

Estação de Ramos

Aluga-se a casa da rua Barreira 270. Chaves no 276. Tratar á rua Assembléa 104-1º com Arantes. Phone 2-4913. (H 28361)

CONTADORES e GUARDA-LIVROS PRATICOS

De accordo com a lei 21033, depois de 18 de Abril, quem não tiver diploma [illegible] Legalisem-se [illegible] Pires que [illegible] Edificio [illegible] — Sala 208, [illegible] (H 29334)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, sello para resposta, enviando [illegible] 509 — Rio. (H 29336)

APARTAMENTO

RUA SANTO AMARO, 81 [illegible] de 2 salas e [illegible] varanda, bella [illegible] com ou sem [illegible] sem filhos [illegible] Preço [illegible] proprietaria. (H 29333)

APPARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

[illegible] banheiro, Independencia. Aluguel 350$000. [illegible] exigindo-se [illegible] 1 mez de deposito [illegible] 300$000. Tratar [illegible] do edificio. (H 29348)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

[illegible] tratar e a promover [illegible] estacas de [illegible], privilegiadas [illegible] N. 17.037, [illegible] o Sr. ARTHUR MAUTTNER. (H 28446)

OURO compra-se até 9$

Joias velhas prata, platina, brilhantes que melhor paga JOALHERIA RAPHAEL Telf. — 3-0704

RUA S. JOSÉ, 43

(H 28448)

PASSAROS

Vende-se, por preço baratissimo, 2 viveiros e algumas gaiolas com 34 passaros diversos, todos com mais de 2 annos de gaiola. Vêr e tratar na rua Canindé n. 10, transversal á rua Lino Teixeira. Est. do Rocha. (H 28470)

TITULOS

Perdeu-se a cautela da Companhia Terras e Colonização n. 966 com 100 acções ao portador n. 95.538 a 95.637. Gratifica-se a quem entregal-a á rua São Pedro n. 33, pois já foram tomadas as providencias da lei. (H 28356)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o fornecimento dos dispositivos de valvulas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 13.376, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28443)

CASAS — TERRENOS

Compramos bem localisados. Tel. — 2-0373 — rua Carioca 41-1º, s. 110. Snrs. Lima ou Netto — negocios directos. (H 29364)

RADIO — CONCERTOS

Concertam-se radios, victrolas, electrolas, de todas as marcas: pelos menores preços; só na rua Carioca 41-2º. Orçamentos gratis á domicilio — Phone 2—5977. (H 28485)

OURO — 10.000

Não vendam caixas de rapé, moedas antigas e objectos de arte, sem consultar o Rei da Prata. R. S. José, 117, esquina, L. Carioca. (H 28484)

OURO

platina brilh. diam. prata moeda, joias antigas, paga-se bem á Joalheria Alliança do Ouro, rua Assembléa, 40. Loja. (H 28476)

DUAS BOAS SALAS

servidas por elevador, alugam-se, no 1º andar da rua Gonçalves Dias, 50. (Por cima da Casa Hermanny). Tratar na loja. (32751)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra-Familia e Palmital, ramal Vassouras, clima 600 metros altitude. Tratar rua S. Pedro, 7. Lisbôa. (H 28362)

CASA

Aluga-se mobilada ou não, com optimas acomodações para familia de tratamento, rua Visconde de Pirajá, 422 Copacabana, chaves no armazem. (H 28478)

Perfeito Correspondente,

em portuguez, precisa-se. Cartas, com referencias e detalhes, para a Caixa n. 31 deste jornal. (32750)

Chacara — Vassouras

Vende-se centro cidade casa confortavel, jardim, pomar, pasto animaes. Entrada 10:000$ restante prestações mensaes 500$. Trata-se com Homero, telephone 8—3916. (H 29151)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento, esplendida casa á Rua Conde Bomfim 865. Preço 550$000 e taxas. Chaves e informações no armazem n. 871. (H 28302)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS DE LONA EM 10 PRESTAÇÕES

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preço de fabrica, e orçamento sem compromisso. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (H 28975)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto sellado para resposta. (H 20288)

FORD — BARATA

Perfeita, conservada, typo 1929, vende-se — vêr garage Silveira Martins, 110 e tratar: Ladeira da Gloria, 115. Telephone 5-2652. (H 29024)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$ em deante para casaes e de 10$ para solteiros. Para residencia preços especiaes. Rua 2 de Dezembro, 124. (I 00010)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de banhos. (H 27387)

Optimo Sobrado

Aluga-se o terceiro andar da rua S. José n. 106, amplo, proprio para escola, sociedades, escriptorios, consultorios, companhias, etc., servido por elevador, com sacadas para o melhor trecho da Avenida Rio Branco, preço modico, informações com o Sr. Miguel no Café Chave de Ouro, na loja. (I 00058)

SELLOS DO BRASIL

Desejamos empregar 10:000$000 em sellos antigos do Brasil — Caixa Postal 376. Rio de Janeiro. (H 27523)

Centro Commercial

Alugam-se, juntos ou separados, proprios para grandes escriptorios, os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda, 199, servido por elevador. Chaves no 3º andar, onde se trata. (H 26668)

Escriptorio no Centro

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni, 41, servido por elevador. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º. Aluguel 550$000. (H 26669)

DETECTIVE — ALBANO

investigações particulares; sigillo absoluto, pagamento depois de terminado; tel. 5—0921 e 4—2182. Ouvidor 56-1º, sala 10. (I 00087)

Cavalheiro ou casal de tratamento

Aluga-se, em casa unicamente habitada pela proprietaria, elegante appartamento independente, dando-se, (querendo) café e jantar 1ª ordem. 127 — Rua Fonte das Saudades (Lagoa R. F.). (H 28202)

AV. RIO BRANCO 43 ALUGA-SE

Este optimo predio. Completamente reformado. PEDE-SE OFFERTA. Tratar á rua Visconde de Inhauma 36 sob. com Diamantino. (H 28316)

Tratamento tuberculose

Pela super-alimentação realiza o "Gastrion" que dá appetite, fortifica, super-alimenta. (H 28334)

Apartamentos a 330$

Aluga-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e telephone; vêr á rua Ramon Franco 74 a 94; tratar á Av. Mem de Sá, 111, sobrado. (H 26959)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quarto para familia ou cavalheiro; rua Marquez de Abrantes, 26. (H 27585)

COSTUREIRA

Vestidos tailleur, capotes e mais toilettes elegantes faz-se indo provar a domicilio. (Corte e prova). Chamar pelo teleph. Armazem Recreio — 6-2150. Irene Boldrini. (H 29147)

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja. (H 29170)

BOA LOJA

Cede-se o contrato de esplendida loja, em uma esquina da avenida Rio Branco, por motivo de terminação do negocio, informações com Freitas, á rua do Rosario nº 168 — 1º. (I 00057)

ALUGA-SE

Sala de Dormir com sala de Banho junto. Rua Salvador Corrêa, 68. Leme. (H 29171)

COFRES

Vende-se dois marcas Garny e Milners. Ver e tratar á rua dos Ourives, 43 — 1º. (I 00106)

CAVALLO

Vende-se urgente um bello cavallo, legitimo marchador muito manso, serve para montaria de senhora, é novo e sem deffeitos, tambem serve para reproductor. Ver e tratar á Rua Berquó, 48 — Piedade, defronte á Igreja do Divino Salvador. (I 00107)

RADIO VICTROLA

Vende-se Rua João Euphrosino, 14. Engenho Novo, parallella á Rua Araujo Leitão. (H 28325)

ACIDO URICO

Seu dissolvente maximo e eliminador unico e eficaz é o "Albuminol" — producto de vegetaes. Não contém alcool e saes que irritam rins e prejudicam figado. (H 28335)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 28219)

CENTRO

Procura-se de uma vitrina ou espaço numa loja com direito de expôr artigos de um salão de modas. Offertas a EKS para a caixa 11 desta folha. (H 28185)

Escriptorios a 120$000

Alugam-se no melhor ponto da avenida por cima da CASA SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires, numero 62; telephone 3-3666. (H 28286)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos, á rua de São Bento n. 10, sobrado. (H 28297)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10 sob. (H 28296)

SANADOR ?

Não oleoso. Em fricções nas entorses, rheumatismo etc. A' venda nas Drogarias. (H 25514)

RADIO

Vende-se, por 1:300$000, um, electrico de 8 lampadas; perfeito funccionamento. Custou 2:600$000. Propostas por carta á Caixa 15. (I 00088)

FLAMENGO

Aluga-se espaçosa sala com pensão a pessoas de tratamento. 116 Senador Vergueiro. Tem garage. (H 28265)

COBERTORES DE LÃ

Vendem-se, á rua de São Bento, 10, sobrado. (H 28295)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto encarrega-se de reformas de colchões a domicilio, preços minimos, telephone 4-2987. (H 27561)

COPACABANA

Vende-se bungalow moderno, construcção superior e optimo terreno. Constante Ramos 164. Chaves 162. (H 29038)

Calista Especializado

Recentemente chegado de Paris, vae ao domicilio, por preço modico. Cartas para a portaria deste jornal para M. R. (H 27557)

REFEIÇÕES

Em casa de familia americana dá-se refeições avulsas ou por mez. Cozinha estrangeira e brasileira. Rua Evaristo da Veiga, 17, 1º andar. Telephone 2-7162. (H ......

Drogarias e Laboratorios

Antigo viajante da Emulsão Scott e Sal "ENO", conhecendo todo o Brasil e toda freguezia de drogas, offerece seus serviços. Optima conducta. Brasileiro e solteiro. Cartas por favor a Joaquim Corrêa. — Av. Mem de Sá 72, sob. Tel. 2-6626. (H 27565)

DIVORCIO ABSOLUTO

Desquite, conversão do desquite em divorcio, novo casamento, questões de familia em geral. Consultas e informações gratuitas, por carta para o interior. Dr. Souza Filho, Praça 15 Nov. 34, 1º. (H 28196)

RENDAS DO NORTE

Colchas de renda e finas applicações, tudo feito a mão, é especialidade do Centro das Rendas; Av. Passos, 75. (H 27547)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, pedidos contra sellos postaes, a A. F. Almeida — Centro das Rendas; Avenida Passos, 75. (H 27547)

CASA — CATTETE 339

Proximo ao Largo do Machado. Aluga-se propria para uma pensão, com vastos aposentos e grande quintal. O predio carece de obras, tendo preferencia quem se propuzer a fazel-as. Informações no numero 331. — Padaria Celestial. (H 29069)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o fornecimento dos dispositivos indicadores para apparelhos electricos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 13.379, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28441)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, pratas, platina, quem melhor paga é a Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE' 43

(H 27500)

PENSÃO

Fornece-se a domicilio a 150$000 mensaes. Rua Copacabana, 20. (I 00127)

Carta de fiança

Dá-se a pessoas idoneas em bôas condições. Cartas a P. R. nesta folha. (I 00152)

OURO

COMPRAM-SE

Joias Velhas, Prata, Platina e Brilhante. Paga-se bem. Joalheria Ciuffo. — Casa dos Sócios. S. JOSÉ, 49 — TEL. 2-6964.

PARA NEGOCIO

Aluga-se por 700$ e todos os impostos inclusive seguro, contracto de 5 annos, o magnifico predio da R. Senador Pompeu, 169, quasi esquina Visconde da Gavea, grande armazem; e optimo sobrado, que está alugado por 400$. Ver todos os dias uteis das 10 ás 4. Mais informações na ALFAIATARIA TRIANGULO á R. 7 Setembro, 170 — F. 2—2223. (H 29240)

CASA EM BOTAFOGO

Espaçosa residencia, 5 quartos, chacara, jardim, mirante, linda vista, todas as commodidades, modico aluguel. Aluga-se mobiliada, com moveis novos ou sem moveis. Macedo Sobrinho, 67. com Maria Fernandes. (I 00156)

Palacete em centro de terreno

Aluga-se ou vende-se grandes accommodações. Rua 24 Maio, 47. Ponto bondes S. Francisco Xavier. Tem garage para 2 carros. Tratar no mesmo. (I 00084)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com DAVIDSON, PULLEN & CO., estabelecidos nesta Cidade, á Rua da Quitanda 145, de contratar e a promover o emprego e o fornecimento dos reparos de canhões, para utilisação em aeronaves, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 15.216, da qual é concessionaria a VICKERS LIMITED. (H 28443)

PENSÃO

Praia Botafogo 204. Exclusivamente familiar. Tem quartos para casaes e solteiros, agua cor. cozinha internacional, preços modicos. — man spricht deutsch. (H 28162)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 26974)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 °|° sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, n. 45. (H 28310)

PENSÃO

Vende-se uma familiar; á rua Corrêa Dutra n. 131, com 18 quartos, moveis novos. Preço de occasião. (H 29022)

Apartamento — Urca

Aluga-se a Rua Ramon Franco, 40, chaves no ap. 4. (H 29228)

BOA CASA

Aluga-se com contrato o 1º andar da Rua Silveira Martins, 20, Flamengo. (H 29230)

PREDIO

Compra-se um até 300 contos em rua transversal de Copacabana. Com o Corretor Moniz na rua General Camara nº 39 — sobº. (H 29234)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 2:000$000 e compra-se os do Derby quem for socio do Jockey a 3:500$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara nº 39 — sobº. (H 29233)

PALACETE

Para familia de fino trato, precisa-se situado em Botafogo ou Laranjeiras, tendo no minimo 5 quartos, salões e dependencias modernas, inclusive garage. Offertas por obsequio a Lair neste jornal. (H 28299)

CASA — LEME

Aluga-se uma, grande, moderna, com garage, vista sobre o mar, a familia de tratamento, na rua de Copacabana, 2. Chaves com o vizinho na rua Antonio Vieira 28, e tratar na rua da Alfandega 141. Preço convidativo. (H 29138)

Fogão e Bicycleta

Vende-se 1 fogão á gaz, "Clark Jewel", com 4 bocas e forno, está novo, e 1 boa bicycleta para moça, barato, motivo de viagem, á r. 24 de Maio, 353. (I 00133)

RADIO SCOTT

E' a melhor marca. Vende-se um, 11 valvulas, ondas de 15 a 600 metros. Ouve bem Europa, E. Unidos, Uruguay, Argentina. Tratar á Rua Santo Affonso, 24 — Saens Peña, das 19 horas em diante. (I 00139)

Internato em Petropolis Mensalidade 130$000

Para ambos os sexos em predios separados. Informações. Av. 15 de Novembro 269 e 91. Petropolis. Telephone 2867. (H 27412)

RAIOS X

Vende-se uma installação completa de grande potencial (diagnostico e therapia), de fabricação americana. Preço 25:000$. Cartas á Mauricio a caixa numero 7. (H 28105) (H 26968)

CAMAS TURCAS

Desde 14$ com p. torneados. Moveis, colchões sob medida, preços especiaes. Riachuelo, 199 — Tel. 2-4363. (H 21811)

Fabrica sabonetes

Vende-se ou arrenda-se uma optimamente installada em predio feito a proposito, podendo funccionar immediatamente. Proposta: V. N. — Theophilo Ottoni, 141. Tel. 4—0922. (H 29234)

LEME

Aluga-se bella residencia a Rua Gustavo Sampaio, Nº 82, Casa III — as chaves estão na casa — I — tem garage, jardim, etc. tel. 2—8813 e 2—0285. (H 29207)

"Lincoln" typo 1930

Optimo double-phaeton, como novo negocio de oportunidade, vende-se tratar pelo tel. 3—2070. (I 00098)

ARMAZENS

Alugam-se optimos para qualquer negocio, com morada para familia; á rua Castro Alves numero 18 e 18-A. Tratar no armazem Dragão, no Meyer. (I 00100)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma á rua Otto Simon, 109, chaves á rua Barata Ribeiro, 222. Trata-se á rua do Rosario, 84, 1º, telephone 3—5723. (I 00101)

ALUGA-SE

No centro commercial do Engenho de Dentro um Armazem com 5 portas de aço para Lojas Americanas, ou qualquer negocio. Trata-se Rua Visconde Sta. Isabel, 224. (H 29200)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4-4566. (30303)

Loja na Avenida Passos

Precisa-se de alugar uma: trata-se com Guimarães, telephone 5—0781. Corrêa Dutra, 65. (H 29164)

Não estrague suas roupas

Mandando-as para a "LAVANDERIA Alva", a unica com os machinismos mais modernos e aperfeiçoados. Agencia: Galeria Cruzeiro. Tels. 5—1183 e 2474. (H 27606)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o fornecimento dos apparelhos reproductores de sons, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 17.962, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (H 28444)

CASA

Aluga-se, optima, rua Hermenegildo de Barros 111. Chaves n. 79. Tratar á Avenida Rio Branco 109, sala 31. (H 29284)

Aluga-se Av. Vieira Souto, 328

Optimo quarto com banheiro, bem independente, para rapaz solteiro ou casal sem filho. (H 29181)

BUNGALOW

Aluga-se para familia de tratamento, no melhor ponto da Gavea rua Marquez de São Vicente 508, com todo conforto moderno, em centro de terreno arborisado e ajardinado. Chaves no mesmo das 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas. Trata-se rua Ouvidor 60. Papelaria Mendes. (H 29287)

CASA — VENDE-SE

Estrada Nova da Tijuca, optimo ponto, garage e todos os requisitos modernos para familia de tratamento. Informações. Fone, 2—6433, com Pinto Dias & Cia. (H 29176)

APPARTAMENTOS

RUA FERREIRA VIANNA, 57-61 (CATTETE)

Alugam-se, acabados de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cosinha, quarto de banho e dependencias para criados. Preços: 500 e 600 mil réis mensaes. (I 00114)

SOCIO CAPITALISTA

Admitte-se com 60 contos de réis para financiar uma Empresa já em actividade, retirada mensal de 2:000$000, dando-se solidas garantias no Capital acima mencionado. Negocio de grande futuro, dando lucros compensadores a quem queira empregar bem seu capital sem risco de perdel-o. Se lhe interessar o negocio deixe carta na portaria deste jornal para Caixa 20. (H 28427)

PRAIA DO ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Belisario Augusto nº 22 (Canto do Rio) completamente reformado e com optimas accommodações. As chaves á rua Moreira Cesar nº 377, casa V e trata-se na rua Theophilo Ottoni nº 106, sobrado. Tel. 4—4027. (I 00121)

SOBRADOS

Completamente independentes com sala, 2 ou 3 quartos, banheiro e cozinha a gaz. Preço excepcional. Informa-se na Gerencia do Hotel Mem de Sá. (H 27609)

A GELADEIRA RUFFIER

Não tem fim. Ficará como nova, se aproveitares a estação fria para mandar reformal-a pelo Fabricante á rua da Conceição 166. Tel. 4-2435. (31040)

APPARTAMENTOS MOBILIADOS

Luxuosamente, com sala, 2 ou 3 quartos, banheiro e cozinha a gaz, telephone criado, roupa de cama, banho e meza e serviço completo. Preço excepcional. Hotel Mem de Sá. Telephone 2—9930. (H 27608)

RUA ESPERANÇA São Christovão

Aluga-se o bom sobrado do predio n. 14, as chaves por favor, encontram-se na loja. Trata-se nesta folha com LUIZ AYRES. (31470)

OURO

Quem paga melhor é a Joalheria "A BRASILEIRA"

7-B — Avenida Passos — 7-B (30670)

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 29335)

QUEREIS DINHEIRO?

Facilmente podereis adquirir qualquer quantia com brevidade e sigillo, procurando A. GUIMARAES, á Aven. Rio Branco, 103, 2º, s. 5. Tel. 3-2677. (H 26215)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (59965)

APPARTAMENTOS — GLORIA

No melhor ponto do Rio, linda vista sobre o mar, alugam-se modernos appartamentos mobiliados com 2, 4, 6 quartos independentes. Optimo restaurante e garage. Ladeira da Gloria, 162. Tel. 5-1565. (56913)

Estação de Belem

Vende-se junto a estação á margem da linha doze alqueires de terras. Tratar com Costa á rua 1º de Março n. 85-3º andar. (I 00090)

RATO

Morrem rapidamente e ficam resecados com "RATOLINA" (Massa phosphorica). Lata 3$000. Casa Jardim. Rua Assembléa, 47 e rua Andradas 13 e 22 Drogarias. (31546)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (58481)

OLA! QUE PECHINCHA EM MOVEIS

Ao preço da fabrica e em 10 prestações? E' verdade, moveis modernos e chics e com bom acabamento. E' de fabricação propria? E' a fabrica; é na rua José Bernardino 11 e 13. Tem bello deposito á Praça João Pessoa numero 10. (58197)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166 (59903)

UM TRATAMENTO DIGESTIVO ALCALINO

se impõe se as doenças do estomago são provocadas por um excesso de acidez. A fermentação dos alimentos, a azia, o azedume, a oppressão estomacal e todos os embaraços digestivos occasionados pela hyperacidez se attenuarão pela Magnesia Bisurada, o anti-acido tão famoso. A Magnesia Bisurada neutralisa rapidamente a acidez e protege as paredes delicadas do estomago contra todas as irritações. Torna assim facil a digestão attenuando ou supprimindo a dôr. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (80555)

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junto á Igreja). (59277)

TROCA-SE

Luxuoso palacete a 200 metros de altitude, saudavel, distante uma hora do Rio, grande plantação de canna 2.500 larangeiras, engenho de canna e farinha, pasto, etc.; por um aqui. Informa-se a rua da Quitanda, 152, sob. com Odilon. (H 29223)

ESCRIPTORIO

a 150$000, 1º andar. QUITANDA 72. (H 28472)

PHARMACIA

Vende-se por 20 contos ou acceita-se socio com 10 contos. Optimo negocio e urgente; tratar hoje com Sr. Antonio 8—1400. (H 28494)

PREDIO

Rua José Hygino 245. Tijuca. Vêr quintas e domingos de 14 ás 16 horas. Tratar com d. Eugenia. S. Francisco Xavier 318, todos os dias. (H 29371)

PHARMACIA

Vende-se a da rua Conde de Irajá 128, em Botafogo. Acceita-se proposta. Facilita-se o pagamento. (H 28496)

BUNGALOW

Aluga-se o da rua José Hygino n. 184 com garage e as peças necessarias para pequena familia de tratamento. As chaves no 186. (H 27624)

Casas a prestações desde 100$000

sem juros vendem-se na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51, da rua Ibiapina e bonde de Penha. N. B.; TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE, CASAS DESDE 70$000. (H 27625)

PHARMACIA

Compra-se uma marca de Laboratorio Registrada na Propriedade Industrial. Cartas neste jornal. (H 27628)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barboza Vianna, Av. Mem de Sá n. 183. (H 27631)

UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL S. A.

Communica aos amantes de boas leituras que facilmente podem adquirir um dos mais brilhantes livros de Edgard Poe, "Os assassinatos da rua Morgue", enviando 1$000, em sellos para Caixa Postal 1204 — Rio. (32616)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes, n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (30990)

PORQUE BEBE ASSIM — arruinando

sua saúde, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS. (32724)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o fornecimento dos pára-raios, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 13.340, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

OURO

Joias uzadas. Cautelas e Brilhantes VENDAM a QUEM MELHOR PAGA, á Rua Uruguayana, 47. - Tel. 2-9201.

JOALHERIA EVA vende joias de OCCASIÃO e artigos para presentes por preços Assombrosamente BARATOS (31055)

Representações

Um senhor com longa pratica de commercio em geral, conhecendo perfeitamente os Estados do Rio e de Minas, vastamente relacionado, viajando actualmente, acceita representações, especialmente artigos pharmaceuticos para propaganda junto aos medicos. Resposta para rua Dr. Benjamin Constant, 53, Nictheroy — Com A. Vieira. (H 27613)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o fornecimento dos filamentos incandescentes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 16.341, da qual é cessionaria a dita Companhia. (H 28439)

DOUTORANDOS EM MEDICINA

Estudiosos e intelligentes que ainda não tenham escolhido assumpto para these, poderão escrever e publicar sem onus de qualquer especie. Escrever para F. Cardoso, Caixa 32 deste jornal. (H 29281)

500$000 MENSAES

podem ganhar, pessôas bem relacionadas nesta Capital angariando clientes para comprar a credito, artigos de primeira necessidade. Cartas para REX, caixa 30 no escriptorio deste jornal. (32748)

Amanhã — Liquidação

— Verdadeira de capas de gabardine e borracha e sobretudos para frio e chuva, de primeira desde 35$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 165$ e ternos de casemira e palha de seda, palmbeach, frack, casaca, smoking, desde 35$, 45$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 155$ e 165$000, costumes e vestidos para senhoras ou passeio e bailes, desde 25$, 35$, 45$ e 55$; á rua Senador Dantas n. 75. (H 27637)

SEGREDO DE BELLEZA Mme. Mia

Formada pelo instituto do professor A. Schiller, pelo metodo da grande academia de belleza de Elisabeth Arden de Paris e Londres.

Offerece, para fazer tratamento do rosto das pessôas, maturamente envelhecidas; manchas, cabellos, etc.

Logo no primeiro tratamento poderá certificar do extraordinario resultado, assim como tambem, os preparados de uso de Mme. Mia, e de sua exclusividade. Attende ao domicilio; chamados pelo telephone 3058 das 13 ás 17 horas. E depois na sua residencia, á rua Mem de Sá n. 168 casa V-1, Icarahy. (I 00153)

ACTOS RELIGIOSOS

Ignacia Camilla d'Oliveira Campos

(MADAME CAMPOS)

Doutor Fausto Matheus d'Oliveira Campos, Gustavo Matheus d'Oliveira Campos (ausentes) e Eduardo Matheus d'Oliveira Campos, convidam todos os seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua muito querida e saudosa mãe, mandam rezar, na proxima terça-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, confessando-se desde já muito gratos e reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso. (32752)

1.º Tenente João Andrade de Aguiar

Isaac do Nascimento e familia, numa justa homenagem posthuma ao seu bonissimo e inesquecivel amigo 1º Tenente JOÃO ANDRADE DE AGUIAR, morto no combate de Itararé, mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, uma missa por seu eterno descanço. Para este acto de religião convida as autoridades civis e militares, parentes, camaradas e amigos do finado. (I 00159)

Presciliana Corrêa Pouget

(SINHÁ)

Os parentes da saudosa D. PRESCILIANA CORRÊA POUGET, agradecem penhorados a todos aquelles que manifestaram seu pesar por occasião do fallecimento e convidam a seus amigos, para assistirem a missa do 7º dia, que pelo eterno descanço de sua alma, fazem rezar, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo. (H 28362)

Emilio Tofani

Margarida Tofani, Maria Carneiro Lopes, Emilio Tofani Sobrinho e demais membros da familia Tofani agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao sepultamento do seu esposo, cunhado, tio e chefe querido, EMILIO TOFANI, e convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na matriz de Santa Cruz. (I 00118)

Maria de Lourdes Faria

Alvaro Estanislão de Faria, Oscar Thiers de Faria, Alvaro Faria Junior, suas esposas e filhos e Mario Umbelino Dourado, communicam aos seus parentes e amigos, que a missa de 30º dia, de sua saudosa filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, MARIA DE LOURDES FARIA, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores, hypothecando o seu reconhecimento a todos que fizerem a caridade de assistir a este acto de religião. (H 28342)

Raymunda de Sá Vinhaes

(AGRADECIMENTO)

A familia e parentes da Exma. Sra. D. RAYMUNDA DE SÁ VINHAES, fallecida no dia 16 do corrente, nesta capital, agradecem, penhorados, ás pessoas de suas relações as homenagens e provas de consideração tributadas á extincta e as demonstrações de solidariedade na sua grande dôr. (H 28280)

Cel. Antonio Freire de Vasconcellos

(2º ANNIVERSARIO)

Cesar Freire de Vasconcellos, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral. (H 27610)

Ignacia Camilla d'Oliveira Campos

(MADAME CAMPOS)

(MISSA)

A Academia Scientifica de Belleza, mandará celebrar uma missa, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Egreja da Candelaria, no Altar do Santissimo Sacramento, suffragando a alma da sua Directora, MADAME CAMPOS.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer. (H 32764)

Albino Coelho

Um amigo, E. H. R., do saudoso ALBINO COELHO, reformado da Policia Militar, convida seus amigos e parentes para assistirem a missa de 30º dia, que será rezada por sua alma amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Matriz do Coração de Maria, no Meyer, antecipadamente agradecendo aos que comparecerem a este acto religioso. (I 00163)

Enrico Canazio

(30º DIA)

Carmelita Canazio e filhos, convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa do 30º dia que em intenção á alma do seu idolatrado esposo e saudoso pae ENRICO CANAZIO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Por este acto de religião, se confessam mais uma vez gratos. (I. 00179)

José de Magalhães Pacheco

J. M. Pacheco & Cia. (Drogaria Pacheco) commemorando o 4º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel chefe, mandam dizer missa, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. De antemão, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que assistirem a este acto de saudade e religião. (H 28372)

José de Magalhães Pacheco

Commemorando o quarto anniversario de seu fallecimento, sua familia manda rezar missa amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte. Agradece, desde já, ás pessoas amigas que comparecerem a este acto de religião e saudade. (H 28373)

Ambrosina Maria Ferreira Guimarães

(1º ANNIVERSARIO)

Castorina Ribeiro Guimarães, Ambrosina Ribeiro Guimarães, Dr. Arthur Ribeiro Guimarães, senhora e filhos, Maria Guimarães Stoky, seu marido e filhos, Luiza Guimarães Ferreira Lage, seu marido e filha, Maria do Carmo Ferreira Raposo, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistir a missa que pelo repouso eterno da alma de sua sempre lembrada, mãe, sogra, avó e irmã, mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da V. O. T. de Nossa Senhora do Carmo. (I 00174)

Antonio Francisco Gomes Pereira

Sua familia, A. Gomes Pereira & Cia., agradecem a todas as pessôas que compareceram ao sepultamento dos restos mortaes de ANTONIO FRANCISCO GOMES PEREIRA e, outrosim, convidam aos seus amigos e demais parentes para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, fazem rezar, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja da V. O. 3ª. de N. S. do Carmo. (H 29306)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malingueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8088).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6266.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (8-3111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 31 Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2268. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos.)

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. BARBARÁ Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

DR. CARMO PEREIRA. Curso aperfeiçoamento, Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Figado, estomago, intestinos e nutrição. — 1o Março, 18. 2 ás 5.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espec. coração e pulmões, 2 ás 5 hs. ás 3ªs e 5ªs. ás 4 hs. aos sabs. Praça Floriano, 55, 4º. Tel. 2-5289.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. ". RAMOS E SILVA — Medico da Policlinica Geral e da 26ª Enf. da Sta. Casa (14 annos de pratica). Rodrigo Silva, 9. Cons. das 3 ás 5 hs. Tel. 2-5353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1/3) — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6, 2º Res.: Moura Brito, 55. (8-4267)

Dr. M. Esberard Leite — 38 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 horas. 3as, 5as. e sabbados — Tel. 2-0449. Residencia: rua Conde Bomfim 962 Tel. 8-1557

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias,

Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2502 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º. das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3763. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos, R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octarillio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42

DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua da Carioca, 54; Tel. 2-6938, das 10-12; 2-5; sabbados. 10-12 hs

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1323).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 2 ás 5 (2-0703) Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 2 1/2 ás 6. Tel. 2-292.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and 2 1/2 - 4 1/2 Resid.: Tel. 7-3721

Dr. J. Souza Mendes — S. José 34, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18 de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2706

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CASAS DE SAUDE

Doenças nervosas e mentaes — Casa de Saude da Gavea. Director Dr. Bueno de Andrade. R. Marquez de S. Vicente 632. Tel. 7-2375. Diarias desde 10$000.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida". Dr. Edilberto Campos — Rodrigo

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 708 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle. Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 2-5730.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 167ª extracção de 1932, realizada em 23 de Julho de 1932. 29ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

9398	100:000$000
14501	10:000$000
33248	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
14015 29218 48129

5 PREMIOS DE 1:000$000
11358 12221 13150 47561 50549

10 PREMIOS DE 500$000
3808 9722 10470 11717 15454
38648 38804 40464 56756 57556

20 PREMIOS DE 200$000
1172 2874 10083 11233 14961
20505 23680 23988 24675 24939
27026 28254 28597 30308 45769
49675 49805 54247 55092 59419

32 PREMIOS DE 100$000
1320 2225 2923 5165 5280
6344 7000 8414 8416 10681
11719 12194 13929 15488 15593
19366 20620 25562 25653 26230
30309 30320 31515 34100 37583
40360 41437 46117 53769 57334
57472 58243

APPROXIMAÇÕES

9397 e 9399	300$000
14500 e 14502	200$000
33247 a 33249	100$000

DEZENAS

9391 a 9400	70$000
14501 a 14510	50$000
33241 a 33250	40$000

CENTENAS

9301 a 9400	40$000
14501 a 14600	30$000
33201 a 33300	30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 98 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 98.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O escrivão, Firmino de Cantuaria.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Frizamos sempre! — Nestes 4 grandes cinemas, sómente se exhibem grandes films — e só de grandes marcas!

HOJE despedem-se "GIGANTES DO CÉO", da METRO GOLDWYN — "UMA HORA COMTIGO", da Paramount — "NO PALCO DA VIDA", da First National — e "O TENENTE DA RAINHA", do Programma Serrador — E já AMANHÃ os 4 GRANDES COLOSSOS: — no Palacio: WILLIAM HAINES em "Trocando de Esposa", da METRO GOLDWYN - no Odeon, Sally Eilers e James Dunn, da FOX FILM, em "O Par da Fama" - No Alhambra, Warren William em "Pela Mão de Sua Dama", da First National - e no Gloria, novamente, GRETA GARBO e RAMON NOVARRO em "Mata Hari", da Metro.

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
GIGANTES DO CÉO: 2,10 - 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

CLARK GABLE
Wallace Beery
— EM —

Gigantes do Céo

COM DOROTHY JORDAN e MARIE PREVOST

METROTONE NEWS n. 138

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$200

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7093

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
TENENTE DA RAINHA: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

Ivan Petrovich

AGNES ESTHERHAZY
— EM —
O TENENTE DA RAINHA

NOITE DE VISITA — comedia com OLIVER HARDY
TERRA DO SOL — natural colorido
FOX MOVIETONE AIRPLAN 4 x 27

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$000

ODEON

TELEPHONES: 2.1608 e 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Uma Hora Comtigo: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MAURICE CHEVALIER

JEANETTE MAC DONALD no film sob a direcção de Ernest Lubistch

UMA HORA COMTIGO

Improprio para menores, crianças e senhoritas

PARAIZO SYNTHETICO — comedia
CIDADE MALUCA — desenho sonóro
PARAMOUNT NEWS n. 90

PREÇO EM MATINÉE E SOIRÉE .... 4$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 6,50 — 8,30 e 10,00.
No palco da vida: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,00 - 8,40 e 10,20

A WARNER FIRST apresenta

Barbara Stanwick

no emocionante film

NO PALCO DA VIDA

NO REINO DA TOLICE — desenho sonóro
PARAMOUNT NEWS n. 89

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$000

PATHE'

Tel. 4-1492

HOJE — MATARAZZO apresenta — HOJE

FUGINDO AO PERIGO

com LOUIS WOLHEIM
O maior film ferroviario até hoje feito.
O TORNO — DESENHO ANIMADO.

AMANHÃ — PARAMOUNT apresenta — AMANHÃ
GEORGE BANCROFT

AUDACIA

Um formidavel drama maritimo.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164
GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

HOJE — Ultima matinée, ás 3 horas / E á noite — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

Ultimas e definitivas representações da mais famosa de todas as revistas portuguezas

TIM-TIM POR TIM-TIM

que está obtendo o mesmo successo que alcançou na primitiva.

INEXCEDIVEL DESEMPENHO DO BRILHANTE CONJUNTO DESTE THEATRO

AMANHÃ NÃO HA ESPECTACULO PARA SE REALIZAR O ENSAIO GERAL DA COLOSSAL REVISTA DE ABSOLUTA OPPORTUNIDE, DE N. TANGERINI

GANHANDO TEMPO...

Terça-feira, 26, impreterivelmente, sensacional "premiére". (H 29318)

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

T-26768 — HOJE

ULTIMO DIA!
HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.
UM ROMANCE DE AMOR COM UM SENTIMENTO INTEIRAMENTE NOVO!

RONALD COLMAN com HELEN HAYES

BASEADA NO FAMOSO ROMANCE DE SINCLAIR LEWIS "ARROWSMITH" QUE MERECEU O PREMIO NOBEL DE 1930

Em **MEDICO E AMANTE**

UNITED ARTISTS

(Este film é improprio para crianças)
Complementos:
FOX NEWS N.° 27
Jornal, com as ultimas novidades mundiaes.
Jardim Zoologico desenho.

ELDORADO — PALCO e FILM 3$ — T-24218

PALCO
ás 3,30, ás 5,30 e ás 9 horas

Um programma bem brasileiro!

Sambas! — Cateretês! — Emboladas! Desafios! — Anedoctas!

Aracy Côrtes - Jeca Tatu' Jararaca - Ratinho Calheiros

João Rios — Jayme Florence — Vana Calazans - Cenira Aragão e Lygia Rios

"Jararaca e Ratinho são duas gargalhadas continuas, ininterruptas"
Brasil Gerson ("O Globo")

Orchestra sob a direcção do maestro Henrique Vogeler.

NA TELA: a partir de 2 horas
Jack Holt e Ralph Graves
— que se fizeram famosos em "Dirigivel", com Sally Blane, em
UM CASO PERIGOSO
Complemento:
Fox Movietone News 27

CINEMA GRAJAHÚ

R. Barão de Mesquita 972

A grandiosa super da Metro
A GUARDA SECRETA
STAN LAUREL e OLIVER HARDY em
OUTRA ENCRENCA
Fox Movietone Jornal
11° e 12° Ep. Sansão do Circo

2ª, 3ª e 4ª feira:
MARUJO AMOROSO

Theatro Republica

HOJE HOJE
MATINÉE, ás 3 horas
A' NOITE, ás 7 3|4 e 9 3|4
3 sensacionaes espectaculos com a revista-romaria — 3

"SENHOR DA SERRA"

UNICO DOMINGO DESTA MARAVILHOSA REVISTA
"SENHOR DA SERRA"

Tem lindos descantes — Magistral desempenho por todos os artistas. Deliciosos fados de "MARIA ALICE" e Ballados de sensação de CRESSY ET JANOU
Rigorosamente improprio para menores e senhoritas.

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 — SENHOR DA SERRA.

(33178)

AMANHÃ no **BROADWAY**
No PALCO:
Laura Suarez, Eliza Coelho, Carolina Cardoso de Menezes, Sylvio Caldas e Lamartine Babo
Na TELA:
"SACRIFICIO"
com ELISSA LANDI e VICTOR MC. LAGLEN

AMANHÃ no **ELDORADO**
No PALCO:
3 grandes estréas
Na TELA:
Raquel Torres e Ben Lyon
em **"ALOHA"**

NACIONAL

R. V. Patria. T. 6-0072

HOJE — Um programma nunca visto!
MONTE CARLO
por JEANNETTE MAC DONAL e JACK BUCHANAN
— e —
FRANKESTEIN
por John Boles, Boris Karloff e Mae Clarke
Amanhã — Em matinée: 1$100. (H 28405)

CINEMA TH. FLORESTA

Rua Jardim Botanico, 488
Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE
BUSTER KEATON em
ROMEU DE PYJAMA
RICHARD TALMADGE em BANDIDOS DE NOVA YORK
FOX JORNAL
Amanhã — "Collegas de Bordo", com Robert Montgomery.
A VOZ DO AMOR com RALPH GRAVES

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69

— HOJE —
RUAS DE NOVA YORK
BUSTER KEATON e ANITA PAGE

Só na matiné de hoje, TARZAN, O TIGRE — 11° e 12° episodios; film em séries.

No palco, ás 9 horas: Continuação do exito dos macacos e ursos amestrados, pelo professor DE MARCE.

Amanhã: FRANKENSTEIN (H29177)

A GUERRA NO GELO ETERNO DAS MONTANHAS

AMANHÃ — no

Pathé Palacio

A GUERRA NOS ALPES
Tudo Novo!!!
Milhares de soldados Italianos e Austriacos arriscando a vida nos pincaros dos DOLOMITAS para vos proporcionar alguns inesqueciveis minutos.

AS AVALANCHES TERRIVEIS! O FRIO! AS MINAS TRAÇOEIRAS! O BOMBARDEIO NAS ALTURAS! OS DIABOS BRANCOS EM ACÇÃO

O BATALHÃO DA MORTE

POPULAR — HOJE
WALLACE BEERY em
A GUARDA SECRETA
BUSTER KEATON em
ORDINARIO MARCHE
TARZAN, O TIGRE
13° e 14° ep.
Escriota atrapalhada
Amanhã: SEDE DE ESCANDALO, A MULHER QUE PERDEU A ALMA, ELLES TINHAM QUE VER PARIS

Mascotte — Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
CHARLES FARREL, RAUL ROULIEN e JANET GAYNOR em
DELICIOSA
TARZAN, O TIGRE
15° ep.
Ilha dos mares do Sul
Amanhã: NÃO MATARÁS — DUAS VIDAS

PRIMOR — HOJE
LIONEL BARRYMORE em
NÃO MATARÁS
WARNER BAXTER em
IDILIO AMARGO
BAITA ALVOROÇO
Amanhã: PHANTASMA DE PARIS — CONQUISTA TUA MULHER

PARIS — HOJE
CONSTANCE BENNET em
FEITA PARA AMAR
EDMUND LOWE em
CISCO KID
Baita alvoroço
Amanhã: PRINCEZA ENAMORADA — COCKTAIL DE AMORES

Haddock Lobo Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
BRIGITTE HELM em
"A maravilhosa mentira de Nina Petrowna".
CONSTANCE BENNET em
COCKTAIL DE AMORES
Os descobridores
Amanhã: CÉO NA TERRA INGAGI

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Julho de 1932

A CARIDADE

(EM HONRA A ANTONIO DE PADUA)

Chlâmyde azul do corpo ao longo veste,
Chlâmyde tão azul celeste
Que a faz, não socia, mas do céo irmã;
— Seu nome sôa como um hymno
E ella é dona do brilho adamantino
Da rutilante estrella da manhã.

Deusa de estranha majestade,
Que não tem patria, que não tem edade,
Que é senhora das terras e do mar;
Que faz do Bem, seu templo soberano,
Que erige o inquieto coração humano
De Deus no augusto, illuminado altar.

O orphão, o invalido, a mulher, o velho,
— A' luz suave do Evangelho,
Ella ampara, solicita, a sorrir,
E nos jardins das Esperanças
Com que carinho cuida das creanças,
— As delicadas flôres do Porvir!

Seu nome sôa como um canto,
Mas tão doce, tão limpido, tão santo,
Que é como uma harmonia universal...
E de Antonio de Padua, aos actos nobres,
As bençãos dos pequenos e dos pobres
Têm um clarão celestial.

Da não da vida excelso marinheiro,
Do amor de Deus ditoso prisioneiro,
Do sombrio naufragio se escapou;
Receberam-n'o archanjos pela altura
E foi, apenas, sua sepultura
A barca salvadora em que embarcou...

Alma tranquilla, espirito sereno,
Deixou aos pés do Nazareno
A eternidade do seu coração;
Quem tanto bem espalha sobre a terra,
Em um sepulcro não se encerra,
Pois tem na morte uma resurreição!

Nós, de Antonio de Padua, á alta memoria
Veneremos... A sua maior gloria
Foi ser humilde — havendo sido a luz
Que os corações arrasta,
Por ser a luz mysteriosa e casta
Que nasce do sorriso de Jesus!...

LEONCIO CORREIA

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Catão e a Sua Celebre Phrase — "Delenda Carthago!" — Quando dizemos de alguem que é ou que parece ser austero Catão, não appelamos para nenhum typo lendario, mas pura e simplesmente para uma das figuras mais famosas da velha Roma de antes de Christo.

Marcus Porcius Catão, chamado o Antigo ou o Censor, tornou-se effectivamente celebre pela austeridade de seus principios, o que lhe valeu ser apoiado e combatido com enthusiasmo e com violencia.

Reza a historia que, aos dezesete annos, já o seu olhar tinha a eloquencia, a energia, e a sobriedade que o distinguiam entre os homens de seu tempo.

Depois de se bater contra Annibal, entregou-se á vida do campo. Valerius Flacus, porém, levou-o para Roma, onde a sua popularidade se fez rapidamente.

Eleito tribuno dos soldados, foi nomeado, depois, administrador de Scipião na Sicilia. Austero como era, não pôde conformar-se com o luxo desbragado em que Scipião vivia. Catão, por isso, censurava-o por toda parte, o que levou Scipião a dizer que "não precisava de um administrador tão completo..."

Foi governador da Sardenha, Consul em Roma e ahi desenvolveu uma terrivel campanha contra o luxo que estava pervertendo a cidade.

Por essa occasião, pronunciou, contra as mulheres, um discurso violentissimo, que ficou famoso.

Depois de eleito Censor, continuou a campanha que encetára como Consul, pois pôde reprimir á vontade, não só o luxo, como os maus costumes da época. Entre outros actos de violencia que praticou, figuram estes dois: cassou o mandato de varios senadores e taxou com um imposto de dez vezes o valor, as carruagens, os ornamentos e os vestidos das mulheres.

Serviu de arbitro no conflicto havido entre Masinissa e Carthago. Foi ahi que ficou escandalisado com a soberba prosperidade desta ultima cidade e, temendo o perigo que d'ahi poderia advir para a Republica romana, iniciou uma formidavel campanha contra Carthago, no Senado, onde terminava, invariavelmente, todos os seus discursos com a mesma phrase.

— "E, alem disso, penso que é necessario destruir Carthago!"

Catão foi 40 vezes accusado, sendo 40 vezes absolvido.

Apesar de ter tido innumeros inimigos, o povo erigiu-lhe uma estatua. E, apesar de toda a sua austeridade, reza a historia que, ao envelhecer, se tornou um debochado.

O que, entretanto, a historia não diz é se elle, nessa época, ainda era rispido, severo e inflexivel nos seus costumes e principios ou se apenas affectava sel-o, justificando a ironia com que, até hoje, se põe em duvida a austeridade de alguem...

A Sumaúmeira. — E' uma das maiores arvores conhecidas. Encontra-se, com frequencia, ás margens dos rios de agua branca, no interior do Amazonas e Pará.

Os mouros da Senegambia ufanam-se de possuir o célebre Boabab, que, como a sumaumeira, pertence á familia das bombacinéas. O boabab tem de diametro, na copa, 162 palmos, e 576 de circumferencia, occupando uma superficie de 27.300 palmos quadrados. Pois no Rio Branco, talvez ainda exista uma sumaumeira que contava 260 palmos de diametro na copa e 780 de circumferencia, abrangendo uma area de 50.700 palmos quadrados. Sob o seu immenso tecto de folhagem, podiam-se abrigar 10.000 homens.

O tuyúyú, que é um passaro enorme da Amazonia, faz o seu ninho na copa da sumaumeira. Lá do alto — diz Gustavo Wallis — o tuyúyú zomba da flexa do indio e até mesmo da propria polvora...

Edredon — O edredon é o agasalho muito nosso conhecido, que nos consola um pouco nas noites frias.

O nome lhe vem da materia que enche o acolchoado e lhe dá o calor que nos faz melhor supportar o inverno. Edredon é uma pennugem que se tira de certos passaros, especialmente do eider, que é uma especie de pato da Suecia.

O Topasio — Para os lapidarios, toda pedra fina, amarella, é um topasio. Para os mineralogistas, porém, topasio propriamente dito, é um fluosilicato natural de aluminio.

A fórma primitiva do topasio é um prisma rhomboidal direito. Tem cristalisações prismaticas, notaveis pela fractura luminosa brilhante, que se faz perpendicularmente ao eixo do prisma.

O topasio risca a esmeralda, o berillo, a granada e o quartzo. Torna-se electrico pelo calor e não se funde ao massarico.

O topasio russo é azulado. O da Bohemia, amarello, côr de palha. O japonez, incolor.

Os topasios brasileiros, amarello-avermelhados, depois de queimados, adquirem um tom ligeiramente roseo. São os preferidos pelo commercio mundial de pedras preciosas, pela nitidez da côr e fascinação do brilho.

Phrases... — Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil. Esta phrase, que a gente sempre lê nos reclamos de um *formicida*, foi proferida pelo naturalista francez, Augusto de Saint-Hilaire, que viajou pelos sertões brasileiros de 1825 até 1849.

Saint-Hilaire — disse Raymundo de Moraes — com seu olhar vidente enxergou bem que a saúva era a inimiga do progresso do Brasil.

E dahi a phrase acima, que é um grito de alerta para os nossos administradores e politicos.

Um Relogio Curioso — Carlos Magno recebeu de uma embaixada de Harun, em 807, varios presentes. Entre elles, um relogio originalissimo, que indicava as horas por meio de bolas de bronze, que caiam sobre um cembalo. Doze portas abriam-se alternadamente no mostrador. Appareciam, então, doze cavalleiros que as fechavam quando se completava a evolução.

O Testamento de Eudamidas — E' um testamento famoso esse, de que nos dá conta Luciano, no "Toxaris" ou "Dialogo sobre a amizade".

Trata-se de um facto originalissimo, que não passa de uma verdadeira anecdota.

Eudamidas, de Corynthio, tinha dois grandes amigos: Areté, seu concidadão, e Charichêne, de Sycyone. Ao passo que Eudamidas era pauperrimo, os dois amigos viviam na abundancia, pois eram riquissimos.

A extrema pobreza de Eudamidas, entretanto, não o privava de ter idéas extravagantes. E foi por isso que, á hora da morte, chamou um tabellião e lhe ditou o seguinte testamento:

"Deixo a Areté minha mãe, para que elle a sustente e vele por ella durante sua velhice; a Charichêne, lego minha filha, afim de que elle a estabeleça e a dote, o mais liberalmente possivel. No caso da morte de uma dellas, desejo que o legado que lhe faço reverta em favor da que sobreviver".

Deante da leitura desse testamento, os que conheciam a penuria em que vivia Eudamidas, não podiam conter o riso. Os dois legatarios, entretanto, apenas souberam de suas ultimas vontades correram a apossar-se dos seus legados.

Charichêne sobreviveu apenas cinco dias a Eudamidas. Areté, porém, juntou á sua parte de Charichêne. Sustentou a mão de Eudamidas e casou-lhe a filha. Possuindo uma fortuna de cinco talentos, destinou dois para dote de sua propria filha e dois para a de seu amigo, realisando o casamento das duas no mesmo dia...

Anhour — No alto Egypto, em Thinis, capital de Abousou, adora-se o deus Anhour.

Anhour significa "o que conduz o sol". Os thinienses estão convencidos de que elle é a propria

(Continúa na 3ª pagina)

CAPITULO 9 — França escreveu — Nova Monteiro illustrou

Duas pancadinhas na porta. Correu assustada, com o coração pulando. Esperava noticias. Nada.

Ha tantos mezes elle ausente... e ella tão só naquelle apartamento de um 4º andar. As janellas que ficavam para o lado das montanhas estavam sempre abertas. As montanhas vistas assim á distancia approximam a gente do alguem que se espera...

O relogio, solenne e velho jacarandá de familia nobre, quebrara o seu antigo rythmo: infestava horas. O calendario, preso num supporte de marfim, roubara cinco folhas a mais da prateleira geometrica do tempo.

E assim, ali dentro, entre quatro paredes decoradas a gosto, tudo obedecia aos caprichos daquella creatura anormal, que procurava apagar a verdade das coisas para ir vivendo a sua mentira.

Tanto esperou e tanto apertou os seus olhos desalentados que resolveu parar o velho relogio e atirar na cesta de papeis velhos o seu calendario, um mimoso presente de Natal. Queria perder a noção do tempo como perdera a da vida.

Dentro do cerebro ouvia estas palavras, repetidas como o som das pendulas: "elle seguiu um novo caminho — ou a morte ou outra mulher".

* * *

Desceu do 4º andar para ir convalescer nas serras climatericas. Um medico especialista aconselhara um longo repouso no campo.

Resolvera partir. O campo, com a sua illimitada franqueza, ensinar-lhe-ia um outro meio de vencer o mal sem ser pela loucura.

Partiu. Porém na belleza dos seus olhos negros as paizagens das terras por onde passou não conseguiram gravar perspectivas. Aquellas pupillas estavam tomadas pela sombra da suas noites em vigilia.

* * *

Novas energias.

Os passaros ensinaram canções que ella nunca ouvira cantar. Os rusticos trabalhadores, quando voltavam das tarefas do dia, em procissão, com o aço das enxadas brilhando ao sol do poente, cantavam a "Ave Maria" como o hymno da paz e da fraternidade da terra com o homem.

Ella sentia que estava naquella multidão, simples e da consciencia quieta, o elixir que lhe purificaria a vida. Tinha vontade de cavar tambem a terra, de rezar com os lavradores e de provar o amor daquelles homens com a mesma naturalidade com que se prova o mel dos cortiços.

A's vezes corria atrás de qualquer coisa: de uma borboleta, de um passaro... Queria um motivo para correr, porque sentia a vida voltar-lhe com a impetuosidade das madrugadas.

* * *

Amanhecera um dia sertanejo: bonito e cheio de sol.

Junto aos jornaes que recebera da Metropole estava uma carta. Seria certamente da Elmanã, a sua creadinha que ficara encarregada do apartamento. Pegou-a com a gulodice de quem quer saber como vae passando tal objecto intimo, onde está guardada uma qualquer coisa de estima ou se a traça cortou a pagina de algum livro de preferencia. Sómente motivos assim, seus, lhe enchiam o pensamento. As noticias que esperava receber agora eram da sua intimidade domestica, dos seus quadros, das suas joias, do gatinho angorá e da sua querida avosinha que ha muitos annos vivia lá por um sanatorio na Suissa. O resto, assumptos da capital onde fôra creada, os ultimos figurinos ou as proximas temporadas — esquecera.

Sacudindo os jornaes para fóra da rêde feita pelos tecedores do sertão, estirou-se toda dentro das longas malhas de algodão pintado, abriu os braços com o desfastio dos que se sentem felizes, descalçou as chinellas, entrelaçou as pernas muitas alvas e sorriu sósinha.

Descuidadamente ia rasgando o envelope quando sentiu que os seus dedos estavam perfumados.

Voltara do banho, naquelle momento quasi. Deixara o agude quando avistou de lá que a correspondencia vinha chegando da cidade. Ainda nem desembaraçara os cabellos molhados. Os seus dedos não tinham visitado o jardim naquella manhã, nem estrangulado uma flôr siquér... E o perfume? Donde se escapara para vir ter aos seus dedos?

Um papagaio, com um pé na corrente, saltou no punho da rêde e disse duas palavras. Como ninguem lhe respondesse, elle insistiu, baixinho e carinhoso, agitando as azas: "Meu louro!..."

Já não era a mesma. Olhava para o infinito, e tinha a physionomia de quem se esqueceu de si. Inconscientemente collou as narinas no envelope. Voltando á realidade, as suas mãos começaram a tremer. Ella toda tremia.

Aquelle perfume tinha recordação amorosa do seu homem. Sómente elle usava a essencia que os seus dedos tinham agora. Elmana?... não seria possivel... nunca...

E, fechando as mãos sobre o resto para não vêr o desfile dos fantasmas que povoaram o seu passado apertou a carta contra a bocca, num profundo beijo, como quem procura descobrir um coisa longiqua. A realidade era fria. O perfume era delle, positivamente.

Acovardada, prendeu o envelope entre os dentes. Fugiam-lhe todas as esperanças de não ser aquillo uma mentira. Fechando os olhos, deixou pender a cabeça sobre o peito, d'onde o coração parecia querer sair.

Quiz resistir. Impossivel. Segurando a carta, nervosamente, rasgou-a ao meio. Deu um grito e com os braços abertos e os cabellos em desalinho ficou adormecida, muito pallida, apertando os pedaços da carta com as mãos esquesitas de uma paralytica.

O papagaio deixou o punho da rêde num vôo sutil e foi para a sua gaiola de fandres, silencioso, como quem havia percebido qualquer coisa...

Lá fóra, onde havia um céo muito azul sem manchas, o engenho apitava o meio-dia.

SCISMAS DO ORIENTE

(A. IODYRAM)

Sidharta Rhan, de Bilha e de Hanacunda,
Senhor de oito palacios de alabastro,
Pelo céo quieto e claro, o olhar afunda,
Ouvindo o que lhe diz, a luz de um astro.

Poderoso Sidharta Rhan, senhor
De altas cidades, de muralhas fórtes
De palacios de lucido esplendor,
De lucidas e innumeras cohortes!

Tens minaretes de ouro e de marfim,
Embutidos no azul do firmamento!
Bellezas de Malpem e Dhargalim,
Promptos á advinhar teu pensamento!

Tens claustros recortados de brancura;
Idolos que são teus fieis amigos,
E estatuas de serena formosura,
Apanhadas num grande gesto antigo!

Tens grandes leões de juba rancorosa,
Tigres mosqueados, de sinistro olhar,
Que numa tarde, fulgida e gloriosa,
Os reis vencidos vieram te offertar!

No entanto, alguma coisa de indeciso,
Te aponta n'alma, triste, immersa em scismas
Não pousa nos teus labios, um sorriso,
No delubro de sonho em que te abysmas!

S. Paulo.

THEOPHILO DE ANDRADE

Odyssêa de uma contralto belga, madame Delaunois

Foi aqui em S. Paulo, folheando por acaso o *New York Times*, que deparei com a odysséa de uma joven belga, Madame Delaunois, naquella época, contralto da *Metropolitan Opera House* de Nova York. Uma historia simples, porém dolorosa, passada entre dois entes recem-casados, que as contigencias da grande guerra obrigaram á separação. Um acontecimento que se deu todos os dias, emquanto ella dúrou, em todas as frentes.

Durante o ultimo inverno, Madame Delaunois recebera carta de seu marido em que dizia que, no proximo verão, deveria estar em França para se encontrarem, ainda que por alguns momentos. Não podia planejar, com receio que as cartas fossem violadas. Fez esta saber-lhe que atravessaria o Atlantico, logo que pudesse, e que em Paris o esperaria. Assim foi. Quando chegou ao hotel recebia ella no dia seguinte um telegramma concebido nestes termos: Venha a Amiens e hospede-se no *Hotel Univers*. Espere-me alli.

Para alli dirigiu-se Madame Delaunois. Chegada ao hotel não lhe foi dado o prazer de receber noticia alguma, receiosa ainda de tomar informações que pudessem comprometel-a perante as autoridades. De facto, é completamente vedada a visita de marido e mulher em tempo de guerra.

Passou assim uma semana no hotel sem noticia alguma. O tempo não foi todavia tão longo como era de esperar. Em Amiens ha muito que vêr e não se estava muito longe da frente. O hotel está junto á estrada de ferro. Em uma noite foram todos acordados por uma serie de explosões. Todos correram para a rua, em traje de dormida, porque ninguem sabia do que se passava. Verificou-se, mais tarde, que os allemães haviam feito um "raid", uma sortida, atirando bombas na estação e depositos contiguos, cheios de munições. Não foi grande o damno, cabendo a Madame Delaunois a opportunidade de gozar esse espectaculo. No oitavo dia de estada, um senhor, em automovel, entregava-lhe uma carta. Era de seu marido na qual dizia que havia tomado todas as providencias para o encontro. Que a occasião não podia ser mais propicia, a menos que a fatalidade se interpuzesse entre ambos. A carta dizia que procurasse certa mulher com negocio perto da cidade e que esta dictaria o seu proceder neste caso. Quando a visitou informou-lhe a tal mulher que o primeiro passo a dar, seria visitar o commandante francez para que lhe désse um passaporte para Anthie. Que lhe dissesse que desejava trazer comsigo um sobrinho. E' possivel, dizia a mercieira, que não obtenha o passaporte; em todo o caso, é bom tentar. Mas não houve meio de convencer o commandante, ameaçando-a até de punir o marido. Madame Delaunois ficou tão enfadada com a recusa do official a ponto de dizer-lhe nas bochechas: "Com ou sem passaporte hei de ver o meu marido". Sentiu-se leviana, assim se exprimindo, sujeitando-se a uma severa vigilancia; mas sendo possivel que o official já houvesse ouvido a mesma linguagem de outras mulheres em condições identicas a sua, d'ahi a sua salvação. Sem passaporte, tratou ella de partir com a irmã da mercieira, começando por fazer um confronto de si mesma. No cabello, no rosto, na côr, ambas se correspondiam; a mercieira, corpulenta, e ella, pequena.

Foi para o hotel para o arranjo das malas, não pregando os olhos toda a noite. Quando veiu a manhã, a contralto da *Opera House* de Nova York encontrou uma carroça de hortaliças, esperando-a á porta. A mercieira emprestou-lhe uma saia velha, um chale, um capuz, para cobrir a cabeça, tendo o cuidado de arranjar-lhe o cabello á moda do campo. Essa carroça era dirigida por um casal de vendedores de legumes, levando a seu lado uma mulher que ia juntar-se ao marido, empregado no serviço de ambulancia.

Então seguiram devendo passar por Anthie antes de haverem feito a feira de productos. Foi aconselhada a não levantar-se quando interrogada pelos soldados, de modo a não notarem a differença entre a sua altura e a mencionada no passaporte. Felizmente, o homem que as levava, era muito conhecido na zona percorrida. Deste modo todas as supposições eram em seu favor. Anthie está quasi a 4 kilometros de Hebuterne na linha de fogo, povoação esta cheia de soldados. Podia-se, perfeitamente, ouvir o troar do canhão. Ao atravessar o caminho ouviu-se um grande barulho e, entre a poeira que faziam, puderam distinguir caminhões repletos de soldados. Pararam de um lado para deixal-os passar. Evidentemente eram reforços para a frente. Os soldados tinham o semblante alegre e sobranceiro. Riam-se, cantavam, dirigindo gracejos a todos que por alli passavam.

Agora a parte comica. De repente, de um dos caminhões, notou Madame Delaunois que alguem se referia a ella, apontando-a a um de seus companheiros: *"Voilá une Parisienne, que faites vous ici!"* Isto acompanhado de ditos chistosos. Confessou-se traida naquella occasião, não sabendo como explicar, por achar-se em traje de camponeza. Mal sabia ella que suas meias e as botinas de cidade, expostas á vista, a estavam compromettendo.

Depois de algum tempo gasto com pedido de informações chegou ella, finalmente, á vivenda indicada, dormindo das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, quando um tropel de animaes fel-a deixar a cama. De repente, passos que lhe pareceram familiares, dirigiram-se para o seu aposento. Era seu marido que não via ha quasi um anno! Ella, sem se lembrar, naquelle momento, em traje de camponeza, com excepção daquellas meias e botinas de cidade, que quasi a comprometteram; elle, a quem ella conheceu, com a cara raspada, luzidia, agora, com a barba e o bigode completamente cerrado! Chamou-o de Don Quixote.

A SITUAÇÃO DOS TAPUYAS PAULISTAS

"Os interesses do homem são tão multiplos, as circumstancias da sua vida tão complexas e variadas, que lhe é necessario uma preparação multiforme que o habilite ás adaptações o que seja solicitado em todas as circumstancias da vida.
Elle deve ser, pois, bem ajustado pela cultura e bem saber manejar as suas aptidões." — F. de Castello Simões.

GILBERTO SEVERO MELLO

A cachoeira do Marimbondo em cujas margens o illustre naturalista R. von Ihering collocára, em 1911, a morada de uma tribu de Guaranys. (V. "Correio da Manhã", 20-5-32)

III

O padre Alfredo Pinto Damazio, em resposta, concluia depois de uma longa exposição do que o Serviço fez — aos Carijós de Pernambuco — liberdade e direito de viver, hygiene, medicamento e assistencia medica, escolas etc.

"Legionarios de outubro, a extincção do Serviço de Protecção aos Indios — agora na Alvorada da Republica Nova, — será sem ambages muito mais, muitissimo mais do que um grande e gravissimo erro sobre um montão de erros acumulados no passado!

Será certamente, incontestavelmente, uma clamorosa injustiça, um crime que deixará, para todo o sempre, um labéu horrivel, e vergonhosa e indelevel mancha na bandeira da Revolução Salvadora!"

Eu tambem concordo com elle, quanto aos Caingangs, porque — já é velho que G. W. Freireyss (5) notou que o negro fôrro, depois de velho escravo, era incapaz de viver, não sabia trabalhar para seu sustento, não tinha pratica da vida e succumbia por falta de tino — o Caingang livre repentinamente, no seu estado actual de cultura, fracassará nas unhas do mundo.

Não saberá trabalhar a serio para manter-se, não saberá esquivar-se do que nós, que aqui vivemos, ás vezes não escapamos: ás torpezas do Branco.

Andará, extatico, mudo sempre, nas ruas, completando o seu cyclo de pária innocente.

(No principio da "Noroeste, vagava em algumas de suas cidades de hoje, principalmente em Lins, uma india que servia de troça ás creanças...

— Não dava as costas a ninguem, não tinha pouso certo, nem com elle se importava; se lhe perguntassem alguma coisa que sabia, respondia aos pedaços; era uma *bugra* que sahira da *aldeia* e nada fazia.

O Serviço de Protecção aos Indios não durará "seculo seculorum", um dia terá seu fim.

E, si assim acontecer, irá elle espalhar na "Noroeste do Estado de São Paulo, individuos inaptos para a vida, porque foram sustentados até então physicamente, sem um laivo do momento a que assistem.

E esses individuos, dessa maneira, serão friamente pisados no tablado da luta, devido á mudança rapida para a cultura maior a que se submetterão.

Já que os paes não foi permittido morrer como indigenas, urge instruil-os, para que seus descendentes não succumbam como fracassados...

* * *

Oliveira Martins (6), que acreditava na "faculdade ingenita das raças", disse que a queda das civilizações e as degenerescencias das raças poderiam ter origem na "falta de capacidade para se manterem no estado a que algum acaso as elevou... emquanto duraram os franciscanos, os indios viviam cretinisados em aldeias, mas desde que os missionarios partiram, regressaram ao estado selvagem". E contou o caso do Botucudo de Peschell, que, depois de ser medico pela Universidade da Bahia, voltou a ser selvagem, isto é, ao convivio dos indios.

Si bem que não sabamos quaes as idéas deste medico, concordemos que seja a incapacidade de sustentar-se no meio adeantado e citemos o indio de G. W. Freireyss (7), que foi padre, depois abandonou a batina e casou-se com tres mulheres da sua tribu, e o que um nosso amigo (8) recentemente divulgou..

Ciriaco, ex-sargento do 26º Batalhão de Caçadores de Goyaz, depois simplesmente Itapirapé mais suas trez mulheres nas margens bellas do Araguaya.

Os jornaes ha pouco noticiaram que o Uacuqué era um indio Cherente que foi ao Rio queixar-se dos brancos goyanos invasôres de suas terras, e lá ficou para aprender a lêr, voltando logo, que a saudade augmentou. Uacuqué morreu numa madrugada de chuva, deixando a sua tribu com seus discipulos, pois começara então a leccional-a.

E, como seus alumnos não estavam ainda na altura do professor, faltava portanto o substituto.

Dacanaliquio, discipulo querido, metteu-se a pé, de Pedro Affonso a S. Paulo, trabalhando com empreiteiros e caminhando, porque voltaria substituto de Uacuqué...

Já [illegible] vontade e coragem de evolver...

O general Rondon tem indios, no Matto Grosso, trabalhando em estações telegraphicas.

Varios homens de varias tribus têm occupado cargos entre civilizados, porém o Caingang paulista, que eu saiba, nunca viveu fóra de seu posto.

E' exacto que Querrete, uma india Caingang, tem estado em São Paulo, porém, por que Querrete a mais bonita e a mais dada e não Lelencul habilidoso, tanto que é barbeiro da tribu, Langui e outros, moços ainda, e que poderão, com vantagem espalhar entre os seus as suas noções?

E' necessario instruil-os, repito, e si aos primeiros a opinião de Oliveira Martins e outros enquadra, não acontecerá aos seus descendentes successivamente, desde que "a cultura adoptada não contrarie as leis naturaes e cosmicas, e seja propicia aos individuos".

Um caingang ao lado da casa de administração do "Vanuire"

CONCLUSÃO

Ou accrescentam a instrucção e pratica da vida estranha, nos postos "Icatú" e "Vanuire" ou tornam então o "Serviço de Protecção aos Indios", no pulmão direito do Estado de São Paulo, apenas um "Serviço de Protecção aos Caingangs Degenerados".

(5) — "Viagem ao Interior do Brasil nos annos 1814-1815" (Rev. do Inst. Hist. Geog. de S. Paulo — vol. XI).
(6) "As raças humanas" — Lisbôa — 1893).
(7) (Trabalho citado).
(8) Josué de Almeida — As minhas viagens — "Commercio de França" nº 793.

Afinal, o encontro tinha-se dado. Eram felizes.

Nessa modesta vivenda estiveram, ambos, dez dias, vendo seu marido todos os dias. E qualquer que seja a sua sorte, disia ella, é o periodo mais feliz da minha vida!

No decimo dia de sua estada, um soldado vinha avisar o marido que o seu batalhão tinha de marchar para outro ponto. Despediram-se. Hoje dizia ella, com a maior magoa, "já não sei mais onde elle pára!"

. .

Esta entrevista, dada por uma esposa, tão nobre, tão dedicada, arrostando toda a sorte de perigos, para tornar a ver seu marido, impressionou-me de tal modo que não pude furtar-me ao desejo de fazer um pequeno artigo a respeito, no *Diario Popular* de S. Paulo. Depois de publicado, endereçei-o a Madame Delaunois em Nova York. Verifiquei, mais tarde, que ella achou quem pudesse verter, para o francez, o meu pobre artigo, pela resposta que me deu. Gratissima por haver alguem se interessado pelos transes angustiosos por que teve ella de passar, para afinal, abnegadamente, vencer.

Parece incrivel que scenas tão dolorosas, de cortar o coração do mais indifferente, se repetissem, se produzissem constantemente nas frentes da maior guerra de que ha exemplo no mundo, guerra que, em ultima analyse, se resume em uma simples questão de predominio de uma ou mais raças sobre outras, visando fins puramente utilitarios, egoisticos.

E' ao escrever estas linhas vê-se que a justiça divina está caindo em cheio sobre aquelles que tanto contribuiram para o inicio de tão iniqua luta, fazendo do bode expiatorio justamente aquella que nenhuma parte teve na concepção de tão hediondo crime — a mocidade de todas as frentes, ardorosamente empenhada no grande conflicto. E', effectivamente, ahi estão claramente á vista — o mundo inteiro a braços com a maior crise social e economica de que ha exemplo no Planeta-Terra. Todas as nações vencidas, nenhuma vencedora, phrase que ouvi de Henry Ford em Detroit.

E com doloroso que o nosso Brasil não soubesse mesmo agora tirar partido de tão recentes lições, envolvido numa guerra entre irmãos!

Interessante. Depois [illegible] tempo, ao regressar [illegible] Nova York, visitava eu Madame Delaunois; recebeu-me com a maior gratidão e amabilidade, como se me conhecesse ha longos annos, ao lado de seu esposo, um gajo official, trazendo ao peito algumas condecorações. Continuava trabalhando na *Metropolitan Opera House*.

Em uma das noites da *season*, [illegible] o amigo Alvaro [illegible] convite de Madame Delaunois, á opera. *Carmen* onde representava ella o mais importante papel.

J. C. ALVES DE LIMA

CLAUDIO DE SOUSA e a comedia brasileira

PAULO DE MAGALHÃES

Poderia citar os 40 academicos e o leitor, a cada nova citação, reconheceria um *nome nacional*.

E o theatro? — O theatro do Brasil tem na Academia o seu mais brilhante embaixador: — Claudio de Souza.

Com Martins Penna, com França Junior, com Moreira Sampaio, com Arthur Azevedo e poucos mais de valor authentico, tivemos tentativas esporadicas de theatro nacional.

Tambem Coelho Netto e Paulo Barreto lutaram, em diversas opportunidades, para realizar um theatro brasileiro.

Alguns autores tentaram o drama e a comedia de talhe estrangeiro, sem conseguir impor ao publico a sua producção.

O theatro brasileiro deixou de existir, praticamente, por varios annos.

Afinal, na noite de 22 de dezembro de 1916, Leopoldo Fróes estreou, no "Theatro Boa-Vista", em S. Paulo, a comedia "*Flores de Sombra*", de Claudio de Souza.

"*Flores de Sombra*" obteve um exito fóra do commum, e foi, logo depois, representada no Rio de Janeiro. Toda a gente suppoz que o successo da "Comedia brasileira" dependesse exclusivamente da peça de Claudio de Souza.

Mas, "*Flores de Sombra*" não fôra apenas um successo theatral; fôra a semente do unico theatro brasileiro que possuimos.

Vieram, a seguir, os exitos de "*Longe dos Olhos*", de Abadie Faria Rosa, de "O Sympathico Jeremias", de Gastão Tojeiro, de peças de Viriato Corrêa, de Armando Gonzaga e de varios outros que affirmaram e affirmam ainda a existencia da "Comedia brasileira".

Claudio de Souza — alma e coração de poeta numa organização privilegiada de homem pratico e utilitarista — não repousou sobre os louros da sua victoria que foi a victoria definitiva da "Comedia brasileira".

Continuou a trabalhar produzindo peças do valor literario e theatral de "A Renuncia", "O Turbilhão", "O Milhafre", "A Aranha", que occupam os postos altos da literatura scenica do Brasil.

Estudioso e cheio de força de vontade, Claudio de Souza aprofundou os seus conhecimentos da lingua portugueza, aprimorou o seu estylo e escreveu, fóra do theatro, livros definitivos como "De Paris ao Oriente" e "As mulheres fataes".

Já se disse que no Brasil só se fazem consagrações aos homens de valor... depois que elles morrem.

Claudio de Souza talvez por isso não recebeu ainda a consagração que merece. Creio, porém, a Justiça tarda mas não falha, elle pode ter a certeza de que o seu nome passará á posteridade, no Theatro Brasileiro, com uma legenda assim: — "Claudio de Souza foi o creador da "Comedia brasileira".

Ha uma praxe consagrada em theatro: — o espectador compra a entrada, o direito de vaiar ou de applaudir.

Eu comprei esse direito á entrada da vida. Independente, sob qualquer aspecto, vivo, em energica actividade, sempre disposto a applaudir ou a vaiar.

E com o mesmo sincero enthusiasmo com que ataco e arraso o plagiario despudorado que se vangloria de "autor notavel", dou "vivas" entusiasticos a quem tem talento e merito.

Enfrento sempre com [illegible] as campanhas [illegible] que se fazem contra mim e contra as minhas letras.

E como sei que o ridiculo é a maior arma de taes campanhas, respondo portanto, ao ridiculo com raciocinada superioridade...

Assim, "sans" peur et sans reproche, julgo que todo o que merece bem, sem me preoccupar com a opinião alheia.

Tenho um sorriso para tudo e uma permanente alegria no coração. Sou feliz! Feliz da maior de todas as felicidades que é a autosuggestiva...

Que me invejem ou me ridicularizem, não me importa!

Em literatura, no Brasil, a moda é "atacar" e "negar", de tempos em tempos, a Academia Brasileira de Letras.

A verdade crystallina e irretorquivel é uma só: — Todos os escriptores brasileiros, de todas as edades, de todas as escolas, tem um supremo ideal: — entrar para a Academia.

Mas, ou porque "as uvas estão verdes", como no caso da raposa, ou porque é "chic" fazer a "anti-pilherização", quasi todos os literatos, pelo menos em certa phase da vida, fingem desdenhar o "fardão" academico...

Ha uma phrase feita sempre usada pelos que "negam" a Academia. Elles atacam: — "As maiores figuras do Brasil-mental não estão na Academia!"

Para responder á mentira insistente, que tem pretensões de ser verdade, apontarei ao leitor a singela citação de nomes academicos.

Coelho Netto, a maior figura do Brasil literario, tem 115 livros publicados!

Quaes os chronistas brasileiros que mais collaboram nos jornaes? — Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque...

Quaes os poetas mais "recitados" e mais populares? — Olegario Mariano, Adelmar Tavares, Guilherme de Almeida.

Quaes os maiores philologos? — João Ribeiro, Laudelino Freire.

Quaes os maiores poetas? — Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, Goulart de Andrade, Luiz Carlos, Magalhães de Azeredo, Luiz Guimarães Filho.

E não são os luminares do Brasil literario e scientifico Affonso Celso, Miguel Couto, Ramiz Galvão, Gustavo Barroso, Aloysio de Castro, Alcides Maya, Xavier Marques, Ataulpho de Paiva, Rodrigo Octavio, Santos Dumont?

Uma novidade na vida do "João de Barro"

Numa já antiga peça theatral (de troça), intitulada *A maneira de...*, por *X*, da Academia Brasileira de Leixões, publicada no Rio de Janeiro, ha uma condessa colerica que discute com o marido a nobreza dos seus antepassados Kerekekê, Churraskokoff e o gel libertador, o gran Chuviskovisko. Na scena 3ª, lê-se:

O Conde, calmo:
Houve, Senhora, um dia,
Em que a velha Turquia an-
[dou quasi á matroca...
A Condessa, afflicta:
Queres então dizer que isso
[tudo...
O Conde, ironico:
E' potoca!...

Lembrei-me recentemente dessa passagem da comedia, lendo no "Correio da Manhã" uma reportagem acerca do João de Barro: "João de Barro, sua vida e sua obra".

Trata-se do passarinho tambem conhecido no Ceará pelo nome da esposa, a Maria de Barro, como se vê de uma poesia de Juvenal Galeno, que começa por esta quadra:

Chamam Maria de Barro
A industriosa avezinha
Que faz de barro o seu ninho.
E o ninho é linda casinha!

O João de Barro (*Furnarius rufus*) merece bem a chronica que lhe foi dedicada, com varias photographias suas e da sua cabana. Não pelo canto nem pela plumagem, mas pela especialidade da habitação que construe na época da reproducção e que abandona logo que os filhos voam.

O que não merece é a injuria que lhe faz o escriptor carioca e pela qual se verifica que do João de Barro elle não conhece mais do que o retrato. Sobre a Maria de Barro lança a torpe accusação de adulterio, falta que nunca se observou em nenhum passaro, nem mesmo entre os pombos, injustamente apontados como symbolo da infidelidade conjugal: "Surprehendida a femea nesse flagrante delictuoso — escreve o chronista — o bichinho cessa de cantar. Torna-se triste, mudo, e põe-se a architectar a vingança. Para isso, espera que a ingrata se recolha ao ninho. Vendo-a nelle, aconchegada, encolhidinha, entregue á ternura milenar da incubação, elle sae a buscar barro. E vae trazendo, trazendo até fechar inteiramente a porta. Fechada esta, está lavrada a sentença. Ella morre prisioneira. Elle musca-se."

Se o João de Barro gosta de [illegible] que a mulher [illegible] precisa para que elle possa murar a porta? Leve-se em conta que elle, como bom christão, não trabalha aos domingos, segundo affirma o chronista, por ser o domingo dia santo, de descanço.

Todos sabemos que, excepção feita [illegible], os passaros não alimentam a companheira quando ella está incubando. Revezam-se nessa tarefa, a fim de que um e outro procure alimento.

E' logico, pois, que a Maria de Barro, presa em tempo durante todo o tempo que o marido empregasse em emparedal-a morreria de inanição antes de haver elle concluido o serviço.

Isto, na hypothese de não [illegible] intuição do mal que lhe pretendia fazer o esposo [illegible] intelligentes. Neste caso, seria absurdo pensar que a pobre Magdalena ali ficasse, resignada, a esperar [illegible] terrivel morte.

Conheço o João de Barro desde a minha remota meninice. Tenho visto dezenas de ninhos seus nos arredores de Souré, mas nos mezes de inverno, costume ir espairecer aos domingos, e nunca vi nenhum com a porta fechada [illegible].

[illegible]

Afinal, o João de Barro teve agora o seu Brehm, o historiador dos seus costumes. Ao mesmo tempo [illegible].

[illegible]

dotados de entendimento e raciocinio.

O homem explora a intelligencia dos animaes e costuma explicar as suas proezas, por vezes phantasticas, como simples resultado da educação do instincto. Mas se isto se pode dizer, por exemplo, do caso do *Rintintin*, o celebre cão do cinema, conhecido no mundo inteiro, como interpretar actos não menos admiraveis de cães não amestrados? E' conhecido o gesto do *Fox Terrier* do presidente Harding, dos Estados Unidos, insistindo por manter-se ao pé do caixão do dono, a despeito dos esforços empregados para afastal-o. Logo se inferiu que elle havia comprehendido o funebre acontecimento, facto indicativo de reflexão.

Certo escriptor francez, o sr. Delval, publicou ha tempos um romance cujo thema versava sobre a intelligencia dos animaes. A principal personagem era um cão. Um cão psicologo, a proferir taes verdades que a gente fica a pensar se elles, os animaes, são de facto "os nossos irmãos inferiores", como lhes chamava S. Francisco de Assis. "Affirma-se que o orgão exclusivo da intelligencia é a palavra — escreve o cão do sr. Delval. Quem se julga autorizado a assegurar que não falamos e não nos comprehendemos entre nós? Temos mesmo, com relação ao homem, uma vantagem incontestavel: acabamos sempre por perceber e interpretar algumas phrases da sua linguagem, ao passo que elle jamais póde traduzir uma só palavra da nossa lingua".

Com franqueza, isto é uma verdade que verificamos todos os dias sem lhe prestarmos attenção. E' claro, pois, que no caso não contesto ao João de Barro a infeliz faculdade de ter ciume. Creio mesmo que todos os animaes possuem esse sentimento. O que não posso crer é na infidelidade da Maria de Barro e menos ainda na vingança do marido que o escriptor carioca pinta macambusio e triste, como qualquer coronel a ruminar a sua desdita.

Ha um passaro que prende a femea no ninho, no periodo da incubação. Mas não por vingança nem com fito de matal-a. E' o *Korué* (*tockus erythrorhyncus*) de que Livingstone encontrou um ninho em Kolobeng (Africa).

O ninho é todo de barro. E' construido em qualquer ôco de pau pouco profundo. Na época da postura, a femea entra e é ali submettida a uma reclusão absoluta.

A entrada, isto é a fenda da arvore é murada pelo macho que não reserva senão a abertura estrictamente necessaria para introduzir o bico, afim de nutrir a esposa. [illegible]

[illegible]

Ceará.

ZELEWIS DE CASTRO

PROSA PITORESCA

(3.238 pp.)

PREFACIO PROPRIO

"Prosa Pitoresca" parece pouquidade pequinense, pura paciencia possibilissima, passatempo praticavel pelo populacho, pela petizada primaria...

Poucas pessoas, porém, poderão produzir peças perentoriamente principiadas por "p", palestrando planturosamente, pontuando, periodizando, provando plexo, preexcelencia, palestesia!

Papamuscas! Pererecas! — pretendendo protestar pela profecia peçonhenta, podem principiar!...

Parecerei pedra pomes...

"Prosa Pitoresca", producção parnasiana, "pássim", peratostal, — paginas penosamente produzidas para pléiades pantofilas, pantólogas; periodos pulsateis, prendendo pelo preluzente, passionante processo puxa-puxa; persistentes promessas, provando piedade pelos pulmotuberculosos; pujante perseverança, parecendo proclamarmos; precisamos, podemos, porisso, possuiremos; pesquisa, perquire prenunciadores ponticulos psiquicos; praticando pequena psilogia, "Prosa Pitoresca", penitencia pela perdoavel perissologia, providenciando papazanas; pelos prós patenteados pela presente prozinha, podemos prescindir, passear... procurando pepitas, pulseiras pelas praias; primo (primeiramente...), pelas propriedades pugilisticas para passear, pelos proventos, pelo palpavel progresso; penultimamente, porque preenche propositos pela prestancia parapolicinar paralogismos; para "*pôr ponto*": pelas primicias, pela prosificada poesia, pairear pelos "pp" (parlar?!) produz pausivel prazer, privilegiado passatempo.

Perante povos planieugenizados, perante planetas proximamente pisados pelo professor Piccard, proclamo, "*puxando pelo papo*": produzi "Prosa Pitoresca" por pneumatofonia, protegido pela Providencia...

Prezadissimo publico: paragrapho primeiro: peço perdão pelo presente palavreado puxado, pela pabulagem paulificante. Procurei palestrar pervamente, perceptivel pela propria população patuléa, pelo proletariado panbolchevista; porquanto pareça prolixo, paradoxal, promiscuo, prosigo positivamente personalizado, procurando pelos polos — procurados, "parti-pris", pelos pinguins.

Profiro... por proferir, polissilabicas pachouchadas; porém, precavidamente, proscrevo piadas, pornographias para prevenir proptoses pulmonares... paralexia... policolia... paroxismo...!

Por prazer, por propaganda pessoal, proclamo "*ponto por ponto*": para produzir "Prosa Pitoresca" perfeita peregrinidade (peço permissão para proseguir pormenorizando), principiei petrechando, pensei policronamente, pulei parado (...podem pigarrear); pugnei paragrammas, preferi parilidades proprias para perucas, posterguei papanças perniciosas... preferindo paparicos.

Parecendo paparrotear, palestro, prelecciono!

"Prosa Pitoresca" — paragonada pécamente, pessimamente, pende para *Parra*, porém, possue possante plexo, periodos poliarticulados!

Portanto, paspalhos, parvalhões! — prohibo, perentoriamente, pios, puericies; por pelotões, pandorgas, permaneçam perfilados!...

Perconfortado pela pausas, prosigo palacianamente particularizando: — parafusei palavreado pativel, policresto; papaguei pequenices; pintei!...

Pervagando pela politicalha (pervagando?!), prendi pantagruelicos praguejados pelo povoléo pagão (parêntesis: pagante...); percingi párias, parasitos porfirizados p e l o periodicismo, pervertidos por processos, por pequenezas poucamente pudorosas; precisando percalços, puxei pela pica-pão, perguntando porque pegadiços protagonistas praticaram pecadilhos; prontualizando personalidades perduraveis, provei possuir peregrina polidez, plenipotente palavragem, preletiva pena (parafite...); perfilando personagens, por parelhas, perguntei, propositadamente, pelos prontuarios; procedi padrastamente, puxando pelo paletó, pelo pijama, pisando pesado para precipitar penosos puxões; passando por politiquêtes peripateticos, pacas, poliganos, parecia possesso, postremente palmatoando...

Perdão... pela *pavorosa!*

Prescindi poliantéas, porque para proposições planeadas, propreocemente: porque peripécias pitorescas, pilherias pontudas, por parecerem piteus, papafinas persuasorias, petiscos perduraveis, prostram pressurosamente próteas professoraças p r i m a r i a s, parteiros pecheringueiros...

Paderewsky, policomo pianista polonez, patriataço puritano, paredro pomposo, perdulario, possuindo pouco petroleo, presentiu propinqua penuria, propulsionasopopéas, preces... pedindo protecção, passo!

Palavrinha!

Preciso "*puxar pela palha*", pouco periangarei; premido pelo ponteiro patequafilipiense...

Padeceremos prologo, preludio?

Precisaremos propedêutica... prospecto... pastoral... posfácio...?

Podemos prescindir....

Pertentarei p o n t o precipuo: parcimonia, precisão, polidez, popularidade, preciencia... palpavel percepção.

Por pábulo, por perrexil, peço praça para parênese, pervagações para projectar plectro, "*pegar pé*"...

Porque principiante por penetrar pelo porvir, procurando pormenorizar p o n t o s palpitantes, profundos, por predeterminarem pretensas promessas providenciaes?!

Perseguida por pandemonico pezadello?!

Por psiquialgia?!

Por psicastenia?!

Piorreada p e l o perturbador prurido, paradigmatizado por palavras pouco pacificas, porquanto puramente passionaes?!

Porfiando, precipitadamente, por paradisiacas paragens, purpúreas, pelo páramo, perpetuamente perdida pelo pensamento perambulante, papiateiro?!

Penso, perscruto por preconcepção, puxando pela psique ("*puxar por*" — *provocar*).

Pacatamente perquiro, pelejando por penumbrosos pélagos, pulando precipicios... passando p o r pinguelas... palmilhando piolhentos páteos... penando por prados prateados por pedriscos prismáticos, polhedricos, pentagonaes!

Pretendia proseguir peneirando palavras... pontuadas, prefulgurando periodos, "*pregando partidas*"; porém, presinto perecer da por paleoliticos pagés petrogradenses, p u r i s protonofobos; preestabeleu, providencialmente, periodos pinateadores, pinchos pragonicos, *porisso*, procurando palliativo para problemática pauperie, partiu para Paris, pouso predilecto, propiciando protofonias... partituras prateadas pelos primitivos pianos Playel, peradoradas pelo proprio presidente patricio Pilsudsky.

Prosigamos por palmo, por polegada: Paderewsky partira, pervagando pungitivamente pelos pantanaes *Pinskeanos*, perlongados pelo *Pripet; passava* pela Posnônia polonizada, por Posen, pela Pomerania, por Potsdam... pelas Prussias, proclamado "pivot" por pedrestes pintalegretes; procere planistico, por prelados protestantes planistico, por prelados prosei ões paternianos; personalidade proclara, prefulgente, por psicologos pomulosos, por parrudos perrengues, por politicotes pandilhas, por prestigitadores platinos, peruanos, persas, paraguaios...

Preferiu pártir... para prevenir peor perigo: plataforma patibular!

Paralelamente, presumindo possuir pessimas provisões psiquicas, pensamento pexote, procuro Paderewsky para polo, para padrão: porque *Pirogas*, passando por penedias, por penhascos, por peninsulas picorrentas, perdidas pelo penumbroso Pacifico, podem, perfeitamente, policinar passageiros poltranazes, produzindo pandarecos...

Partirei?!

Poderei partir pela "*Panair*"?!

Poderá! pessoal: parecia pombo, previamente pago, para percorrer planetas, procurando pelo plus-palmipede piloto Pinedo...

Precisando, porém, possuir prontuario, pedir passaporte, prehencher perguntas, pesar primeiro, pagar passagem proibitiva, prevêr "*Pannes*"... prefiro proseguir perneando pelas praias, pelos parques, pelas pontes pênseis!

Prudentemente, pausando, pico palhaperambulo pelo paiol, pelo pomar, para plasmar paginas propicios: "*Pegando pé*," planejo pantear, pererecar pelo palco, promanar paço.

Poderei (posso! posso!), por personalissima policitação, produzir piruetas peregrinas, placidamente paraninfado pelo pensamento percuciente, penetrativo!

Parabens! Parabens, patricíozito! — provavelmente prorromperão, por palavroso premio, pessoas pouquissimo productiveis, pachorrentas, pacholas por panria, por pêquice...

Prequicamente pondo, patetizado pelas palmas populares, provarei peculiaridades pessoaes pouco possiveis...

Pôrei pasmos, pela "presença", pela privança, pacientes platéas.

Pelo prazer, primeiramente, plebeus pitosgas, padecerão, peratentos pelas pervagações... pelos paragões... pelas projecções patricias!

Patinando por paralelepipedos parafinados, publicamente pisados por paturebas, por platonicos paredistas, por peculatarios panamistas, parecerei pessoa pessimista, patentemente procelosa por presenciar, pungentemente, pinceladas pretas por panoramas...? pôças pluviaes, para provirem primordiaes privações populares... preás porpelicanos... piassava por paco-paco... postigos por persianas... porcelana por pitangueira... polypo por plesio sauvio... pavios por pintasilgos... pipocas por "petit-pois"... percevejos por pintinhos... paus por pedras...!

Possuo pronunciada paixão pelos paralelos... preoccupação primacial pelas pessoas postumamente pincarizadas...

Por palavras producentes, podemos provar proposições piramidaes. Petrarca, Povillet, Patáfio, Pythagores, Prefeito Pereira Paillevé, Pershing, Polcaré, Puccos, *Plateau* Pericles, Pasteur, Painhavé, Parhing, Poincaré, Puccini (passa... pessoal, puf!) permaneceriam pernoitando perenemente por paludos padês, percorrendo, preferentemente, planicies pardacentas, planaltos pelados, parecendo pocilgas proprias para pêrros pustemados, para porcalhões portuguezes (parentese protector: palavra principal: porcalhões...)

Persignados, por-m, partiram para promissores portos preteijando posses pinaculares, panegiricos, pôse propiciataria, pasmavel parturejamento, poder pindarico, polimorfo!

Parabens, privilegiadas personalidades!

Perfeitamente, pessoal!...

Pessoalizei, por pagode, peripecias, permutaveis, paridades provocantes, porque pocionadas purgativamente; porém, pondo palhas poidas para produzir piras patuscas, por protopaixão pirolatrica, prelibo palmas prolongadas, pois pululam primorosos pendores, potencialmente propulsionados!

Peço prévio passaporte para preparar "*Passes*" pessoaes, *parceladamente*, porque prealego pegar providenciaes pranchinhas...

Por pertinacia, por pirronice, pertentando produzir, para parecer perfeito pedogogista, proyecto pediatra, pericito, *porisso*... permitam, permitam!...

"*Porei peito*", pugnando parcels, pelo paliativo pairorio presente...

Por paga, peço pervigilia pelas poltronas patentes; preparo, postilas para poderem perceber; pelejem primeiro, para perfitar "Prosa Pitoresca" pela prôa; prescindam palpitear parvulidades, pacholices... porque posso puxar pelo "*parabelum*"...

Pendemos para preopinar, pisando, pretendendo pilar!

"Prosa Pitoresca" prevê panfletadas, pêlas pôdres pelas polainas, porém, proseguirá puxando pelo panazio!

Portanto, *puxem pelos pés*, passem, pisem!

Precisamos proceder placidamente, patenteando piedade pelo proximo, pobrezinho!...

Procuremos pábulo...

Pessoas particularmente propensas, plasmadas para platéas parvônianas, porque pautadas por processos primevos prediluvianos, pretendem ponderar por pendencia pueril: passarinho pipilante, preso, poema perto, pertinho; pelas peores pinaias parisienses perfumes (plumagens, pelucias, pôs, panacéas, peles, "Pomery", "pirões", passaveis, pagamos, prescindindo pestanejar, pelegas pernambucanas, patacas... palmitos paranaenses... pirarucús, patuás paraenses... peles preciosissimas!...

Prosigamos, pandamente: penalidades pecuniarias, parecem paulificantes porretadas, pirraçando; prementemente, pirralhos padeiros, punidos por prepararem pães, provavelmente perturbados pelo paraty, pelo pixaim? pelo putrefaciente pituim, parvulizados por passocas pingues, parvajolas!

Porventura, precisariamos puxar prôa parentese: (presupção), pespegando prolongadas pataconadas, permitindo patranhosa parolagem?!

Pilulas!...

Pexiu! Pexiu — pedimos, polidamente, parodiando professoreças perante pruriginosa, possessa petizada...

Propalem propaguem pecaminosas pantomimas, papagueadas, pachorrentamente, por palhaçosa parabola, por pejorativa paraphrase; paternaes pezames, pela pyramidal, pela pulguerrima parvoice...

Procuremos palestrar perlustrando paladares psychicos, preenchendo peculiaridades pessoaes; porquanto possa "*provar pedacinhos*", premido por proprietarios paspalhões, por plutocratas putativos, prometo possuir preparo poliglotico; pantofusos paregoricos para pseudofobos, para primiparas...

Pelo piso, pela postura, pelo periodizar, possivelmente pesco patavina, porém, parecerei posgrafico, promissivo.

Preestabeleço, por piratagem, pequenitas perguntas precisas: — possues pergaminho (papeleta...), patricio? palmilhaste por "*Philadelphia*" (poderoso "povoado" "pennsylvaniense")? por postulado, passaste pela Polytechnica, pelas policlinicas? perdeste pestanas, pulseando "*Paraiso Perdido*", "*Primo-Pons*", "*Pertharito*", primorosas producções poeticas perpetualizadas?...

Pois, parecia (pareço...)... pelo pendor periergico, pugnando peregrinismos! preciosismos!

Preparem plácito, promissorios patricios, plurisseculares portuguezes, porque provas plenas, palmares, promanam procissões, pudins, pálios proteto — presepes; "*Panthéon*"!

"*Ponham ponto*" pelas proprias pervagações, pensem... podendo, puxem pela pascacice! ponderem por persuasão, por presuposição!...

Prosa politica, profundamente pensada, preparada para projecções proficientes: publicada pelo presidente Pena padrão patrio, pudemos peratestar plausivel plataforma, preiteada pelos partidos polacos, pelos politicos personalistas, pelo Pinheiro — papae politico, posteriormente prostado por punhaladas policialmente passionaes, porquanto publicamente preconcebidas, preconizadas por pasquins pustulosos, por politicaços pastranas, por "*porta-pastas*"!

Pobre, pranteado presidente Pena: pequeno, pelo porte, porém, *prominente* pela puridade, pela perfeição psychica!

Prematuramente perecendo, por pavidez patriotica, presenciamos, perpassados, Procopio Peçanha, patricio perigoroso, pirataço, passar, promovido para presidente!

Procopio Peçanha praticou patologicas patifarias; papou pacotes ("*Pounds*"), papou! papou!...

Perpetrou picuinhas, prohibindo primaciaes prerogativas populares; pretermittiu probos parlamentares; protraiu projectos praticos, praticissimos; produziu panico profligavel por prosperrima provincia, percorrida, parcialmente pelo Purús... pecuariamente, pecuniosa... prendada pela peixaria, pelas piabas... pouquissimo povoada... pejada por peditorios pelas praças petentadas, pretextando precisão publica, porém, para politicaria, para protecionismo pôdre, para perpetuar prejudicial poder pessoal!...

Procopio Peçanha, bagodeou proselitos pendotibenses, protozoarios putativos, pelas proprias pegadas; passou pela presidencia, pedindo perús, perdizes, pernis, pirulitos, papas portuguezas, petisqueiras, ponches, pospastos; prometteu poleiros politicos para padrinhos porvindouros; prefixou peculios para primas, para primitivos patrões; para prestimanos *propinquos* precisados; passou pó pela pele, para pouco parecer pretoide; premiou... pecuniariamente, panfletos, pasquins; penteou posição prelativa, parelizado perante ponderosos presidentes predecessores; para perorar: procedeu peormente: — prebendeou proximissimo parente pardavasco, pespegado para plenipotenciario portenho!

Possa!

Precisamos parar!

Papagaio...

Parcissimo paiz: porquanto policromatico, propicio para procriações, pendido para patuscarias; praticulturamente preconizado pelas pechinchosas pastagens, pelos parreiraes; preferido pelos prestamistas, por pagar prestações portentosas... por penhorar praças, producções, posturas, presidentoides, povos passivos; porém, psychicamente por plasmar, politicamente poluto, precisando plagiar patriotismo! pêjo! profissões praticas!

Para peór pecado, permanece parodiando Poncio Pilatos: por pensar, poderei processar pela Promotoria Publica? por proloquial predisposição paternal, proferirei perdão?...

Presentemente, pela *Pseudo Purificação* passada pelo paiz, podemos pedir, persignados, pela Patria perfeita, pelos poderes publicos postos pelo povo, peratentos pelas populações.

Pús *pseuda* purificação, porque, pungentemente, proseguimos pendenciando pelas posições, peguilhando pela pôlpice, propulsionados pelo proselitismo!

Postulâmos prolongado prazo para pagamentos, pretextando pesadume... patetizando prestamistas; positivando permissão, principiamos pagodeando... passeando pela "*Panair*"... projectando palacões publicos... perpetrando politicagem personalista... pretendendo perpetuar pretorianoides patorrentos!...

Pelas provincias (*possessões...*); politicos *Possidonios*, prepostos pretorianos, prosternados, pancadeiam pelo peitilho, propõem prestimos, prorompendo purimente: "Póde pedir, presidente provisorio!".

Pelo periodismo, persentimos pelas politico-policiaes, prevenções pantericas, perseguições permittidas pelo pseudo pacato presidente... propelido pela *patrulha!*

Perpassa pelo paiz, pavorosa pasmaceira pela parte pratica; porquanto pela Paulicéa, pelos pampas, pelos planaltos patrios presentimos precipites procellas, prélios pelos prados!

Proceres papalinos, pornocratas, pandos pelo propugnaculo presidencial prégoam postulados... praannunciam providencias punitivas... prágueam politicos passados... praceiam pôlpa... peculateiam, pintam!

Preciosos pretorianos! principêlhos pulgosos! — peçam pela propria pelle!...

Peratentem, procurem persuasão pelas pulsações patrioticas portoalegrenses! pelas palpitações puavas! pelos protestos politico-partidarios! pelas perfeitas "pororócas" populares!...

Para preservar psicóses, pesteamentos pelos presidios, pelos paquetes, pretorianos pretenciosos! — perpassados, peçam penitencia perante popular, probidosissimo partido politico: procurem pelo perenizado presidente Pilla, penitenciados por pronação pela poeira, propondo paz! pedinchando predilecções patrioticas! postulando pancadas púnicas!...

"*Puxando pelo*" poder publico provisorio, precisamos *perguntar* pelos propalados programmas... pelos promettidos partidos politicos... pelos psefographos (para pleitos)... pela pacificação... pelo proveito permutando produtos... pelas potocadas proferidas pelo penacho presidencial... pelo plebiscito, preciso, para perpetrar pactos planetarios...

Provisoriamente (por parabola... preferindo), passemos polvora, platina pulverizada, por dendengas plebêas, perfeitas plebendas perigosas, parecendo polvo polipódico!

Pois, presentimos, penalizadissimos projeteis penetrando pelas pessoas pias, porquanto pouquissimo praticas; patetizados, perguntamos pacatamente: patricios! peradoraveis princezinhas! — porque permaneceram perplexas, petrificadas, procurando plexo, passatempo?!

Porventura, por puericia?!

Por paixão pelos preceptores?!

Por perrice?!

Para perlavar pecados, para persolver pedimentos pecuniarios?!

Para passar por pacientes?!

Para parecer primeiro premio?!

Pausemos!

Prosigamos pilheriando, perfixados, provando polo (pilotagem)...

Prezados patricios, precatados portuguêses, pedimos paciencia pelas procaces perguntas...

Pretendendo, porém praticar piracinhas, poderão protestar pelas platibandas palacianas, pelos pareos, pelos proscênios, pelos portões... pedindo porcentagens pelos protuberantes prejuizos...

Perceberemos pada...

Porque "*pagar patos*", parece popularissimo protocolo, prodigamente patenteado por peliculas produzidas pela "Paramount Pictures"...

Palitemos proveitosos pensamentos, penhorando "proficuo" palanfrorio, procurando pretexto para pantear...

Por patusca penitencia, para principiar por promissões, proponho permanecer pendurioado pelas parótidas, pedichando preces perante pulveroso pároco...

Presumivelmente purificado pela penitencia puxada, prosigo perarduamente pela "Prosa Pitoresca": palestro petimetrement... pespego possante prosma propicia... pergunto pela progênie pubescente... pela "prometida"... pelos "peixões"... passo palmadinhas passionantes... peço, perdão por perfitar "partidjões"... puxo, poemetos pomadistas... pilherio, procedo patuscamente...!

Pelas praças publicas, passando por poliandras piratonas, pejadas, patentemente padecendo puerpério, peço permissão para pequena protecção... providenciando passagem!

Projetando previsões pelo povir, porventura prejulgando promissores produtos, pergunto, preliminarmente, por puro passatempo: preestudado pôses pateticas, palpiteiras, produzirão primavera poetica?!

Pensando, pausadamente, pendemos pela presente parrésia: pertentam produzir!

Pois, pecam pelos primordios, prégam pêtas pavidissimas, predispondo para perpetrar palurdices...

Porque prismas pessoaes, podem parecer pela paridade, ponteiros precisos, pendulos perfeitos, porém, privativamente, para proclamar posições psiquicas, propendem para parcelas pulverulentas, paleio para panaes pirrônicos!

Perfeitamente, propendem...

Piparote puxando piparote, palavra provocando palavra placida, poderiamos praticar para perfeita plastica, proseando portuguezmente...

Pedimos permissão, por pseudonimo, para pigmêas prosápias, pulcras pavoneadas!

Presupemos poder pôr, pericilitantes, pandêmicos plagaes planetarios; principalmente, pedaços percorridos por pioneiros panteistas, paladinos predestinados, porque plasmados por peregrinos pinceis prendados!

Puxa! — pare, pedantaria: persistindo, pernejará pelas *profundas*...

Prosigamos pela presente parolação publica, postergando pasquinagens, praceando pergaminho (papelucho...)

Peritamente palestrando, porventura plagiando Platão — preclaro pensador, porém, pedindo palmatoria pela presuposta periferia plametaria; perplexos perante *Plutarcho*, preexcelso, pleiteamos predicas pesticosas, penitencialmente pedidas.

Para produzir, positivamente, pensamos primeiro, porquanto prefiramos passar por "*pedir por portas*", por paixão, por piedade...

Porque, ponderem: pretendendo peças pinaculares pela prufundeza, pelo primor pessoal, procurando pelo "Pantheon" precisamos pensar proteicamente, predicar, pedir prazo por praxe, procurar "pistolão", pallidejar... penando; pricisamos passar por publicolas, petecar plebeismos, percorrer pelourinho...

Preferentemente, porém, *propendemos* para polpudas patranhas; para polemicas profissionaes; para porfias, para paginar prégões pelas paroquias; para pomadas preparadas por praticos parranas, para pugilistas peso-pena, peso pesado; para propinas principescas, peitando periodicos, prosternando projetistas; para pepineiras, "postas" para podermos passar pela perambeira, parasitariamente; para perorar: *propendemos* para palpites, para pugilatos, para policia-politica, para pescoções populares...

Poderiamos pensar; perfunctoriamente, prognosticando pistas posteras; pelo proveito proporcional, preconizamos, preceituamos...

Pensar! — pragmaticamente proclamámos para papalvos, pataus, palermas: pensar produz perigosissima praga pegajosa, purulenta, porque puxa pelo pensamento; porquanto possa produzir proesas picturnes, prejudica, provavelmente, proles pusiânimes, portanto, parvas!

Perdão, pessoal! perdão... prometemos, pactuar!

Precisariamos procuração pontifical, para paginar pequenezas *Parcamente* perceptiveis: penetrei por plagas, perfiz perimetros planisfericos, pesquizei patrias, perfurei panasqueiros, percintei periplos planetarios.

Pôstumamente, prometo progredir!

Preteritamente, percebem? pedi permissão, promptamente patenteada, *Parceladamente*, parafusar panoramas pessoaes, projectar pseudosofia, "*passar pitos*", "*pregar peças*"...

Portanto... proclamo prescripto, perento, platonico protesto posterior...

Parlamenteiro Pires, prisco, presocratico piamnense, pugnando pilhaz Pacheco — Pepê, Pechoco, Pompadour, profissional pergaminhado, poetrastro perneta, pasquineiro pifio, pera prevaleceu, protegido pelo "*papa-pirito*" paxá presidencial, pelo peludo Pereira.

Pervaguemos pela passional politica, provocando pruidos pelos Pangalos patricios...

Pitaço Pessoa — pita, pitinha, plutonógrapho... patativa parahibana... parlamentaço por prosápia... periodofobo... provido pretor paraplegico, passava por pessimo passamito, *punguista* pe*nteado*, perfeito Pigati, perito passar "pacos", para produzir *pimpolhos partogeneticos*"...

Provou, porém, preexcelsa piedade; poupou pelancosos presos politicos, proibindo, perentoriamente, pancadarias pelas partes; percingiu pravidades policiaes; precogitou problemas porvindouros; prescindiu paracletos psicopatas; promulgou projetos — pelos prepostos parlamentares, para poder prear promissorias publicas, preparando polpuda patotagem; providenciou poderosos poços pelo paiz, porquanto pedisse, por paga, precioso pedestal perenizado pela pervigil Parahiba; seraguiu plumitivos, porém, palacianamente: para procurar ponto: pita, porquanto puro pêgas, Pingô parlamentar, patenteou pissima personalidade!

Pudéra! paisanos, possuissemos, perenalmente, presidentes perfilhando Pitaço Pessoa, proteico patriotão, porquanto pestiado por presunção, propenso para proferir panfletadas, palavrões...

Pita por pita, porém, prefiro, prestemente, procurar pelo paulista Presidente Prestes — passado princês politico, prac. ta, presentemente passando privações por Paris, projectando perdigotos pelas praças publicas, praguejando prefeituras policiaes...

Prestes, podia possuir pouco preparo, pequeno prestimo, porém, *Passava*", pelo porte pessoal, parolava pouquinho, porquanto pastosamente; propiciava piadinhas patuscas; parecia pimentão, pela pença purpurea; pelo peso paquidermico, pisava produzindo pernicio pelos passeios, pelos palanques, pulverizando pedrinhas; passava pintura pela pela pigmentada, pelas pestanas, pelas palpebras...

Policomo, pueril, passou pela poltrona parlamentar, penumbrosamente, pedindo pareceres.

Pandegava prazeirosamente pela presidencia paulista, protegia pôlhas; pretendia, posteriormente, procurar pela primitiva poltrona: porém, por presbitismo, pondo pelo pleito prostituido pelo podre Poder Politico, pensou pairar pela presidencia patria, predominar Provincias, padear "panelinhas"...

Perfilando particularidades, podemos provar: Prestes, politicamente, principiou parecendo puraquê (pressuroso peixe...), pela prioridade protectora, pelo prurido propellidor pró pinaculo!

Plenipotentemente penteado pelo preterito popão presidencial, perfeitissimo papa politico; pageado pelos parceiros pagés provinciano, pelos periodicistas pecumiofilos, por peões pofilagos prostibularios, presenciamos, presagração, pesadamente paga... "Pelos Pereiras": — peregrinação palestina, para pedir pelo profectaço; pomposa parada policial; preconicios propicios; pernadas politico-pecuniarias pela Paulicéa; profecias permumosas; pessoas pregando, pelo pello, papolias (planta paveracea); paridades... parentescos... primitiva privança, poucas pessoas prescindiam proclamar!...

Parabens... por paixão partidaria, preternatural patricio: prorompiam pobres proxenetas!

Pelo penegirico, pela persuasão, pediam pouco: pasta portatil... passaporte para privar pelo palacio... prerogativas principescas... prestigio pessoal... predios para percalços (proventos)... preferencia para pedidões, perdão para pagamentos... permissão para prender pequenaços!...

Podiam, porém, postular: prepare poções, posologicamente, para palliar procusteana posição padecida por pobres, pacificos patricios — precitos, profugos por patriotismo puro!

Proseguindo: providencia palhoças, para pernoite passavel; pedrarias pelos pardieiros, paina para pausdos; psses permnentes pelos prestissimos "pulistas", pelos Packards publicos, pelos paquetes; passagens picotadas para passearmos pelos principaes paizes, protocolarmente; pensões patrioticas, para puxarmos pelo peito; pratinhas penenovas para porros, para patuscadas, para pequeniques pelo Penha, por Pittsburg, por Petropolis, pelos Pyreneos, pelo Porto, por Paquetá...

Por Paquetá?!

Ponto predilecto, procurado por patetas para parecimento por paixão patologica, para pum! — paft!!...

Poh!..

Placidos paisanos! — proseguiremos, por, planejada, prorogação "*puxando palha*" pessoal, por prever, perspicuamente, projecções proliferas, percebem?

Projecções... produzindo projecções!

Penso, por policitação propria, poder proseguir prelecionando!

Parorarei proximamente, pelo plenilunio, pela Pascoa...

Provarei perfeita polimatia, pura parenese, por processo parnasiano, podando passadismos!

Perante persistentes perseguições prepotentes, podem propalar... pelos porões: — "parece pontuda picardia para paulificar!"

Paciencia, pessoal!

Proseemos particularmente, pavimentando projectos, perguntando pelo paladar psiquico...

Preferem perfis politicos? pasquinadas? papiatinhas?...

Pois, pademos...

Pitacista Potiguara — parlamentaço por piedade politica, por passividade popular, perdido por potrêas, por prazeres profanos, petardeou parques publicos paulistanos, perpassou prisioneiros, passou pitos pornograficos, perpetrou perjurios, praceou procacidade pasmosa, petulante, parecendo puma! pantera preta!

Praticou perversidades, porém, pagou, posteriormente postejado, petardado!

Posviveu, porquanto preferisse perecer pamonhamente, passar por peseta, por palinodista, por proditor, por... passivo!

Precatado publico: Potiguara pasmou politicos, pos perplexas, populações pêcas!

Pois, parece palão, pêta: pertenteou protecção pessoalizada, parvajola, procurando proveitos para privilegiados parasitos

(Continúa na 6ª pagina)

Assumptos femininos

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

Respostas: —

L. Silva — Andarahy — Suas informações são incompletas. A creança apezar de alimentada em horas regulares (3 em 3 horas) não está, certamente, recebendo ração adequada. Pese-a antes e depois de mamar para verificar a quantidade de leite por ella sugada de cada vez.

Terei muito prazer em examinal-a (gratuitamente) no consultorio, á rua Barão de Mesquita, 766.

M. C. L. — Miracema — A agitação da creança tem como causa provavel a tarabereditaria, agora aggravada pela dentição. Junte fructas á sua alimentação (succo de laranja, banana amassada, maçã raspada) e dê as refeições de 4 em 4 horas.

Mme. Franco — Providencia — Minas — Procure alimentar-se bem e repousar-se convenientemente dando á sua filhinha, o seio, de 3 em 3 horas, durante 15 minutos. A sucção regular do seio pela creança, é o melhor meio de fazer augmentar o leite.

Mme. P. O. — Bello Horizonte — E' absurdo o que lhe aconselharam. Já vae longe a época em que se deixava a creança com alimentação lactea exclusiva até um anno. Mesmo que se trate de leite materno, tem a creança necessidade de outros alimentos, depois do 6º mez, pois do contrario ficará anemica.

Deve juntar ao regimen caldo de legumes engrossado com uma colher de chá de maizena.

Mme. A. R. — Palmyra — Nessa edade a creança tem necessidade de alimentação mais variada. Póde dar torradas ou biscoitos na refeição da manhã, pirão de batatas com carne moida ao almoço; fructa na hora do lunch, sôpa ao jantar e leite á noite.

Mme. U. Forres — Botafogo — Use o Mitigal durante 3 dias.

Mme. A. Duarte — Piedade — A anemia apresentada pela sua filhinha é devido á doença de que foi accommettida (impaludismo). Neste caso dá optimo resultado o Ancmotrat.

Mme. P. S. — Nova Friburgo — A syphilis não constitue impedimento ao aleitamento materno; pelo contrario, a creança syphilitica deve ser aleitada pela propria mãe.

Póde, pois, continuar com o aleitamento do seio.

Mme. L. S. P. — Copacabana — Nada tem que augmentar ao regimen de sua filhinha, uma vez que ella deu muito bem com o que lhe aconselharam e está bem disposta e augmentando de peso, como nos diz em sua missiva.

Escreva-nos dentro de um mez.

Mme. B. F. — Flamengo — E' commum nos recem-natos. Não deve se alarmar com isso, pois desapparecerá dentro de 15 dias.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista Dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, ns. 176 e 177.

Consultorio de Belleza

Marilena — Se quizer conservar a sua pelle perpetuamente fresca e lisa qual as petalas das flores, use constantemente o Crême *Suprême Anti Rides* de Cedib.

Julio — O melhor tonico para embellezar e fortificar o cabello, milagroso para a calvicie, é *Meu Cabello*; á venda em todas as perfumarias.

Dora Maria — O crême *Bella Derma* de Cedib, é maravilhoso e custa 25$ o pote.

Monique — O seu busto diminuirá rapidamente com o uso do milagroso *Creme Miraculeuse*, de resultado garantido. A' venda á Praia do Flamengo 380.

Janine — O melhor preparado contra sardas e espinhas é *Linda Flor*, que embelleza a cutis, conservando-a eternamente.

Wanda — Não ha de que.

Jandaia — Respondi directamente.

Lulu — Tome banhos de sol que ficará boa.

Susan Lenox — Queira enviar o seu endereço em envelope sellado para a resposta.

Marquesa — Custa apenas 60$ uma grande caixa de *Parafina* que dá para todo o tratamento. A' venda no Consultorio de Mme. Jacqueline.

EVA

(59239)

MODA EM PARIS

Agora para ter uma silhueta bonita e elegante basta usar — mesmo sendo gorda — uma bôa cinta, uma cinta milagrosa que torna magras todas as mulheres. Esta cinta é feita muito em conta, em Paris, por Mme. Detolle. E o endereço é este:

MME. DETOLLE
269, Rue Saint Honoré
Paris — France

SUAVE JORNADA

[illegible]

PORTO FILHO

Manáos — Amazonas.

MARIA VICTORIA

("Permitte que, em memoria della, (de Maria Adelaide Tatagiba) eu envie aos teus tres pequeninos beijos que [illegible] Maria Eugenia Celso.")

O beijo aos meus tres filhos enviado,
Ao proprio beijo [illegible]
Hei de trazelo [illegible] guardado,
Como só fosse celestial presente.

[illegible]

JOSÉ TATAGIBA

UM POEMA DE SOL

[illegible]

VIOLETA BRANCA

HEROINAS BRASILEIRAS

Se em toda parte ha mulheres formosas, em toda parte ha tambem mulheres heroicas que deixaram um nome a brilhar, com o fulgor de uma estrella, nas paginas da historia deste ou daquelle paiz. E, se nem todos os heroismos femininos são historicos, quasi todas as "historias" femininas são heroicas... Porque o simples facto de ser mulher já é por si um acto de heroismo.

FLORISBELLA

Tem um nome de flôr; de uma flôr que, assim como todas as outras flôres, devia ser bella. Florisbella nasceu entre os pampas do Rio Grande do Sul. Era uma gaúcha intrepida e audaz.

Quando veiu a guerra, a guerra do Paraguay, Florisbella havia desposado, pouco tempo antes, o eleito do seu coração. E o eleito do coração de Florisbella, partiu para o combate, soldado.

Não quiz a joven esposa que o companheiro partisse sósinho a arrostar os perigos da luta. Vencendo rogos e supplicas, lá se foi com elle, corajosa e serena, para os campos de batalha, onde muita vez, nas horas de perigo, o seu rosto gentil levantava o animo dos combatentes. Para os companheiros era ella o soldado corajoso que sabia tão bem como elles, com suas frageis mãos de mulher, empunhar a carabina.

Para os feridos era ella a doce enfermeira de gestos carinhosos, sempre prompta a sorrir, sempre a falar em radiosa promessa de paz e de victoria.

A's vezes, nas horas de tregua, vestia-se de vivandeira e com suas canções, enquanto os soldados repousavam da luta, alegrava o acampamento. Ferida diversas vezes, Florisbella nunca abandonou as fileiras. No ataque de Curupaty, 22 de setembro 1866, Florisbella, que naquella occasião trazia as suas vestes de vivandeira, teve esta phrase encantadora, deliciosamente feminina, para salvar o marido ferido: "Toma as minhas saias e dá-me as armas!"

No Rio Grande do Sul, nos pampas onde nasceu, Florisbella, a linda guerreira do Paraguay morreu. Em que anno? Em que cidade? Ninguem sabe. Ninguem sabe onde ella repousa. A patria, ingratamente esqueceu-se daquella que foi uma grande heroina por um grande amor.

[illegible]

SYLVIA PATRICIA

A festa das abelhas

Na manhã toda cheia de esplendor,
A abelha mestra, sacudindo as azas,
E' uma offerenda linda para o amôr.

Abre as azas, no espaço, como louca...
Ha no seu corpo um poema de volupia,
Beijos de mel na flôr de sua bocca.

Já zumbe, em volta della, o aureo cortejo:
A turba varonil segue em seu rastro,
Anciando pela gloria do seu beijo...

Formosa apparição, ideal, querida!
Todos desejam a divinal rainha
Pois o seu beijo vale mais que a vida:

Trava-se a luta. Mortos, trucidados,
Ficaram pelo campo de combate,
No céo azul, mais de dez mil soldados.

Apenas um, mais dextro, mais possante,
Vae, cada vez mais alto, como um doido,
Arrastando, no vôo, a sua amante...

E elle a beija afinal!... Mas, ao beijal-a
Sente tanta alegria... Unico beijo...
Morte feliz no céo de ouro e de opala...

PAULO DE FREITAS

Symphonia das côres

Bailam-me dentro dalma, coloridas,
As minhas phantasias.
Umas intensas, outras leves, tristes,
Como flores que murcham brancas, frias...
Flores!
E toda a symphonia de mil côres,
Cantando,
Bailando,
Nesse palacio que é meu pensamento!
Já está o meu sentimento
de enlevo e gozo.
Oh; como é lindo,
como vae sorrindo,
no seu vestido branco, luminoso.
E como dansa bem, sempre risonho,
o bailarino niveo do meu sonho!
Juntinhos como num beijo...
Vae com elle uma esperança.
A esperança que anima o meu desejo
e é uma loura creança
trajando verde-mar.
Eil-a acenando a mim para sonhar!
E como é sem belleza
aquella...
Que pena! A incerteza
é tão amarella!
Porque virá dansar na minha frente?
Oh! sempre a gente
ha de ter a incerteza no caminho,
como perverso espinho?
Volteando alegre, faceira,
desfila a minha alegria.
Vae de ouro trajada inteira...
Lembrando a aurora do dia
quando o sol beija ao nascer.
E' bem minha alegria de viver!
Já dansa o Amor. Todo rosa...
E' sempre tão rosa a côr
de um grande e sincero amor!
Dansa um bailado azul, feito de ciume.
Como é ciumento o deus que atiça o lume,
no frio coração da propria terra...
Amor! Amor! Amor! A luz que encerra
trevas profundas no meu peito!
Como vae roseo o louco insatisfeito...
.. ..
Mas, tão cinzenta é a tarde!
Que saudade
da grande festa da aurora...
E' que o meu pobre amor se foi embora!
E o meu coração feliz
colorin-se de um matiz
todo arroxeado...
Parece agora enlutado
em saudade sem fim...
Só por causa de alguem,
só por você, meu bem,
que já não se recorda mais de mim!!

Fevereiro 1932.

DIVA JABOR

APPELLO DAS ALTURAS

GIOVANNA PASCALE

Mal raiava a manhã, dourando a paizagem tranquilla, a Rita-viuva, como era conhecida, sahia para a roça e lá, junto aos proprios empregados, trabalhava ella tambem, como um jornaleiro qualquer, dirigindo o amanho da sua terra prospera. Tinha duas paixões na vida: a sua lavoura e o filho. Por elle, sim, sómente por elle é que ella mourejava assim como um trabalhador... por elle estava vigilante, antevendo a colheita, fazendo contas, arrumando o futuro. E o pequeno crescia desempenado, forte, com o andar duro do pae e o seu modo de estar, sempre de cabeça erguida, fixando as pessoas nos olhos.

Ella nunca se referia ao officio do marido, nem á causa da sua morte. Desde a tragedia brutal, fugira da cidade para o campo, com o filhinho nos braços, e ahi havia já 8 annos vivia tranquilla procurando esquecer o passado... Entretanto elle não se apagaria assim tão depressa... Parecia ver ainda o marido, tão bom, tão enthusiasmado e alegre, entrando pela casa modesta, mas limpa e fresca, annunciando num transporte a sua entrada para a aviação... O coração se lhe apertára num doloroso presentimento e fôra preciso um mundo de argumentos para convencel-a de que só lhes traria vantagens... Emfim, contagiada pela confiança delle, ella concordara.

Desde esse dia, porém, como uma sombra negra, a duvida, o receio, a incerteza penetraram no lar, dantes socegado e feliz. Noite e dia, ardia no oratorio a vela á Senhora da Conceição... Os dias eram agitados, fatigantes. Até que, uma tarde, veio a noticia atordoadora, tremenda: um desastre, dois feridos, o mecanico morto!

E ella allucinada, já se fôra para o interior, para onde o filho não ouvisse falar nessa ambição terrivel e fatal dos homens, querendo ser aves conquistando as alturas. Será lavrador! Nada melhor do que conhecer sómente a voz da natureza, amar a terra tão prodiga, tão bôa, o céo visto a distancia, inatingivel!

— Meu filho, não precisas aprender a lêr! Os livros são especies de frascos onde os homens distillam todos os seus pensamentos e emoções, como venenos ou remedios!... Terrivel! A gente vae lendo, é como se fosse bebendo.

"Póde morrer e póde se salvar!...

E o pequenino ouvia-a, os olhos, enormes e castanhos, fixos no rosto amargurado da mãezinha adorada. E elle tinha um desejo tão grande de saber ver, através aquelles signaes, outros mundos, outros céos, outros povos, outras civilisações, que confusamente adivinhava, para além do logarejo em que moravam...

Era feliz nos momentos em que esquecendo a ancia indefinivel do seu raciocinio, do seu cerebro curioso, imaginativo, corria ao sol, vendo a propria sombra no chão, desenhada naquelle sólo amigo, que lhe amparara os primeiros passos incertos... Nesses momentos, a mamãe tambem era feliz. Queria-o assim, semi-selvagem, vivendo em contacto, com a natureza, livre, forte!

E um dia, quando o menino já completara 12 annos, uma tarde, Rita encontrou-o em extase, contemplando o vôo sereno de uma ave...

— Que fazes? perguntou...

— Nada. Pensava que os homens deviam ter azas como aquella ave... Deve ser tão bom vôar! Subir... subir!...

Rita ficou parada, olhando o filho, sem palavras, toda com um feitio acabrunhado de vencida deante de uma luta inutil... Emfim, despertando:

— Aquella ave, meu filho, é uma condemnada! Um tiro abaterá o seu vôo e ella cahirá como uma folha ao vento!

"Voar? Para que, meu filho? A vida do homem está ligada á terra. A terra tudo lhe dá. Desde o berço, até o tumulo. O pão, a agua, o fogo! Os homens complicam a vida com essa eterna idéa de se emancipar da terra... E quando emfim, rolam das alturas, azas partidas, é a terra ainda que lhes abre os braços, guardando-os no seu seio transfigurador para o eterno milagre das resurreições! Esquece aquella ave, filho, volta os teus olhos para a terra, que da terra te virá a vida!

A tarde cahira, com um céo lilaz a uma lua grande e branca, prateando as plantações, pondo fulgurações nas espigas do milharal vizinho...

As palavras de Rita gravaram-se na memoria do menino! Não as comprehendera mas, pela sua propria estranheza, gravara-as.

• • •

O sol vinha nascendo. Rita pela primeira vez, depois de longos annos, levantava-se cantarolando uma velha canção, emquanto trançava os cabellos dourados, vendo á chaleira ferver para o café. Estava contente, estava feliz. E pensava, antevia o filho, homem feito, constituindo familia, no socego daquella bôa terra, ella envelhecendo entre os netos risonhos e rechonchudos, quando o menino surgiu, correndo, todo offegante, os cabellos em desordem, o rosto afogueado.

— Venha ver, mamãe, venha ver! Ah! ouve! ouve! Que é isto?

A canção morrera nos labios que se tornaram brancos. Sim, era um avião, não havia duvida! Era um avião que vinha com o seu ruido perturbar o socego daquella madrugada na roça...

Mas o filho, atarantado, maravilhado, puxava-a pela mão, imperioso:

— E, agora, o homem tambem póde voar! Voar, sabe mamãe? Voar! Como as aves, ver o céo de mais perto! Subir! Subir!

— E como a ave, meu filho, ser colhido no vôo e vir se despedaçar no chão! balbuciou desfallecidamente.

Os dois, na porta da casa humilde, fresca e limpa, enlaçados, ficaram de olhos presos na grande ave, possante e atordoadora, até perderem-na de vista...

Passou-se o tempo. Morrera na alma de Rita o socego e nascera na alma do filho o sonho intoxicante de conquistar as alturas!

Vencida, Rita, mandou-o ao collegio aprender. Passaram-se annos, rapidos annos para o coração angustiado da pobre mãe... Annos arrastados e lentos para a ansia incontida do filho!

E um dia, homem feito, muito semelhante ao pae, com aquelle ar enthusiasmado e aquelle alvoroço feliz, elle partiu da terra humilde e tranquilla para a capital. Rita apertou-o ao peito, como se se despedisse para sempre:

— Vae, filho! Deus te guarde, Deus te ampare.

E, afogada em lagrimas, viu o trem resfolegante se afastar, arrebatando-lhe o filho adorado! Até quando? Quem o poderia dizer?

Como annos antes, sua vida passou a ser um rosario interminavel de angustias, receio, esperas... Quando não lhe chegavam noticias, passava as noites em claro, rezando... Os cabellos embranqueceram, os olhos, fundos perderam o brilho.

Na casa humilde o silencio se expandiu, ganhando tudo, dominando tudo! Até os ninhos do beiral ficaram desertos...

E um dia, num glorioso dia de sol, num deslumbrante dia de primavera, chegou a noticia tremenda, brutal. Um desastre! O filho não morrera.

Oh! Deus não permittiria que isso succedesse! Mas, com as pernas esfaceladas, teria que se arrastar invalido, o resto da existencia, como um farrapo! Como um destroço, como uma ruina! Soffreu muito. Ergueu ambos os punhos ameaçadoramente para o céo.

— Maldito sejas! Tu, com a tua serena belleza, arrebatas os homens da terra amiga, para arrojal-os de novo á terra, inutilisados ou mortos; maldito sejas!...

Tempos depois, recebia nos braços, na estaçãosinha pobre, o filho, o adorado filho, que quizera defender da ambição da civilisação! Vinha magro, macilento, com um rictus amargo nas comissuras dos labios, que já não sabiam sorrir... Já não era o homem espadaúdo e forte que se fôra, alvoraçado e feliz para o appello tremendo das alturas. Sua vida se arrastaria agora, monotona, preso á cadeira, ou amparado pelas muletas fatigantes!

E então, quando a Rita, envelhecida, aquebrantada, volvia da lavoura, acenando-lhe de longe, com o chapéo de palha com que se resguardava do sol, não raro o filho não a via, preso em extase ao vôo de alguma ave, muito alta, dominando tudo com seu vôo silencioso, com as pequeninas azas espalmadas.

— O homem já póde voar, minha mãe — disse elle um dia: — Deus não nos poz asas aos hombros, mas deu-nos o raciocinio, o genio inventivo... Foi a machina que me trahiu!...

Rita fitou-o com um carinho immenso nos olhos doloridos e foscos, e entrando em casa as lagrimas corriam fartas, sentindo que as horas de angustia tivessem terminado, aquellas horas dolorosas, quando o filho num delirio crescente, subia... subia...

Rio — 1932.

Manon — Muito grata pela offerta gentil de sua photographia. Póde enviar quando quizer, os seus versos.

Resoluto — Recebi a missiva tão amavel e mais um conto da brilhante serie que vem publicando. Por tudo, meu amigo, fico-lhe muito agradecida.

Nord — Não tenho podido falar-lhe mas estou com saudades suas. Já ficou boa? Venha ver-me, pois agora a doente sou eu.

D. de Noronha — "Si de Amor de Falasse", agradou bastante e vae ser publicado. O soneto porem, está fraco.

Jokeannam — Absurdo ou não, é assim: A humanidade não é bastante interessante para que se perca tempo em julgal-a! Já que insiste, acredito no seu officio tão nobre aliás como é nobre todo trabalho. E que lindas coisas você deve ver no fogo de sua forja! Um dia, se quizer, irei visitar a sua officina. Carmem Regina, não sou eu. "O Discipulo" é talvez o melhor livro de Paul Bourget.

Gloria — Muito grata pelas visitas. Ainda estou viva, aguardo para "melhores dias" a sua visita.

Ade — Gostei de ver que não se esqueceu da Colmeia. O soneto enviado vae ser publicado.

Colombo — Venha ver-me sim; assim como os sacerdotes, tenho o dever de esquecer as confissões que me são feitas... O trabalho é sempre uma superioridade que nunca póde "inferiorisar" uma creatura. Gostei muito de "O meu nome": qual será elle, esse pequenino nome magico?

VE'RA CRUZ

BUENA DICHA

Edgard Maud

A cigana passou, morena, queimada pelos sóes de longes terras, que a sina de judeu errante a fez percorrer. As suas roupas de côres alegres e bizarras têm um não sei quê, que contrasta com o semblante tristonho dos mensageiros do sonho. As suas longas tranças, negras como o azeviche, são enfeitadas por medalhas de ouro e prata e presas com fitas de côres variadas.

Depois de ter andado um pouco, voltou quando me viu na janella, para perguntar-me se queria que ella lêsse a minha bôa sorte. Ante a minha recusa, renovou a offerta com uma voz tão meiga que mais parecia uma supplica.

Estava na varanda, mandei que ella entrasse e offereci-lhe uma cadeira. Ella, depois de percorrer os olhos em torno, pegou-me da mão esquerda e começou a lêr. Você vae ser feliz, muito feliz. Em que, cigana? E ella com um sorriso bondoso, como se tivesse perscrutado a minha alma que sonha noite e dia com a felicidade: — Vae ser feliz em tudo. Vae ter longa vida, coberta de glorias.

Você ainda não gostou seriamente de alguem, o dia que gostar... e a cigana ficou um instante silenciosa. Então, eu a interrompi. Sabe? Estou gostando immensamente de você. Como se chama? Maruska, respondeu, corando.

— Mas o que é que acontece quando eu gostar de alguem? Ella estremeceu como se temesse desgostar-me, com a revelação, e depois bruscamente:

Será contrariado com uma grande decepção, que os prazeres, a que se atirar para esquecer essa pessoa, não conseguirão, apagal-a da memoria.

Está bem, disse eu.

E a cigana continuou nas suas predicções, sempre favoraveis, com a sua voz melodiosa, que tinha um rythmo de musica triste, que emocionava a quem ouvisse.

Depois a cigana se despediu de mim. Todos os dias ella passava pela minha porta.

E eu me deliciava com a melodia triste da sua voz. Em breve soube a historia triste da cigana, que escondia na bizarria das côres da roupa uma historia triste.

Tornou-se como um habito, falar com ella todos os dias. E o tempo passava.

Certo dia ella me pareceu mais triste. Inquietei-me. Que tens Maruska?

Os olhos de Maruska encheram-se de agua. Nada. Sabe? Amanhã Maruska vae embora com o bando.

— Mas tu não podes ir, hoje, vem para cá, suppliquei em tom angustioso.

— Louco! exclamou Maruska, queres ser eternamente perseguido pelo meu bando?

As minhas instancias de nada serviram. Como lembrança deixou-me as medalhas e as fitas que lhe prendiam uma das tranças.

— E isto já é uma traição que faço aos juramentos da minha lei.

— Então por que não me dás a trança? Suppliquei egoista.

— Algum dia, que não estará longe, respondeu, eu t'as mandarei.

Quanto tempo levei me despedindo de Maruska não poderei dizer: as horas correm tanto! Sei que minutos após Maruska despedir-se de mim, vi ao longe fazendas multicores e um lenço roxo oscillando no ar, no esterior de uma despedida. Tive raiva de mim mesmo, por não ter nascido cigano para pertencer ao bando de Maruska.

Um mez depois, bateram palmas fortes na varanda de minha casa. Tive o presentimento de uma noticia desagradavel. De facto não me enganei. Era o chefe do bando de Maruska com a esposa. Trazia um embrulho para me ser entregue.

Emocionado, abri o embrulho. Eram as tranças negras como o azeviche com as medalhas de ouro e prata e as fitas multicores, uma dellas estava sem as fitas, pois as mesmas ficaram commigo no dia da despedida.

— Foi a sua ultima vontade, disse a cigana com voz mal segura.

— Está cumprido o seu desejo e a nossa lei. Maruska morreu pelo senhor, portanto o que ella tinha de mais caro lhe pertence.

— Obrigado! disse, apertando a mão do chefe, e elles, se foram embora.

. . . .

Nunca pude me esquecer da cigana, que predisse o meu futuro com tanta precisão.

Só errou numa coisa: é que até hoje procuro em vão, ao menos uma parcella, da grande provisão de felicidade — que ella me prometteu com a sua voz melodiosa, que tinha um rythmo de musica triste — que emocionava quem a ouvisse...

E que não soube guardar para ella, a felicidade que distribuia aos outros ás mãos cheias...

RIO

ATAVISMO

A' SYLVIA PATRICIA

Sob o teu ardor ó sol que crucias
A minha pelle e o rosto me bronzeias
— Eu sinto acorrentados os meus dias
De spleen, nas crudelissimas cadeias.

De onde vem este mal, que as alegrias
Baniu da minha vida assim, sem peias?
— Vem do sangue europeu, que em nostalgias
Corre triste e exilado em minhas veias.

E' por isso que na minha alma mora
A tristeza, e por que suspiro agora
— Por outras terras para mim estranhas

— E' que tu, sangue meu, não és feliz...
Tens saudades, talvez, do teu paiz
Cheio de neve, pinho e montanhas.

GLAURA ALVARENGA

ARTE CULINARIA

A COSINHA ANTIGA. — A COSINHA MODERNA EM FACE DA SCIENCIA. — A SUA UTILIDADE. — A SYSTEMATIZAÇÃO DO SEU ENSINO. — HYGIENE ALIMENTAR. — ECONOMIA DOMESTICA.

A cozinha tem sido, em todos os tempos, o principal cuidado do lar e a grande preoccupação dos povos.

Em épocas remotas, nas civilisações grega e romana, a cozinha foi sempre ou quasi sempre, motivo para sérias perturbações de Estado, para a disputa de sua posse. E, não raro, por sua causa, desencadeava-se luta sangrenta entre paizes que procuravam a supremacia na Arte de bem cozinhar.

A Arte Culinaria nessa época era alvo de verdadeiro culto, cercada dos maiores cuidados e tratada com os melhores louvores.

A sua divinisação pelo homem antigo era egual, senão maior, que a de bem servir ao Estado.

A propria Grecia, tão sóbria nas suas manifestações, não deixou de render á Arte Culinaria a sua mais franca e solenne homenagem, celebrando entre os seus sete sabios os seus sete maiores cozinheiros. Destes, figuram em primeira plana: Aegis, de Rhodes, Nereu, de Chio e Aphtonetes, de Athenas, que deram motivo a guerras violentas entre Reis que os disputavam, tal a perfeição a que conseguiram elevar a sciencia de bem cozinhar. Dahi, a creação de escolas de cozinha em tão elevado numero, que sobrepujavam ás de philosophia e grammatica, em Roma.

Alexandre Severo chegou a crear uma corporação official, de onde saiam os cozinheiros que deveriam servir aos Governadores de Provincia emquanto durasse a gestão destes, e, terminada esta, voltavam para a sua séde. E assim, em todos os tempos, vemos a cozinha collocada sempre em destaque dentre todas as artes domesticas.

De resto, foi ella sempre que constituiu o traço proeminente de união entre as sociedades humanas. Ainda hoje é a cozinha que melhor solennisa a ceremonia de consagração dos nossos maiores feitos e que imprime o caracter de communhão social.

Isso, no entanto, é a cozinha na expressão restricta de, apenas, *de bem cozinhar*.

E se apesar disso, olhada ella sob o ponto de vista de melhor paladar, a cozinha mereceu e recebeu os maiores encomios, as maiores solennidades, as maiores honrarias, de como se deverá classificar a verdadeira Arte Culinaria, assentada na pura sciencia da Hygiene Alimentar e de Economia Domestica?

HYGIENE ALIMENTAR — Dos diversos factores de extraordinaria importancia da Hygiene Alimentar, seria exhaustivo tratarmos aqui, neste esboço rapido.

Abordemos portanto a sua applicação para uma boa e facil comprehensão. Comecemos pela Alimentação Infantil.

O desenvolvimento da creança depende, naturalmente, de uma boa e sã alimentação. E, para isso, é a mãe que por seus conhecimentos de hygiene, methodo, etc., é a capaz de dar ao seu filho a saude e robustez tão desejadas.

Quantas vezes de uma creança rachitica, nascida anormalmente, conseguimos eleval-a a condições de saude surprehendentes, pela methodisação alimentar e rigorosa observancia hygienica?

A creança, assim cuidada sob o ponto de vista de hygiene alimentar, será o homem forte de amanhã. O homem que pela sua conformação de robustez, se livrará facilmente de molestias graves, de vicios e quejandas, tão generalisados na nossa mocidade. E uma geração assim forte, será altiva e equilibrada e marchará indubitavelmente á vanguarda da humanidade pela pujança, pela intelligencia e pela valentia de seu povo são e alegre. E o lar assim constituido, trará a paz, o bem estar e amôr e a felicidade.

ECONOMIA DOMESTICA — Não está ainda entre nós systhematisada a economia dos lares.

A abundancia dos nossos recursos naturaes nos fazem descurar de tão relevante materia. Na Europa, nos Estados Unidos da America, nos paizes em summa onde as riquezas naturaes estão fartamente exploradas; onde existem intensidade de vida e onde de tempos a tempos estão esses povos em perspectivas de miseria, a economia domestica é elemento forçado na educação, mesmo nas familias ricas e prosperas.

Não ha nesses paizes, familia que deixe de economisar dos seus orçamentos annuaes e das suas proprias riquezas uma media de 8 a 10%, para qualquer imprevisto e, mesmo, para emprego de renda.

Mas, não é sómente esse o aspecto importante da economia do lar.

Afóra a vantagem material, existe a sua face moral, talvez mais importante que a primeira.

Primeiramente, porque a Economia systhematisada é educativa, creando o habito, dando valor ao esforço humano que a produz, despertando na familia solidariedade; evitando muitas vezes o desanimo nas situações difficeis de que não poucas vezes resulta a dissolução dos costumes e o afrouxamento da sensibilidade: a ruina do lar!

Quando vemos os grandes emprestimos de dinheiro de uns paizes a outros, bem poucas vezes no lembramos que os grandes banqueiros nada mais fazem do que collectar para as suas caixas o producto dos lares bem formados, em os quaes, o espirito de parcimonia, a infinidade de pequenas quantias é que formam assim os grandes fundos financeiros que se movimentam de um para outro lado.

A crise mundial que affectou todas as populações do globo, e por conseguinte attingiu a nossa organisação social, encerra uma tremenda lição, em que não é licito deixar de se tirar proveito.

A familia é nos organismos sociaes a mesma coisa, que a cellula é nos organismos vivos. Se a cellula é boa e sã o organismo é vigoroso e puro.

E' das reservas organicas que a funcção physiologica tira o equilibrio da defesa.

Nos organismos sociaes, é da economia dos lares que se tira a defesa para as vicissitudes, estabelecendo assim o equilibrio das nações.

RIO, Julho de 1932.

MARIA CARDIM

FLÔR DE ESTUFA

Tuas petalas
Do macio do velludo
Guardam o segredo profundo
Que sabem emprestar a tudo
As fadas cá deste mundo...

O aroma
Que do teu seio se evola
E' balsamo que nos consola
Que nos alimenta e ampara
Felicidade
Que por mais bella, mais rara
Flôr de estufa — Amizade.

Um pouco de tudo

(Continuação da 1.ª pag.)

força cosmogonica do sol. E representam-no com uma corda na mão, a corda com a qual Anhour conduz o astro rei...

Do Sublime ao Ridiculo Não Vae Mais do Que um Passo — Ahi está uma phrase historica, que toda gente sempre tem opportunidade de applicar. Especialmente, deante de certas mulheres, que não sabem escolher a moda que lhes vae bem e que, de tanto se enfeitar, acabam horrivelmente ridiculas...

O sublime toca o ridiculo — disseram Marmontel e Thomas Paine. Mas, ao que informa o conde de Potocki, testemunha auricular da conferencia entre Napoleão e o abade De Prat, em 10 de dezembro de 1812, em Varsovia, a phrase foi por diversas vezes repetida por Napoleão, sob a fórma acima: Do sublime ao ridiculo, não vae mais do que um passo.

PIERROT

Sobre o marmore cinzento opalino do meu "toilette" repousa uma minuscula cabeça de "Pierrot", cercada por transparente gola de *tulle* verde claro, salpicada de pequenos "confettis" de côres.

Pobre "Pierrot"! No teu rosto bregeiro não vislumbro o menor vestigio das maguas e desillusões, que a lenda te attribue. Teus olhos negros e vivos parecem olhar a vida num encantamento perpetuo e através do véo dourado das tuas illusões de creança.

Em que mundo viveste, meu amigo? De que terra vieste? Mais pareces um sonho de poeta que um "bibelot" de porcelana. Julgo que nasceste de uma pequena vaga transparente e verde, colhida pelas mãos habeis de um artista. E concentrou elle no teu rostinho toda a brancura da espuma. Que occultará o teu coração sob esta nuvem de filó? Nada queres revelar-me; mas eu te adivinho a historia simples. Passa a vida, como todos os "Pierrots" perseguindo uma chimera que tentas em vão personificar. Cautela! Na outra extremidade do meu "toilette" vive tambem uma alfineteira — Colombina — elegante e gaiata que se mira faceiramente no marmore polido em que repousa. Não te illudas! Se ella é toda de sêda e porcelana, nem por isso deixa de ser alfineteira. Toda Colombina é mariposa que adeja em torno das luzes fortes que deslumbram.

Meu pobre amigo! A claridade suave do teu amôr não póde attrair por muito tempo esta alma voluvel. Afasta Colombina da tua vida!

Não deixes o amôr apossar-se do teu coração, nem as lagrimas dos desenganos turvarem a limpidez do teu olhar. Oh!... perdôa-me estes conselhos insensatos! Na vida de um "Pierrot" sempre ha de existir uma Colombina e um Arlequim...

Campos, 28-4-932.

ROXANE

A culpa foi do Creador

Os homens, com a sua ingenuidade,
Exigem que a mulher seja perfeita,
Um anjo todo amor e castidade
Todo carinho e mais todo bondade.
Emfim, querem-n'a linda e mui direita
Mas, ai! se alguma, então menos perita
Na arte de enganar falha, adeus oh! fita!
Os homens culpam a ellas, sómente a [ellas]
De toda a sua colossal desdita.

Quando a culpa toda foi do Creador
Que quando a mulher
Quiz fabricar
Em vez de procurar uma flor
Ou outra coisa qualquer
Foi procurar as costellas
De Adão, que eram de barro... e de [illegible]

Palestra feminina

VANITAS

Minha amiga:

Se eu fosse um grave e virtuoso sacerdote absolveria todas as mulheres que me confessassem o lindo peccado da vaidade.

Mas não podendo absolver as minhas gentis irmãs, quero ao menos ajudal-as a cultivarem o peccado gentil. E a você, Marga, que já é tão bonita, venho trazer os conselhos que me pediu e que farão com que se torne, se possivel, mais bonita ainda. Em primeiro logar," escreveu-me você, quer emmagrecer um pouco, perder alguns kilos. Nada mais simples, graças ao preparado magico que Mme. Jacqueline vem dispensando ás suas innumeras clientes: com uma "Caixa de Parafina" você perderá os kilos que tem a mais adquirindo, sem prejuizo de saude, a mais "estonteante" silhueta. Este tratamento de "Banhos de Parafina" tem a enorme vantagem de poder ser feito em casa.

Para enrijecer os seios que a maternidade amolleceu um pouco, você usará, Marga, a "Lotion Miraculeuse" de Cedib que tem dado um resultado verdadeiramente espantoso.

A' sua pelle um pouco queimada pelo sol da montanha, voltará a frescura com o uso da "Lotion Hamamelis" que clareia e extermina por completo as manchas. Antes do pó de arroz você poderá usar o crême "Joue de Manon" que empresta á cutis um lindo assetinado. Contra a queda de cabellos experimente o "Baume de la Forêt" uma das melhores creações de Cedib. E o que mais deseja saber?... Ah, sim.

Para fazer crescer as pestanas e dar brilho ao olhar, só existe um preparado realmente seguro: "Tonico e Seiva Ciliaes".

Para a sua amiga que deseja desenvolver os seios, basta que use uma caixa de "Manne Miraculeuse", absolutamente milagrosa".

E por hoje você deve estar satisfeita. Agora é só ir chez Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380, em busca dos preciosos preparados.

Claudia

A Piedade do Numero

Hoje os homens que se dilaceram na guerra e nas rebelliões, morrem pela ausencia de uma força incontrastavel que os devia impor ao silencio e á paz.

No futuro como no passado, é provavel, como foi certo, que só o maximo do poder póde assegurar a liberdade dos homens.

E' coisa ingloria matar e morrer sem proveito e antes com o incremento da crueldade e da tyrania.

Quando o imperador romano Proculo conquistou a Sarmacia, as mulheres (que hoje se chamam russas e polacas) daquella região levantaram-se em rebeldia para vingar a mortandade, que foi terrivel, dos homens ceifados na guerra e deixando-as orphãs e desconsoladas.

O imperador Proculo tomou sob a sua imperial protecção quatrocentas dellas e dividiu outras tantas pelos seus capitães.

Ainda assim, restavam cerca de cem viragos que, desprezadas ou insatisfeitas, pegaram em armas para disputar com a vida a consolação de um homem.

O imperador Proculo, contra esse flebil cento de mulheres moveu dez legiões de pedestres e cavalleiros armados ao som clangoroso das taramelas e do retinir das lanças e das espadas.

Logo que se moveu esse formidavel exercito que parecia feito para conquistar o resto do mundo, as desgraçadas heroinas fugiram e desappareceram.

Como podia um cento apenas de fragilidades femininas resistir á tempestuosa massa de dez legiões aguerridas?

O companheiro de consulado, Servio Galata, inquiriu de Proculo a razão daquelle apparato formidavel contra cem creaturas imbelles e despreziveis.

— Se eu mandasse, disse Proculo, meia duzia de soldados, o que fôra bastante para as vencer e dispersar, seria certa a resistencia. Perderiamos dois ou tres dos nossos e exterminavamos todas ellas. E eis o que não convinha. Assim, poupamos a vida de um cento de creaturas ainda aptas para o accrescentamento da republica sem perda de uma gotta de sangue.

— Convem reservar, ajuntou o imperador, a semente dessa raça bella e gloriosa, digna da eternidade. Os grandes exercitos afogam no nascedouro as pequenas rebeldias.

Comprehendeu então Servio Galata que é sempre um recurso sangrento combater uns poucos contra outros poucos. A verdadeira piedade na guerra é aquella que a impossibilita pela desproporção das forças.

Foi assim que nasceu e prosperou a paz imperial romana.

Com essa memoravel licção pôde Servio Galata vencer quarenta e cinco rebelliões no Oriente sem sacrificar um soldado, sequer. E teve tempo ainda de escrever o seu famoso tratado "De belli philosophia".

"Floresta de Exemplos" de João Ribeiro.

DOR

Ella me diz: "Eu soffro tanto...tanto..."
Ergue os olhos para o alto a supplicar.
Coração de Jesus fita-a de um canto,
E parece que vae tambem chorar.

Dos verdes olhos de sublime encanto,
Vê-se dorida lagrima rolar;
E' que só sente quem é puro e santo,
Capaz de a dor alheia minorar.

Tosse. Um silencio religioso e fundo,
Invade o nosso lar, o nosso mundo,
como rezando pela grande vida.

Mas o mais triste nesta grande dor,
E' ver os nossos filhos: nosso amor,
Não poderem beijar a mãe querida!

JOSE' TATAGIBA

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Com as innovações que a Sociedade de Concertos Symphonicos introduziu em sua organização interna, constituidos pelo orgão do Conselho Artistico Consultivo e pela remodelação da sua directoria, tomada a empreza [illegible]

[illegible]

Só se tem, portanto, que felicitar o meio carioca por já poder contar com duas orchestras symphonicas, perfeitamente distinctas uma da outra e assim, no momento em que ambas entram para o prelio, devemos saudal-as com a sympathia que merecem os que querem construir.

Ha de sair engrandecida a arte brasileira e com isso só póde orgulhar-se aquelle que ha vinte annos vem lutando a seu favor, o mais antigo dos nossos regentes, o maestro Francisco Braga, que sabe ver com bons olhos a mocidade ardorosa e batalhadora.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Debussy — *Prelude à l'Apres-midi d'un faune* — Regente Walther Straram e sua orchestra — Columbia. N.. LFX 30.

Não foi sem razão que em recente e famoso concurso havido em Paris se considerou esta edição columbiana da deliciosa obra de Debussy como uma das maiores perfeições phonographicas até hoje apparecidas.

Realmente a gravação é primorosa. Todo a orchestra está, em primeiro plano e, assim, os instrumentos quando têm que sobresahir o fazem naturalmente, pela diminuição da intensidade do seu som. A sonoridade é bella transcorre num avelludado que é o ambiento exacto em que deve estar envolvida a secção graciosa, e poetica sonhada por Mallarme e preparada por Debussy, Walther Straram tira effeitos subtis da sua notavel orchestra, numa encantadora finura de colorido da mais requintada arte.

E assim o fauno se deixa enlevar pela tepidez da tarde e pela formosura das nymphas irresistiveis...

INSTRUMENTO

COLUMBIA

Debussy — *Jardin sous la pluie* e *La plus que lente* — Pianista mme. Marguerite Long — Columbia. N.... LFX 24.

Outro primor da Columbia, pela musica, pela interpretação, pela gravação.

Com que finura de estylo a admiravel Mme Marguerite Long reveste de poesia a singeleza deliciosa de *Jardin sous la pluie!* ... ...

E como a illustre artista sabe sonhar nessa pagina extranha que é *La plus que lente*, uma valsa espiritualizada em suas filigranas!...

Prazer intenso é, pois, ouvir este disco, em que o piano se transfigura e se torna subtil sob dedos tão habeis.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Loura ou morena, fox canção, e *Doce illusão*, fox blue (Vinicius Moraes e Haroldo Tapajoz) — Paulo Tapajoz com a Orchestra Columbia, mais Haroldo Tapajoz no fox blue — Columbia. N.. 22.138-B.

Uma chapa genuinamente norteamericana... nascida no Brasil.

Gravação, canto, execução, instrumentação, melodias, harmonização, tudo está á maneira de Broadway para fazer dansar e principalmente trazer certo agrado.

Só a letra é bem nossa.

Não me passo (marcha de Satyro de Mello e Floriano Faissal) e *Tem dó* (marcha de Armando Reis) — Elsa Cabral e a Orchestra Columbia, com F. Castro Barboza na segunda marcha — Columbia. N. 22.135-B.

Duas marchas regulares, que por serem ouvidas com agrado apreciavel não são marchas verdadeiramente forçadas...

A Viuva Alegre (valsa da opereta de F. Lehar) e *La Paloma* (arranjo de Ferde, Grofé) — Paul Whiteman e sua Orchestra — Columbia. N. 55-B.

A sempre seductora *Viuva Alegre*, eternamente jovem e graciosa, aqui nos vem com a sua valsa conduzida pelo gordo e bem humorado Paul Whiteman.

E' isso uma execução muito bôa, como o é a da popular *La Paloma*.

VICTOR

Resando a San Antonio, ranchera e *Tus caricias*, tango — Orchestra Typica Victor — Victor. N. 37.055.

Bem arranjado disco argentino com uma ranchera de caracteristico sabor agreste e com um tango doloroso.

Building a home for you e *You don't need glasses*, fox-trot — Snoks e os Memphis Ramblers — Victor. N. 2.704.

Chapa alegre, que anima explendidamente para dansas.

Santa Paula, tango, e *Promessa gaucha* ranchera — Juan Canaro e sua Orchestra Typica — Victor. N. 37.083.

Outra ranchera e outro tango, as duas unicas qualidades de musica que a Argentina vive a produzir.

Graças a habilidade de Juan Canaro as peças estão com todos os matadores.

Mel e What is it!, fox-trots — The High Hatters — Victor. N. 22.780.

Dois fox-trots feitos e tocados com muito entrain.

Whistling in the dark e *My cigarette Lady*, fox-trots — Rudy Vallé e parece em plena forma, com fox-trots seus Yankees de Connecticut. — Victor. N. 22.672.

O jovial Rudy Vallée aqui nos reapparece em plena forma, com fox-trots agradaveis.

VARIAS

Como o *Constante leitor* que nos interpellou, muita gente deve ter considerado um absurdo o nosso modo de pensar, em virtude do qual demos extraordinaria importancia a musicos que geralmente são desconhecidos, como H. Schein, S. Scheidt, H. Schutz, Stamitz, H. Isaak e Torelli, e deixamos de lado autores tão tocados, como Puccini e Gounod.

A convicção de que esse nosso modo de ver é um absurdo já deve ter diminuido com as rapidas razões que demos das preferencias que mencionamos, ao mesmo tempo que se ficou observando mais uma vez que falta de notoriedade não significa ausencia de grande valor e que o culpado de não conhecer um mestre é a propria pessoa que o este desconhece.

Mas para completar o nosso pensamento falta explicar porque não concordamos em collocar Puccini e outros na primeira linha dos compositores. E' isso o que ora vamos fazer, para espanto dos milhares de boas creaturas que reputam a *Tosca* uma perfeição e o *Fausto* uma obra-prima.

Alem dos individuos de merito regular ou mediocre, constituem a musica artistas de absoluto valor, verdadeiros creadores porque enriqueceram a linguagem de sua arte de novas expressões, e artistas de certo talento que, incapazes de introduzir real innovação e desprovidos de superpersonalidade, apanham aqui e acolá um bocado de cada mestre, assim constituindo em estylo informe em que ha de tudo e no fundo quasi nada existe do que se suppõe, ou então passam o resto da vida a explorar um momento feliz, pelo que caem no systema da receita com o supprir as deficiencias da inspiração pelo uso de formulario, o que é a antithese da sinceridade.

Saint-Saens está no primeiro caso. Toda a sua musica é bem escripta, nella não ha o menor erro de composição. Mas [illegible]

[illegible] que apesar disso tudo deixou obra mediocre pela natureza do pensamento nella contido. Era um excellente homem, estudioso, um correcto burguez que, á moda do tempo, ia enchendo o theatro com suas operas feitas ao gosto de então e rigorosamente dentro da melhor receita, o que não impediu que a maioria dellas nunca se aguentasse. Tinha especial queda para o religioso vulgar, tanto que estudou para padre e chegou a seguir a carreira ecclesiastica, por pouco tempo aliás. Se tivesse permanecido abbade Gounod (como chegou a se assignar) contaria a musica com algumas missas a mais, no entanto, em compensação, possuiria operas a menos, e se houvesse continuado a usar a batina não se escreveria no final da sua vida aquelle fragoroso descalabro que foram as suas aventuras infelizes e picarrescas com a terrivel ingleza senhora Weldon, cujo epilogo, de grande espectaculo, consistiu num processo que obrigou o pobre Gounod a pagar uma fortuna para aquella era, dez mil francos, e no xadrez para aquella mulher impossivel. E' evidente que não se pode increver entre os maiores um musico como Gounod que no momento mais grave da sua vida de artista, que foi aquelle em que se metteu a commentar musicalmente essa genial tragedia que é o *Fausto* de Goethe, fracassa inteiramente, pois é irrisoria a incomprehensão que elle demonstrou possuir do pensamento profundo do grande allemão, como o mostra a superficialidade da sua musica escripta apenas para alcançar successo servindo-se de vulgares effeitos de canto. Quando um musico é mestre de verdade, pela sciencia, pela inspiração e pela solidez do seu pensamento, elle se conserva na altura quando ataca um assumpto sublime e assim temos Monteverdi e Gluck em *Orpheu*, Beethoven na *Nona Symphonia*, Haydn no oratorio *As Estações*, Mozart em *Dom João*, Haendel em *O Messias*, Wagner no *Parsifal*. Pode-se admittir que um Bach, um Debussy, um Schumann, um Mussorgski naufragasse ao tratar do mais elevado assumpto dentro do seu temperamento? No entanto Gounod era de natureza algo religiosa, considerava-se pensador e ao enfrentar esse colloso em que elle via materia para toda a expansão da sua alma, o *Fausto*, reconheçou com as suas arias sem fundo e as suas valsas banaes)...

Preferivel á sciencia sem espirito de Saint-Saens e á philosophia barata de Gounod é a maneira brilhante, do falso brilho de theatro, de Massenet. Ao menos este é sincero na sua falta sinceridade, isto é, não fazia alarde de coisa alguma, ia compondo com elegancia, escrevendo, tambem, com todas as regras da grammatica musical, convencido de que estava applicando um receituario bem seu, bem estudado, e sem ter a menor preoccupação de fazer crer aos outros que tudo aquillo era profundamente serio. Elle escrevia, escrevia, obtinha os seus successos, dava vida pouco complicada a numerosas operas realmente agradaveis, animadas de alguma emoção, sem pedantismo. Basta ver o assumpto do seu repertorio: os motivos, quasi sempre, da opera-comica franceza, eram pouco pretenciosos, como *Esclarmonde, Manon, Don Cesar de Bazan, Cendrillon, Panurge, Bacchus, Le Jongleur de Notre-Dame*, genero em que a sua fantasia ia bem. Não pretendeu attingir o cimo em que estão Bach e Beethoven, ganhou a vida honradamente com os seus direitos autores e seria o primeiro a se enfurecer contra quem quizesse tiral-o do seu logar para nivelal-o a Mozart ou a Wagner.

Em relação a Donizetti ha a notar que acima delle, como operistas-comicos e bufos estão Cimarosa e Paisiello, pela admiravel expontaneidade da graça singela e delicada que puzeram em suas obras inolvidaveis e eternamente moças que são *Il matrimonio segreto* e *La serva padrona*. Ora apezar do encanto que ha nestas obras e de constituirem o apuramento primeiro num governo até então grosseiramente popular, embora já espirituoso, Cimarosa e Paisiello não são mestres no sentido absoluto do termo, pois a sua musica não tem a consistencia da de um Torelli ou de um Scheidt, comquanto, estes, mais antigos lhes sejam de varias dezenas de annos. Nestas condições Donizetti, com toda a leveza de *Elixir de Amor* ou *Dom Pasquale*, muito menos direitos tem para deslocar Bizet, Couperin ou Bird para collocar-se em seu logar na lista dos cincoenta, devido á simples razão da sua musica ser inferior em inspiração á de Cimarosa e á de Paisiello.

O caso mais complexo, pela extraordinaria notariedade de que desfructa é o de Puccini, que ainda hoje é um dos maiores seductores das multidões com a sua *Tosca* e a sua *Bohemia*.

Mas Puccini tambem não é musico de primeira grandeza e, de quebra, é um dos maiores corruptores do gosto elevado em materia de musica theatral. Elle constitue o exemplo mais frisante do que seja a impotencia creadora disfarçando-se com formulas até o amargo de momentos felizes sob o ponto de vista do successo de publico. Depois dos maus exitos de *Le Villi* e sobretudo *Edgar*, conheceu a estima das multidões com *Manon Lescaut* até que se firmou com a *Bohemia*. Legitimo, bem merecido, foi o successo de *Bohemia*, porque ahi se tem uma opera em que o autor se apresenta com certa sinceridade e expontaneidade. Não é esta opera, uma perfeição, seguramente, uma *Carmen* em que a vida é fulgurante, um *Tristão e Isolda* maravilhoso pela emoção mas ahi se têm, bem adequada no assumpto, uma musica expressiva sem pretenções, perfeitamente de accordo com a mediocridade da literatura de Murger. Indiscutivelmente Puccini considerou esta opera o seu grande achado ou então houve qualquer alteração profunda no seu espirito porque desde então cahiu numa contemplação umbellical de novo genero para entrar na via facil das repetições. E vêm *Tosca*, sahida da mesma forma, embora com tintas mais carregadas e mettida a dramalhão, *Madame Butterfly*, dourando o *bohemismo* com a exppilicação de effeitos exoticos. Depois cae-se em plena decadencia mais apressada com *La Fanciulla del West* e *La Rondine*, que são *Bohemias* escangalhadas, o *Triptico* tão desequilibrado e finalmente a grande desillusão, o bluff armado pela publicidade editorial, *Turandot*. Toda a obra de Puccini pode-se dizer, por tanto, que se resume em *Bohemia*, cujo successo com esta e aquella variante, elle levou explorando o resto da vida. E' facil de comprehender que semelhante processo não cataloga ninguem no numero dos cincoenta maiores musicos, tanto mais porque *Bohemia* não é nenhuma obra impeccavel pelo gosto.

Assim se vê que nem tudo que luz é ouro...

A architectura no tempo dos vice-reis

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O livro de Luiz Edmundo — O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis, pinta essa época sobre todos os aspectos: artistico religioso e ethnographico. [illegible]

[illegible]

de uma vez, não seria mal lembrado induzir o sr. Luiz Edmundo a publical-o ainda. Trata-se de um documento interessante á architectura.

Damos abaixo uma pagina do seu livro, que fala das egrejas e de onde se destaca esta magnifica phrase, em que elle synthetisa a falta de architectura nos monumentos daquella época: "A obra do esculptor domina, apaga e esconde a indigencia do architecto". E' o que ainda nos resta da herança. Em que tem consistido até hoje a nossa architectura? Pouca composição architectonica e muito enfeite!

"ASPECTOS DA CIDADE E DAS RUAS"

"Exteriormente, as egrejas são todas ellas simplalhonas e gêbas, [illegible] dias, patenas, calices, salvas, outros objectos de culto, muitos dos quaes com incrustações de pedras preciosas...

Foi para ser servido tão opulentamente que o filho de Deus nasceu numa estrebaria?

Merece um pouco da nossa admiração, no emtanto, o que por esses interiores se amontoa, embora por vezes de uma maneira algo plethorica. Nada de original, nada que fale ao coração do filho da terra, do rincão que elle habita e onde viveu o verdadeiro avô, que era indio, e do qual nas veias elle ainda guarda mais de dois terços de seu sangue. Nada. Tudo europeu.

A obra esculptorica, porém, não se pode negar, é realmente notavel e agrada pela sua modelação, pesa-lhe embora a ausencia de certa graça e leveza. O interior de S. [illegible]

[illegible] Publicamos hoje uma planta de duas casas para um terreno de 12 metros, em estylo moderno, cujo preço estimamos em 75:000$000.

A sua divisão, bastante simples, dispensa qualquer commentario.

Correspondencias.

Sr. J. Lima. Em resposta, tenho a lhe dizer que o papel, pelo facto de ser barato, não quer dizer que seja ordinario. O seu preço varia segundo as cores nelle empregadas. Ha, todavia, papeis caros. A decoração em papel, antes de ser á machina, era carissima. Em 1855, quando era fabricado á prancha, numa exposição em Londres, foi apresentado um painel que custou ao expositor francez uma verdadeira fortuna. Parece que 45 contos.

Pois bem, o papel, hoje, com o machinismo moderno, tornou-se de uma perfeição absoluta. Quando começou o seu fabrico á machina, isso em 1899, parecia que a decoração ia perder todo o seu encanto, mas foi exactamente o opposto. Cada vez mais, se intensificou esse valor artistico, posto que os originaes desses papeis passaram a ser executados pelos melhores artistas, especialisados na arte applicada.

Opportunamente publicaremos a historia do papel pintado desde a sua introducção no occidente pelos missionarios hollandezes até aos tempos modernos.

"Recaida de D. Sylvestre"

(Javier de Viana

D. Sylvestre era um homem gordo, um tanto obeso e cara constantemente congestionada. Filho de uma das mais distinctas familias do logar, engenheiro, cheio de prestigio, abertas deante de si todas as portas e caminhos, sua vida se crystalisou no A do abecedario sentimental. Amou com a diaphana sinceridade das almas simples e bôas e foi — como infallivelmente acontece nesse caso — victima do engano e do escarneo.

Não procurou desquite. Era sabiamente prudente, como todos os homens gordos. Foi para sua fazenda, renunciando a luta dentro do seu meio, jogou a chave e fechou o coração; procurando a felicidade nas manifestações do sensualismo animal, sem nenhuma intervenção cerebral, nem sentimental...

Bôa cozinha, bôa adega, o maior conforto pessoal, naquella vida sedentaria, despreoccupada, orphã de idéas, começou a engordar. E como a gordura é o melhor sedativo para os nervos, chegou aos quarenta e sete annos um homem quasi completamente feliz.

Nenhuma preoccupação pecuniaria, sua vasta fazenda de gado, dirigida por seus capatazes, dava-lhe uma renda que deixava todos os annos um "superavit" em seu negocio.

Não tinha ambição politica, nem social nem intellectual. Sentia-se perfeitamente feliz, porque no limite de suas aspirações, era-lhe dado satisfazer todos seus caprichos.

Sua alma, um tanto feminina, fez-lhe se apaixonar pelas plantas, passaros, gatos e cachorros. Seu parque de eucalyptus e seu bosque de laranjas se enriqueceram com centenares de exemplares. No verão, as rosas e os cravos, queimavam com seu halito amoroso as pallidas camelias e as congestionadas tulipas.

Em amplos viveiros com suas finas telas de arame cobertos de madresilva e jasmins; vibravam em sons descordantes, tal uma orchestra de loucos, os cantos do sabiá, melro e o suave canario e a melancolica patativa.

Raramente e só por compromisso e sempre a contra gosto abandonava sua casa, que ao mesmo tempo era sua tóca e seu ninho, digna delle e se classificava como ave troglodita.

Chegou-lhe um desses sacrificios... Casava-se Bertha, sua afilhada, unico rebento de seu amigo o dr. Castellenio, fazendeiro amigo e outro misantropo como elle, o qual exigira do noivo, um advogado da cidade, que o casamento fosse celebrado na fazenda, com a prodigalidade de um grande senhor gaucho, porém sem a menor etiqueta de salão.

Sylvestre teve que ir; e foi resignado a se aborrecer durante dois ou tres dias.

— Não será tanto, patrão — disse o capataz — na fazenda do doutor ha sempre muitas senhoras da cidade, que lhe farão passar o tempo.

— Isso que é a massada!... Perdi o habito dos salões e não imaginas como se torna penoso ter que sorrir e ser espirituoso quando as mulheres com as quaes falamos não são indifferentes, quando preferimos uma bôa sesta na rêde, no silencio da fazenda...

* *
*

Duas horas depois de ter chegado á casa do seu compadre, Sylvestre sentiu-se transformado. Parecia-lhe que lhe tiraram de cima vinte annos de vida semi animal, deserta de emoções e de idéas, desde a data do seu desastre amoroso.

Em um repentino rejuvenescimento de todo o seu sêr, seu coração se expandia em magica florescencia.

A autora do milagre foi Lisa, sobrinha do dr., que passava as férias na fazenda. Desde o primeiro momento o attraiu com seu olhar e sua voz meiga.

— Porque está sempre triste? perguntou, olhando-o com meiguice.

Elle sorriu.

— Não estou triste; porém não sou alegre!...

— Tactica?...

— Não, francamente. Muitas vezes, para muita gente apresenta-se um estado de estatica anemica.. desculpe o pedantismo!... não tenho razão para estar alegre, nem para estar triste se é...

— Indifferente?... Muitas vezes!...

Fingindo-se zangada, abaixou a cabeça e andou um instante em silencio. Elle tomado de estranha emoção, não se animava a falar. Lisa ergueu-se bruscamente, seus louros e desordenados cabellos, roçaram o rosto de Sylvestre e os labios se immobilisaram a um centimetro de seus proprios labios...

Oh! Aquelle beijo!... E depois de ininterruptas ternuras, as delicadas attenções, as atrevidas ostentações de seu carinho transformaram por completo ao pobre solteirão, que se gabava de ter fechado com dupla chave a fechadura da porta do amor.

Essa noite, foi para elle, de deliciosa insomnia. Sentia o corpo e a alma impregnados do perfume de Lisa e em seus labios persistia a escaldante sensação do primeiro beijo.

— Será possivel?... E por que não?...

E ao amparo desta duvida aureolada de esperanças, dormiu afinal um doce somno.

Apesar das poucas horas que dormiu, a ansiedade de tornar a vêr Lisa fel-o despertar cêdo. Emquanto fazia uma prolongada toilette monologava:

— Tenho quarenta e sete annos e ella vinte... E' uma grande differença! Mas, dos meus quarenta e sete annos, vinte não os vivi; não os gastei... Não ha duvida que ella me ama ou pelo menos sympathisa commigo...

Dirigiu-se ao jardim, foi ao parque, poz-se a andar, tratando de afastar as idéas que se lhe entranhavam a cada momento. Andou muito tempo...

Afinal regressou e fatigado deixou-se cair num banco rustico, junto a um bosque de palmeiras indianas. De repente ouviu vozes femininas e reconheceu as vozes de Bertha e de Lisa.

— E's uma perversa Lisa, dizia Bertha.

— Porque?... Apostamos se eu era capaz de apaixonar ao teu velho e solteirão padrinho e o consegui.

— Demasiado!... E' uma maldade!... porque não o queres e dentro de dois dias está tudo acabado.

Lisa riu-se, alegremente.

— Dentro de dois dias?... Não!... Desde hontem... Hoje tenho que me consagrar a Fernando.

— Repito, és uma perversa!

— Ora!... Proporcionei a D. Sylvestre varias horas de uma felicidade que nunca sentiu... Prestei-lhe um grande serviço, ainda deve me agradecer.

D. Sylvestre não pôde supportar mais. Muito pallido, porém sereno e sorriso nos labios, apresentou-se ás duas jovens, cumprimentando amavelmente, disse:

— Agradeço immensamente, Lisa. Com effeito, prestou-me um grande serviço, demonstrando-me que, se namorar aos vinte annos é uma loucura; mas quando se está perto de meio seculo, é uma enorme imbecilidade!... Muito obrigado!...

Secção Infantil

O PREGUIÇOSO

Carlos era uma creança de cinco annos, quando seus paes o mandaram para o collegio. [illegible]

[illegible]

Alegre elle chega ao collegio e no mez das frutas lia correctamente.

Traducção de MONNA VANNA

O Sonho de Sena-Han

Sena-han contou-me que era negociante de lindos tapetes persas.

Uma occasião, indo á Paris negociar a sua mercadoria, fez optimo negocio vendendo o seu grande stock.

Passaram-se annos, e um dia, Sena-han, na linda cidade das maravilhas, sentiu que os seus bens escasseavam. Recorreu aos paes que moravam em Bagdad, e emquanto esperava uma resposta á sua situação afflicta, sonhou que de uma das suas grandes malas de viagem, saia voando um lindo faizão e para agarral-o Sena-han correu atraz do passaro que foi pousar na janella de uma casa fronteira, onde morava uma senhora que era collecionadora de tapetes. A senhora ao vêl-o correr em busca do passaro, veiu-lhe ao encontro surprehendida e Sena-han, ao segurar nas mãos o lindo faizão, viu que elle se transformára em pomba, depois em lyra e por fim num livro de feixes dourados. No dia seguinte, acordou preoccupado com o sonho e foi revistar um quarto escuro onde se amontoavam as suas malas que julgava inteiramente vazias. Qual não foi porém a sua surpreza, quando, espiando bem no fundo de um esconderijo que havia numa das malas, verificou que existiam ali dois lindos tapetes. Retirando-os e abrindo-os, ficou admirado ao constatar que em um delles o motivo dos desenhos era um lindo faizão de rica plumagem.

Achou pois que esse sonho era intuitivo e symbolico. Foi em seguida á casa fronteira offerecer os seus ricos tapetes, que por serem raros, foram adquiridos por bom preço. Na conversação que travou com a collecionadora, que se mostrára amavel, prometteu fazer-lhe uma nova visita para conhecer a sua joven filha que era uma excellente harpista. Renovou a visita e viu com alegria a realidade de seu sonho bem definida. A moça muito graciosa e gentil, estava toda de branco e pediu-lhe que lhe ensinasse idiomas orientaes em troca das lições de harpa.

Os sonhos, ás vezes, occultam uma grande realidade...

Do livro "Meu Thesouro" a sair brevemente.

RACHEL PRADO

Os quatro ministros sabios

Um certo rei de Benarés, que tinha quatro ministros muito sabios, lembrou-se de impôr ao seu povo uma contribuição tão elevada que aquelles aconselharam-no a que o não fizesse.

O rei ficou desesperado e desterrou-os.

Sairam os ministros de Benarés e passaram por um atalho trilhado por um camello. Pouco depois encontraram um mercador, e este disse-lhes que tinha perdido o seu camello.

Um dos ministros perguntou-lhe se o camello era coxo e outro queria saber se elle não era cego do olho direito; o terceiro indagou se tinha a cauda muito curta e o quarto procurou descobrir se não padecia de alguma doença de estomago.

Sim — disse o mercador — descrevem-no melhor do que eu proprio o poderia fazer.

"Onde o viram?

— Nunca o vimos, — respondeu um dos ministros — mas ha vestigios delle pelo caminho.

— Como? Ah! bem sei: conhecem melhor do que eu — disse o mercador zangado — porque o encontraram e o venderam em seguida. Deixem estar; vou já queixar-me ao rei.

E assim fez. O rei chamou os ministros e ameaçou-os de prisão se não dissessem a verdade.

— Se nunca viram o camello, — disse-lhes o rei — como puderam dizer que elle era coxo, cego, de cauda curta e que soffria de alguma doença?

— Vi apenas no caminho tres pegadas, — disse o primeiro ministro — e por isso deduzi que era coxo de uma pata.

— E eu vi, — disse o segundo — que as folhas das arvores do lado esquerdo do caminho tinham sido comidas, e que as da direita estavam inteiras; de onde conclui que o animal era cego do olho direito.

— De espaço a espaço — disse o terceiro ministro, — havia no atalho umas manchas de sangue. Pareceu-me que deviam ser por causa das mordeduras de mosquitos, e portanto o camello não devia ter a cauda muito comprida porque se a tivesse afastava os mosquitos.

— Observei — disse o quarto ministro — que as duas patas dianteiras se apoiavam fortemente na terra, emquanto que a pata só de traz apenas tocava no chão; por isso deduzi que, se arrastava a pata traseira, é porque tinha uma doença interior.

O rei ficou assombrado com a sabedoria dos ministros e disse-lhes:

— Quando quatro homens tão sabios como vós me aconselharam, eu deveria ter seguido os seus avisos. Levantarei immediatamente a contribuição, e sempre seguirei os vossos conselhos se quizerdes voltar para o meu serviço.

PROBLEMA "HEXAGONO"

(Composição e desenho de Alberto C. da Silveira)

Horizontaes: [illegible]

Verticaes: [illegible]

RESULTADO DO PROBLEMA "AMERICA DO SUL"

Do grande numero de netinhos concorrentes, mandaram soluções certas os seguintes: [illegible] Yolanda de Figueiredo, 24 — Maria Isabel de Ataide, 25 — Nelson Vianna de Abreu, 26 — Lucilia Vianna de Abreu, 27 — America Pimenta Gomes, 28 — Elzy Williams Ribas, 29 — José Carlos Salamonde, 30 — Ely Terra Lopes, 31 — Paulo Rendy, 32 — Manoel A. Ferrari Côrtes, 33 — Sebastião Azevedo, 34 — Xixico Daltro, 35 — Henrique Silva, 36 — Yara Silva, 37 — Maria de Lourdes Lessa, 38 — Julieta de M. Rocha, 39 — Nelita Gomes, 40 — Rachel Campello, 41 — José Eduardo Junqueira, 42 — Aldy Cunha, 43 — Giselia de A. Costantin, 44 — Ariane Ribeiro, 45 — Ivani Freitas da Costa, 46 — Ivette Barbeitos da Costa, 47 — Humberto Medeiros, 48 — Helmo Magalhães, 49 — Gilda Pitanga Campista, 50 — Maria Elena Campista, 51 — Ivo dos Santos, 52 — Leandro A. Steele, (Campos) 53 — Antonio Gomes de Faria, 54 — Darcy Fausto de Souza, 55 — Rodolpho Leitão da Rocha, 56 — Helia B. Guimarães (Campos) 57 — Wanda Ferreira, 58 — Yeda Helmold, 59 — Dila Alves, (C. Itapemirim) 60 — Cesar Ribeiro de Barcellos (Campos) 61 — Marianita de O. Sobrinho, 62 — Wagner Bonecker, 63 — Luiz Bonecker, 64 — Cleber Bonecker, 65 — Darcy Barbeitos da Costa, 66 — Ormino R. Vidigal Filho (Mathias Barbosa) 67 — Helio Raposo (Paracamby) 68 — Maria Alice da Costa Lopes, 69 — Alfredo Esteves Pereira (Petropolis) 70 — Luiza Araujo de Azevedo, 71 — Vera da Cunha Valle, 72 — Nilma Valle, 73 — Newton Valle, 74 — Marianna Carlota, 75 — Waldir Bessa, 76 — Altair Bessa, 77 — Maria Theresa Paes Leme, 78 — Didi Canavarro, 79 — Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto-E. do Rio) 80 — Jarbas de Oliveira Valle.

PREMIO

Realisado o sorteio, foi escolhido o n. 39, correspondente á netinha Nelita A. Gomes, residente á rua Senador Nabuco n. 1, em Ni[illegible]

[illegible] do, Waldir Bessa, Altair Bessa. Desses, o netinho Aldy Cunha, desenhou uma scena de escola, colorida, em que num mappa figura a America do Sul. Xixico Daltro fez uma composição colorida da sua solução.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "AMERICA DO SUL"

Horizontaes: 1 — Bica, 2 — As, 4 — Amea, 8 — Par, 9 — Cruz, 12 — Asa, 14 — Altair, 15 — Lima, 17 — M. S., 19 — Ao, 20 — Asem, 21 — Otis, 22 — Las, 23 — Al, 24 — Um;

Verticaes: 1 — Brasil, 3 — Cá, 5 — Ampulheta, 6 — E. A., 7 — Arca, 10 — Rima, 11 — Urso, 13 — Rã, 14 — Anzol, 16 — "Ia", 18 — Tamisa, 24 — Ubás.

AINDA O PROBLEMA "CORAÇÃO"

Desse problema recebemos ainda as soluções dos seguintes pequenos amigos: Leandro A. Steele (Campos) Léa Moreira Guimarães, Almerinda Folly, Dinah Aguiar (Victoria-E. Santo) Helio Aguiar (Victoria) Arnette Werneck Genofre, Alfredo Esteves Pereira (Petropolis) Maria Helena Roche.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Boneca de Telephone", de Carlos Barreira; "Iniciaes", de Affonso Gomes; "Cadeado", de Victor Loureiro; "Cruz", de Humberto de Medeiros (O seu desenho é simplesmente uma idéa. Deve desenhar á tinta nankin em papel de desenho).

CORRESPONDENCIA

Humberto J. de Medeiros — Seja bemvindo. Os nossos recadinhos são que muito estimamos a sua presença.

Jaymelinda Tinoco — Tinta nankin (tinta bem preta) desenhado em bom papel.

O LAR E O DIVORCIO

O lar é a magnanima palavra que nem sempre encontra a guarida que lhe é devida nos corações humanos. Tratemos portanto em primo locum delle que representa a doce realização dos nossos sonhos juvenis, e depois então iremos ao divorcio.

Quem ao alcançar uma e meia decada de existencia não idealizou construir um lar?

Quem depois delle construido não architectou vel-o decorrido algum tempo, enriquecido pelo élo inquebrantavel do amor e da suprema perfeição humana: — o filho?

Neste conjunto de letras que fórma a palavra filho os paes vêem o continuador de seus nomes; e se glorias lhe estão reservadas no futuro, uma vez alcançadas, pertencem-nas tambem a elles. Construir um lar é exemplificar a sentenciosa phrase de Deus — Crescei e Multiplicae — que nos ensina nas suas sabias leis encontradas no Evangelho. Mas é necessario que este seja acobertado pela honradez, porque elle tambem nos dicta que, vivamos com a nossa companheira emquanto ella nos fôr fiel, desde o momento que o deixe de ser substituemol-a. D'ahi conclua-se que, já no Evangelho encontramos nós a franca permissão do acto que hoje denominamos Divorcio; e no entretanto nós, que somos um paiz de homens cultos, ainda não possuimos essa bemfazeja lei, que representa a moralização dos lares. Desde que ella, seja regida de artigos vehementes, porém justos, não será como a julgam muitos a depravação, é antes o balsamo amenizante dos grandes males.

Nós na perturbação que nos encontramos quando nos achamos imbuido do amor, não possuimos logica bastante para discernir os erros no ente amado, o que só na maioria das vezes fazemos após o casamento, (quando se nos passa o ephemero periodo illusorio). Frequentemente se apresentam falhas que incompatibilisam os conjuges para sempre, e no entretanto ambos sentido-se presos pelos indissoluveis laços do hymineu, nada podem fazer, se não, lançar mão do desquite, que em verdade, não passa de simples separação de corpos. Impedidos ficam estes entes, de amanhã, encontrando quem deveria completar-lhes a verdadeira felicidade, unirem-se protegidos pela lei. Essa união no Brasil recebe a pêcha de mancebia e a sua prole vê-se privada de herdar um nome. Não só se verifica tal coisa dentro da moral, como tambem dentro da psychologia como explicam alguns philosophos, entre elles, Manttegazzi, com o seu celebre livro a "Physiologia do Matrimonio".

Portanto, sejamos em um côro unico defensores e pregadores do Divorcio que mui faremos em pról da Familia Brasileira.

OBERLAND COELHO

Correio Sportivo

As seis partidas de hoje marcam o inicio do returno do campeonato carioca de football

Pela importancia e possiveis consequencias no quadro de collocações, destacam-se os jogos Brasil-Botafogo, Bangú-Fluminense e America-Andarahy

As seis partidas de hoje marcam o inicio do returno do campeonato carioca de football. Nesta altura da temporada, com os primeiros postos já occupados pelos teams que se destacaram no primeiro turno, só se consideram importantes e só interessam ao grande publico, as partidas cujos resultados possam influir nos destinos do campeonato. Este anno, porém, ha uma circumstancia excepcional dando tambem importancia aos ultimos postos da tabella, em virtude da reducção da serie para dez clubs, sendo 10º, o club não effectivo de melhor collocação, excluidos Brasil e Andarahy.

Como o Olaria muito difficilmente sairá do ultimo ou dos ultimos logares, parece que a luta para occupar a vaga da primeira divisão, em 1933, será apenas entre o Carioca e o Bomsuccesso, exactamente os clubs que jogam hoje e que estão na tabella precisamente com os mesmos pontos ganhos e perdidos.

O Carioca perdeu seis partidas e ganhou cinco, não empatando nenhuma e o Bomsuccesso ganhou tres, perdeu quatro e empatou outras quatro. Ambos têm 10 pontos ganhos e 12 perdidos, havendo apenas a differença de um goal na columna de saldo contra. O Carioca, aliás, foi o unico club que não empatou nem uma partida durante todo o primeiro turno.

Talvez a partida de hoje decida a sorte de um delles. O jogo é no campo do Carioca, cujo team tem um desejo natural de tirar uma "fórra" dos 5 x 2 com que o Bomsuccesso venceu o match do primeiro turno. Vontade e animo não faltam, além disso, o resultado da luta póde influir muito no futuro do club que perder, de sorte que ha de parte a parte um extraordinario interesse na realização da partida.

O Conselho de Fundadores da Amea já resolveu que a série será reduzida de 12 para 10 clubs. Isso, de facto, está resolvido, mas quantas vezes o conselho voltou atrás de suas decisões, alterando resoluções approvadas sempre por unanimidade? Não seria nada para admirar que uma nova resolução viesse alterar a idéa da reducção de clubs, sobretudo depois que na Amea começou a prevalecer o principio do reconhecimento de direitos dos chamados clubs pequenos. Mas, ainda é cedo para tratar desse detalhe, por hoje, tratemos das partidas de hoje.

Observando que só interessam ao grande publico as grandes partidas, ou aquellas que possam influir, mesmo remotamente, no campeonato, concluiremos que dos matches de hoje se destacam francamente: Botafogo x Brasil, por ser aquelle em que joga o leader do campeonato; Bangú x Fluminense, ambos em segundo logar com oito pontos perdidos, e America x Andarahy, por estar o Andarahy empatado em segundo, com o Fluminense e Bangú.

Pela razão já exposta, o match Carioca x Bomsuccesso tem a sua importancia determinada. Do resultado póde depender o futuro de um delles. As duas outras partidas não interessam senão aos proprios torcedores dos respectivos clubs. Os resultados, quaesquer que sejam, pouco poderão influir. Na situação em que se encontram, São Christovão e Vasco da Gama, o resultado da partida de hoje não altera muito a situação de qualquer delles.

O São Christovão tem mais dois pontos que o Vasco. Para o campeonato tanto fazem dois pontos mais como dois pontos menos. Na situação em que ambos estão essa differença não altera. Um match de pura formalidade, tal qual o do Olaria com o Flamengo, sobre cujo resultado pouca gente terá duvida.

Falemos do match principal de hoje: Brasil e Botafogo. Conscientemente não podemos deixar de admittir a victoria do Botafogo, apezar de todo enthusiasmo e animação da rapaziada do Brasil. São duas forças que occupam dois postos muito distantes um do outro, marcando essa differença na tabella, uma apreciavel differença no jogo. De facto. A technica do Botafogo é bem mais apurada. Os seus recursos, tanto de defesa como de ataque, são pronunciadamente melhores, sobretudo a defesa que se tem portado com raro brilhantismo contra os mais fortes adversarios do Rio de Janeiro. O team do Brasil poderá resistir mas deve perder.

Propondo o stadium do Fluminense para esse jogo, o Brasil perdeu as melhores probabilidades que poderia ter, de fazer uma boa figura contra o leader da tabella. Se a partida fosse jogada no campo da Praia Vermelha, o Botafogo encontraria muito mais difficuldade para vencer.

E' muito evidente a disparidade de forças.

Na cidade, a partida mais importante, depois dessa, é a do America com o Andarahy. Embora exista entre elles uma differença de cinco pontos a favor do Andarahy, não temos nenhuma duvida em affirmar que o America está em condições de impor ao seu adversario, uma séria resistencia. Joga pela primeira vez na temporada, pelo team alvi-rubro, o conhecido centerhalf Oscarino, que jogou sempre no scratch nictheroyense. Esse reforço é apreciavel porque ha muito tempo se notava um ponto fraco na posição de centerhalf do team americano. Ambos estão preparadissimos para esse match e o America tem uma vontade "louca" de tirar a sua fórrasinha dos 4 x 3 com que o Andarahy começou a temporada.

O Bangú espera a visita do Fluminense, para o match de returno. Na situação em que ambos estão — empatados em segundo com oito pontos perdidos — o resultado póde ter uma influencia decisiva para o proprio campeonato.

Os melhores calculos attribuem ao Bangú — com boas razões — as possibilidades de vencer essa partida. No primeiro turno, em Laranjeiras, houve um empate de 2 x 2. Agora o scenario mudou um pouco. O team do Fluminense está desfalcado do centerhalf Demosthenes, que abraçou o profissionalismo. O seu substituto, Cabral, tem muito boa vontade, é muito esforçado, mas não está a altura de assumir a responsabilidade do cargo. O team do Fluminense, entretanto, é conhecido e proclamado pela sua indomavel energia, aliás, um dos seus traços mais caracteristicos. O Bangú no seu campo, joga sempre mais do que no campo dos adversarios. Está no seu meio, no seu ambiente e é natural que se sinta mais a vontade. Esperamos dessa partida, tradicionalmente amistosa, uma luta de primeira ordem.

Os jogadores de football devem evitar: jogo bruto e fazer reclamações ao juiz. O jogo bruto degenera o football, provoca attrictos, indispõe os adversarios, irrita e prejudica a technica. As reclamações ao juiz revelam má educação, indisciplina, falta de respeito e falta de compostura. A unica pessoa em campo, autorizada a entender-se com o juiz e assim mesmo em termos e respeitosamente, é o capitão da equipe. Gesticular em campo é dar uma deploravel prova de má educação e indisciplina. Sportman é synonymo de gentleman. Quem não sabe ser sportman não póde ser cavalheiro.

*

AS OPPORTUNAS RECOMMENDAÇÕES DA AMEA

"Verificando a Amea que amadores seus, por occasião da participação em jogos gesticulam ou reclamam, dirigindo-se ao juiz, quando este apita uma falta, pede aos mesmos que se abstenham de tal proceder, pois, além de concorrer para a má interpretação do publico assistente, que vê em taes gestos a marcação, pelo juiz, de faltas imaginarias, do que resulta, muitas vezes, a perturbação da bôa ordem e disciplina indispensaveis ao desenvolvimento dos jogos, constitue irregularidade, cuja pena maxima é expulsão de campo.

Sómente os capitães dos quadros disputantes podem se dirigir ao juiz, em termos cortezes e delicados para fazer suas reclamações.

Com referencia ao assumpto, transcrevo, para conhecimento dos interessados, o teôr do artigo 58º do Codigo de Penalidade:

"Artigo 58º — Ao amador, que se portar inconvenientemente no jogo, faltando com o devido respeito ao juiz, ou reclamando contra suas decisões:

Pena: Advertencia feita pelo juiz; expulsão de campo, se persistir".

*

COMO SE APRESENTARÃO OS TEAMS HOJE

Salvo alguma modificação de ultima hora, serão estes os teams para os jogos de hoje:

Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulo, Almir, Nilo e Moura Costa.

Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Tinoco, Henrique e Gringo; Bahiano, Paschoal, Badú, Mattos e Sant'Anna.

Brasil — Aymoré; Nuno e Bianco; Adão, Zezé e Nilo; Martins, Armando, Waldemar, Walter e Orlando.

São Christovão — Jãosinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; A. Lopes, Bahiano, Vicente, Ito e Carreiro.

America — Walter; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Carola, Almeida, Telê e Adalberto.

Luciano — Almeida — Rubens — Cassio — Nelson — Vicentino — [illegible]oy — Bahianinho

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Waldemar, Baptista e Alcides; Manoel, Anthero, Raphael, Thuler e Jarbas.

Fluminense — Velloso; Drolhe e Eugenio; Pedro Fortes, Cabral e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Theophilo.

Olaria — Amaury; Fraga e Nicanor; Gradim, Eugenio e Claudionor; Theodorino, Horacio, Vieira, Hermes e Pierre.

Bomsuccesso — Medonho; Cosinheiro e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Prego, Gradim, Leonidas e Miro.

Bangú — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Placido, Ladislau, Buza e Dininho.

*

OS DELEGADOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

Foram escalados para os jogos de hoje os seguintes delegados da primeira divisão:

São Christovão x Vasco — João Guilherme Meyer.

Brasil x Botafogo — Plinio Moura.

America x Andarahy — José Secco.

Olaria x Flamengo — Fabio Horta de Araujo.

Carioca x Bomsuccesso — José Tinoco Pacheco.

Bangú x Fluminense — José Tinoco Pacheco.

*

NO CAMPEONATO E NA 2ª DIVISÃO

JUIZES PARA HOJE

Foram designados de commum accordo com os clubs, os seguintes juizes para os jogos de hoje:

Brasil x Botafogo — Primeiros teams: Carlos Martins da Rocha.

São Christovão x Vasco da Gama — Primeiros quadros: Luiz Neves. Segundos quadros: Carlos Lopes Guimarães.

America x Andarahy — Primeiros quadros: Haroldo Dias da Motta. Segundos quadros: Pedro Gomes de Carvalho.

Olaria x Flamengo — Primeiros quadros: Sebastião de Campos Cesario. Segundos quadros: Walter Bradley.

Carioca x Bomsuccesso — Primeiros quadros: Virgilio Fredighi.

Andarahy x Mackenzie — Primeiros quadros: Noel Maggioli, do S. C. Cocotá. Segundos quadros: Euclydes Telemaco, Nascimento, do Jequiá F. C.

Modesto x Bandeirantes — Primeiros quadros: Manoel Felippe da Conceição, do S. C. Anchieta. Segundos quadros: Manoel da Silva Barbosa, do River F. C.

Engenho de Dentro x Fidalgo — Primeiros quadros: Carlos Gomes Potengy, do S. C. Anchieta. Segundos quadros: Orlando Lopes Salgado, do River F. C.

Anchieta x River — Primeiros quadros: Guilherme Gomes, do S. C. Mackenzie.

Mavilis x Portugueza — Primeiros quadros: Waldemar Rodrigues Gomes, do Jequiá F. C. Segundos quadros: José Cardoso, do S. C. Mackenzie.

Vasco da Gama x Del Castillo — Primeiros quadros: Homero Mesquita, do S. C. União. Segundos quadros: Arlindo Santos, do S. C. União.

Cordovil x Everest — Primeiros quadros: Augusto Rangel, do Argentino F. C. Segundos quadros: Olegario Laranja, do S. C. Mackenzie.

Principal x Jequiá — Primeiros quadros: João Alves Pereira, do Mavilis F. C. Segundos quadros: Oswaldo Queiroz, do Mavilis F. Club.

Brasil Suburbano x Fluminense — Primeiros quadros: Jorge Tavares Ferreira, do S. C. Mackenzie. Segundos quadros: José Barcellos, do S. C. Mackenzie.

*

O JUIZ DO MATCH BRASIL-BOTAFOGO

Ao contrario do que noticiamos hontem, o juiz do match Brasil x Botafogo não será o sr. Virgilio Fredighi. Os interessados não chegaram a um accordo. O Brasil propoz o sr. Carlos Martins da Rocha e o Botafogo propoz o sr. Loris Cordovil.

Por fim chegaram a indicação do sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.

*

OS DELEGADOS DA 2ª DIVISÃO

Foram escalados:

Vasco x Del Castillo — João Antonio Rodrigues Velho.

Cordovil x Everest — Alfredo Luiz Pereira.

Edison x America Suburbano — Manoel Vieira.

Municipal x Jequiá — Fausto Pinto Sampaio.

União x Penha — Waldemar José de Oliveira.

Brasil Suburbano x Fluminense — Manoel Rodrigues Teixeira.

Andarahy x Mackenzie — Alberto Reis.

Modesto x Bandeirantes — Armando Souza Telles.

Engenho de Dentro x Fidalgo — dr. Angenor B. Franco.

Anchieta x River — Antonio da Silva Guimarães.

Central x Confiança — Oswaldo Gomes de Pinho.

Mavilis x Portugueza — Thomas Pinto da Fonseca Guimarães.

*

COM OS TORCEDORES DO FLUMINENSE F. C.

Realizando-se hoje o jogo do campeonato carioca de football, entre o team tricolor e o Bangú Athletico Club, no campo deste, a directoria do Fluminense F. Club avisa aos seus associados que lhes serão reservados 48 logares nos *omnibus*, os quaes partirão da séde, á rua Alvaro Chaves, ás 12 horas em ponto, com destino á Estação de Bangú (ida e volta).

Os associados poderão adquirir bilhetes de ida e volta, ao preço de 5$000, na séde do club, (Thesouraria), apresentando, para esse fim, a carteira social de identidade com o titulo d quitação relativo ao mez corrente.

*

TORNEIO INTERESTADUAL DA LEOPOLDINA RAILWAY CAMPOS X IMBETIBA

Em Campos, realisa-se hoje o 4º jogo do Torneio da "Taça Bayne", ultima prova preliminar desse interessante certamen interestadual.

A festa sportiva que constará de uma prova preliminar, num interessante jogo entre o America-no tendo os club de Campos e Imbetiba resolvido que esse festival seja dedicado ao sr. H. E. T. Vogel, chefe da Locomoção, como uma homenagem de agradecimento pelos beneficios que esse chefe têm proporcionado para o bom andamento e completo exito do campeonato da "Taça Bayne".

Além do homenageado todos os chefes de Repartições da Companhia, presidente do Leopoldina Association e outras pessoas gradas foram convidados e prometeram comparecer ao grande jogo Campos x Imbetiba.

A delegação de Imbetiba seguirá para Campos hoje pela manhã, em carros reservados ligados ao trem expresso.

O Bayne A. Club, de Campos, que é o detentor da taça de prata e do titulo de Campeão das Zonas Fluminense e Mineira em 1931, empregará o maximo esforço para conquistar os louros da victoria no corrente anno, e o Imbetiba F. C. campeão de 1930, muito fará para tornar-se, ainda uma vez campeão, estando para isto bem preparado e em bôa fórma.

Afim de dirigir o torneio, seguiram para Campos os representantes do chefe da locomoção, presidente do L. R. A. A. e outros delegados formando a seguinte commissão: Osorio M. Dias Junior, Togo G. Pereira e Juventino Tavares. Arbitrará esse importante prelio o competente juiz Hernani Silveira, especialmente convidado pelo sr. Oscar Werneck, presidente do Leopoldina Association.

São estes os dois teams contendores:

Campos: — Ernandes; Gomes e Roberto; Amaro, Dias e Franco; Pereira, Cid, Seabra, Alcibiades e Benedicto.

Imbetiba: — Mario; Placido e Salvador; Pinto, Lacerda e Arynaldo; Pinheiro, Quinteiro, Souza, Virgilio e Oldemar.

*

PARA O JOGO COM O OLARIA

Para o jogo com o Olaria, o Flamengo fretou dois *omnibus* que partirão do campo do club, hoje, o primeiro, ás 12,30 para levar o 2º team, e o segundo ás 1,30 para levar o primeiro team.

Os associados que estiverem interessados nos logares restantes, devem procurar com antecedencia na thesouraria do club.

*

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje

A tabella deste campeonato marca para hoje os seguintes jogos:

Rio-São Paulo F. C. x Triangulo Azul F. C. — Primeiros quadros: Antonio Drummond; segundos quadros — Antonio Vieira; representante, Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

S. C. Bôa Vista x Curva do Mattoso F. C. — Primeiros quadros, Innocencio Carttado; segundos quadros, Antonio Gonçalves; representante, Francisco da Costa Lima, do Magno F. C.

Oriente A. C. x Esperança F. C. — Primeiros quadros, Antonio Varejão; segundos quadros, Josquim Cavalcanti; representante, Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

Magno F. C. x Vasquinho F. C. — Primeiros quadros, José Gabriel de Souza; segundos quadros, José de Oliveira Rolla; representante, Waldemar Silva, do Curva do Mattosso F. C.

S. C. S. José x Sportivo Santa Cruz — Primeiros quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros, Alcides Sanches; representante, Orlando Freitas, do Triangulo Azul F. C.

Sudan A. C. x Deodoro A. C. — Primeiros quadros, Benedicto Tosta Parreiras; segundos quadros, Jayme Bandeira de Mello; Justo Filho, do S. C. S. José.

*

UMA REUNIÃO NO FLUMINENSE F. C.

Hoje, haverá um cock tail para os socios e familias, no Salão de Festas, ás 5 1|2 horas.

Os goals do Campeonato

Os 264 goals conquistados no presente campeonato, estão assim distribuidos:

Préguinho — Fluminense . . . 12
C. Leite — Botafogo . . . 11
Nelson — Flamengo . . . 10
Ladislau — Bangu' . . . 10
Palmier — Andarahy . . . 8
Alfredinho — Fluminense . . . 6
Sant'Anna — Vasco . . . 6
Gradim — Bomsuccesso . . . 6
Jarbas — Carioca . . . 6
Pópó — Andarahy . . . 6
Chagas — Andarahy . . . 6
Gentil — Carioca . . . 6
Vicente — São Christovão . . 5
M. Costa — Botafogo . . . 5
Anthero — Carioca . . . 5
Nilo — Botafogo . . . 5
Vicentino — Flamengo . . . 5
Ernesto — São Christovão . . 4
Carreiro — São Christovão . . 4
Armando — Brasil . . . 4
Martins — Brasil . . . 4
Alvaro — Botafogo . . . 4
Allemão — America . . . 4
Gallego — Vasco . . . 4
Darcy — Flamengo . . . 4
Romualdo — Andarahy . . . 3
Aragão — Andarahy . . . 3
Telé — America . . . 3
Busa — Bangu' . . . 3
Manoelzinho — Carioca . . . 3
Jorge — Olaria . . . 3
Leonidas — Bomsuccesso . . 3
M. Mattos — Vasco . . . 3
Paulino — Botafogo . . . 3
Hermes — Olaria . . . 3
Vieira — Olaria . . . 3
Pierre — Olaria . . . 3
Horacio — Olaria . . . 3
Prégo — Bomsuccesso . . . 3
Placido — Bangu' . . . 3
Geriba — Carioca . . . 3
Carola — America . . . 3
Miro — America . . . 3
Coelho — Brasil . . . 3
Black — São Christovão . . 3
Waldemar — Brasil . . . 2
Walter — Brasil . . . 2
Hildegardo — America . . . 2
Almeida — America . . . 2
Jézinho — America . . . 2
Sobral — Bangu' . . . 2
Carlinhos — Bomsuccesso . . 2
Badu' — Vasco . . . 2
Sant'Anna — Bangú . . . 2
Didinho — Bangu' . . . 2
Theodomiro — Olaria . . . 2

Com um goal cada um:

Orlando — Brasil; Jahu' — Brasil; Almeida — Flamengo; Adelino — Flamengo; Simas — Flamengo; Marcondes — Flamengo; Luciano — Flamengo; Bahiano — Vasco; Betinho — Fluminense; A. Lopes — São Christovão; Cebinho — São Christovão; Astor — Andarahy; Bethuel — Andarahy; Francisco — Bomsuccesso — Cozinheiro — Bomsuccesso; Plinio — Bangu'; Thuller — Carioca; Eugenio — Olaria; Celso — Botafogo; Almir — Botafogo; Martin — Botafogo; Sá Pinto — Bangú; Orlando — Vasco — Cassio — Flamengo e Moysés — Flamengo.

Contra os goals keepers

Amaury — Olaria . . . 33
Aymoré — Brasil . . . 29
Joãozinho — São Christovão . 22
Marques x Vasco . . . 21
Fernandinho — Flamengo . . 18
Velloso — Fluminense . . . 17
Sylvio — America . . . 16
Princeza — Carioca . . . 16
Durval — Bomsuccesso . . . 16
Newton — Bangú . . . 10
Nabuco — Andarahy . . . 10
Urbatan — Carioca . . . 9
Victor — Botafogo . . . 8
Antoninho — Bangu' . . . 8
Irineu — Andarahy . . . 6
Medonho — Bomsuccesso . . . 5
Joel — America . . . 4
Biroba — Carioca . . . 3
Hilario — Bangu' . . . 3
Walter — America . . . 3
Armando — America . . . 2
Waldemar — Vasco . . . 2
Aggeu — Olaria . . . 1

(51636)

*

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

A Commissão Executiva da Amea resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) consignar em acta um voto de grande satisfação, pela presença do sr. José Maria Castello Branco á esta reunião, já restabelecido do grave accidente que soffreu;

c) tomar conhecimento do appello feito pela commissão de sorteio nacional em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo, no sentido de serem os seus sellos utilizados por esta Associação, e deixar de attender ao appello, em virtude da falta de verba no orçamento para tal fim;

d) approvando a relação das despezas feitas, pelo sr. 2.º thesoureiro, por occasião do encontro de football, que, em 5 do corrente, foi promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, em beneficio da Caixa Olympica, remettel-a áquella entidade, para justificar um emprego da quantia por ella fornecida, áquelle senhor e solicitar indemnização dos gastos feitos a mais;

e) determinar aos departamentos technicos desta Associação que tomem providencias no sentido de ser transmittida aos srs. juizes e delegados a prohibição de receberem, em campo, da parte de clubs filiados, ou de quaesquer pessoas, importancias de pagamentos devidos á Amea, ficando os clubs filiados bem scientes de que os debitos que têm, ou os seus amadores, juizes e associados, para com a Amea, só podem ser liquidados mediante pagamento feito directamente á thesouraria da Amea, dentro das horas do expediente ordinario;

f) tomar conhecimento do officio do delegado Celso Maia, apresentando os motivos por que fez entrega a esta Associação com atrazo de um dia, do relatorio do encontro de football, Penha x Brasil Suburbano, realizado aos 10 do corrente, e attendendo a se tratar de uma razão de ordem publica, considerar justificada a falta;

g) applicar ao delegado Othoniel Carvalho de Azevedo a pena de multa de 10$000, por ter entregue fóra do prazo legal o relatorio do encontro de football, Brasil Suburbano x America Suburbano;

h) applicar, a pena de multa de 50$000 ao America F. C., por não ter feito comparecer o juiz Fernando Nascimento Silva, legalmente escalado para arbitrar o jogo de basketball, primeiros quadros, Botafogo x Brasil;

i) applicar a pena de multa de 50$000, ao America F. C., por não ter feito comparecer o juiz Waldemiro Barcellos, legalmente escalado para arbitrar o jogo de basketball, segundos quadros, Botafogo x Brasil, aos 12 do corrente;

j) applicar, a pena de multa de 300$000 ao Bangu' A. C., por não ter apresentado o seu campo em condições, á hora designada, para o jogo de basketball, segundos quadros, Bangu' x Fidalgo.

k) applicará A. A. Portugueza, a pena de multa de 300$000, por isso que, por occasião do encontro de basketball com a A. A. Portugueza, aos 12 do corrente, não apresentou, em seu campo, o quadro destinado a dar aos assistentes o conhecimento do resultado do jogo e as alterações soffridas no score: multa sujeita á reducção de 50 %;

l) applicar a pena de multa de 50$000 ao Tijuca T. C., por ter incluido na sua segunda equipe de basketball que, aos 3 do corrente, perdeu para o S. C. Brasil, o amador Renato Gomes Silva, sem a necessaria inscripção;

m) applicar ao C. R. Flamengo a pena de multa de 50$000, por não ter feito comparecer o seu juiz Augusto Luiz de Amorim Junior, legalmente escalado para arbitrar o jogo de basketball, Tijuca x Villa Isabel;

n) applicar a pena de multa de 50$000 ao America F. C., por não ter feito comparecer o seu juiz Waldemiro Barcellos, legalmente escalado, para arbitrar o jogo de basketball, segundos quadros, Carioca x Villa Isabel;

o) considerar justificado, em virtude do atrazo, com que provou ter recebido o aviso, o não comparecimento do juiz Nelson Tinoco Pacheco, escalado para, aos 12 do corrente, arbitrar o jogo de basketball, primeiros quadros, Villa Isabel x Tijuca;

p) tomar conhecimento do officio do Villa Isabel F. C., relativo ás declarações feitas pelo delegado do encontro de basketball, Villa Isabel x America e abrir inquerito, sob a presidencia do sr. vice-presidente, para apurar a verdade dos factos allegados no referido officio e da denuncia apresentada pelo delegado;

q) tomar conhecimento das conclusões do 2.º secretario, relativamente ao inquerito aberto para apurar os factos occorridos por occasião do jogo de football, primeiros quadros, Brasil x Vasco da Gama, em 2 de junho, e, em face de ter ficado apurado sómente injuria de pessoas não participantes do jogo, dirigidas ao juiz, não havendo para tal infracção pena prescripta em lei, archivar o inquerito;

E pedir a attenção dos clubs filiados, solicitando transmittir a recommendação aos seus associados, amadores e directores, que esta commissão fará rigorosa applicação do art. 41 do Codigo de Penalidades, e bem assim do artigo 62, toda vez que forem convidadas pessoas a prestarem declarações na Amea, sem dar attenção a esse convite;

r) tomar conhecimento de todos os factos referentes ao jogo de football, primeiros quadros, Mackenzie x Anchieta, trazidos ao conhecimento desta commissão pelo presidente, e, apurado que, das allegações do S. C. Mackenzie, apenas uma, a referente á restricção de substituição de dois amadores, um de cada club, durante dois minutos apenas, constituiu erro de direito, mas que esse erro de direito não é considerado em condições de ter causado prejuizo real para o club vencido, approvar o referido jogo, contra o voto do sr. vice-presidente, que o annullava; e

Applicar ao juiz desse jogo, sr. Sylvio Willims, da A. A. Portugueza, a pena de exclusão do quadro, em virtude das falhas technicas verificadas na sua actuação, e aos amadores João Fernandes dos Reis, do S. C. Anchieta e Manoel Christino dos Santos, do S. C. Mackenzie, que se aggrediram mutuamente, sem ter ficado provado de quem partiu a aggressão, a pena de suspensão por 30 dias, ficando suspensa a execução dessa pena, na forma da lei votada pelo Conselho de Fundadores;

s) tomando conhecimento dos factos occorridos após a realização do jogo de football, primeiros quadros, America Suburbano x Everest, realizado aos 10 do corrente, foi seriamente ameaçado por assistentes exaltados, quando se retirava da praça de sports daquelle club, o juiz da partida, officiar ao America Suburbano F. C., recommendando-lhe que, em face de ser o seu campo muito afastado da estação da estrada de ferro, sejam sempre tomadas energicas providencias, afim de serem garantidos, emquanto se dirigem de sua praça de sports á referida estação os juizes dos jogos;

t) verificado que, no decorrer do jogo de basketball, primeiros quadros, Brasil x Tijuca, se verificaram factos attentatorios da bôa ordem e disciplina, officiar ao S. C. Brasil e ao Tijuca T. Club, pedindo-lhes, para apurarem, com a maior urgencia, quaes as pessoas envolvidas em taes factos, e bem assim se são associados de qualquer club filiado;

u) tomando conhecimento dos factos occorridos por occasião do jogo de football, primeiros quadros, River x Central, occorreram factos attentatorios da boa ordem e da disciplina, havendo o juiz interrompido definitivamente o jogo, antes de sua terminação;

1.º — marcar para outra data que opportunamente será designada a realização do restante do tempo (dois minutos), em campo neutro, prevalecendo o score de 2x2;

2.º — officiar ao C. A. Central, solicitando providencias energicas para que os jogos, cuja promoção lhe couber, tenham um policiamento efficiente, afim de evitar perturbações da ordem, não propondo a applicação da pena (multa de 500$000) porque, segundo o modo de apreciar do delegado os directores trabalharam para normalizar a situação e defender o juiz de uma possivel aggressão;

3.º — officiar ao C. A. Central e ao River F. C. para apurarem quaes os associados que estiveram envolvidos nos factos descriptos, attentatorios da bôa ordem, afim de lhes ser applicada a pena estabelecida no paragrapho 1º do art. acima mencionado;

4.º — officiar ainda ao River F. C., para informar se o official (tenente) do Exercito alludido pelo juiz na summula é director do club;

v) verificado que, por occasião do jogo de football, primeiros quadros, Jequiá x Del Castillo, se registraram graves factos attentatorios da boa ordem e da disciplina, havendo um individuo de nome Herminio, tomado attitude altamente ameaçadora á integridade physica do juiz, officiar aos clubs disputantes, recommendando-lhes abertura de rigoroso inquerito, para apurar quaes as pessoas envolvidas naquelles factos, e se são associadas de qualquer club filiado, e bem assim informar o nome por extenso do sr. Herminio;

w) verificado que, por occasião do jogo de football, primeiros quadros, Mackenzie x Portugueza, se registraram graves occorrencias attentatorias da boa ordem e disciplina:

1.º — officiar ao S. C. Mackenzie e á A. A. Portugueza para apurarem quaes os associados que estiveram envolvidos nos factos descriptos, attentatorios da boa ordem, afim de lhes ser applicada a pena;

2.º — officiar ao S. C. Mackenzie, á vista da informação do delegado que notou a insufficiencia de policiamento, solicitando energicas providencias para que os jogos, cuja promoção lhe couber, tenham um policiamento efficiente, afim de evitar perturbações da ordem, não propondo a applicação da pena (multa de 500$000), porque, segundo o relato do juiz, teve as necessarias garantias, quando paralyzou o jogo, para solicitar taes providencias da directoria do S. C. Mackenzie;

3.º — officiar ao S. C. Mackenzie, á vista da informação do delegado de que o presidente do referido club e outros directores trataram o juiz de modo descortez, chamando a attenção para o paragrapho 1.º do art. 48 do Codigo Esportivo;

x) tomar conhecimento do officio do River F. Club, no qual solicita o adiamento dos seus encontros de basketball, marcados para o corrente mez, em virtude de ter varios dos amadores participantes de suas equipes incorporados ao Exercito Nacional, que se acha mobilizado, actualmente, e indeferir o pedido, porque de outro modo, teria a Amea de fazer a paralyzação completa de sua actividade sportiva, tendo que, ademais, os clubs filiados têm inscriptos na Amea, em grande numero, amadores, sem distincção alguma, quanto ao aproveitamento nas suas equipes;

y) tomar conhecimento do officio da A. A. Portugueza no qual solicita reconsideração, da decisão desta commissão que considerou os seus amadores João Dias e Antonio Fernandes Ribeiro sujeitos, a estagio em segundos quadros na presente temporada, e indeferir o pedido, preliminarmente, porque a commissão executiva não tem o poder de reconsiderar os proprios actos, e além disso, trata-se de resolução que passou em julgado;

z) tomar conhecimento do officio do Argentino F. C. pedindo reconsideração da pena de mul-

A linha de ataque do Botafogo — Alvaro, Paulo, Leite, Nilo e Moura Costa

TABELLA RETROSPECTIVA DEMONSTRANDO O DESENVOLVIMENTO COMPLETO, COM OS SCORES E AS DATAS DE CADA JOGO NO 1º TURNO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL, INICIADO EM 27 DE ABRIL E TERMINADO EM 17 DE JULHO DE 1932

CLUBS	Botafogo	Andarahy	Bangú	Fluminense	Flamengo	S. Christovão	Carioca	Bomsuccesso	America	Vasco	Brasil	Olaria	Partidas				GOALS				Pontos	
																	Marcados		Saldos			
													J.	G.	E.	P.	Pró	C.	Pró	C.	Pró	C.
Botafogo	⊙	1x1	15-5 4x1	29-5 1x1	1x0	5x1	12-6 3x1	3-7 1x1	5x1	1x0	24-4 4x1	5x1	11	8	3	—	31	9	22	—	19	3
Andarahy	17-7 1x1	⊙	12-6 1x2	26-6 2x1	1x2	2x0	1x2	4x0	4x3	3x3	15-5 5x1	5-6 2x1	11	6	2	3	26	16	10	—	14	8
Bangú	1x4	2x1	⊙	2x2	29-5 2x1	8-5 2x1	1x2	26-6 0x0	2x3	1-5 5x1	3-7 3x1	10-7 6x3	11	6	2	3	26	19	7	—	14	8
Fluminense	1x1	1x2	24-4 2x2	⊙	0x4	3x1	15-5 4x3	3x0	10-7 1x0	5-6 3x2	1x2	17-7 4x1	11	6	2	3	23	18	5	—	14	8
Flamengo	22-5 0x1	8-5 2x1	1x2	3-7 4x0	⊙	3x4	4x2	1x1	12-6 1x2	17-7 2x1	3x2	24-4 4x1	11	6	1	4	25	17	8	—	13	9
São Christovão	5-6 1x5	3-7 0x2	1x2	2-6 1x3	1-5 4x3	⊙	4x2	12-6 3x1	15-5 2x1	1x3	3x3	1x0	11	5	1	5	21	25	—	4	11	11
Carioca	1x3	1-5 2x1	19-6 2x1	3x4	5-6 2x4	22-5 2x4	⊙	2x5	0x2	3x2	10-7 3x0	8-5 3x2	11	5	—	6	23	28	—	5	10	12
Bomsuccesso	1x1	19-6 0x4	0x0	8-5 0x3	10-7 1x1	1x3	24-4 5x2	⊙	4x2	2x3	29-5 2x2	1x0	11	3	4	4	17	21	—	4	10	12
America	19-6 1x5	3x4	22-5 3x2	0x1	2x1	1x2	17-7 2x0	1-5 2x4	⊙	3-7 0x2	2x2	29-5 3x2	11	4	1	6	19	25	—	6	9	13
Vasco	10-7 0x1	29-5 3x3	1x5	2x3	1x2	24-4 3x1	26-6 2x3	22-5 3x2	2x0	⊙	1x1	3x3	11	3	3	5	21	24	—	3	9	13
Brasil	1x4	1x5	1x3	22-5 2x1	26-6 2x3	17-7 3x3	0x3	2x2	5-6 2x2	2-6 1x1	⊙	19-6 2x3	11	1	4	6	17	30	—	13	6	16
Olaria	1-5 1x5	1x2	3x6	1x4	1x4	26-6 0x1	2x3	15-5 0x1	2x3	12-6 3x3	3x2	⊙	11	1	1	9	17	34	—	15	3	19

Esclarecimento — As datas correspondem tambem ao local dos jogos. Uma data no quadro do score quer dizer que o jogo foi disputado no campo do club que occupa a linha horizontal.

OS MAIS FAMOSOS STADIUNS NORTE AMERICANOS

Cidade	Stadium	Capacidade
Chicago	Municipal	125.000
Philadelphia	[illegible]	[illegible]
Palo Alto	Stanford University	[illegible]
Nova York	Yankee St.	[illegible]
New Haven	Yale Bowl	[illegible]
Pasadena	Rose Bowl	[illegible]
Berkeley	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ta, que lhe foi applicada, em face de não ter fornecido o chronometro para o jogo de football, com o Aquiá F. C., e preliminarmente, indeferir o pedido, por ter a commissão executiva, não tem o poder de reconsiderar os proprios actos, e, além disso, tratar-se de resolução que passou em julgado;

aa) em face do officio do America Suburbano F. C. officiar á Liga Brasileira de Desportos, indagando qual a situação, nos seus archivos, dos amadores Jayme de Azevedo e Antonio Gonçalves de Abreu, que se acham inscriptos pelo C. R. Vasco da Gama;

bb) tomar conhecimento do officio do Penha A. C. denunciando o amador Abel Fernandes, que participou da equipe do Edison A. C., que enfrentou aquelle club por se tratar da mesma pessoa, que com o nome de Antonio Fernandes, participou de jogos pelo Modesto F. C., na temporada de 1931, e archivar a denuncia, em vista de não constar, nos archivos da Amea, o nome de amador algum do Modesto F. C. correspondendo ao apontado na mesma;

cc) tomar conhecimento dos officios do S. C. Brasil pedindo restituição dos boletins de inscripção dos amadores Domingos Lemos, Rizzo Seth Baptista, Hildebrando Vieira de Mello e Carlos Eduardo Dias de Sousa Campos, cuja acceitação foi recusada por esta Associação e indeferir o pedido, por isso que a conservação nos archivos da Amea, dos boletins que não foram aceitos, é importante para confronto com futuros boletins, que sejam remettidos aos mesmos amadores;

dd) em face da contradição, quanto á data mencionada como sendo a do alistamento no quadro social do S. C. Brasil do sr. [illegible] Seth Baptista, nos boletins, que foram enviados a esta Associação em 27 de junho e 14 de julho, officiar ao referido club, pedindo explicações;

ee) tomando conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos no qual informa que o amador Heinz Sievert, que pertenceu a Deutscher Fussball Bund, está sujeito a transferencia, para poder inscrever-se nesta Associação, recusar, o seu boletim de inscripção pelo Edison A. C.;

ff) recusar, á inscripção, pelo Andarahy A. C. de Arthur Fernandes, o qual não tendo o estagio correspondente, está incurso no disposto no art. 68;

gg) tomar conhecimento do officio do Andarahy A. C. e mandar annotar, a [illegible] que a assembléa geral daquelle club concedeu aos associados penalisados por esta directoria, e, em virtude de terem os srs. Ferdinando Albertal Filho, Edgard Alves Martins e Eugenio A. Ferreira obtido provimento de recurso, que interpuzeram, contra a sua eliminação, restabelecer as inscripções, que, nesta associação, os mesmos tenham tido cancelladas, em virtude da referida eliminação;

PELO TELEGRAPHO

TURF EM LIVERPOOL — TAÇA DO ATLANTICO

Liverpool, 23 (U. T. B.) — Apenas seis dos animaes previamente escriptos compareceram deante do "starter" para a disputa do pareo classico "Taça do Atlantico", tendo sido o primeiro logar alcançado por "Disarmament", seguido de "Jacopo" e "Buckle".

OS YANKEES VENCERAM A TAÇA "ANGLO AMERICANA"

Cowes, Ilha de Wight, 23 (U. T. B.) — Vencendo successivamente todas as quatro séries da regata internacional de "yachts" que aqui se estão realisando e que tinham por contendores os Estados Unidos e a Inglaterra, [illegible] a "Taça Anglo-Americana".

TURF EM LONDRES

Londres, 23 (U. T. B.) — Para a disputa hoje, em Hurst Park, do pareo classico, "handicap" "Duquesa de York", estão inscriptos os seguintes animaes: Fonab, Wages, Priory Court, Wellington, Empire Unity, Actor, Baldenis, Sunset II e Zarette.

CRICKET EM LONDRES

Londres, 23 (U. T. B.) — Foram os seguintes dos resultados dos jogos de "cricket" entre condados, hontem disputados: — York venceu Northants; — Hants venceu Essex;

Foram encerrados sem solução os encontros: Worcester x Glamorgan; Middlesex x Pan x Indianos, Sussex x Lancashire e Somerset x Warwick.

BASEBALL EM NOVA YORK

Nova York, 23 (U. T. B.) — Quasi todos os jogos officiaes de baseball marcados para hontem deixaram de se realisar em virtude do máo tempo, registrando-se entre os que se travaram os seguintes resultados:

— *Na Liga Nacional*: — Chicago x Pittsburgh, 1 x 3; Brooklyn x Philadelphia, 5 x 9.

— *Na Liga Americana*: Philadelphia x Washington, 8x4.

— *Na Liga Internacional*: — Rochester x Toronto, 9 x 5.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DA AMEA NO DIA 31

Programma e nota:

Realiza a Amea no dia 31 corrente, no estadio do C. R. Vasco da Gama, a segunda competição de athletismo, constante da série de quatro, organizada pelo Departamento Technico.

Programma e horario das provas

A's 8,30 horas — 200 metros — Preliminares.

A's 8,30 horas — Salto com vara — Final.

A's 8,45 horas — 800 metros — Preliminares.

A's 9 horas — 10.000 metros rasos — Final.

A's 9,40 horas — Arremesso do disco — Final.

A's 9,50 horas — 200 metros — Semi-finaes.

A's 10,15 horas — 800 metros — Final.

A's 10,30 horas — 200 metros — Final.

Nota — A prova de corrida de 10.000 metros está aberta aos athletas de qualquer classe e as demais aos athletas que não se collocaram até 4º logar, inclusive, em campeonato Brasileiro, Carioca, Paulista e Taça "Correio da Manhã".

Inscripções

As inscripções para essa competição deverão dar entrada na secretaria da A. M. E. A. até amanhã, ás 6,30 horas, dia em que serão encerradas, obedecendo ao seguinte processo.

Os clubs deverão fazer a inscripção em papel timbrado, mencionando o nome da prova e dos athletas que a ella vão concorrer, juntando a taxa de 1$ por athleta que inscrever em cada prova.

Afim de facilitar o serviço do Departamento Technico, solicita esta associação aos clubs enviarem as relações de seus athletas, dactylographadas, mencionando as provas e, a seguir, os nomes dos inscriptos abaixo dos outros.

A importancia das taxas se destina ao custeio dos premios, que constam de medalhas de prata, para os vencedores, e de bronze para os collocados em 2º logar, que serão conferidas aos athletas, em campo, após a realisação de todas as provas do programma.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE NA SEGUNDA DIVISÃO

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará realisar hoje os seguintes jogos:

Villa Isabel x Brasil — Transferido do dia 17 do mez, nas quadras do Villa Isabel F. C.

Rio de Janeiro x Country Club — [illegible] nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Arbitro — Dr. Pio Castagnoli.

REUNE-SE TERÇA-FEIRA A COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convoca os srs. dr. Oscar Portella, dr. A. F. da Costa Junior, dr. Newton Motta, Jack Robinson e José de Verda, membros da Commissão Technica para a reunião que será realisada na proxima terça-feira, dia 26, ás 5 1|5 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Proceder ao sorteio dos clubs inscriptos no Campeonato Inter-Clubs por eliminação "Taça Arnaldo Guinle".

b) — Designar os arbitros para as competições entre o Country Club, vencedor da série A, e o Tijuca Tennis Club, vencedor da série B, em disputa do titulo de campeão do Rio de Janeiro no corrente anno e entre o Andaraby Athletico Club ultimo collocado na série A, e o Carioca F. C., ultimo collocado na série B e em selecção para a disputa da eliminatoria com o club da 2ª Divisão em condições de disputal-a.

c) — Proceder ao sorteio entre os clubs vencedores das séries A, B e C do campeonato da 2ª Divisão, para a disputa do titulo de campeão da divisão.

O TORNEIO DE CLASSE DE TENNIS DO FLAMENGO

Estão marcados para hoje os seguintes jogos deste torneio:

A's 8 horas — quadra n. 2 — Roberto Faria x José Alencar.

A's 8,30 horas — quadra n. 3 — Mario x Pereira x Taveira.

A's 9 horas — quadra n. 1 — Alfredo Olesen x Antonio Teixeira.

A's 9 horas — quadra n. 2 — José Racy x Alexandre Martins.

A's 9 horas — quadra n. 3 — S. Faria Racy x Felix Vasconcellos.

A's 9,45 horas — quadra n. 1 — Ademar Faria x Fernando Esposel.

A's 9,45 horas — quadra n. 2 — Jayme Guimarães x [illegible] Secrato.

A's 9,45 horas — quadra n. 3 — vencedor Faria Alencar x vencedor Pereira Taveira.

A's 10,30 horas — quadra n. 1 — vencedor Racy Martins x vencedor Racy Vasconcellos.

Ping-pong

REGULAMENTO DA TAÇA GYMNASTICO-PATRIARCHA

Art. 1º — O torneio será dividido em duas categorias (1ª e 2ª).

Art. 2º — Para que haja o devido numero de concorrentes e já terem tomado parte nos torneios de 1929/1930 e 1931, organizados pelo Club Gymnastico Portuguez, Liga Carioca de Ping-Pong e Associação Metropolitana de Ping-Pong, ficam desde já classificados naquellas categorias os seguintes srs.:

1ª categoria — Aponor Ignacio Dagne, Candido Ferreira da Costa Gastão Nunes de Lemos Guilherme Rodrigues Ferreira José da Silva Rondon, Nahor Daniel Diniz, Nelson Soares e Eugenio Pizzote.

2ª categoria — Ary Saldanha Armando Fontes, Carlos Menuzier, Duwaker Silva, Heliodoro dos Santos, Luiz Rolando Paulen, Luiz Gonzaga, Luiz Antonio Bragança, Luiz Brazil Fróes, Lauro Ganime, Mario Silva Gonçalves Oswaldo José Fernandes, Roberto Colombo, Vicente Politano e Waldemar Silva, Joaquim de Lima e Conrado de Souza.

Art. 3º — As duplas de qualquer dos clubs que venham concorrer á disputa da "Taça Gymnastico Patriarcha" só poderão ser formadas por:

a) — 2 jogadores da 2ª categoria;

b) — 1 jogador de 1ª categoria e outro que não tenha sido classificado em nenhuma categoria.

Art. 4º — Como provas preliminares haverá dois torneios para as 2ª e 3ª duplas de cada club.

Art. 5º — Nestas provas preliminares não poderão tomar parte nenhum dos srs. classificados no art. 2º.

Art. 6º — A's 2as e 3as. duplas vencedoras em cada serie, a R. S. Club Gymnastico Portuguez offerecerá medalhas de prata dourada, e de prata respectivamente.

Art. 7º — No caso de se inscreverem mais de 14 clubs, serão organizadas tantas series quantas forem necessarias para que as mesmas não excedam no maximo de 11 e no minimo de 8.

Art. 8º — Os vencedores de cada serie disputarão entre si, na melhor de 3 partidas, a posse da "Taça Gymnastico-Patriarcha".

Art. 9º — Ao vice-campeão será conferida uma outra taça, com o mesmo titulo.

Art. 10º. — Cada club concorrente promoverá, em sua séde um encontro com os demais adversarios de sua serie e de accordo com a tabella apresentada pelo sub-director da R. S. Club Gymnastico Portuguez.

Art. 11 — Os jogos serão iniciados ás 20 1|2 horas entre as 3as. duplas, seguindo-se os jogos das 2as. duplas, ás 21.15 e das 1as. ás 22 horas.

Art. 12º — Serão concedidos 15 minutos de tolerancia para cada encontro.

Art. 13º — O adversario que não comparecer no dia e hora marcados, será considerado vencido.

Art. 14º — Cada jogo terá um representante da R. S. Club Gymnastico Portuguez, que providenciará entre os presentes para a escolha de juizes e marcadores.

Art. 15º - Nos jogos em que tomar parte a R. S. Club Gymnastico Portuguez, o representante será de qualquer dos clubs inscriptos.

Art. 16º — As partidas serão de 100 pontos para todas as duplas.

Art. 17º — Será vencedor de cada encontro o que primeiro fizer 100 pontos, sendo marcado ao mesmo 1 ponto para a contagem final.

Art. 18º — Serão fornecidos aos clubs concorrentes boletins de inscripção, para que as mesmas sejam firmadas pelo proprio punho do seu representante.

Art. 19º — Em cada encontro poderá ser substituido um jogador, não podendo o mesmo voltar a jogar nessa noite.

Art. 20º — O jogador que tomar parte em mais de 2 jogos em duplas superiores, não poderá tomar parte em jogos de duplas inferiores.

Art. 21º — As regras serão as habituaes já seguidas nos torneios de 1930 e 1931, promovidas pela R. S. Club Gymnastico Portuguez, apenas com as seguintes modificações:

a) — Será permittido pousar a mão na mêsa;

b) — Saque fóra, ou na rêde, volta;

c) — Resposta raspando a rêde, volta.

Art. 22º — Qualquer caso omisso neste regulamento, será resolvido pelo sub-director de ping-pong da R. S. Club Gymnastico Portuguez.

Basketball

DESIGNAÇÃO DE ARBITROS PARA AS PARTIDAS DO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Agosto 3 — Bangu' x Olaria — 1os. quadros: Humberto Campos Oliveira, 2os. quadros: Jeronymo de Paula, do Fidalgo F. C.

Mackenzie x Portugueza — 1os. quadros: José Gomes Soares, 2os. quadros: Eduardo Lynch, do Edison A. C.

Confiança x Bomsuccesso — 1os. quadros: Eustachio Pereira de Castro, 2os. quadros: Jayme Corrêa, do Andarahy A. C.

Agosto 5 — Edison x River — 1os. quadros: Antonio Fernandes Araujo, 2os. quadros: Lauro Soares, do Fidalgo F. C.

Olaria x Bomsuccesso — 1os. quadros: Rogerio Ferreira, 2os. quadros: Henrique Santos, do Andarahy A. C.

Confiança x Bangu' — 1os. quadros: Guilherme Gomes, 2os. quadros: José Mendonça, do S. C. Mackenzie.

Agosto 9 — Andarahy x Fidalgo — 1os. quadros: Waldemar Ignacio de Lemos, 2os. quadros: Hernani Ferreira, do Confiança A. C.

River x Portugueza — 1os. quadros: Marcellino Nascimento, 2os. quadros: Edgard Gonçalves, do Bomsuccesso F. C.

Agosto 12 — Bangu' x Andarahy — 1os. quadros: Humberto Chamarelli, 2os. quadros: Alvaro Conceição, do Olaria A. C.

Mackenzie x River — 1os. quadros: James Pereira da Silva, 2os. quadros: Eduardo Lynch, do Edison, A. C.

Portugueza x Bomsuccesso — 1os. quadros: Waldemar Ignacio de Lemos, 2os. quadros: Manoel Motta, do Confiança A. C.

Escotismo

A PASSAGEM DO 10º ANNIVERSARIO DO 10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

No dia 31 do corrente, o 10º Grupo de Escoteiros do Mar, commemorará, o decimo anniversario de sua fundação.

Para completo exito da festividade, já está sendo elaborado um excellente programma.

Para essa solennidade desde já estão convidados todos os escotistas, escoteiros e tropas, que se dignem a comparecer á séde (Praça 15 de Novembro, no Entreposto Federal da Pesca).

— Sabbado dia 30, ás 8 horas da noite, os escoteiros do 10º Grupo prestarão homenagem ao seu patrono, o proto-martyr Alferes José Joaquim da Silva Xavier — Tiradentes.

A Onça

DIOGENES SODRE'

Dia de festa. O pequeno povoado de Candêas regorgitava. Homens e mulheres transitavam pelas ruas estreitas; uns, na exhibição de sua roupa nova; outros, no conforto de uma roupa velha, mas bem passada a ferro. Para a venda do "seu" Thomaz se destinavam os valentões e garganteadores das localidades visinhas, na satisfação unica de sentirem o calor da bôa "pinga" que o vendeiro mandava fabricar por sua propria conta. Ahi, cada qual, expressando mais heroismo, contava as suas façanhas da vespera. Conversa vae, conversa vem, emquanto os copos amarelecidos pelo contacto antigo do alcool iam formando, sobre o balcão, uma especie de batalhão em desordem. Uns, completamente vasios, eram os daquelles que não haviam resistido, até á ultima gotta, ao desejado liquido; outros, com um pouquinho do nectar pelo fundo, deixavam que se visse um rastinho de preconceito social naquelles que os haviam bebido. Num canto semi-escuro, quasi que desapercebido por todos, encolhia-se humildemente o Juca da Antonia Era um cabocio miudo, de feições escassas, quasi que menino na apparencia, e falava pouco. Quando a conversa tomava um caracter ironico, podia-se affirmar que o alvo de todas as risadas e deboches era o pobre Juca. Elle não se zangava. Achava que, si Deus assim o tinha feito, melhor seria assim viver. Sabia que, si se decidisse a lutar, talvez nenhum daquelles gigantes que alli proseavam o vencesse. O assumpto principal, naquelle momento, era uma onça malhada, que, segundo diziam, media um metro e meio de comprimento e que ha dias vinha dando cabo do gado que pastava pela raiz da serra, mais ou menos meia legua dalli. Combinavam caçal-a. As melhores armas eram destacadas pelo seu dono, que tambem não poupava elogios quanto á sua coragem physica, aliás indispensavel para dar combate á féra. Mas, em meio aquella conversa, o Zé da Palha, que era tido como o homem mais valente daquellas vinte leguas em derredor e sobre quem recahiam todas as esperanças no bom resultado da caçada, dirigiu-se para o Juca: — "Cumo é? seu nanico. Ola — gente. Quem sabe si o Juca tamem qué tomá parte? Elle póde bem sirvi de isca prô bicho!".

As prateleiras da venda do "seu" Thomaz chegaram a tremer com a risada dos caipiras presentes. Nenhum poupou aquelle pobre homem que ali estava, quieto, sem incommodar a quem quer que fosse... "Pois elle tá bão prá isca! gente" — continuou satisfeito o valentão, com o successo que alcançára ao dizer aquillo, aquella "piada" que, por certo, havia penetrado o intimo do Juca como um punhal aguçado. Ah! Antes ninguem tivesse zombado delle! Como um corisco que tomba o jequitibá orgulhoso e forte, Juca da Antonia deu um salto. O fogo do odio, pela primeira vez dentre aquella gente, surgiu-lhe nos olhos pequeninos e negros. Franziu a testa em rugas caracteristicas de uma verdadeira féra humana; num só momento, tinha milhares de geitos de defesa e de ataque, emquanto uma faca reluzente, apertada no seu punho firme e agil, distribuia chispas do seu espelho de aço ao sol quente daquella hora. — "Quanto mais arto é o páu, mió é o tombo!" — exclamou elle. "Quem tem magua que se aprume prô meu lado, cambada,!" Mas ninguem se atreveu a defrontal-o. Aquella mudança tão brusca fizera-os immoveis, covardes... "Pois já qui num tem home, vô buscá a tá de onça!" E todos o viram subir rua acima, rua acima, esbravajando, espumando de raiva incerto nos passos, porém, firme nas attitudes, até que o seu vulto desapparecesse na ultima esquina da rua que subia, entrando numa outra que iria dar ao pé da serra. Todos ficaram pasmados! Seria possivel? Emfim, esperaram. Passou-se uma hora, passaram-se duas, tres, quatro e nada de cumprida a promessa do Juca. Entretiveram se com outras cousas e tudo foi esquecido.

Juca da Antonia sabia mais ou menos onde a onça deveria estar. Muitas por alli já haviam estado e o esconderijo desta devia ser o mesmo das outras. Tocou para adeante. Saltou um regato estreito e crystalino que cantarolava ás plantas mimosas que o beijavam. Do outro lado, tomando de uma pedra sabão, afiou a sua faca, como a technica de um profissional no uso daquella arma. Molhou a testa, a nuca; bebeu alguns goles do liquido sadio e puro; meditou na trajectoria, e afinal proseguiu em direcção a uma gruta que ficava bem na base da serra, de onde os morcêgos, ao presentirem a approximação de alguem, sahiam em loucos zig-zags pelo grotão a fóra. Após ter pulado pedras sobre pedras, viu a escuridão do buraco que a natureza escavára na rocha viva. Parou. Tirou do bolso uma lata já bastante usada. Era uma lata de pó. Abriu-a e, com ella aberta na mão esquerda, tendo na direita empunhado o metal mortifero, a faca ponteaguda encaminhou-se para mais perto, na espectativa do inimigo que não deveria tardar ao seu encontro. Dar-se-ia o caso de serem dois vagalumes, como o caipira, a principio, havia pensado... mas eram dois olhos attentos que o vigiavam de lá do interior da tóca! A féra alli estava! Não se movia e nem tão pouco piscava os seus olhos penetrantes. Talvez o instincto lhe mostrasse, á frente, a verdadeira disposição do homem... E o Juca não se conteve: Com o pé, empurrou sobre ella uma pedra, uma pedra pequena, cujo choque se fizera sentir no corpo macio e até então immovel. Subito, um miado tremendo, apavorante echôou por toda a serra. E a scena fôra brusca, rapida, quasi que intangivel á prespectiva humana: a onça, de um salto, deslocou-se da escuridão em que se achava para atacar o inimigo á luz do sol. Mais rapido ainda fôra o Juca da Antonia. Emquanto o seu corpo franzino se esquivava do contacto feroz, o pó que levava na mão esquerda, acinzentado o espaço, cahia em cheio na vista da féra e, empurrando cada vez mais a faca em pleno coração daquella inimiga voraz, que o fizera passar, momentos antes, por inutil, o seu braço direito se estendia, como que num milagre unico de elasticidade! Apenas algumas gottas de sangue lhe corriam da testa, talvez o unico vestigio das garras da onça. Em poucos minutos estava terminada a luta. A onça estava morta. O seu tamanho desproporcional attestava a sua capacidade de destruição. Na sua boca semi-aberta, espumante, enormes presas afiadas se entrelaçavam na ultima expansão de raiva. Estava morta. Bem morta. Mas o caipira não vacillou em transportal-a para o povoado. Muniu-se de um cipó. Amarrou uma das pontas nas patas trazeiras e a outra no pescoço do animal. Depois, erguendo-se a custo, mettendo a cabeça entre a alça feita e, sobre as costas, ageitando o corpo inanimado da sua victima, em bôa posição de marcha, tocou ao encontro daquelles que, aquella hora, talvez ainda se rissem delle. Anoitecia. O sol já se tinha posto e um roxeado lindo, tristonho, como que se despedindo daquelle dia festivo do povoado de Candêas, se alongava de lado a lado no céo. Um vulto escuro se divisava além. Approximava-se cada vez mais, não parecia cousa alguma conhecida. Mas, afinal, puderam reconhecel-o. Era o Juca da Antonia! Aquelles que o haviam offendido correram afim de attestar o facto. Suarento, exhausto, eis que elle atira a carga ao chão como quem se desfaz de um compromisso sagrado! "Tá qui, cambada de prosa! Tá qui pru qui presta o Juca nanico !Isso é pramóde ocêis ficá sabeno qui tamanho num vale nada!" E d'aquella tarde em diante o Juca da Antonia ficou sendo o cabocio mais valente daquellas vinte leguas em derredor...

PROSA PITTOSRECA

(Continuação da 2ª pag.)

Ponderem: proclamou prendas, preciosidades, pelo preterito periodo praceano... pelos penicões pespegados pelas pageus, primitivamente; pelas privações padecidas pela peonagem... pelas palmadas pela poupa!...

Placidissimos patricios: pechas promanam polvorosa, projetam pudores pateados, provocando protestos pluriformes!

Policialmente presos, por possuirmos perfia pericia, perseverante protervia, petulancia pelintra, pingada por piratria, pegaremos "pastelões" pelo peito pigmeu, ponta-pés pelo panduiho, pelas panturrilhas, porque praticamos, presentaneamente, pilhericas pilhagens, punções patenteando "podres", panaricios...

Parlatorio pleonastico, procrastinando, protelando procedimento premissor, proferindo porlapatices piegas, precisa paradeiro; pois, pensamentos parcioniosos, prevalecem pujantemente!

Perante prélios parardos, propugnemos pelos protentos prototipados pelas presentes possibilidades progressistas: — profilaticamente, possamos passar pixe pelo porcino passado, percorrido por presidentaços polichinelos, patofobos, pascacios; peçamos perequeção para posturas; padecendo, percucientemente, pelo presente planeta, possamos passar para planetas proximos, para paraisos; procuremos, pausadamente, paginas patrioticas para praticarmos puros principios; plasmemos personalidades padroeiras, preconcebidas, por papel pendular, para pilotar povos pacovios, pategos, paranoicos...

Passa, penetra!...

"Peçam pelo" patricio, plentissimos patriotas; porque "Prosa Pitoresca", pela pimenta, pela peçonha, pelas padradas, pode pretextar permistas perseguições policiaes, pronuncia penal, prisão prventiva... perpetua!

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1932
(Rua General Roca 128, nesta)

JACY FERNANDES

"TARZAN, O FILHO DAS SELVAS" EM AGOSTO

A estréa, dia 1º de agosto, no Palacio, de "Neste Seculo XX", fez com que se adiasse a estréa de "Tarzan, O Filho das Selvas", o film sensacional com que a Metro marcará a revelação de Johnny Weissmuller, o campeão olympico de natação.

UM FILM EM VENEZA

Mantendo a série dos excellentes programmas com que se vem salientando sobre todas as casas congeneres, o Imperio dar-nos-ha, depois de "Uma Hora Comtigo", agora em pleno e ruidoso exito, um film de grande luxo e que em se reune elementos de attracção dignos de registro, "Esposa Improvisada".

O argumento baseia-se no caso original de uma rapariga que, arrastada pelas contingencias da vida, acceita a proposta que lhe é feita, para fingir de esposa de um doidivanas, necessitado de fugir a uma suspeita de adulterio. A acção, partindo deste *pivot*, transporta os personagens á melancolico Veneza, o que offerece ao argumento um fundo romantico adequado e dá pretexto a uma musica docemente inspirada que é, na verdade, um dos encantos do film.

Um magnifico "cast" vive as situações interessantes de "Esposa Improvisada". No papel principal, a fulgurante Lily Damita e, a seu lado, uma das mais lindas mulheres da téla, Thelma Todd, figurando a outra mulher...

No naipe masculino, extraordinariamente interessante nas suas descargas de sadio humorismo, Charlie Ruggles e Roland Young. E ainda Cary Grant, Claire Dodd, completando um "cast" escolhido com o maximo esmero.

NOS THEATROS

A actriz Maria Salomé, insinuante actriz do Republica

REVISTA PORTUGUEZA NO REPUBLICA

Depois de nos ter feito conhecer uma opereta de costumes assaz interessante, a companhia portugueza, que se encontra no Republica voltou ao genero mais em voga e nos deu quarta-feira as primeiras representações de "Senhor da serra", que é muito alegre e contentou por isso a todos. Hoje "Senhor da serra" quer na matinée, quer nas duas sessões da noite vae levar muita gente ao Republica.

A seguir fará a companhia uma reprise de "Tremoço saloio", dando depois a revista brasileira de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Me deixa, yoyô".

TRIANON

Estreou no Trianon, hontem, á noite, a companhia de comedia dirigida pelo escriptor Joracy Camargo e que tem por principal figura a actriz Belmira de Almeida. A estréa foi feita com a comedia do director do conjuncto, "Bazar de brinquedos" e no desempenho, além de Belmira de Almeida, tomaram parte Rosa Cadete, Irene Ferreira, Gui Martinelli, Maria Helena, Suzanna Negri e Maria Lina. Os actores são Jorge Diniz, João Martins, Carlos Torres, Armando Rosas, Djalma Sarmento, Carlos Medina e Armando Louzada.

NO PHENIX

Continuam agradando a todos os alegres espectaculos da companhia de genero livre, occupando o Phenix. Está no cartaz agora um vaudeville engraçadissimo "A mulher do 24", desempenhado por Ivonne Brand, Augusta Guimarães, Milly Portella, Augusto Annibal, Manuelino Teixeira e outros. Amanhã "30 dias em jejum".

MOULIN BLEU

Quem sabe se divertir está passando noites deliciosas no "Moulin Bleu", onde trabalham Genesio Arruda, Tom Bill e seus contratados, todos magnificamente treinados no genero. Hoje varias funcções com programma novissimo contendo palpitantes attracções.

A ULTIMA MATINÉE DE "TIM TIM POR TIM TIM"

Está fazendo as suas despedidas do cartaz a interessante revista "Tim tim por tim tim", que dará hoje a sua ultima matinée, com Arthur de Oliveira, no Lucas Oscarito, no Ulysses e Mesquitinha, numa notavel creação, a do "Namorado antigo". Os papeis femininos estão confiados á habilidade de Amelia de Oliveira, Vanise Meirelles, Diva Berti, Luiza Fonseca, Carmen Novarro, Leonor Pinto, Isabel Ferreira, Olga Bastos e Henriqueta Romanita.

Terça-feira, 26, teremos no Recreio a promettida novidade da revista "Ganhando tempo"... de N. Tangerini.

E', julgada pelos que a vão representar, uma peça interessantissima, pelo que tem para divertir o publico, pela selecção dos seus numeros de musica, pelo cuidado com que vae ser posta em scena pela empreza.

Ha papeis de grande comicidade entregues a Mesquitinha, Arthur de Oliveira, Oscarito e figuras de destaque confiadas á habilidade de Amelia de Oliveira, Vanise Meirelles, Diva Berti, Luiza Fonseca, Isabel Ferreira, Leonor Pinto e outras. As criticas são felicissimas, mas a graça nunca atravessa os limites da maldade. E' uma revista que não conhece o egoismo e deseja ser vista por todos.

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Jeanne de Coulomb

REDEMPÇÃO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Elle jámais chegaria a comprehendel-a.

Tinham chegado assim ao caes, que se encontrava deserto naquelle momento.

O céo estrellado punha nas aguas mansas do Loire um scintillar de pontos luminosos que pareciam de ouro...

Os dois moços foram encostar-se ao parapeito, attrahidos involuntariamente pela fuga tranquilla das aguas do rio.

— Ainda não falei dos meus [illegible]

meus dezoito annos, e já ella começava a dizer-me, mostrando-me um movel ou uma joia de familia: Vês isto? E' para Monica, quando fôr tua esposa".

"Quando eu estava no regimento, era raro escrever-me sem me dizer estas ou parecidas palavras: "Não terei felicidade completa emquanto não te vir casado com Monica".

"De ha seis annos para cá, dia por dia, é este o seu sermão quotidiano...

"Monica, sempre Monica". [illegible]

— Prefiro guardar-me a mim proprio...

"Marga será o orgulho e a luz do meu lar, sem necessidade de manejar a palmatoria...

— Sim, mas essa alma delicada deverá ser tratada com uma precaução especial.

"E' preciso não ter as mãos rudes para lidar com os bibelots preciosos...

"Tu deverás transformar-te..

"Romper completamente com o passado...

— O diabo far-se-á ermitão, podes estar tranquillo.

— Não se trata precisamente de se fazer ermitão, mas de ser um homem no verdadeiro sentimento da palavra...

No dia em que contraisses enlace com ella, serias o sustentaculo, e o conselheiro de uma moça que ignora as maldades da vida...

"E' preciso que não as aprenda nem em ti nem por ti...

"Se quizeres chegar-te a ella, Norberto, é preciso que, antes, te approximes de Deus...

"Tu pregas quasi tão bem como o padre Solon.

"Decididamente, erraste a vocação.

"Nasceste para ser o reverendo Padre de Ronciers...

— Não zombes das coisas santas, disse o joven capitão com aquelle tom de seriedade que era nelle caracteristico.

"Se não fui chamado para o sacerdocio, será sem duvida porque Deus não me julgou digno disso.

"Mas, é talvez preciso, por acaso, que um christão seja sacerdote para que possa dar um conselho ?

— De maneira alguma, e a prova mais convincente disso é que já me converteste.

"Neste momento vou correndo á casa de minha tia e apresento-lhe um sobrinho completamente novo, muito perto de se converter em um santo e que lhe pede a benção.

"Ella enternece-se e eu aproveito a opportunidade para entrar com o meu jogo...

[illegible] quizer chegar á rua de Bierre de Blois antes de que minha tia se tenha retirado para os seus aposentos.

"Devolves-me a liberdade ?

— Devolvo, mas com uma condição.

"A de que has de fazer bom uso della.

— Tu verás...

"Deixarei assombrada a nossa boa cidade de Blois.

— Emquanto não chega esse momento, procura não caçoar tanto e tomar a vida um pouco mais a serio.

— Como não a haveria de tomar a serio, quando me encontro na vespera do dia em que vou tomar uma decisão suprema que fará de mim um bom marido, um excellente pae de familia ?

"E's tu quem parece querer caçoar, meu querido João.

Apertou a mão do amigo, e já se tinha afastado alguns passos quando se voltou bruscamente.

Percorreu de novo a distancia que o separava de João e perguntou-lhe em um arranco de [illegible]

calcado um ou outro escrupulo que lhe houvesse surgido na mente com respeito á conducta que acabava de ter com o amigo, dirigiu-se com passo firme e alegre para o domicilio de sua tia, fazendo letras no ar com a bengala e trauteando uma canção em moda.

Na sua despreoccupada leviandade, nem remotamente imaginava a tortura que acabava de infligir no companheiro.

Os seres incapazes de sentir profundamente, julgam os outros eguaes a elles.

João, apoiando contra o parapeito os punhos crispados, olhava-o a ver como elle se perdia na escuridão da noite.

Nunca se sentira tão desalentado como naquelle momento !

Ah !

O mundo tem dolorosas inconsequencias !

Se numa estrada sombria uns bandidos houvessem atacado Marga, ninguem teria deixado de considerar uma coisa muito na- [illegible]

A sua intervenção, não seria talvez interpretada immediatamente no sentido de que o que elle queria era casar-se com os milhões da Gata Borralheira ?

Encostou-se á pedra.

Tinha a cabeça a doer-lhe como se nella houvesse recebido uma formidavel pancada de maça.

Os olhos acompanhavam machinalmente a agua que lhe deslizava por baixo com um doce murmurio.

Feliz ella !

Afastava-se em direcção ao grande oceano para se perder nelle...

O atribulado mancebo teria querido seguil-a e ir longe, muito longe, para paizes onde lhe fosse possivel esquecer.

Como todos os verdadeiros heróes, João tinha um coração extremamente timido.

Tinha aberto a alma áquella affeição nova que lh'a devia encher por completo. [illegible]

ao capitão que Marga havia morrido, elle não teria soffrido tanto.

* * *

Norberto, entretanto, subira com passo seguro a ladeira da rua Pedro de Blois, indo bater á porta da casa de sua tia.

Brigida recebeu-o, a grunhir.

Que hora aquella para fazer visitas !

Era já muito tarde, e a senhorita estava a ponto de se ir para o seu quarto.

O rapaz fez o menos caso possivel das exclamações da creada, cujo genio conhecia perfeitamente, e subiu a grandes pernadas a escada, encontrando a tia occupada em tecer um par de meias para um dos seus protegidos.

— Como ?! exclamou ella assombrada, ao vel-o apparecer.

"Tu, por aqui a esta hora ?!

"Qual é o motivo desta visita tão intempestiva ?

Norberto fechou a porta com ar mysterioso, e sentou-se no ban- [illegible]

"Foi alguem que móra perto de sua casa...

"Vi-lhe os olhos azues, e os cabellos de ouro e converti-me.

— Queres falar de Marga Miguel ?

— Sim, minha tia.

"E vim aqui, esta noite, para lhe confiar a minha resolução de casar-me com ella.

A senhorita Emilia de Longpré quasi desfalleceu na poltrona em que estava sentada.

Uma das agulhas de crochet deslizou-lhe ao longo do vestido preto e foi cair no soalho com um tilintar metallico.

Norberto precipitou-se para a apanhar.

— Deixa, disse a senhorita com ligeira impaciencia.

"Não me faz falta.

"E agora, responde-me, olhando-me nos olhos...

"Acho que estás a brincar.

— Está muito longe de meu pensamento semelhante idéa.

— E Monica ?...

"Esqueceste o compromisso [illegible]

(Continua)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do DR. AMERICO BRAGA

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ
"SUPPLEMENTO"

AVICULTURA

telhas novas e de têla, mas dentro em pouco estava tambem contaminado. Temos usado tudo: creolina, acido phenico, flit, agua, etc., agora estamos fazendo dormir fóra do gallinheiro o que nos resta da creação até que por seu intermedio possamos não só conhecer o nome destes animaes (verdadeiros parasitas) como tambem a maneira mais pratica e positiva para exterminal-os: são ultra resistentes, temos deixado innumeros isolados por longo tempo, como os da presente amostra e continuam a viver indifferentes.

Resposta: **Abrigos a prova de Argos Persicus"** — O parasita que está infestando os abrigos de seus gallinaceos é o mais conhecido "argos persicus". Recommendo a construcção de abrigos com paredes de tijolos, emboçadas e rebocadas, perfeitamente lisas. Cobertura de telha de barro ou de zinco; mas sobre forro de massa de cimento, estuque moderno, sobre têla de arame Duplex. Piso de cimento; poleiros na horizontal, de madeira perfeitamente apparelhada, sem orificios ou fendas, sendo aquelles desmontaveis. Os ninhos alçapão devem permanecer fóra dos dormitorios, distantes, sob uma cobertura. Os abrigos devem ser construidos em centro de terreno, isolados. A frente aberta para o nascente e as demais paredes fechadas de baixo acima. Os angulos que formam as paredes com forro e o piso, devem ser curvos, em "cava", porque facilita a limpeza e evita os esconderijos. Evitar o mais possivel o madeiramento.

Emquanto estiver construindo os abrigos, convem banhar todas as aves numa solução de Carrapaticida Cooper ou outra marca. Este producto já está mui conhecido e é facilmente encontrado nos armazens do interior, serve para destruição da especie de carrapatos que infesta o gado vaccum, cavallar, muar, caprino, lanigero etc.

Se fôr a marca Cooper, recommendo o titulo da solução 1: 140.

Carrapaticida	100 grammas
Agua morna	14 litros

A technica de banho ensina na Cartilha Avicola (2ª edição, pagina 208). Experimentei com exito no expurgo de parasitas dos columbinos.

Convem vaccinar todas as aves contra a espirochetose, molestia causada por um germen que é inoculado nos gallinaceos pelas picadas dos argos infeccionados.

A vaccina de Aragão é hoje preparada com successo em quasi todos os institutos de veterinaria do Rio de Janeiro e São Paulo.

ença. Os canarios durante este periodo devem ser bem alimentados: ovo cozido, osso, mistura de sementes, verduras etc.

A affecção commummente observada nas patas dos canarios é o phlemão (inflammação do tecido cellular sub-cutaneo), que póde supurar. Formam-se outrosim pequenos abcessos com a apparencia de nodulos.

E causa destas affecções o traumatismo constante das patas sobre os poleiros das gaiolas. Quando tal acontece deve-se envolver o poleiro em gaze. Nas patas applica-se vaselina, afim de amollecer as escamas.

Para expurgar os canarios de piolhos convem usar o "persoril", preparado pelo pharmaceutico Pedro.

Deve alimentar bem o seu canario em muda demorada e usar o "Canaril" como tonico.

Recommendo a leitura da Monographia sobre canarios, editada pela "Chacaras e Quintaes".

das. Creio ser causa — alimentação irregular.

Desejaria, por obsequio, me informasse da ração balanceada, nos seus pormenores, de modo a ser feita por mim.

Resposta: — Pela manhã: ração A:

	kilos
Fubá grosso	40
Fubá remoido	20
Farello de trigo	20
Carnarinha Swift	15
Ossarinha Swift	5

Dar 60 grammas por ave pela manhã em comedouro gradeado.

Ao meio dia — verduras variadas.

A tarde: ração B:

	kilos
Milho	50
Aveia esmagada	20
Triguilho	30

60 grammas por ave — espalhar sobre palheiro.

Leia a Cartilha Avicola.

AGRICULTURA & INDUSTRIA

contram as afamadas laranjas "Selétas" variedade de citrus sinensis, de sabôr incomparavel, porém menos propricia á exportação que a "Natal", outra variedade alli muito produzida. O mercado carioca as aprecia bastante. Para a exportação exterior, ainda não tem sido completo o exito da experiencia, a despeito dos cuidados com que, technicos competentes, tentaram collocal-as nos mercados europeus.

Não ha culturas intensivas em São Gonçalo, mas ha grande numero de pequenas culturas.

2º) — Além de barracões particulares onde beneficiam laranjas, existe um pequeno entreposto ou "Packing-house" em Alcantara, posto a funccionar todos os annos pelo Ministerio da Agricultura. Nesse entreposto, poderão os citricultores beneficiar o seu producto, mediante pequena taxa cobrada por caixa inteiramente prompta para embarque.

3º) — A producção de laranjas brasileiros, dispõe, além dos mercados internos, dos externos, principalmente os europeus, onde as nossas frutas encontram facil collocação. Os preços porque tem sido cotado animam e estimulam aos productores e exportadores. Esses preços variam, conforme a época do anno, sendo a média de 40$000 por caixa de 200 laranjas. Ha occasiões que, as mesmas caixas, dão 70$000 ou mais.

4º) — A producção de banana na Baixada Fluminense, tende a augmentar de anno para anno. Pelo seu sabôr e productividade, a banana "Nanica" ou "Dagua", parece ser a variedade mais preferida, porque visa a cultura intensa. Quanto á sua collocação nos mercados externos, cremos ser bastante significativo indicar o acrescimo do volume exportado nesses dois ultimos annos, que foi: em 1930 de 5.551.556 exportado por Santos e 162.136 pelo Rio; em 1931 de 6.772.774 exportado por Santos e 478.850 pelo Rio. (Numero de cachos).

5º) — As frutas remettidas de Nictheroy para o Rio estão sujeitas ao imposto de 5$000 para cada 1.500 kilos, ou sejam $006 por kilo".

Cordiaes saudações.

Agricultura

E. Spindola — Santos — Escreve-nos:

Leitor assiduo da secção "Correio Agricola", recorro á sua indiscutivel competencia para obter os seguintes informes:

a) — Qual o cyclo vegetativo da bananeira?

b) — Qual a media de vida do bananal?

c) — Qual a composição da banana?

Resposta: O cyclo vegetativo, desde a plantação até a colheita do fruto, regula ser de 11 a 18 mezes, dos quaes mais ou menos quatro, são destinados á fructificação.

Geralmente a vida do bananal regula ser de 10 annos, podendo se prolongar ao dobro e mais nos terrenos muito ferteis sem adubação artificial.

A composição centesimal da banana descascada e das cinzas correspondentes, segundo Corenwinder, é a seguinte:

Agua	72,45
Assucar crystalisavel	15,90
Assucar invertido	5,90
Cellulose	0,38
Substancias azotadas	2,14
Pectima	1,25
Materias graxas, corantes e acido malico	0,96
Materias mineraes	1,02
	100.00
Cinzas:	
Chlorureto de potassio	0,147
Potassa	0,495
Magnesia	0,034
Acido phosphorico	0,150
Acido sulphurico	0,017
Acido carbonico	0,141
Cal	0,007
Sexquioxydo de ferro	0,004
Silica, etc	0,030
	1,025

A potassa eleva-se em totalidade a 0,588 ou 57,40% das cinzas, e o acido phosphorico a 14,63%, sendo pequena a proporção de cal.

A quantidade de azoto regula ser de 2,14% do peso da banana.

Laurindo Lopes — Pinheiro — S. Pedro d'Aldeia — Est. do Rio Escreve-nos:

Qual o melhor mez para o plantio de batata aqui na baixada?

Resposta: Existem entre nós duas épocas principaes para a cultura da batata, sendo uma a entrar de janeiro a março e outra de Agosto a Outubro. Excluindo os lugares sujeitos a geadas e as occasiões de muitas chuvas, póde mesmo cultival-as todo o anno.

Ideal — Campos — Est. do Rio Escreve-nos:

Outrosim será obsequio instruir-me sobre a melhor occasião do plantio do alho, cuidados, e especie mais aconselhavel para nossa região e onde poderei obter as sementes.

Resposta: Deve dar preferencia aos mezes junho a agosto. Das duas variedades o mais conhecido, o alho commum, caracterizado pela forma arredondada e pela pellicula branca escura com uns reflexos metallicos, é que deve ser preferivelmente cultivado. A plantação pelos dentes, que devem ficar completamente enterrados a dois ou tres centimetros de profundidade e distanciados um dos outros 12 a 15 centimetros.

Industria

Manoel Alves — Campos — Escreve-nos:

a) — Como preparar a farinha de mandioca, de modo a obtel-a por um preço barato e poder concorrer com os fabricantes do artigo.

b) — Qual o modo mais rapido, pratico e barato para extrahir o amido da mandioca e com elle fazer o polvilho e a tapioca.

c) — O que dá mais lucro, o fabrico da farinha, do polvilho ou da tapioca.

d) — Qual o modo pratico, barato de se tirar raspas de mandioca em regular quantidade e quaes as machinas para esse fim.

e) — Desejo saber quaes as casas que compram raspas e mais ou menos a cotação desse producto.

Resposta: Temos nesta secção, por diversas vezes, tratado do assumpto a que se refere o nosso consulente. Lastimamos, pela absoluta falta de espaço, não podermos reproduzir os artigos que se referem ás perguntas contidas na carta do nosso presado consulente.

Aconselhamos a leitura do trabalho do nosso illustre collaborador, dr. José Watiz, "Manual pratico da fabricação de amido ou gomma" e onde se encontram todos os informes de que carece. Pode escrever directamente ao autor do trabalho enviando a correspondencia para Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, nesta capital.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Humberto Salera — Itauna — Escreve-nos:

Tendo um pomar em formação no qual existe grande quantidade de formiga lava-pés espalhadas por todo o terreno, e principalmente nos pés das plantas cujas formigas já tem matado algumas plantas, o que devo fazer para extinguil-as capida e economicamente?

Resposta — Contra as formigas lava-pés empregue os formicidas á base de cyanureto de sodio, ou de potassio que ha no mercado, tomando todo o cuidado ao manipular taes productos, que são muito venenosos; nas latinhas vem a dosagem para o preparo da solução formicida.

João Araujo — Sant'Anna de Japuhyba — Escreve-nos:

Meus respeitosos cumprimentos. Lenda ha tempo uma resposta a respeito de fermento para vinho de laranja disse V.S. que tinha enviado instrucções para se obter graciosamente do Instituto Agronomico do Est. de S. Paulo, o dito fermento.

Resposta — Não nos recordamos da providencia que allega relativamente ao fornecimento gracioso, por parte do Instituto Agronomico de S. Paulo, de fermento.

Se o nosso consulente entretanto, leu essa informação em qualquer periodico, é o caso de se dirigir ao referido Instituto pedindo o fornecimento do que se trata.

F. Sampaio — Recebemos a sua consulta sobre os inconvenientes que apresenta o mosto na fabricação do vinho, devido ao excesso de acidez.

A resposta está dependendo do parecer do technico a quem encaminhamos a sua carta e esperamos dentro de poucos dias satisfazer o pedido.

Guilherme — Nictheroy — Agradecemos a gentileza do offerecimento e o felicitamos pela iniciativa tomada infelizmente ainda tão desconhecida no nosso paiz.

Teremos muita satisfação em dar as informações que nos pedir, desde que para isso se offereça opportunidade.

AVICULTURA

(por J. Knoller Martins)

AVES DE UTILIDADE GERAL

As aves desta classe, como a classificação o diz, são de valor para a producção tanto de ovos como de carne, de um modo tal a tornal-as aves realmente interessantes, pela sua utilidade. Taes raças são as que mais convem aos que desejam ter bôa colheita diaria de ovos, e carne bôa e abundante para a meza. São as intermediarias em tamanho entre as raças pesadas ou fornecedoras de carne e as leves ou productoras unicamente de ovos. São intermediarias tambem em precociosidade, pois crescem mais rapidamente que as raças pesadas e não são tão precoces como as poedeiras. Quasi sem excepção são ellas mães carinhosas, chocando e criando admiravelmente. Embora consideradas aves de duplo fim, apreciavel progresso tem sido feito nestes ultimos annos na selecção de algumas variedades dessas raças, as quaes são hoje consideradas poedeiras, sendo commum ouvir-se dizer que as gallinhas desta ou daquella variedade puzeram 200 ou 300 ovos e mais, em 365 dias consecutivos. As raças mais populares e que mais se criam no Brasil, desta classe, são: a Plymouth Rock, variedades barrada, branca e amarella, Rhode Island vermelha, Orpington, variedades branca, preta e amarella, Gigante de Jersey preta, e Wyandotte prateada. Todas estas raças põem ovos com casca escura.

Com excepção da Gigante de Jersey e das Orpington, todas as outras têm canellas amarellas. Selecções semelhantes ás de postura têm sido feitas com o fim de eliminar o chôco de algumas familias destas raças e variedades. Sendo o chôco uma tendencia hereditaria, facil é a sua eliminação, evitando-se deitar ou incubar ovos de gallinhas propensas ao chôco.

AVES PARA A PRODUCÇÃO DE OVOS

As raças chamadas de postura ou poedeiras, ou, como são tambem chamadas, raças mediterraneas, são todas deorigem européa. Os caracteristicos destas raças são o seu tamanho, reduzido e a habilidade de por muitos ovos, economicamente. Por isso, são largamente criadas nas grandes aviculturas industriaes, onde é visada unicamente a producção de ovos para o mercado. Todas põem ovos grandes e de casca branca. Todas estas raças são menores que as de duplo fim.

Todas são mais precoces. São tambem mais ou menos espantadiças, tornando-se a sua criação inconveniente em pequenos cercados. Aliás, ellas só põem muito se tiverem espaço e campo onde pastar e passear fazendo exercicio. Embora appareçam frangos e aves abatidas destas raças nos açougues da Europa e outros paizes, o seu tamanho diminue o seu valor como ave de meza. Tambem a sua carne não é tão macia e saborosa como a das de dupla utilidade e a das que são criadas para a producção de carne, exclusivamente.

Outro caracteristico das raças poedeiras é não chocarem, pelo que torna-se necessario a incubação e criação artificial, ou tem-se que lançar mão de chôcas de outras raças, quando se mantem á criação exclusivamente destas raças. As poedeiras mais conhecidas e já criadas em apreciaveis proporções no Brasil são a Leghorn, variedades branca e amarella, e a Minorca preta. De todas as variedades poedeiras, porém, a mais criada em todo o mundo é a Leghorn branca, cujo selecção tem sido intensificada no mais alto grão na Inglaterra e America do Norte, mais que em outros paizes.

Cada uma dessas duas nações tem imprimido nas suas Leghorns um typo caracteristico. Os inglezes, cuidando da sua postura alta, não desprezam o seu tamanho. Os norte-americanos activando a sua postura têm procurado diminuir o seu tamanho, considerando-a unicamente um "machina de ovos". O typo norte-americano, talvez por mais elegante, ou talvez pela maior propaganda desenvolvida pelos norte americanos, cuja avicultura é a mais adeantada, tem tido a preferencia dos brasileiros.

AVES PARA A PRODUÇÃO DA CARNE

As raças incluidas nesta classe são criadas mais para a producção de carne, que pela sua habilidade de postura. As quatro raças mais populares deste grupo são a Langsham, a Brahma, a Conchinchina e a Cornish. As tres primeiras são de origem asiatica e a ultima é ingleza. Esta é a mais criada no Brasil. Qualquer destas raças é maior e mais pesada que qualquer das raças de dupla utilidade, com excepção da Gigante de Jersey. A Langsham, a Brahma e Conchinchina, principalmente não não são aves tão activas como as das duas classes já mencionadas, contentam-se melhor com pouca liberdade, são menos precoces e põem ovos grandes e de casca escura. Um dos caractereristicos de cada uma destas raças, exceptoa a Cornish, é ter pennas nas canellas. Embora choquem persistentemente, ellas não são tão bôas creadeiras como as de dupla utilidade. Pesadonas e pouco carinhosas, causam facilmente a morte a muitos pintos novos. Todas ellas tem pello amarello, excepto a Langsham, que a tem branca. O grande tamanho das aves desta classe as faz procuradas para os mercados de aves abatidas, muito communs nos paizes adeantados. Nos paizes onde a avicultura tem progredido, porém, estas raças tendem a desapparecer, porque as de duplo fim as substituem com vantagem.

AS RAÇAS MAIS RECOMMENDAVEIS PARA O BRASIL

Quasi todas as raças criam-se bem no nosso clima, um dos melhores para avicultura. A preferencia por umas ou outras raças, porem, em toda a parte é manifestada, e os brasileiros não fazem excepção. Criam-se aqui em maior numero Leghorns, brancas e amarellas, Rhod Islands vermelhas, Orpingtons, amarellas, brancas e pretas, Gigantes de Jersey pretas, Plymouth Rocks, Barradas, brancas e amarellas, Wyandotte prateada e outras.

Como se vê entre as mencionadas apenas uma raça é exclusivamente poedeira, e todas as outras são de duplo fim. Isso explica-se pelo facto de, havendo aqui muito poucas creações industriaes que exploram unicamente a venda de ovos para o consumo, serem as aves de duplo fim mais procuradas, porque satisfazem melhor as necessidades de familia, fornecendo ao mesmo tempo carne e ovos em abundancia.

Como o voto popular tem sempre grande valor, é opportuno lembrar aqui o recente concurso levado a effeito por uma das nossas melhores revistas avicolas. Esse concurso consistiu em se fazer conhecer pela votação dos leitores da revista, quaes as raças mais aconselhaveis para o Brasil, e qual a mais recommendavel para ser creada no jardim de um palacete urbano, na fazenda de café, na estancia de gado, á beira-mar, e de que raça deveria ser um trio que se offerecesse como presente de nupcias. As 5 melhores motivações poram premiadas com um exemplar de uma das 5 raças. Apurados os totaes de votos, foram assim classificadas essas raças: a mais votada, e, portanto, 1º logar — Plymouth Rock Barrada, com 1.442 votos 2º logar — Rhode Island Vermelha, com 1.396 votos 3º logar — Leghorn Branca, com 1.355 votos 4º logar — Gigante de Jersey, com 1.313 votos 5º logar — Orpington Amarella, com 1.214 votos.

Por esse concurso ficou mais uma vez provado que a Plymouth Rock Barrada é a ave predilecta dos brasileiros. Regimente é uma variedade que ha de triumphar sempre, pelas suas multiplas qualidades, que lhe tem garantido, durante mais de meio seculo, o titulo de idolo dos creadores norte americanos. Isso sem negar as optimas qualidades que possuem as outras quatro variedade acima.

Nossa formação ethnica

Na rigorosa dominação colonial, nessa noite negra, raramente cortada de relampagos, ia-se elaborando, lenta e imperceptivelmente, como no fundo dos grandes misterios, o espirito de brasilidade. No meio das amarguras é que elle se ia cardeando, entre o fluxo e o refluxo, das ambições, exaltadas. O luso e o indio e mais tarde o negro, tinham plasmado, sem o quererem, o mameluco e o mulato, os quaes se foram purificando, na coloração desmaiada do caboclo e do moreno.

Nessa mistura de raças, tres sentimentos que formam a estructura moral dos tres tipos ethnicos, crystalizaram-se admiravelmente, apenas modificando o aspecto somatico, devido ás influencias mesologicas: a ousadia do branco, a resignação do negro e a tenacidade do indio. Outras sub-raças ainda contribuiram como auxiliares aos elementos substanciaes. A indolencia, a ambição, o sensualismo do aborigena já eram reflexos desse cruzamento disparatado. Aclaravam-se pois plasmando lentamente, como as tanagras surgindo dos blocos de marmore, pelo cinzel do estatuario.

ENBOABAS E MACATES

O sentimento nativista attingia já sua culminancia, na ogeriza do brasileiro contra o estrangeiro, principalmente o portuguez.

No sul, as luctas chamadas "emboabas" e no norte as dos "mascates", foram primeiros sinptomas da nova raça, surgida do ventre desta grande terra, fecundada generosamente por este sol forte dos tropicos. Por uma questão de rivalidade entre as cidades de Recife e Olinda, em 1710, explodiu a insurreição, chefiada por Bernardo Vieira de Mello, que queria organizar uma Republica no typo da de Veneza. Havendo porém forte desintelligencia entre os proprios revolucionarios, o movimento fracassou, tendo tomado posse do cargo de governador geral Felix Machado de Mendonça, ao qual, pela sua cordura deveu-se o completo restabelecimento da ordem, em Pernambuco.

INFLUENCIA MESOLOGICA

A sementeira deixada pelos francezes, hollandezes e espanhoes ia influindo na formação somatologica dos novos typos, dando-lhes uma belleza e uma resistencia fisicas admidaveis. No sul então onde o costelhano preponderou, o cruzamento produziu um *stander* racial que se diferencia extraordinariamente do nortista.

O sol inclemente que origina uma desordem meteorologica, ainda não estudada e depaupera as energias fisicas, entibia a formação etnica nessa região e altera o caracter dos seres, forjados nessa officina de fogo. A tristeza proverbial do brasileiro — producto de tres raças tristes — encontra ahi, seu verdadeiro *habitat*. A natureza estiolada, melancolica, de vegetação rispida e bizarra, onde uma flora desordenada se estarrece, pelas estiagens que cada vez mais se intensificam, influe preponderantemente no moral e até no fisico do brasileiro do norte. E' verdade tambem que essa rusticidade, essa adusteza da terra arida, essa vegetação quasi formada de cactus, como que forjaram a alma do caboclo, em aço, e amassaram-lhe, com os aculeos e os espinhos, uma bravura instinctiva e uma tenacidade resignada, só comparaveis ás dos nippões.

O abandono em que temjazido essa região pela administração publica, é tambem um dos factores desse estiolamento. Da ignorancia, da quasi vida rudimentar, sem lei e sem instrucção, sem educação moral e sem assistencia official, nascem esses typos incoherentes — bem dignos do scenario em que se agitam — o jagunço e o cangaceiro, verdadeiros hiatos do rithmo da nossa incipiente civilisação. De tudo isso resulta a differenciação entre o nortista e o sulista do Brasil.

PADRÕES SYMBOLICOS

As raças de que falei tiveram, como diz Sá e Benevides, seus symbolos, nos seguintes personagens, na formação do espirito nacional; o europeu em João Fernandes Vieira, o brasileiro branco em André Vidal de Negreiros, o indio em Camarão e o preto em Henrique Dias. Era o novo povo que se caldeava nessa amalgama fisiologica, cristalizando-se no typo que surgiria para dominar a terra e tornal-a livre.

CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS

E' verdade que o sentimento da liberdade já palpitava na alma do selvicola. A Confederação dos Tamoios, chefiada por Cunhanbebe, foi a prova mais positiva desse sentimento. E se não fora a diplomacia astuciosa e ao mesmo tempo branda de Anchieta e Nobrega, em Iperoig, não sei se os europeus conseguiriam manter-se nas terras de Santa Cruz.

Em todos os pontos do paiz, notavam-se esses estremecimentos, em meio dos quaes a nação se ia constituindo.

O rigor da metropole muito concorreu para isso. As suas devastações, o tropel de suas entradas e bandeiras, para a captura do indio, o sonho diafano das esmeraldas, que enchia a alma de Paes Leme, a absorção de impostos escorchantes eram residuos que iam cahindo aos poucos, deixando os germens dos futuros tumultos, os quaes só terminariam com a retirada do ultimo Bragança.

AS BANDEIRAS

Os sertões iam-se tambem povoando. As proprias bandeiras que os devassavam, que os retalhavam, com a audacia de suas arrancadas, muito concorreram, para a formação do espirito de nacionalidade da Patria.

Pelas caudaes ou contornando a linha azul das serranias, seguiam esses aventureiros, á cata do indio indomavel e das esmeraldas que faiscavam na sua imaginação incendiada.

A' proporção porém, que iam penetrando nos rincões inviolados, iam semeando o sentimento de nacionalidade, pois muitos ahi ficavam em harmonia com o selvicola, cuja união começava a fincar os esteios da organização politica da nossa terra.

As bandeiras constituidas por brasileiros, principalmente as paulistas, são dignas de uma epopéa, pois ellas afloram toda gama dos nossos sentimentos nativos. Antonio Raposo, Borba Gato, Bartolomeu Bueno, Paschoal Moreira Cabral, Fernão Dias, foram os heroes desses feitos memoraveis. No deslumbramento das regiões desconhecidas, surprezas extraordinarias iam surgindo, a cada passo, aos olhos dos audazes bandeirantes. Era como um veu que elles fossem levantando, para fazer surgir, no esplendor de toda a sua belleza desnuda, a paisagem edenica, no fundo dessas terras virgens.

Quasi toda a corographia do Brasil foi devassada nessa época. Paraná, Goyás, Matto Grosso, Pará surgiram, descerrados por esses bandeirantes. Mas, essa grandeza mesmo, era prejudicial aos colonisadores. Os aborigenes, que, além da diversidade do sangue tinham este quente, devido ao ardor do clima, começavam a comprehender que estas terras maravolhosas, que escondiam thezouros inegualaveis, deveriam ser suas. Porque então, deixar que os estrangeiros de além mar, gananciosos e tyrannicos, as violentassem, e escravizassem ó indio que era seu irmão, pois com elles nasceram e cresceram, sob este sol, ouvindo o canto das mesmas aves, dormindo á sombra das mesmas florestas, ao murmurio dos mesmos rios? Não. O Brasil deveria ser dos brasileiros. E' que estava plasmada a alma da Patria. O povo brasileiro, depois da gestação de um seculo, nascia viril e forte, como que confiado, na predestinação de seu destino.

O bandeirante, portanto, foi um dos maiores factores da nacionalidade. A sua audacia, rasgando a mata virgem e estabelecendo as lindes geodesicas, formara o nosso contorno geographico, que até hoje, com ligeiras modificações, é o mesmo que elle traçara.

PRADO RIBEIRO

NO MUNDO DA TELA

WILLIAM HAINES, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, EM "TROCANDO DE ESPOSA"

William Haines, em "Trocando de espôsa", da Fox, amanhã, no Palacio Theatro

Amanhã, no Palacio Theatro, com a apresentação de "Trocando de Esposa" ha uma surpresa para os "fans" de William Haines, que é a primeira figura desse film Metro-Goldwyn-Mayer ao lado de Madge Evans, Karen Morley, Anita Page, Joan Marsh, Neil Hamilton, Jean Harsolt e John Miljan: William Haines no seu papel integralmente dramatico. Como se sabe, Bill Haines, que já nos deu trabalhos pandegos, jovialissimos, em films como "Mocidade Sportiva", "Academia de Cadetes", "Prestigio Social", "Don Piratão", e outros.

Que William Haines foi feliz, verificarão amanhã os "fans", quando o virem sério, concentrado, sentimental, vivendo um trabalho cheio de observação, e cheio de maior valor — valha a verdade— que todos os seus trabalhos anteriores. A direcção de "Trocando de Esposa" é de Harry Beaumont. O film tem por ambiente e por figuras as sociedades transmissoras e os artistas de "broadcasting". E' um film, um romance da gente que vive para os ouvintes de radio da America, um film original em muitos e muitos pontos.

UM ACONTECIMENTO ELEGANTE: A ESTRÉA, AMANHÃ, DO "BROADWAY COCKTAIL"

O Rio anda mesmo carecendo de uma nota nova, de uma nota altamente elegante, que venha quebrar a monotonia do grande remerrão diario, sem alternativas e moldado sempre pela mesma pauta.

Felismente que o Broadway, o grande e elegante cinema da Avenida, o cinema que a Empreza Ponce & Irmão abriu para dar ao nosso publico "algo nuevo", vae justamente agora proporcionar aos cariocas a novidade que lhes falta e pela qual elles tanto anseiam, inaugurando amanhã, de uma forma elegante e nova; o seu palco.

Dizer-se que o Broadway vae dar aos seus frequentadores, juntamente com os films, novidades de palco, não basta. E' necessario frisar-se que o palco do elegante cinema vae ser, não um logar commum onde se exhibirão artistas, mas sim uma verdadeira vitrine por onde desfilarão elementos de valor inconteste. Que se veja, por exemplo, a inauguração do palco do Broadway, amanhã. Ella será feita, principalmente com o concurso de Laura Suarez e Elisa Coelho, duas cantoras que, sendo duas artistas de nome, são tambem dois verdadeiros adornos da nossa alta sociedade. E isso sem dizer que, no mesmo programma, outros nomes apparecem, como Sylvio Caldas e Carolina Cardoso de Menezes.

"O TENENTE DA RAINHA"

Um film lindo, o que se despede hoje do Alhambra. "O Tenente da Rainha" tem sido um verdadeiro encanto para quantos têm ido Aquelle novo e elegante cinema. Um film para quem gosta do cinema com muita acção, e além disso, com muita musica linda e para o principal papel o elegante e magnifico Ivan Petrovich. Infelizmente "O Tenente da Rainha" despede-se hoje do cartaz.

Aliás o Programma Serrador annuncia para breve, em substituição a esse seu film, um outro ainda mais bello, da Tiffany, com Douglas Fairbanks Jr., Jeannette Loff, Marie Prevost... E basta o titulo desse film: "Pequenas Perigosas".

"O BATALHÃO DA MORTE", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Uma palpitante scena do film "O Batalhão da Morte", amanhã, no Pathé Palacio

E' amanhã que o publico vae ter occasião de apreciar um espectaculo jamais visto em cinema: a guerra no gelo!

O Batalhão da Morte amanhã em Chammas), mobilisou uma comparsaria formidavel. E' um film europeu que agradou tanto nos Estados Unidos, que os americanos deram milhões por esse film.

Os combates feridos na neve, são verdadeiramente sensacionaes. Os assaltos, as corridas de skis, as espionagens, tudo emfim, é digno de registro. A scena da explosão, em que uma montanha vôa pelos ares, é empolgante.

Os Montes Dolomitas, onde se feriu esse episodio da Grande Guerra, offerecem um aspecto indescriptivel. O panorama é de deslumbramento. Não se sabe mais o que admirar, se a reproducção impressionante dos combates, ou se a magestade dos scenarios.

Jamais se fez um film de tanta emoção no genero.

Já se viu em cinema, a guerra de differentes maneiras, mas, no gelo, entre tempestades de neve, avalanchesk, etc. é a primeira vez que o publico irá ver.

O Batalhão da Morte, é a descripção tragica, emocionante e aterradora, de um batalhão que caminha na certa, para a morte.

Os Diabos Brancos em acção, a perfuração de galerias subterraneas, o carregamento de dynamite, a sondagem e mil outros episodios fantasticos, encerra este film, que será, sem duvida, o detentor do exito da semana.

Amanhã no Pathé Palacio!

JOAN CRAWFORD, DIA 1°, NO PALACIO, EM "NESTE SECULO XX"

Joan Crawford, em "Neste secuno XX", da Metro

Joan Crawford é, cada vez mais uma "estrella" de que se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer.

Chegou a vez, agora, de "Neste Seculo XX", um film luxuosissimo, elegante no menor detalhe, que só mesmo Joan Crawford, com aquella vibração e o fogo daquelles olhos alucinantes, poderia interpretar. Ella surge, em "Neste Seculo XX", ao lado de Pauline Frederick e de Neil Hamilton. A estréa, dia 1° de agosto no Palacio Theatro, promette ser um desses acontecimentos brilhantes, como sempre são as estréas de films de Joan Crawford.

CARMEN SANTOS E O SEU PROXIMO FILM

Trabalhando com vivo empenho de fazer de "Onde a Terra Acaba" o film brasileiro deste anno, Carmen Santos, sua estrella e productora, vae succedendo brilhantemente em seu papel que a transformará radicalmente aos olhos do publico. Totalmente differente mesmo. Uma Carmen Santos perigosa, fascinante, a viver uma historia amarga e cruel de mulher que ama, sabe-se amada e não pode ser feliz... A seu lado, Celso Montenegro, no papel de um homem que a sociedade acreditou vil e desprezivel, mas que sempre foi honesto e digno nas suas attitudes.

"Onde a Terra Acaba" sob a direcção de Octavio Mendes está tendo suas filmagens de interiores terminadas, afim de que a Cinédia possa apresentar essa producção no proximo mez de Agosto. No elenco de "Onde a Terra Acaba" estão Carlos Eugenio, Decio Murillo, Ivan Vilar, Francisco Bevilacqua e outros.

"SACRIFICIO" COM ELISSA LANDI

Elissa Landi e Victor Mc Laglen, em "Sacrificio", da Fox, amanhã, no Broadway

Já lhe tinham roubado a liberdade. Sob uma allegação qualquer, imputando-lhe um crime que ella não commettera, a sociedade, que lhe havia roubado a vida do marido, atirou-a no ambiente infecto de uma enxovia exigindo que ella pagasse uma morte que fôra praticada unicamente pelo acaso.

Ella não se revoltou. Condemnada, cumpriu a pena que lhe era imposta, esperando que um dia a justiça divina lhe desse o que a justiça dos homens lhe havia roubado. Naquelle meio, entre mulheres que haviam descido o ultimo degrão da miseria humana, o ultimo degrão da escada da degradação, ella podia ter ficado corrompida para sempre, podia ter anniquilado a sua alma e renunciado á sua pureza, mas soube manter-se incolume, intangivel, verdadeiramente acima de todo aquella lama.

Mas até esse filho a sociedade roubou-lhe. Sob a allegação de que ella, uma condemnada, nunca teria superioridade moral para educar o fruto da sua carne, a sociedade roubou-lhe o filho, carregou-o, prentendeu dar-lhe outra mãe.

Que deveria fazer aquella mulher? Unicamente o que fez: transgrediu a lei enfrentou a justiça e roubou o filho, aquelle filho que era della e que o seu coração reclamava. Os homens que fizessem depois o que bem entendessem.

Esta sequencia impressionante, que não poderá deixar de falar fundamente ao coração de todas as mulheres, faz parte de "Sacrificio", o film que a Fox vae apresentar amanhã no Broadway e que está destinado a ser, sem favor algum, o maior drama sentimental da semana que amanhã começa.

Elissa Landi, uma estrella cujos admiradores são sem conta, tem nesse trabalho o papel principal, vivendo a figura daquella mulher a quem a sociedade persegue e que desce ao roubo para poder possuir o filho a quem ama. Victor Mac Laglen galã que o Rio não vê ha muito tempo, secunda Elissa, com uma creação portentosa. Theodore von Eltz tambem está no film, juntamente com Irene Rich.

Mais um film de Roulien

Raul Roulien, e Fleury de Barros, vice-consul em Los Angeles. Roulien apparecerá em "Eram treze", da Fox

E' para breve, para muito breve, que a Fox annuncia o lançamento, no Broadway, de "Eram Treze", a grande comedia dramatica em que o nosso publico vae ver, uma vez mais, Roulien, o idolo do Rio victorioso em Hollywood. Do que esse film tem de bom para os cariocas, não é preciso falar em detalhes, bastando dizer que Roulien, nelle canta um samba em portuguez.

"OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE", E SEU VALOR SCIENTIFICO

"A theoria transformista tem a seu favor o facto de não se poder conceber outra theoria que a substitua com utilidade. Ignoramos absolutamente quaes as condições favoraveis em que a materia se organisou e se tornou viva. Certamente nas condições experimentaes actualmente realizaveis por nós proprios, a chamada geração expontanea, é impossivel; mas na sucessão das edades geologicas essas condições puderam realisar-se, não uma vez só, mas um grande numero de vezes.

Lamarck, o verdadeiro e durante muito tempo desconhecido fundador da theoria da descendencia, tinha insistido num dos factores primarios da evolução, o uso, e sobretudo a hereditariedade dos effeitos adquiridos pelo uso. Ao nome de Darwin ligam-se sobretudo os factos secundarios, a selecção natural, pela qual se fixam as variações e a concurrencia vital.

No que toca aos mechanismos intimos do transformismo, é da embriogenia e da paleontologia que os naturalistas tiram as provas positivas de mais valor da evolução dos seres vivos. Muito cedo se prestou attenção ao aperfeiçoamento progressivo dos seres encontrados nos diversos andares geologicos, quando se parte dos periodos mais antigos. Quasi não seria preciso citar exemplo dessa evolução progressiva dos seres vivos; um dos mais caracteristicos é-nos dado pelos reptis voadores, sendo as primeiras aves providas de dentes, como os reptis. Sabe-se por exemplo que o papagaio actual possue no estado embryonario, dentes que já não possue á nascença.

Quando se pensa na transformação das especies, tem-se quasi sempre em vista uma evolução muito lenta, tendo para isso em conta a grande duração dos tempos geologicos". E' isso o que diz Emile Picard, professor da Faculdade de Sciencias de Paris. A biologia, a physico-chimica, a palentologia, a geologia, tem sido os terrenos explorados pelos sabios, á cata da origem do genero humano.

Assim é que para elles, já que não ha outra theoria que explique sob o ponto de vista exclusivamente scientifico, a apparição do homem sobre a terra, procedemos indubitavelmente de especie inferiores, aperfeiçoamento no decorrer dos longos seculos da evolução do mundo e das especies.

Uma scena do film "Os assassinatos da rua Morgue" da Universal

Vêem a proposito as considerações acima, do film "Os Assassinatos da Rua Morgue" em que um dos personagens, o principal, o dr. Mirakle, com um espirito doentio e phanatico, com um cerebro onde todos esses principios existiam "pêlo-mêlo", era por isso mesmo um charlatão. Tinha o dr. Mirakle conhecimentos do assumpto, e era estudioso, porem um louco, um perfeito visionario, e por isso mesmo capaz de tentar innovações, para elle havidas como scientificas, porem absolutamente proprias de uma constituição mental desequilibrada. Assim é que "Dr." Mirakle, por via de sua loucura pretendia provar o transformismo, de uma maneira experimental, encontrando a compatibilidade perfeita entre o sangue de um gorilla e de uma mulher. Queria assim mostrar a sympathia intima entre as duas especies, para o que procurava uma mulher de sangue puro, á sua maneira de entender. Puro charlatanismo e loucura.

Assim sobre esse thema se desenvolve o papel de Bela Lugosi no film "Assassinatos da Morgue", que será exhibido brevemente no Pathé Palacio. Bela Lugosi faz magistralmente a sua parte. O homem compenetrado, do individuo ao mesmo tempo summamente idealista, á ponto de todos os sacrificios, do homem convencido, do homem avassalado por uma verdadeira phobia, do homem positivamente maniaco, é verdadeiramente impressionante. Somente vendo Bela Lugosi fazer o dr. Mirakle se poderá avaliar a pujança de sua interpretação, propria apenas de um grande artista.

Sidney Fox, a protagonista de "Más intenções" é a segunda figura, ao lado de Leon Waycoff.

Brevemente no Pathé Palace.

"O PAR DA FAMA"

James Dunn e Sally Eilers, em "O par da fama", da Fox, amanhã, no Odeon

Entre um sonho de gloria e a languidez de um tango existe um encantador romance de amor nesta producção que a Fox Movietone annuncia para amanhã, no Cinema Odeon com a interpretação de James Dunn e Sally Eilers, o jovem par de amorosos que tão bem justifica o titulo deste film romantico e humanissimo — O Par da Fama. Descoberta do director Frank Borzage, tanto James Dunn como Sally Eilers souberam demonstrar as esperanças do mestro do megaphone e para maior certeza vamos assistir o "team" da sua invenção em um film que por elle não é dirigido, e mostram-se os mesmos optimos artistas que para vecerem não foi preciso artificios de publicidade, portanto o prestigio de suas personalidades foram as credenciaes de sua victoria no conceito de todos os "fans". Repetimos assim que iremos assistir a um film traçado na mais humana e na mais fiel historia da vida de nossos dias tão repletos de lutas, attribulações, conquistas, glorias illusões, não esquecendo tambem as bellezas e o romance de um grande e sincero amor. E após a visão desta fita da Fox o publico terá a certeza de ter presenciado um espectaculo magnifico onde de consorcio á sua interpretação perfeita existe uma dosagem de arte que culmina em todas as sequencias luxuosas, onde se fez sentir a sobriedade de seu director Sidney Lanfield, materialisando em James Dunn e Sally Eilers, a mocidade vibrante e irrequieta deste agitidissimo seculo XX.

AMANHÃ, NO ALHAMBRA, "PELA MÃO DE SUA DAMA"

Warren Williams e Sidney Fox, em "Pela mão de sua dama", da Warner-First, amanhã, no Alhambra

"Pela mão de sua dama" o grande film "Warner First que já amanhã o "Alhambra" nos vae mostrar. E' um enredo que arrebata aos mais indifferentes pelo vigor impressionante de sua linguagem puramente cinematographica e pela interpretação impeccavel e arrebatadora de Warren William.

Para melhor orientação dos "fans", que tão anciosos se mostram em vêr esse film dramatico, bem podemos dizer que "Pela mão de sua Dama" é um dos raros films que reune todos os elementos dados como indispensavel para um exito absoluto. E' que em "Pela mão de sua Dama" a gente se surprehende não só com as vibrações tremendas de um romance que por si mesmo impressiona, como pela sua direcção segura e desembaraçada, como ainda pela "perfomance" magnifica do seu interprete maximo, o admiravel Warren William, que vive o seu papel com realismo e sinceridade que vão alem de todas as expectativas. Sem duvida nenhuma, Warren William conquista e nesse film magnifico triumpho artistico, pelo seu desembaraço e sobretudo pela naturalidade com que elle vive o seu grande papel. Sidney Fox, a galante garôta tem tambem desempenho apreciavel, bem como Aline Mac Mahon, William Janney, John Wvray e Mae Madison.

Forasteiros em Hollywood

Interessante scena do film "Forasteiros em Hollywood", que a Universal vae exhibir breve

"ALOHA", COM R. TORRES, QUE O ELDORADO VAE EXHIBIR AMANHÃ

Ben Lyon e Raquel Torres, em "Aloha", amanhã, no Eldorado

Nós estamos habituados a ver esses films tarifa, essas producções standartizadas, nas quaes o amor acaba recebendo o premio do casamento, deante do sacerdote. Por isso, quando assistimos um film que foge ao logar commum de quasi todas as producções, sentimos intenso prazer por ver que a arte ainda não se submetteu de todo as injunções das convenções.

"Aloha" é um desses films. Tem por thema, a debatida questão de saber se os filhos de raças diversas podem se unir pelos laços do matrimonio, embora as suas indoles, os seus temperamentos, a sua educação sejam diversas, quasi antagonicas.

Ilanu era uma mestiça, nascida numa ilha dos tropicos, onde a liberdade impera e os instinctos conduzem os homens. Vivera feliz e despreoccupada até que um homem branco a conheceu. E desde então, em nada mais pensou senão em se unir a elle, viver e soffrer com elle na luta de todos os dias.

Casaram-se. E partiram. Mas lá na terra dos civilisados, Ilanu foi uma flor agreste, que não poude se habituar as estufas dos preconceitos, da hypocrisia, das mentiras sociaes.

Numa viagem a terra de Ilanu, o drama empolgou. O marido, julgando mal a esposa, a repelliu certa vez, a linda mestiça, cruelmente offendida no seu amor immenso, comprehendeu que a desegualdade das raças seria causa perenne de sua infelicidade, a do marido, e talvez mesmo da do filhinho. E num rasgo de sacrificio, de que somente as mulheres que amam são capazes, resolveu desapparecer, entregando-se á colera da Deuza do Fogo, a divindade de seus antepassados.

Assim, ora em scenarios naturaes de luxuriante belleza, ora em ambientes de luxo das grandes cidades, transcorre o enredo admiravel de "Aloha", a bellissima super da Tiffany, que o Eldorado vae exhibir amanhã.

Ilanu, a linda mestiça, tem em Raquel Torres uma interprete magnifica. A formosa estrella desempenha o seu papel com arte inexcedivel, parecendo-no mesmo que nunca ella foi tão divinamente artista como em "Aloha". Ben Lyon é o marido fraco, escravo das convenções. Thelma Todd é a cunhada hypocrita que não vacilla em levar Ilanu, ao sacrificio supremo. E por tudo "Aloha" é um desses films raros, que empolgam as platéas, fazendo-as experimentar as mais fortes emoções. No palco, o Eldorado apresentará um programma formidavel, amanhã.

"Mata-Hari", reapparecerá amanhã, no Gloria

Quem ainda não viu "Mata Hari", quem não admirou o romance vibrante que Greta Garbo e Ramon Novarro viveram tão "latinamente", no Palacio Theatro, deve voltar sua attenção para o Gloria, amanhã: o Gloria fará, amanhã, a reapparição de "Mata Hari", graças a um feliz entendimento entre a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia Brasil Cinematographica.

Greta Garbo e Ramon Novarro, em "Mata-Hari", da Metro, amanhã, no Gloria

UM FILM EM VENEZA

Charlie Ruggles e Lily Damita, em "Esposa improvisada", uma comedia da Paramount, que o Imperio vae exhibir breve